



Biden evoca democracia ao pedir voto em Kamala

Visivelmente emocionado, o presidente Joe Biden foi aplaudido por quase cinco minutos antes de discursar na convenção do Partido Democrata, iniciada ontem, em Chicago. “Eu pergunto: vocês estão prontos para votar pela liberdade e pela democracia? Estão prontos para votar em Kamala Harris e Tim Walz?”, disse. Após pressão para que Biden desistisse da disputa, o partido dedicou a ele a primeira noite do evento. **Mundo A12**

George Santos faz acordo e se declara culpado nos EUA

O ex-deputado George Santos se disse culpado de fraude eletrônica e roubo de identidade, evitando julgamento, em acordo com a Justiça norte-americana. Com a admissão, ele será condenado a no mínimo dois anos de prisão. A pena será divulgada em fevereiro de 2025. **Mundo A13**

Superiate de luxo afunda na Itália com 22 a bordo

Um iate de luxo afundou na costa da Sicília devido ao mau tempo. Havia 22 pessoas a bordo. Uma morreu, 15 foram resgatadas e seis estão desaparecidas —entre elas Mike Lynch, 59, empreendedor do ramo de tecnologia do Reino Unido, e sua filha Hannah, 18. **Mercado p.10**

Ilustrada C1

Renata Sorrah explora a mente de uma artista em peça em São Paulo

Comida C8

Folha Prova avalia seis marcas de creme de pistache a partir de R\$ 55



Leo Caldas/Folhapress

ABREU E LIMA FAZ 10 ANOS SEM UNIDADE ANTIPOLUIÇÃO

Marcelo da Silva e Laudijane Nascimento, vizinhos da refinaria em Ipojuca (PE), reclamam de suas emissões; qualidade do ar no entorno da usina é defendida pela Petrobras **Ambiente B5**

Suzana H. Houzel

O tempo para esculpir o cérebro

A sequência de oportunidades que permitiram a humanos sustentar cérebros cada vez maiores e mais cheios de neurônios corticais trouxe com eles também mais tempo para usar os ditos cujos. Por que o tempo é tão importante? Porque com ele vêm oportunidades. **Corrida B8**

Cinco são mortos em ataque a tiros em praça no Rio de Janeiro

Criminosos atiraram em direção à praça Barão de Drummond, em Vila Isabel. Segundo a polícia, o alvo era um líder do tráfico no morro dos Macacos, um dos mortos no ataque. A área é disputada por facções rivais. **Cotidiano B2**

Celulares roubados em SP vão para favelas chefiadas pelo PCC

Cotidiano B1

Magda amplia presença de sindicato e PT na Petrobras

Três nomes ligados a federação e um ao partido são indicados a gerências

Sob a gestão de Magda Chambriard, a Petrobras realizou uma reestruturação no segundo escalão que ampliou a presença de sindicatos e do PT na estatal. Foram trocadas 17 gerências executivas, último degrau técnico na hierarquia da companhia. Na mudança, quatro gerências foram assumidas por pessoas de fora da estatal, três ligadas à FUP (Federação Única dos Petroleiros) e uma ao PT. As restantes ficaram com profissionais da empresa. Dois dos nomes relacionados à FUP estão na Petrobras desde o início do governo Lula (PT), mas não ocupavam cargo de gerência.

O gerente-executivo ligado ao PT atuava como assessor jurídico da Casa Civil e assumiu como advogado-geral da Petrobras. Magda também trouxe para a assessoria da presidência da estatal Giles Azevedo, integrante do PT e ex-chefe de gabinete da ex-presidente Dilma Rousseff. O Planalto já havia emplacado a indicação do diretor financeiro da companhia. Em nota, a Petrobras afirmou que a renovação das gerências é natural após a troca no comando, com a chegada de Magda, e que todos os indicados passaram pelos controles internos de governança. **Mercado p.1**

Bolsa fecha acima de 135 mil pontos e bate recorde histórico

A Bolsa brasileira atingiu ontem 135.777 pontos, maior patamar da história do mercado acionário do país, com alta de 1,36%. Pela primeira vez, o Ibovespa passou dos 135 mil pontos. Durante o dia, chegou a 136.179 pontos, superando a máxima histórica registrada em um período de negociações.

Resultados da economia dos Estados Unidos levam otimismo aos mercados, que apostam em corte de juros na próxima reunião do Fed, em setembro. O dólar chegou ao valor mínimo de R\$ 5,376 e encerrou o dia em R\$ 5,413, recuo de 0,99%. Na sexta, havia fechado em R\$ 5,467. **Mercado p.2**

União pode perder R\$ 44 bi por ano se renegociar dívida

Se renegociar a dívida dos estados, a União pode perder até R\$ 44 bilhões por ano, aponta cálculo da Folha com dados do Tesouro. O valor não afetaria o arcabouço fiscal, mas poderia aumentar a dívida pública do país. Projeto aprovado no Senado será avaliado pela Câmara. **Mercado p.3**

Efeito Marçal faz campanhas em SP reverem estratégia

A atuação de Marçal (PRTB) fez com que Nunes (MDB), Boulos (PSOL) e Datena (PSDB) faltassem ao debate promovido pela Veja. O MP Eleitoral pediu suspensão da candidatura do ex-coach por suposto abuso econômico. Ele é líder em popularidade digital, diz índice da Quaest. **Política A6**



Superlua é vista em Atenas, na Grécia; fenômeno marca as maiores e mais brilhantes luas cheias do ano **Angelos Tzortzis/AFP**

Superlua, quando satélite está mais próximo à Terra, ocorre até amanhã

Corrida B8

EDITORIAIS A2

Ricos devem contribuir para preservar florestas
Sobre fundo proposto pela ministra Marina Silva.

Maconha made in Brazil
Acerca de plantio para fins medicinais e industriais.



InvestimentosEmpregos

Para gerar empregos: investimentos em empresas que fazem o Brasil crescer.

compromissocosan.com.br

Para cada desafio uma **cosan**

Ricos devem contribuir para preservar florestas

Países emergentes que não desmatarem merecem receber apoio financeiro pelo bem ambiental, conforme proposta correta de Marina Silva

Merece apoio a proposta em gestão no governo federal de um fundo internacional chamado Florestas Tropicais para Sempre. Seria passo decisivo para países ricos demonstrarem, com desembolsos de recursos novos, um compromisso mais firme e equitativo com o desafio do aquecimento global.

A iniciativa brasileira esteve no centro da entrevista de Marina Silva, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, à *Folha*. Segundo ela, calcula-se que o Brasil possa receber R\$ 8 bilhões anuais do fundo inovador.

Há muitas e boas razões climáticas para preservar florestas tropicais, mesmo sem considerar a manutenção de sua biodiversidade. Derrubadas como são no ritmo atual, essas matas densas contribuem, dependendo do ano e da estimativa, com 10% a 20% do carbono emitido no planeta a intensificar o efeito estufa.

Reduzir o desmatamento constitui meio mais rápido e barato de mitigar a crise do clima do que reformar toda a base instalada em setores cíclicos como energia e transportes. Ademais, florestas saudáveis retiram carbono da atmosfera, absorvendo com a fotossíntese CO2 emitido alhures.

Já existe mecanismo para remunerar nações detentoras de florestas tropicais, conhecido no jargão das negociações ambientais como REDD+, mas ele focaliza a re-

dução do desmatamento. O Fundo Amazônia, mantido por Noruega e outros países, faz pagamentos ao BNDES quando recuam taxas de desflorestamento por aqui.

O Brasil fixou meta de reduzir o desmate a zero em 2030. Caso alcance o objetivo ambicioso, a biodiversidade remanescente na amazônia, no cerrado e na mata atlântica seguirá prestando benefícios à saúde do planeta, como a mitigação da mudança climática e a regularização de recursos hídricos.

Nada mais justo, portanto, que debater desde já como recompensar países por tais serviços. Faz bem a ministra em liderar essa formulação no governo federal e nas negociações internacionais sobre clima, para que ela amadureça a tempo de ser adotada na conferência de 2025 em Belém, a COP30.

Haverá resistências. Nações desenvolvidas sempre regatearam o cumprimento de compromissos de prover fundos para prevenir e arrefecer a crise do clima, em obediência ao princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, adotado na Rio-92.

No Brasil, obstáculos a tais iniciativas foram erguidos durante décadas por setores retrógrados do Itamaraty e do estamento militar. Escombros dessa paranoia ressurgiram no governo Jair Bolsonaro (PL), mas foram soterrados de novo pelas evidências em favor da realidade da emergência climática.

Maconha made in Brazil

É preciso legalizar o plantio para diminuir preços de remédios e inserir o país no mercado global

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária permite a venda de remédios derivados da maconha, importados ou nacionais, mediante prescrição médica. Mas a lei 11.343/2006, ou Lei de Drogas, proíbe o cultivo da planta no Brasil.

Criou-se, assim, uma distorção que o Congresso, por conservadorismo tacanho, recusa-se a enfrentar. O Superior Tribunal de Justiça, contudo, pretende julgar ainda neste ano a liberação do plantio para fins medicinais e industriais.

Nesses casos, a variedade mais usada é a *Cannabis ruderalis* (cânhamo), que tem baixo nível de THC, princípio ativo que produz os efeitos alucinógenos, e é rica em CBD, substância de uso terapêutico.

As fibras do cânhamo são usadas em uma gama variada de produtos, como tecidos, papel, cimento, plástico biodegradável e até lataria de automóveis; seu óleo serve para tintas, cosméticos e alimentos.

No âmbito da saúde, o CBD é prescrito para epilepsia, dor crônica, depressão, esclerose múltipla, náusea por quimioterapia, doença de Parkinson, distúrbios do sono e outras condições.

Como as empresas nacionais precisam importar insumos, o que eleva custos, e os produtos estrangeiros são caros, a judicialização aumenta com pacientes que buscam autorização para plantar de forma individual ou coletiva.

O mercado mundial de maconha medicinal movimentou US\$ 14,9 bilhões em 2019 e, neste ano, estima-se que chegue a cerca de US\$ 43 bilhões. Dos US\$ 10,8 bilhões em produtos à base da planta que a Colômbia exportou em 2023, US\$ 3,4 milhões (ou 32%) foram para o Brasil.

Num país de dimensões continentais, com clima favorável e expertise no agronegócio como o nosso, é um contrassenso ficar fora desse mercado e aprofundar desigualdades, ao submeter pacientes a preços elevados, burocracia e contendas judiciais.

Há dois projetos de lei parados, um na Câmara e outro no Senado, que visam legalizar e regular a plantação para esses fins. Seria bom que os parlamentares se pautassem pela lógica para liberar, com normas e fiscalização, toda a cadeia produtiva da maconha medicinal e industrial no país.



Aposta temerária

Hélio Schwartzman

Sempre defendi a legalização das drogas, mas não gostaria de ver o horário nobre da TV tomado por comerciais de cocaína. O dilema das autoridades quando regulam produtos potencialmente viciantes é encontrar um balanço razoável entre a liberdade individual e a saúde pública.

A Lei Seca adotada nos EUA nos anos 1920 e 1930 do século passado e a chamada guerra às drogas ainda em vigor na maior parte do mundo nos ensinaram que a proibição não é a resposta. O veto ao consumo não resolve o problema do abuso e constitui uma limitação injustificável à agência humana. Afinal, é possível beber e usar drogas de forma não patológica.

Daí não decorre que precisemos aceitar todo e qualquer estímulo adicional a essas atividades, que já exploram um lado frágil da arquitetura de nossos cérebros. O desafio é permitir o uso sem patrocinar uma explosão no consumo e, por conseguinte, no universo das pessoas que experimentam problemas e dependência.

O jogo foi liberado no Brasil, medi-

da que por coerência aplaudo, mas deixaram a publicidade das casas de aposta correr solta.

Isso explica ao menos parte dos resultados, que vão se tornando mensuráveis. Reportagem da *Folha* mostrou que os brasileiros perderam R\$ 23,9 bilhões entre junho de 2023 e o mesmo mês deste ano e que cerca de um terço dos apostadores habituais está endividado. O público que faz bets é predominantemente jovem (46% têm entre 19 e 29 anos) e a procura por tratamento para a ludomania explodiu.

Acho que ignoramos o princípio da cautela. Antes de liberar a publicidade, deveríamos ter tateado o terreno. A possibilidade de restrição da propaganda de produtos nocivos à saúde está prevista na Constituição (art. 22o), é aplicada regularmente em relação ao fumo, ao álcool e a remédios e não penso que isso fire mortalmente o princípio da liberdade de expressão. Defender uma ideia é diferente de incitar a uma conduta.

Ainda está em tempo de mudar.

helio@uol.com.br

Muro de arrimo

Dora Kramer

Foi preciso uma decisão do Supremo Tribunal Federal para que, escoredo nela, o presidente da República dissesse o que pensa do avanço do Congresso sobre o Orçamento da União. “Uma loucura”, assentou corretamente, pois é realmente despropositado o fato de as emendas parlamentares representarem quase 24% do bolo orçamentário.

Mas é também fora de esquadro a demora do Lula presidente em constatar o que o candidato do PT já havia externado na campanha, quando apontou o absurdo da sistemática no manejo daqueles recursos. À época prometeu dar um jeito na desordem, mediante tratativas com o Parlamento.

Na prática, em um ano e meio de governo Lula fez vista grossa à continuidade da metodologia repaginada do orçamento secreto vetado pelo STF em 2022. Compreende-se a razão: desvantagem na correlação de forças entre Executivo e Legislativo.

Não se justifica, porém, tal inércia num político tido como um ás no exercício do convencimento e au-

toproclamado como o mais experiente dos governantes, à exceção de Dom Pedro 2º e Getúlio Vargas.

A única explicação é que o presidente tem medo de um Parlamento diante do qual suas celebradas qualidades de articulador são insuficientes.

Não é o único a pisar em ovos. Em recente entrevista, o presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas, qualificou os abusos como um “descuido” do Congresso. Ali não há distração. Há, sim, foco total nos interesses de suas altezas.

O uso do Supremo como muro de arrimo ocorreu também no caso da desoneração das folhas de pagamento, quando o Planalto se escorou em liminar do ministro Cristiano Zanin para obter um trunfo na mesa de negociações com os congressistas.

O STF também procura amenizar os efeitos de suas decisões, defendendo negociação em torno da exigência de nitidez no trato das emendas. É de se perguntar como poderia o conceito de transparência abrigar o sentido de meio-termo.

O despropósito eleitoral

Alvaro Costa e Silva

Os alagamentos, a cracolândia, a mobilidade urbana —podem esquecer. Problemas reais de 12 milhões de habitantes parecem não existir para os candidatos a prefeito de São Paulo, cuja energia se concentra na troca de acusações e ofensas e na estratégia de viralizar vídeos com frases lacradoras e memes. Tanto se falou na nacionalização das eleições municipais que há um exemplo perfeito do fenômeno na maior cidade do país. Perde o debate de ideias e de soluções, perde o eleitor que se diverte com o circo.

No ato em que lançou Guilherme Boulos, em julho, Lula deu o tom da campanha: “Quero que os eleitores saibam que você é o meu candidato. Temos de mostrar quem está com quem”. Hoje, assustado com o rumo da disputa, aconselha Boulos a escapar das armadilhas de Pablo Marçal. Em recente debate, os dois se comportaram como se estivessem no recreio escolar, um querendo tirar a merenda do outro.

Influenciador com milhões de se-

guidores, Marçal como candidato já tem apelido: “Lamarçal”. Antes tido como versão paulistana do padre de quermesse que serviu de escada a Bolsonaro em 2022, anda tirando votos de Ricardo Nunes, ameaçando a reeleição. Nunes integra o numeroso grupo de políticos que suplicam o apoio do capitão, mas não querem ser vistos como radicais ou golpistas.

Bolsonaro está mais preocupado em não ser preso, pouco ligado para São Paulo. Ter seu nome ligado ao de Nunes e ao de Marçal é importante para o plano em curso de conseguir uma espécie de anistia antecipada. Não percebe que o ex-coach tem um sonho maior. Como Milei, mira a Presidência.

O impacto do despropósito eleitoral atinge o país inteiro. Lá em Caixa-prego não duvido que haja candidatos a vereador que têm como principais propostas o impeachment do ministro Alexandre de Moraes e a exigência de que o Brasil suspenda as relações diplomáticas com a Venezuela de Maduro.

O futuro da TV é Cazé?

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Durante as Olimpíadas de Paris, ocorreram duas competições simultâneas: uma entre os atletas em suas modalidades e outra entre a CazéTV e a Globo, disputando para ver qual faria a melhor cobertura e conquistaria mais audiência.

Conquanto em debate não é o esporte, mas modelos de negócios e o futuro do veículo de comunicação que reina soberano no Brasil há 50 anos. Mas como determinar quem venceu essa batalha entre Davi e Golias?

A maneira mais óbvia de fazer isso é comparando os resultados de audiência. A Globo estimou que cerca de 140 milhões de pessoas assistiram aos Jogos por meio dela, enquanto a CazéTV reportou 41 milhões de dispositivos acessando seu conteúdo, gerando 5 bilhões de visualizações. São dados diferentes, não dá para comparar.

A Globo provavelmente levou vantagem entre espectadores mais velhos e aqueles que vivem em áreas sem acesso à banda larga.

Por outro lado, a CazéTV ofereceu vantagens para moradores de cidades, não apenas jovens. Por exemplo, disponibilizou o conteúdo no YouTube, um ponto de encontro popular e aberto. A Globo exige que sua audiência acesse o Globo Play, o “cercadinho” da empresa na internet.

O YouTube não é apenas um espaço com mais pessoas. Eventos com grande audiência ganham destaque na plataforma através de algoritmos de recomendação, gerando ainda mais audiência. É diferente da lógica da difusão, a transmissão na internet continua a atrair espectadores após o evento.

Globo e CazéTV também competiram no campo da estratégia e da linguagem. A Globo fez a cobertura das Olimpíadas como um exército bem treinado; tudo funciona conforme o manual e cada peça tem seu lugar. A CazéTV, por sua vez, adotou táticas de guerrilha. Trocou sofisticação e controle por uma abordagem descontraída, típica da internet, onde erro e imprevisto sinalizam autenticidade.

No quesito polêmica, a CazéTV venceu por WO. Seus apresentadores discutiram fofocas sobre a seleção feminina de vôlei, além de afirmarem que atletas sem chances de medalhas vão para os jogos para “comer gente”. E polêmica engaja.

O resultado das transmissões não mostra que a Globo tenha sido superada, mas que ela enfrenta dificuldades para se reinventar, apesar de seu tamanho e força. Neste momento, ela perde para si mesma.

A CazéTV evita o embate se apresentando como um canal para jovens. Apesar do nome despretenso, seu pacote mistura online e offline, conteúdo grátis e monetização, planejamento e experimentação. Mais do que vencer, eles mostram o que essa fórmula possibilita fazer. E indicam o rumo do futuro.

spyer@uol.com.br

Benett

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O que está por trás da denúncia contra Alexandre de Moraes

Setores da sociedade tentam se alinhar à nova face do bolsonarismo

José Dirceu

Ex-ministro-chefe da Casa Civil (2003-05, governo Lula)

Causa estranheza o destaque dado pela **Folha** à denúncia de que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, teria agido fora dos ritos ao solicitar, por meio de auxiliares, que o Tribunal Superior Eleitoral — do qual à época era presidente (ele dirigiu a corte de agosto de 2022 a junho de 2024) — produzisse relatórios para embasar o inquérito das fake news. O inquérito foi aberto por ele ainda em 2019, contra jornalistas e comunicadores que insistiam em disseminar notícias falsas contra o sistema eleitoral, os tribunais superiores e seus ministros, pregando o discurso do ódio.

Estranheza porque, como bem disse o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, não fazia sentido o ministro Moraes oficialiar a si mesmo. A fundamentação da denúncia é tão pueril que Moraes recebeu o apoio de todos os seus pares, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, de muitos políticos e até de expoentes da ultradireita, como o jurista Ives Gandra Martins e a ex-deputada Janaina Paschoal.

É importante notar que a denúncia foi muito bem embalada para ter ampla repercussão. A reportagem que a sustenta tem coautoria de Glenn Greenwald, jornalista estadunidense responsável pela denúncia da Vaza Jato, cujos documentos foram fundamentais para anular os processos contra o presidente Lula, reconhecer sua inocência e restituir seus direitos políticos. Imediatamente, os bolsonaristas passaram a pedir o impeachment de Moraes e defender que todas as punições dadas por ele sejam revistas. Querem, ainda, anistia para os golpistas de 8 de janeiro de 2023 e para o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro — tanto em torno dos primeiros quanto do segundo o cerco vai se fechando.

A denúncia foi publicada na mesma semana em que se inicia a cam-

panha eleitoral de prefeitos e vereadores e, como o Brasil não aprovou a regulamentação das plataformas digitais e redes sociais, que hoje são um importante veículo de propaganda eleitoral, todo o controle da disseminação das notícias falsas estará em mãos do TSE. Fragilizar a figura do ministro Alexandre de Moraes, que conduz o inquérito das fake news e que à frente do TSE criou o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde), que vai atuar pela primeira vez nestas eleições, é importante para a estratégia eleitoral bolsonarista, pois ela depende da disseminação de mentiras para manter suas bases estimuladas e alinhadas. Se o TSE for muito ativo, ela perde pontos. Se acuar o TSE, pode agir mais livremente nas redes.

Também chama a atenção que a denúncia tenha repercutido nas redes de direita no exterior e tenha sido comentada por Elon Musk, dono do X (ex-Twitter) e crítico de Mora-

es, a quem acusa de cercear a liberdade de expressão com seu inquérito das fake news, através do qual determinou a suspensão de contas de extremistas em redes sociais. Musk, um sul-africano que se fez bilionário nos Estados Unidos e é dono de várias empresas de tecnologia, é apoiador declarado de Donald Trump, que, como Bolsonaro e seus seguidores, é adepto da disseminação de mentiras nas redes sociais.

Musk foi além. Neste sábado (17), o Global Government Affairs, do X, anunciou na rede do microblog que estava encerrando sua operação no Brasil para “proteger a segurança de sua equipe”, e atribuiu a decisão às ações determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes (no âmbito do inquérito das fake news). Melodramaticamente, encerra o comunicado com a seguinte frase, que bem evidencia que Musk se pretende dono do mundo: “O povo brasileiro tem uma escolha a fazer — democracia ou Alexandre de Moraes”.

Não resta dúvida de que a denúncia, que já começou a refluir, mostrou que a extrema direita está muito ativa e atenta a todos os movimentos de que possa se aproveitar para fortalecer sua posição em direção ao seu projeto de poder para 2026. Mostrou também o quanto setores da sociedade e da mídia tentam se alinhar com a nova face do bolsonarismo, que responde pelo nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas — a “suíte” [no jargão jornalístico, reportagem que explora os desdobramentos de um fato noticiado] saiu da Polícia Civil paulista.

Tarcísio é aquele que vendeu a Sabesp a preço de banana, fazendo a alegria dos rentistas, e promete, se chegar à Presidência, privatizar a Petrobras, o Banco do Brasil, a Caixa e, quiçá, o BNDES. A Faria Lima já faz fila para apoiá-lo. Não podemos permitir que isso aconteça.

[...]

Não resta dúvida de que a denúncia, que já começou a refluir, mostrou que a extrema direita está muito ativa e atenta a todos os movimentos de que possa se aproveitar para fortalecer sua posição em direção ao seu projeto de poder para 2026

Ideb mostra que não é só sobre dinheiro

Práticas pedagógicas obsoletas devem dar lugar à valorização do aluno

Rudá Ricci

Cientista político, é presidente do Instituto Cultiva

O fracasso da educação no Brasil é um problema que vai além da simples falta de recursos financeiros.

Para compreender esse drama, é preciso enxergar a grave desconexão existente entre as duas etapas do ensino. Nos anos iniciais, ou fundamental 1, o ensino se baseia em métodos construtivistas, focados no comportamento emocional dos alunos. Mas, a partir do ensino fundamental 2, ocorre uma esquizofrenia nas políticas educacionais, que migram para uma formação técnica, pautada pela memorização dos conteúdos. Isso implica uma educação fragmentada, que não atende às necessidades do desenvolvimento integral dos alunos, resultando nos dados revelados na última quarta-feira (14) pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Calculado a cada dois anos, a partir da taxa de aprovação das escolas e das médias dos alunos em matemática e português, o Ideb, por si só, apresenta falhas no seu papel de indicador de qualidade para a educação no país. Ainda assim, essa régua nos mostra que, quanto mais o aluno se aproxima dos anos finais do ensino fundamental, pior é a sua nota. Nos anos iniciais do ensino fundamental, o Ideb nacional foi de 6, um aumento em relação aos 5,8 de 2021. Já nos anos finais, o índice ficou em 5, abaixo da meta de 5,5. Quando olha-

mos para o ensino médio, vemos um Ideb de 4,3 — muito aquém da meta de 5,2 para este primeiro ciclo do indicador (2007-2021).

Esses números reforçam a crítica ao modelo de ensino brasileiro, que permanece preso a uma visão taylorista, que valoriza o controle e a padronização e impede o desenvolvimento pleno das habilidades cognitivas dos alunos. Ao forçar adolescentes a memorizar conteúdos sem contexto ou propósito, o sistema educacional falha em prepará-

[...]

Números do Ideb reforçam a crítica ao modelo de ensino brasileiro, que permanece preso a uma visão taylorista, que valoriza o controle e a padronização e impede o desenvolvimento pleno das habilidades cognitivas dos alunos

los para os desafios do mundo contemporâneo. Essa metodologia obsoleta, portanto, só contribui para a alta evasão escolar.

Mesmo as escolas particulares, que tradicionalmente apresentam melhores resultados que as públicas, enfrentaram dificuldades. Segundo o Ideb 2023, o desempenho das instituições privadas estagnou, sem ter sequer atingido as metas de aprendizado nas duas etapas da educação básica. O fato de a rede particular ainda manter resultados superiores se deve, em grande parte, à maior presença e participação dos pais na vida escolar dos alunos, algo que a rede pública não consegue replicar por conta das já conhecidas desigualdades socioeconômicas da população mais pobre.

Se a crise na educação brasileira não se resolve apenas com injeção de recursos, então o que se há de fazer? A má notícia é que nada vai mudar enquanto o Brasil não adotar novas diretrizes pedagógicas, verdadeiramente eficazes. Práticas pedagógicas obsoletas devem dar lugar a metodologias que valorizem o desenvolvimento do aluno como um todo. Apenas assim será possível formar cidadãos críticos, criativos e emocionalmente equilibrados, capazes de enfrentar os desafios do século 21 com competência e humanidade. Isso, sim, é um indicador de qualidade.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Protesto em Nova York contra ministros do Supremo Tribunal Federal em um evento promovido pelo Lide Igor Gielow - 14.nov.22/Folhapress

Procedimentos revelados

“Moraes usou órgão do TSE contra bolsonaristas que xingaram ministros do Supremo em NY” (Política, 19/8). A questão é: quem vai investigar — e tem coragem para fazer isso — o senhor Alexandre de Moraes?

Daniel Nunes Guimarães (Natal, RN)

*

Não sei se Moraes usou ou não órgão do TSE, mas se o fez, fez muito bem contra fanáticos que não respeitam a lei proferindo ameaças e insultos contra aqueles que atuaram em defesa da democracia e sobrestaram o golpismo em andamento livrando o país de mais uma ditadura.

Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

Conciliador

“Muro de arrimo” (Dora Kramer, 19/8). Até que a relação entre Executivo e Legislativo seja pacificada, de um modo que não haja um ônus excessivo para ambos os lados, o STF continuará sendo um ator fundamental nesse conflito.

Felipe Vasconcelos (Juiz de Fora, MG)

Disputa municipal

“Candidatos não se importam com São Paulo” (Alvaro Costa e Silva, 19/8). Quem adora este período eleitoral são as barracas de pastel nas feiras livres, onde os candidatos fazem questão de aparecer só para dizer que estão no meio do povão. Povão que ignoram e muitos nem sequer gostam de pastéis.

Tersio Gorrasí (São Paulo, SP)

*

Infelizmente são poucos a enxergar o óbvio: a política, em todos os níveis, se transformou ao longo dos anos num circo — dos horrores, claro! Os candidatos de agora visam o poder municipal. Ninguém se preocupa de forma honesta com a cidade. E os palhaços são os de sempre, os eleitores. Só uma profunda reforma política pode resolver esses graves problemas e distorções.

Marco José Cornacchia Landucci (Campinas, SP)

Cargos militares

“Eleições têm ao menos 6.600 candidatos militares ou ligados a forças de segurança” (Política, 17/8). Todos têm direito de serem candidatos, sem exceções. Se cada vez tem mais militares candidatos, a culpa é da própria esquerda cleptomaniaca que criou o monstro, agora conviva com ele ou será devorado por ele. Se cada vez mais a população acredita em militares, significa que eles não são o bicho papão que a esquerda tentou pintar com a ditadura. Democracia é isso, nem sempre veremos candidatos que a gente gosta se eleger. Tem opção para todos os gostos.

Sid Santo (São José dos Pinhais, PR)

*

O brasileiro vota para militar por desconhecer a história do Brasil. O ilícito penal começou a compensar na ditadura militar. Para excluir um dos seus da responsabilização penal, acabou com a execução da pena. Por outro lado, é um absurdo servidor público, civil e militar, usar o título funcional em benefício próprio. O servidor deve servir à administração pública e não usufruir dela. Exemplos: soldado, general, delegado, professor, médico, juiz, promotor etc. Urge vedar isso.

Neli Faria (São Paulo, SP)

Jogo patológico

“Governo teve 251 reuniões com bets para regular apostas e 5 com grupos de saúde” (Mercado, 18/8). Entendo como mais um sinal de sociedade com sérios problemas, esses jogos e suas consequências. Proibir não funcionaria, vejam as drogas. A internet só facilita o acesso, e isso permite que muito mais pessoas se descubram viciadas e que mantenham o vício. Solução fácil não sei se existe. Talvez pela educação encontremos um caminho.

Marco Antonio Cara (São Caetano do Sul, SP)

*

Que rumo mais louco a humanidade está tomando. Como pode um Estado regulamentar o vício e, depois, ter que arcar com o prejuízo para cuidar da saúde mental dos usuários?! A quem isso interessa?

Dinalva Rosa Maurício (São José dos Pinhais, PR)

*

Precisa tratar o vício em apostas como problema de saúde pública. Organizar e implementar um programa o mais rápido possível. A experiência de redução do consumo de cigarro no país vai ajudar a organizar esse novo programa de saúde. A propaganda deve ser proibida, por exemplo, e o imposto que as bets devem pagar deve incluir percentual para o setor de saúde.

Fatima Marinho (São Paulo, SP)

Questão humana

“Privilégios: a verdade que dói e a mudança que precisamos” (Ana Fontes, 16/8). Infelizmente, essa mudança caminha a passos muito lentos. O que temos é uma miopia geral do ser humano com relação ao próximo, em qualquer área.

Jane Santos (Rio de Janeiro, RJ)

*

Quem tem privilégios só vai perdê-los à contragosto. Ninguém abre mão de privilégios. Lutar é preciso.

Virgínia Oliveira (Sorocaba, SP)

*

A desigualdade social é um dos desafios mais persistentes e complexos enfrentados pela humanidade ao longo de sua história. Ela não se manifesta apenas na diferença de rendimentos entre ricos e pobres, mas permeia diversos aspectos da vida, como o acesso à educação, saúde, moradia, e até mesmo à dignidade e ao respeito. A luta contra a desigualdade vai além da criação de políticas públicas; ela toca no âmago da nossa humanidade e no compromisso ético que cada um de nós deve assumir.

Alexandre Marcos Pereira (Ribeirão Preto, SP)

Humanidade

Luiz Felipe Pondé sugere não ser possível encontrar um conceito unívoco de civilização (“Vivemos uma crise civilizatória?”, 18/8). Contudo, enxergar a realidade por meio de conceitos é uma abordagem criticada no domínio da epistemologia. O nilismo que se sugere diante da barbárie também parece pouco convincente. A evidência é que todos os conflitos, inclusive de opinião, por piores que sejam, um dia se exaurem, cedendo lugar a embates menos ofensivos. Não deveríamos nos privar da tarefa de pensar a complexidade desses revezes e avanços.

Ana Paula Arendt (Belgrado, Sérvia)

política eleições 2024

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Minha turma

Candidatos a vereador bolsonaristas têm omitido do material de campanha o nome do prefeito Ricardo Nunes (MDB), apesar de seus partidos estarem na coligação dele. O prefeito não é considerado um direitista raiz, enquanto Pablo Marçal (PRTB) é visto como um conservador mais autêntico. Principal aposta do PL, a influenciadora Zoe Martinez é uma das que não mencionam Nunes. Ela prefere vincular sua imagem à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e à deputada federal Bia Kicis (PL-DF).

QUEIMA FILME Outro influenciador, Lucas Pavanato (PL) usa imagens do ex-presidente e do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Já a vereadora Sonaira Fernandes (PL), que busca novo mandato, tem privilegiado fotos com o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), de quem foi assessora. Outros exemplos de candidatos bolsonaristas que não têm mostrado ou citado Nunes são Douglas Garcia, Adriel Jorge e Nise Yamaguchi, todos do União Brasil.

PERDE PERDE Estrategistas de Pablo Marçal comemoraram os vídeos de Jair Bolsonaro (PL) em que ele reafirma seu apoio a Ricardo Nunes. A avaliação é que isso não será suficiente para evitar a debandada de eleitores do ex-presidente para a campanha do ex-coach. Além disso, afugentarão eleitores mais de centro do prefeito que rejeitam Bolsonaro.

LUPA Ausente do debate promovido pela Veja nesta segunda (19), a campanha de Ricardo Nunes vai avaliar caso a caso a participação em encontros do tipo, diz Baleia Rossi, presidente do MDB. “O Ricardo Nunes quer discutir a cidade. Falar do problemas reais da população e dos projetos para solucioná-los. Infelizmente os dois primeiros debates baixaram muito o nível, desrespeitando principalmente o eleitor”, diz.

SE MINHA KOMBI FALASSE Uma Kombi que seria utilizada pela campanha a vereador do ativista digital Pedro Markun (Rede) foi furtada no domingo (18) no Alto de Pinheiros, em SP. O veículo, de 1975, foi emprestado por uma apoiadora. O candidato tinha como objetivo instalar inteligência artificial no veículo e colocá-lo para “conversar” com possíveis eleitores. O candidato publicou um vídeo em suas redes sociais em que pede ajuda para localizá-lo.

MODO DE USAR O União Brasil terá mais de 36 mil candidatos na eleição municipal, mais do que a estimativa inicial. Deste total, 1.276 concorrerão a prefeito, 1.260 a vice e 33.529 a vereador. O cenário levou a Fundação Indigo, ligada ao partido, a lançar um guia para orientar seus candidatos a prefeito a elaborarem programas de governo, em temas como educação, saúde e desenvolvimento social.

Com Guilherme Seto, Danielle Brant e Victoria Azevedo

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90
	*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%	

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



O candidato Pablo Marçal (PRTB) é ovacionado por alunos da ESPM ao chegar a debate

Daniilo Verpa/Folhapress

Marçal ativa símbolos bolsonaristas e provoca reações do ex-presidente

Sob pressão de aliados, Bolsonaro recua após elogiar influenciador em meio a insatisfações com Nunes e reforça apoio a atual prefeito

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Um candidato que defende a família, ora a Deus e diz que o Brasil está em primeiro lugar. Que condena o comunismo e a ditadura venezuelana. Que é contra as drogas e a prostituição. Um homem que diz estar combatendo o sistema, que fala o que pensa e que não tem medo do confronto. Que não tem tempo de televisão, mas que tem ampla presença digital. Vendendo essa imagem Jair Bolsonaro (PL) pavimentou seu caminho à Presidência da República em 2018. Em 2024, Pablo Marçal (PRTB) tenta reeditar esse roteiro para chegar à Prefeitura de São Paulo.

Nos últimos meses, o influenciador tem ativado símbolos que são caros para o eleitor do ex-presidente, aproveitando-se do baixo entusiasmo de apoiadores de Bolsonaro com a candidatura do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Oficialmente candidato do ex-presidente, que indicou para a vice o ex-Rota Ricardo Mello Araújo (PL), Nunes não empolga os aliados de Bolsonaro por ser visto como alguém que evita o confronto e que não é verdadeiramente alinhado às pautas do grupo.

Na última semana a relação piorou. Bolsonaro e seu entorno ficaram insatisfeitos com uma gravação de Nunes em apoio à ex-deputada federal Joice Hasselmann (Podemos), hoje candidata a vereadora, considerada “persona non grata” por bolsonaristas. Já havia um incômodo com o fato de que, mesmo depois de ter aceitado o indicado de Bolsonaro na vice, o prefeito vinha evitando explorar a imagem do ex-presidente na campanha. Nunes segue numa corda bamba: precisa do eleitorado do ex-presidente, mas teme herdar a rejeição do aliado e perder votos.

Neste contexto, Bolsonaro fez elogios a Marçal e, seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), criticou Nunes. Em entrevista na quinta (15) à Rádio 96 FM, de Natal, o ex-presidente disse que o influenciador “fala muito bem”, é “uma pessoa inteligente” e “tem suas virtudes”. Disse, ainda, que o prefeito não é o “candidato dos sonhos”, ain-

da que tenha assumido o compromisso de ajudá-lo.

Poucos dias depois, porém, Bolsonaro ajustou o discurso e afirmou à CNN que Marçal mentiu ao dizer que nunca buscou seu apoio. Também no fim de semana, segundo a colunista Raquel Landim, do UOL, enviou um vídeo no WhatsApp dizendo que Marçal e Lula (PT) são “farinha do mesmo saco” e que “certas coisas você não precisa experimentar para saber que é um produto estragado”.

Nesta segunda (19), o PL publicou nas redes um vídeo no qual o ex-presidente reforça o apoio à candidatura de Nunes.

Segundo uma pessoa próxima de Bolsonaro, caciques partidários pressionaram o ex-presidente a manifestar, mais uma vez, que está com o prefeito. O pedido teria partido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, do presidente do PP, Ciro Nogueira, e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Tarcísio já manifestou a aliados, diversas vezes, preocupação com o crescimento do influenciador. Ele foi peça-chave no processo de aceitação de Mello Araújo como vice de Nunes, defendendo que a indicação seria importante para amarrar o ex-presidente com o prefeito.

Enquanto Nunes patina entre os bolsonaristas, o autodenominado ex-coach avançou neste eleitorado, como mostrou pesquisa Datafolha, do início de agosto. Ele conquistou, até agora, 29% das preferências entre os que escolheram o ex-presidente em 2022, ante 22% em julho.

Aliados do ex-presidente afirmam que o perfil de Marçal, alguém mais agressivo, que vai para o confronto nos debates e que tenta parecer autêntico, agrada o eleitor bolsonarista. O influenciador também tem apostado em reforçar a imagem de virilidade e masculinidade, um aceno a homens conservadores.

Políticos do grupo afirmam que não irão fustigar Nunes ou declarar apoio público a Marçal. Mas ponderam que o ecossistema digital revela que os eleitores estão animados com o influenciador e que líderes conservadores sem amarras com Bolsonaro

“Esse teatrinho todo está armado para o Boulos ser prefeito, só que ele não estava esperando que um homem ia encontrar ele (sic) pelo caminho. [...] Eles estão fazendo de tudo para um vagabundo assumir a prefeitura, só que não estavam com minha astúcia

Pablo Marçal (PRTB) candidato à Prefeitura de São Paulo, ao comentar a ausência de seus rivais em debate

podem acabar manifestando apoio ao empresário.

A estratégia de acionar símbolos bolsonaristas ficou clara na convenção do PRTB que confirmou a pré-candidatura de Marçal. Ele foi mencionado por dirigentes do partido como alguém que defende “Deus, pátria e família”, lema de origem fascista que compôs a fundamentação ideológica do governo Bolsonaro.

O influenciador costuma dizer que tinha como candidato à prefeitura o deputado federal Ricardo Salles (Novo), que teve sua intenção de concorrer barrada por Valdemar Costa Neto, com apoio de Tarcísio, que entendia que um nome mais moderado teria melhor desempenho na capital.

Com Salles fora da jogada, afirma Marçal, ele entendeu que precisava entrar na disputa para evitar a vitória do Guilherme Boulos (PSOL).

Na convenção, o influenciador explorou o medo do comunismo transmitindo um vídeo que gravou na fronteira do Brasil com a Venezuela, disse que não admite a “ideologia de gênero” e afirmou que não irá tolerar as drogas.

Ao fim do evento, sua mulher, Ana Carolina Marçal, entrou no palco com os quatro filhos do casal, crianças pequenas, sedimentando a imagem da família conservadora e cristã. O empresário se referiu aos filhos como o1 e o2, da mesma forma que Bolsonaro.

Ana Carolina disse que Marçal sentiu um chamado no coração da parte de Deus e que, por isso, decidiu se candidatar. O influenciador, que já disse que não é religioso, encerrou a convenção com uma oração.

Marçal também tem se colocado como um candidato que luta contra o sistema. Nesta segunda (19), afirmou que Nunes, Boulos e José Luiz Datena (PSDB) se reuniram em conchavo e tomaram a decisão de faltar ao debate Veja/ESPM para ridicularizá-lo.

“Esse teatrinho todo está armado para o Boulos ser prefeito, só que ele não estava esperando que um homem ia encontrar ele (sic) pelo caminho”, disse Marçal. “Eles estão fazendo de tudo para um vagabundo assumir a prefeitura, só que não estavam com minha astúcia.”



Inovações que se antecipam às fraudes e aos riscos de crédito_

Conheça as soluções
ClearSale e deixe o seu
negócio um passo
à frente dos riscos.



Saiba mais.



ClearSale
One step ahead_

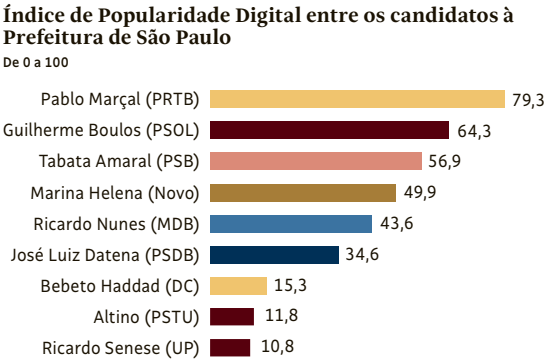
Marçal lidera popularidade digital entre candidatos de SP

Influenciador é seguido por Boulos e Tabata; atual prefeito, Nunes fica em 5º

Bruno Xavier

SÃO PAULO Pablo Marçal (PRTB) é o candidato com maior popularidade digital entre os concorrentes à Prefeitura de São Paulo. O influenciador é também o que tem mais seguidores nas redes sociais, com 12,7 milhões no Instagram, seis vezes mais que Guilherme Boulos (PSOL), que fica em segundo lugar. Segundo o IPD (Índice de Popularidade Digital), analisado diariamente pela empresa de pesquisa e consultoria Quaest e que varia de 0 a 100, Marçal marca 79,3 pontos no índice. O pódio é com-

pletado por Guilherme Boulos (PSOL), com 64,3 pontos, e Tabata Amaral (PSB), com 56,9. O IPD é calculado por meio de algoritmo que coleta e processa 175 variáveis das plataformas X (ex-Twitter), Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, Wikipédia e Google. O período avaliado foi de 1º de julho a 10 de agosto. Líder na pesquisa Datafolha de intenção de voto, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) aparece em quinto lugar, com 43,6 pontos, atrás de Marina Helena (Novo), que registra 49,9. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) marca 34,6 pontos no índice, mesmo sen-



Fonte: Índice de Popularidade Digital, que varia de 0 a 100, analisado diariamente pela empresa de pesquisa e consultoria Quaest. Ele é calculado por meio de algoritmo que coleta e processa 175 variáveis das plataformas X (ex-Twitter), Facebook, Instagram, TikTok, YouTube, Wikipédia e Google.



Marina Helena (Novo) segura cartaz chamando adversários ausentes de fujões antes de debate Danilo Verpa/Folhapress

Nunes, Boulos e Datena abrem mão de debate e são chamados de fujões por adversários

SÃO PAULO Os candidatos à Prefeitura de São Paulo Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL) e José Luiz Datena (PSDB) decidiram não comparecer ao debate promovido pela Veja, nesta segunda-feira (19), após o incômodo das suas equipes com a postura de Pablo Marçal (PRTB) nos debates anteriores. O evento teve a participação de Tabata Amaral (PSB), Marina Helena (Novo) e Marçal, que criticaram os rivais. O prefeito participou, no mesmo horário, de um evento promovido pela Jovem Pan sobre segurança alimentar. Já Boulos fez gravações para o horário eleitoral. E Datena visitou comércios na zona leste. Nos debates anteriores, Boulos e Nunes foram alvos do influenciador, que distribuiu ataques e fake news. Datena, por sua vez, já estava reavaliando sua participação em debates e sabatinas — sua equipe pretende fazer uma exposição comedida de sua imagem. O apresentador, inclusive, admitiu ter tido um desempenho aquém do esperado no primeiro debate. Os três candidatos que compareceram ao evento trataram as ausências como covardia. Marçal disse que Boulos, Nunes e Datena não são homens o suficiente para assumir a prefeitura e afirmou que o caso espelha um problema social, com os homens perdendo “virilidade e masculinidade”. “Toda vez que me encontram vou cair nas pesquisas, é o que está acontecendo”, disse. “O problema da sociedade hoje é que falta homem. As mulheres estão dando um be-

jo para as outras candidatas que não arregaram. Na hora que apertou o homem fugiu, é isso?”, questionou. Em sua chegada ao evento, Marçal foi recebido com festa por estudantes de comunicação da ESPM. “Lastimável e covardia”, disse Tabata, ressaltando que todos estavam confirmados até esta segunda-feira. “Quando, principalmente, Nunes e Boulos se ausentam do debate, eles tiram o direito do eleitor. Acham que eu gosto da Marina Helena, Marçal? Do nível dos debates? Não gosto”, disse. “A eleição não tem que ser decidida em reuniões fechadas, é isso que Boulos e Nunes querem.” Ela reiterou que deve participar de todos os debates que aconteceram. “Se não aguenta provocação do Marçal, vai conseguir lidar com a Câmara Municipal?”, questionou. Marina Helena chegou ao debate com um cartaz escrito “fujões”, em referência aos desistentes. Ela afirmou que o pior debate é aquele em que os candidatos fogem. “Se foi baixaria, o candidato tem direito de resposta, pode acionar a Justiça, mas o eleitor precisa saber como pensam os candidatos”, diz. Logo após o último debate, na segunda (12), as equipes de Nunes, Boulos, Tabata e Datena conversaram sobre estratégias para enquadrar Marçal e cogitaram se ausentar em alguns debates — a avaliação comum era a de que ele não estava seguindo as regras impostas pelos organizadores. As equipes se insurgiram contra o que consideram desrespeito aos acordos pré-de-

bate, como o veto à exibição de objetos e a gravações privadas por assessores. Naquele debate, Marçal levou ao palco uma carteira de trabalho para exibi-la ao deputado do PSOL. Nesta segunda, Nunes comentou a ausência do debate e, em referência velada a Marçal, disse ser preciso “melhorar a questão das regras” para que os candidatos não fiquem “desrespeitando o telespectador com tantos ataques”. “Nesses debates tem acontecido tudo menos aquilo que seria o objetivo, que é debater a cidade. [...] São muitos ataques. Muitas pessoas estão indo não para debater, mas para fazer cortes para internet. Eu tenho uma agenda muito carregada”, disse. O prefeito reclamou ainda que os organizadores têm deixado o conteúdo dos ataques no ar, o que possibilita a Marçal fazer seus cortes. “Até pelo bem da democracia, a gente precisa fazer alguns ajustes.” Boulos, um dos mais afetados pela postura de Marçal, disse no fim de semana que estava avaliando a participação no evento desta segunda. Ele reforçou a cobrança por mais discussão de propostas, em um ambiente “sem baixaria” e com respeito às regras. A equipe da campanha do PSOL vinha demonstrando descontentamento com o fato de os dois debates anteriores terem se transformado em uma espécie de palanque para o tom populista de Marçal. Já Datena justificou a sua ausência como uma estratégia de marketing e criticou o nível de debates anteriores. “Foi uma verdadeira palhaça-

da, não teve proposta e ficamos vendo briga desse ou daquele lado”, afirmou o tucano. **Artur Rodrigues, Ana Luiza Albuquerque, Carlos Petrócio, Joelmir Tavares, Isabella Menon e Carolina Linhares**

Influenciador se recusa a responder perguntas em evento

SÃO PAULO Sem a presença de três dos principais candidatos, Pablo Marçal (PRTB) subverteu as regras do debate, recusando-se a fazer perguntas às adversárias Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) e a respondê-las no evento organizado por Veja e ESPM nesta segunda-feira (19). Ele seguiu a mesma toada de debates anteriores, ao ignorar perguntas e respostas e usar seu tempo para falar de outros assuntos e promover suas contas em redes sociais. Ao ser questionado por Tabata sobre insegurança alimentar, afirmou que a resposta apareceria em seu Instagram após o debate. Quando foi sua vez de perguntar, Marçal pediu que Marina Helena falasse sobre o que quisesse. Mesmo quando a pergunta foi feita por jornalistas, Marçal se recusou a responder. Após o evento, ele admitiu que o objetivo era fazer as pessoas acessarem suas redes sociais. Tabata disse no debate que Marçal agia com covardia ao não responder perguntas. Em outro momento, disse que Marçal “é tipo aquele aluno só topa fazer prova com consulta”. **AR, ALA, CL e IM**

do o candidato mais conhecido — segundo pesquisa Datafolha, apenas 4% dos paulistas não o conhecem. Para a nota final do IPD, são consideradas cinco dimensões: fama (número de seguidores), engajamento (comentários e curtidas por postagem), mobilização (compartilhamentos), valência (proporção de reações positivas e negativas) e interesse (volume de buscas). Marçal atinge pontuação máxima em todas elas, exceto em mobilização. O nome do candidato a prefeito, que aposta em atuações incendiárias nos debates, vem sendo muito buscado pelos internautas, o que contribui para a dimensão de interesse. Segundo a pesquisa Datafolha realizada nos dias 6 e 7 de agosto, o influenciador era desconhecido por 38% dos entrevistados, o que pode explicar o interesse por conhecer mais sobre sua candidatura. Boulos, por sua vez, apresenta bons resultados em mobilização e valência, o que in-

dica bom volume de compartilhamentos e menções positivas. Apesar disso, um levantamento realizado pelo Datafolha e pela empresa Codecs apontou que o deputado federal acumulava 38% de menções negativas entre 29 de julho e 4 de agosto. Já Tabata tem pontuação máxima em valência, mas resultados piores nas outras dimensões. Seu pior desempenho é no quesito mobilização, ou seja, a candidata tem menos compartilhamentos em suas redes do que os outros concorrentes ao cargo. Nunes pontua pouco em mobilização e engajamento no levantamento, indicando pouca interação dos seguidores com suas postagens. Por fim, a longa carreira de Datena na TV não se converteu em popularidade digital. O jornalista está estagnado em número de seguidores, o que prejudica seu engajamento nas redes. Ele apresenta seu pior resultado em mobilização, indicando poucos compartilhamentos.

Ministério Público Eleitoral pede suspensão de candidatura de Marçal

Renata Galf

SÃO PAULO O Ministério Público Eleitoral de São Paulo solicitou a suspensão do registro de candidatura de Pablo Marçal (PRTB) por abuso de poder econômico. O pedido foi feito pelo promotor eleitoral da 1ª instância Fabiano Augusto Petean, que apresentou uma ação de investigação judicial eleitoral contra Marçal. Em caso de condenação, esse tipo de ação pode resultar na inelegibilidade por oito anos e na cassação do registro do candidato ou, no caso de julgamento após encerrada a eleição, do mandato. Na semana passada, o mesmo promotor já havia apresentado um pedido de suspensão liminar da candidatura de Guilherme Boulos (PSOL) em uma ação de investigação judicial eleitoral de abuso de poder político e econômico, o que foi negado. No caso do influenciador, o promotor argumenta que haveria abuso de poder econômico relacionado à propagação de cortes de vídeos nas redes sociais. Ele diz que a ação teve como base representações enviadas ao Ministério Público. Em julho, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) pediu que Marçal fosse investigado por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. A peça apresentou trechos de vídeos em que Marçal in-

centiva seus seguidores a se cadastrarem em um aplicativo de corte de vídeos e diz que vai remunerar os que tiverem mais visualizações. Marçal afirma que há quase 5.000 pessoas fazendo cortes de vídeos para ele. “Não há financiamento nenhum por trás disso, nem na pré-campanha, nem na campanha. Isso é só uma tentativa desesperada do bloco da esquerda, MDB, PSB, PT e PSOL, de tentar frear quem realmente vai vencer as eleições. Essa manobra só reforça o medo que estão do efeito Marçal, mas eles não vão nos parar!”, disse Marçal em nota. No pedido contra Marçal, o promotor não menciona solicitação do PT ou PSOL. Além da representação do PSB, cita uma do MDB, partido do prefeito Ricardo Nunes. No entanto, em nota, a assessoria da campanha de Nunes afirma que a representação citada não tem relação com Marçal, mas “a uma representação do MDB sobre material de pré-campanha de Boulos no Carnaval, com pedido de multa”. Reportagem do jornal O Globo citada na representação do PSB mapeou 50 contas favoráveis a Marçal com milhões de visualizações e conteúdos com ataques a adversários e fake news. A lei eleitoral proíbe a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para que façam publicações de cunho político-eleitoral nas redes sociais.

Ex-coach ignora Justiça e volta a associar psolista a uso de drogas

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) ignorou decisão da Justiça Eleitoral proferida no sábado (17) e voltou a associar, sem provas, Guilherme Boulos (PSOL) ao consumo de drogas. Em suas redes sociais, na manhã desta segunda (19), o influencer publicou uma imagem de um homem que vestia uma máscara com a face de Boulos, acompanhada dos dizeres “aspirador de pó”. A Justiça Eleitoral concedeu ao candidato do PSOL direito de resposta nos perfis de Marçal nas redes sociais. As decisões ocorreram em dois processos, e o PRTB ainda pode recorrer. O psolista ganhou o direito de veicular a resposta em texto ou vídeo nos perfis de Marçal no Instagram, X (ex-Twitter), TikTok e YouTube. Antes de debate promo-

vido nesta segunda (19), no qual Boulos se ausentou, Marçal foi questionado sobre a decisão e mostrou preocupação, afirmando que o psolista será metralhado por seus seguidores. “Se ele pediu um vídeo, eu dou dois. Quero ver os comentários”, disse. A defesa de Boulos entrou com a primeira ação após o debate da Band, no último dia 8, quando o influenciador insinuou com palavras e gestos que o rival seria usuário de cocaína. O outro pedido de direito de resposta ocorreu em razão do debate promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com o portal Terra e a Faap, na última quarta (14). Na ocasião, o membro do PRTB chamou o deputado federal de “aspirador de pó”. **ALA e JT**

Enquanto gestores globais têm afirmado publicamente em palestras, artigos e eventos que o Brasil será a bola da vez em termos de atração de investimentos e de desenvolvimento sustentável, empresas nacionais já estão consolidadas nesse novo cenário estratégico, criando um ambiente favorável para negócios, geração de emprego, de renda e de oportunidades no país.

Nesse grupo de empresas, a Cosan tem papel de destaque, uma vez que possui ativos posicionados em setores essenciais da economia brasileira, promovendo, assim, aumento da competitividade dos produtos brasileiros.

A companhia vem apostando, com sucesso, no conceito de “empresa que investe em empresas”, ou seja, investe, de maneira responsável, em ativos irreplicáveis e que impulsionam o desenvolvimento da sociedade por meio de relações sustentáveis e duradouras.

Em linhas gerais, a Cosan não deixa para amanhã o que pode ser feito hoje no Brasil em relação a sua biodiversidade, as suas muitas fontes de energia e ao vigor do seu agronegócio. A Cosan gera emprego e renda com mentalidade empreendedora e inovadora. Na empresa, investimentos são transformados em oportunidades, geração de empregos e ações que impactam positivamente o dia a dia das pessoas de diferentes maneiras, ajudando o país a se desenvolver.

“Não esperamos o Brasil ser a bola da vez. A Cosan faz o Brasil ser a bola da vez porque acredita que o país tem oportunidades de geração de valor em infraestrutura, transição energética e agricultura. Investimos em setores que trazem vantagens competitivas para o nosso país”, diz Ricardo Lewin, vice-presidente de Portfólio e Desenvolvimento de Negócios da Cosan.

Ancorada em um modelo de gestão próprio e em uma cultura empresarial única e empreendedora, a Cosan impulsiona pessoas e negócios em direção ao seu máximo potencial, integrando práticas sustentáveis, éticas e transparentes. Por meio da combinação de talentos com excelência operacional, de governança robusta e de execução ágil com responsabilidade, promove investimentos assertivos, reforçando seu papel como investidora de referência em todos os seus negócios.

Segundo Lewin, o diferencial da empresa é seu modelo de gestão. A Cosan conseguiu montar equipes e reter talentos com capacidade para planejar e executar grandes investimentos em setores estratégicos para o país. Com investimentos entre R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bilhões por ano, a empresa aposta na união da capacidade financeira com a intelectual, o que garante a alta execução dos projetos.

“Muitas vezes você tem a capacidade financeira, mas não tem a capacidade operacional e intelectual para fazer investimentos. A Cosan tem tudo isso. O nosso Ebitda de ativos sob gestão cresceu mais de três vezes nos últimos 15 anos: tínhamos menos de R\$ 10 bilhões e



Fotos Cosan/Divulgação

Bioparque de energia Bonfim, estrutura da Raízen em Guariba (SP) que recentemente passou a produzir etanol de segunda geração (E2G), além de açúcar, etanol, biogás e bioenergia

PORTFOLIO, ALAVANCAGEM E DISCIPLINA

A Cosan segue amadurecendo seu portfólio diverso e resiliente, comprando e vendendo participação em empresas e ativos. Foi assim com a Raízen que, após maturar seu modelo de negócio, realizou a abertura do seu capital.

A companhia foca alocação responsável de capital, sempre atenta aos níveis de alavancagem, principalmente no atual cenário de taxas de juros mais elevadas. “Temos muita disciplina com relação à nossa estrutura de capital e ao nosso fluxo de caixa”, reforça Lewin.

Hoje, fazem parte do portfólio da Cosan: a Raízen, referência em distribuição de combustíveis nos postos com a marca Shell e no desenvolvimento e produção de açúcar, bioenergia, biocombustíveis e soluções renováveis para a transição energética; a Compass, que investe e desenvolve a infraestrutura para a ampla distribuição de gás natural para o mercado brasileiro; a Rumo, que a partir da eficiência logística da ferrovia e do investimento em tecnologia conecta as regiões produtoras agrícolas brasileiras aos principais portos de exportação do país; a Radar, que a partir da gestão de terras contribui para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e para a preservação florestal em áreas de reservas legais; a Moove, que produz e distribui os lubrificantes da marca Mobil, assegurando a sustentabilidade da cadeia de valor dos seus clientes; e a Vale, uma das maiores mineradoras do mundo e que produz minério de ferro de alto grau de pureza e metais-base fundamentais para a transição energética.

“Nós investimos em setores que são essenciais para o Brasil, com foco em eficiência e geração de valor para os nossos ativos. Na Rumo, aumentamos a competitividade para os produtores brasileiros de soja, de milho, com logística eficiente. Na Raízen, somos pioneiros e líderes na produção de etanol de segunda geração (E2G) em escala industrial. No gás, trazemos eficiência e garantia de segurança energética. São apenas alguns exemplos da nossa competitividade”, diz Lewin.

Nas empresas do portfólio da Cosan, os executivos têm autonomia para gerir os ativos enquanto a Cosan exerce uma “influência construtiva”, na definição de Lewin, através do conselho e dos comitês próprios de governança e auditoria.

SOBRE A COSAN

A Cosan sempre buscou a liderança nos setores onde atua. A história do grupo começa com a cana-de-açúcar, em 1936, a partir da Usina Costa Pinto, em Piracicaba. Desde então, os negócios foram se diversificando entre vários setores da economia brasileira, incluindo a produção e a geração de energia limpa. Ou seja, é impossível falar de sustentabilidade e mudança de matriz de energia no Brasil sem citar o papel pioneiro da empresa. “Nós somos parte integrante da transição energética brasileira”, resume Lewin.

Cosan: construindo hoje o Brasil do futuro

Com presença líder em setores essenciais para o futuro do país, companhia se posiciona como uma “empresa que investe em empresas”, fortalecendo o crescimento do seu portfólio com foco na transição energética e no desenvolvimento sustentável do Brasil





hoje temos quase R\$ 30 bilhões. Isso tudo demonstra nossa capacidade de execução e de geração de valor”, afirma Lewin.

Os resultados obtidos ajudam a manter o Brasil como um país estratégico e necessário no cenário de negócios mundial, garantindo competitividade aos produtos nacionais. A Cosan está presente nos principais setores em que o Brasil é apontado como referência mundial e com amplas possibilidades de crescimento.

“O Brasil tem um potencial enorme de crescer mais rápido do que outros países na produção agrícola e de avançar, simultaneamente, no mundo da bioenergia, algo que já fazemos há 50 anos. Entendo que o agronegócio continuará avançando por meio de sistemas integrados de alimentos e energia que geram empregos e um PIB diferenciado”, diz o professor Marcos Jank, do Insper.

Para Adriano Pires, sócio-diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), o Brasil já é um dos principais países que garantem a segurança alimentar do mundo. “E a gente também tem tudo para garantir a segurança energética, com energia limpa”, afirma. Como exemplo, ele cita a bem-sucedida experiência brasileira na matriz de transportes. “Temos visto cada vez mais o crescimento da participação do etanol, do biodiesel, dos carros elétricos, do biometano (gás oriundo do biogás), do GNV e GNL. O Brasil tem tudo para ser o país que estará mais bem preparado para o que o mundo precisa, que é produzir com energia limpa.”

COSAN INVESTE DIARIAMENTE EM EMPRESAS QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

-  Companhia atua em **4** grandes setores: energia, óleo e gás, agronegócio e mineração
-  Possui **+ de 55 mil** colaboradores e gera **+ de 200 mil** empregos diretos e indiretos
-  Tem **presença líder** em setores que são essenciais para o crescimento do país
-  Desenvolveu um modelo de gestão próprio que se traduz em uma cultura empreendedora

Impacta o dia a dia das pessoas por meio da participação em 6 empresas:

raízen Referência em distribuição de combustíveis nos postos com a marca Shell e no desenvolvimento e produção de açúcar, bioenergia, biocombustíveis e soluções renováveis para a transição energética

COMPASS Investe e desenvolve a infraestrutura para a ampla distribuição de gás natural para o mercado brasileiro

rumo A partir da eficiência logística da ferrovia e do investimento em tecnologia, conecta as regiões produtoras agrícolas brasileiras aos principais portos de exportação do país

radar A partir da gestão de terras, contribui para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e para a preservação florestal em áreas de reservas legais

moove Produz e distribui os lubrificantes da marca Mobil, assegurando a sustentabilidade da cadeia de valor dos seus clientes

VALE Uma das maiores mineradoras do mundo e que produz minério de ferro de alto grau de pureza e metais-base fundamentais para a transição energética



A gente não espera o Brasil ser a bola da vez. A gente faz o Brasil ser a bola da vez porque acredita que o Brasil tem oportunidades de geração de valor em infraestrutura, transição energética, agricultura

RICARDO LEWIN,
VICE-PRESIDENTE DE PORTFÓLIO E DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS DA COSAN

política

Paes mira Castro, estadualiza campanha e poupa Bolsonaro

Estratégia deve guiar candidato; adversários o acusam de esconder Lula

ELEIÇÕES 2024

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO Fugindo da nacionalização da campanha no Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes (PSD), candidato à reeleição, tem apostado na estadualização da disputa. O objetivo é vincular o deputado Alexandre Ramagem (PL) ao governador Cláudio Castro (PL), mal avaliado na cidade. A estratégia também visa tirar do foco e evitar eventual proveito eleitoral do apoio de Jair Bolsonaro (PL) a Ramagem. O ex-presidente, que venceu na cidade a eleição presidencial, tem sido poupado das críticas do prefeito.

Neste fim de semana, Paes tornou público novo embate com Castro ao reagir a uma notícia que expunha a ação do rival para desidratar sua coligação. O governador pediu para que Podemos e Solidariedade, que integram o governo, deixem a aliança com o prefeito sob pena de exoneração de seus indicados.

“É isso mesmo: Cláudio Castro é Ramagem, o [Wilson] Witzel das eleições de 2024! Aliás, os responsáveis pela segurança pública no Rio!”, escreveu o prefeito no X.

O governador respondeu em seguida: “A máscara está caindo! Eduardo Paes é o maior estelionatário dessas eleições! Seu pensamento está só no Governo do Estado. O povo será o próximo a ser traído.”

“Aliás, por falar em segurança, a imprensa poderia perguntar ao [Sérgio] Cabral quem sabotou as UPPs. Você nunca fez nada pra ajudar na segurança pública, e agora que está sendo cobrado pela po-



Eduardo Paes discursa durante cerimônia no Rio de Janeiro Mauro Pimentel - 6.dez.23/AFP

pulação está ‘nervosinho’?”, completou o governador.

A reação de Castro foi decidida após o prefeito comparar publicamente o resultado do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) na rede municipal, que subiu, com o estadual, que caiu. Paes compartilhou uma reportagem sobre os índices, divulgados na semana passada.

“Ele [o vídeo] mostra bem a diferença entre nosso time aqui na prefeitura e a turma que comanda o estado e que agora quer vir reproduzir a falta de seriedade deles na cidade. A gente sabe bem quem são os candidatos a prefeito esse ano que representam esse projeto. E infelizmente esse contraste não é só na edu-

cação não. Mas eu deixo o resto para ir explicando ao longo da eleição. Aliás, eles adoram cobrar de mim o que não fazem no Governo do Estado que comandam há seis anos.”

O objetivo de Paes é associar Ramagem à gestão Castro, reprovada por 46% dos eleitores cariocas e aprovada por apenas 14%, segundo pesquisa do Datafolha divulgada no mês passado.

O Palácio Guanabara já organiza uma reação. A expectativa é que o deputado Allan Lopes (PL-RJ), presidente da Comissão de Educação da Assembleia, convoque o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha (PSD), para questionar os dados divulgados pelo governo federal.

“É isso mesmo: Cláudio Castro é Ramagem, o [Wilson] Witzel das eleições de 2024! Aliás, os responsáveis pela segurança pública no Rio

Eduardo Paes (PSD)
prefeito do Rio de Janeiro
candidato a reeleição

Na avaliação da equipe do governador, Paes queimou no início da campanha pontes que havia buscado construir com Castro. Apontam que Podemos e Solidariedade só entraram na coligação após aval do governador.

O embate entre os dois já havia ocorrido no tema da segurança pública. Os ataques mútuos nesse tema, porém, já eram esperados.

“O Rio de Janeiro vive uma crise de segurança profunda, não só na cidade do Rio de Janeiro, mas em toda a região metropolitana. Isso é em razão a um grupo político que há seis anos comanda a segurança pública do Rio que é incapaz de dar as respostas adequadas ao problema. [...] O que acha de indicação política para comando das polícias de seu padrinho Cláudio Castro?”, questionou Paes, durante o primeiro debate, veiculado na TV Bandeirantes.

Ramagem tem defendido pontualmente Castro, indicando números considerados positivos na segurança.

Ao antagonizar com Castro, Paes poupa Bolsonaro, o principal padrinho de Ramagem, de críticas. A estratégia visa criar pontes com eleitores bolsonaristas da cidade, público-chave para encerrar a disputa no primeiro turno, objetivo do prefeito.

O ex-presidente teve 52,66% dos votos válidos na capital fluminense no pleito de 2022. Paes lidera as intenções de voto inclusive entre adeptos de Bolsonaro, segundo o Datafolha.

Os candidatos bolsonaristas, por sua vez, buscam associar Paes ao atual presidente ao longo da campanha. No debate, Ramagem e o deputado Rodrigo Amorim (União Brasil) chamaram o prefeito de “soldado de Lula” em diversas oportunidades —uma referência à conversa telefônica entre o presidente e Paes gravada durante as investigações da Operação Lava Jato e divulgada em 2016.

O deputado federal Tarcísio Motta (PSOL), por sua vez, acusou Paes de esconder o presidente, mantra que usará

até outubro para tentar chegar ao segundo turno.

Paes citou Lula apenas uma vez na ocasião, sem classificá-lo como aliado. Destacou o que chamou de “parceria com o governo federal” para, logo em seguida, pontuar uma diferenciação em relação ao presidente.

“O Lula é do Partido dos Trabalhadores e eu do PSD. Trabalhamos em conjunto buscando dar soluções para os problemas da nossa cidade.”

A estratégia replica as articulações feitas pelo prefeito durante a pré-campanha. Ele buscou alianças com partidos de centro-direita para evitar uma associação de sua candidatura ao presidente.

Sem sucesso, abriu espaço para o deputado federal bolsonarista Otoni de Paula (MDB) na campanha para se aproximar do eleitorado evangélico. Também firmou aliança tácita com a Igreja Universal, tendo conseguido impedir a indicação da deputada Tia Ju (Republicanos), ligada à denominação, para a vice de Ramagem.

Ramagem, por sua vez, aposta na associação com Bolsonaro para crescer. No debate, apresentou-se como candidato indicado pelo ex-presidente na abertura e no encerramento do encontro.

Nos embates com os adversários, buscou se apresentar e atacar o atual prefeito, mas não deixou de defender o ex-presidente quando o padrinho foi atacado.

“Bolsonaro sabe fazer sua equipe técnica, que o auxiliou. E eu vou levar esse conceito comigo, com Bolsonaro ao meu lado, com pessoas técnicas, para fazer o melhor pelo Rio”, disse Ramagem, em um dos blocos, ao responder ataque do deputado Tarcísio Motta ao ex-presidente.

O candidato do PSOL reforçou a intenção de aproveitar o comportamento visto como dúbio de Paes em relação a Lula.

“O eleitor do Lula vai perceber que a gente não vai esconder o presidente Lula da nossa campanha como outros candidatos vão fazer”, disse ele.

Em reduto bolsonarista, Festa do Peão homenageia Tarcísio

Marcelo Toledo

BARRETOS O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi homenageado pela organização da Festa do Peão de Barretos em plena arena, numa agenda que contou com citações ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e confirmou o evento e os rodeios de forma geral como um bastião do bolsonarismo em São Paulo.

Cotado para disputar a eleição presidencial de 2026, Tarcísio recebeu na noite de sexta (16) o título de Independente Honorário, dado pela associação Os Independentes, organizadora da principal festa sertaneja do país, no estádio de rodeios projetado por Oscar Niemeyer (1907-2012) completamente lotado.

Bolsonaro esteve em todas as edições da festa em Barretos (a 423 km de São Paulo) desde 2017, quando ainda era deputado federal, e tem uma forte ligação com o evento.

O governador e sua comitiva chegaram ao Parque do Peão, recinto que abriga a festa, por volta das 21h. Depois de se reunir com dirigentes da associação a portas fechadas, foi para o estádio, onde foi saudado pelo locutor Cuiabano Lima, fiel seguidor de Bolsonaro, como o “maior governador da história”.

“E a tua tecnicidade, a tua capacidade de realizar com uma equipe de secretariado totalmente técnico, qualificado, responsável, ativo, proativo, isso fez de você um homem que eu entendo, pela tua humildade, que você nem imaginava que Deus tinha preparado tanta coisa para sua vida.”

“Eu tenho convicção disso,



Tarcísio de Freitas recebe homenagem da organização da Festa do Peão de Barretos André Monteiro

porque você sempre teve resiliência e humildade de dizer ‘eu estou aqui graças a Deus, e estou aqui com muita gratidão, sempre ao ex-presidente Jair Messias Bolsonaro’”, disse.

Com a declaração, boa parte do público presente ao estádio (com capacidade para 35 mil pessoas sentadas), começou a gritar “mito”, especialmente no setor de camarotes, que chega a ter convites vendidos a mais de R\$ 3.000, dependendo da data.

Os telões do palco mostravam a imagem da bandeira brasileira durante a fala. O presidente de Os Independentes, Hussein Gemha Júnior, disse

que era um orgulho a associação ter em seu quadro social uma pessoa tão ilustre como o governador.

Em seu discurso, Tarcísio lembrou que a primeira vez que esteve em Barretos e entrou na arena foi com “o melhor presidente da República da história do Brasil, Jair Messias Bolsonaro”.

“Uma pessoa a quem eu devo muito, se estou aqui é porque ele acreditou no trabalho de um desconhecido naquela época. E o ‘mito’ vai estar aqui na sexta-feira que vem, dia 23. Porque o ‘mito’ tem uma conexão com Barretos”, disse.

A escolha da data para a pre-

sença de Bolsonaro na festa não é aleatória. O dia 23 era uma das três datas que já estavam com os ingressos que permitem acesso ao estádio de rodeios esgotados semanas antes do início do evento. Ou seja, quando ele estiver no local, contará com as arquibancadas lotadas.

No ano passado, já como ex-presidente, Bolsonaro discursou na arena. Ele esteve na cidade para receber um título de cidadão honorário aprovado pela Câmara, ficou cerca de uma hora no local e, antes de falar, apareceu algumas vezes no telão, momentos em que foi ovacionado pelo público.

Declarado inelegível pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) até 2030 por ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral, ele já havia sido indiciado em março pela PF em outro inquérito, envolvendo a falsificação de certificados de vacinas contra a Covid-19.

Além do caso da venda das joias e da carteira de vacinação, Bolsonaro é alvo de outras investigações, que apuram os crimes de tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado democrático de Direito, incluindo os ataques de 8 de janeiro de 2023.

O mundo dos rodeios abraçou de vez o político depois de

ele ter anunciado em 2019 em Barretos um decreto que flexibilizava a legislação sobre os rodeios em todo o país e, na prática, dificultava o sucesso de ações judiciais de entidades de proteção animal.

Ele também instituiu o Dia Nacional do Rodeio, celebrado em 4 de outubro, data em que se comemora o Dia de São Francisco de Assis, padroeiro dos animais. A medida foi criticada por associações de proteção aos animais.

Em 2022, durante a tentativa de reeleição, foi apresentado no estádio como um misto de herói e salvador, andou a cavalo na arena e sua presença motivou o mesmo locutor a comandar um Pai-Nosso.

Outros ex-presidentes também anunciaram medidas favoráveis aos rodeios, mas nenhum conviveu com o setor com tamanha proximidade.

Fernando Henrique Cardoso (PSDB) sancionou lei em 2001 que transformou o peão de rodeio em atleta, com garantia de seguro de saúde e previdência social e, em 2002, assinou lei que regulamentou os rodeios e estabeleceu normas para proteger os animais.

Nove anos depois, Dilma Rousseff (PT) sancionou lei que deu a Barretos o título de “capital nacional do rodeio”. O projeto de lei tinha sido apresentado em 2009 pela então deputada Luciana Costa.

O atual presidente, Lula (PT), porém, é visto com ressalvas por dirigentes de rodeios não só de Barretos, mas do setor de maneira geral.

Na cidade que abriga a maior festa do segmento, ele obteve 37,2% dos votos válidos no segundo turno, ante os 62,8% de Bolsonaro.



APRESENTA



EstúdioFOLHA

Vista geral de uma estação de tratamento de água

Tuacha Wattahana

Eleições municipais são decisivas para cumprir metas de saneamento

Compromisso de futuros eleitos é fundamental para garantir que o país cumpra a meta de oferecer água potável e coleta e tratamento de esgoto até 2033 para a imensa maioria da população

Apenas nove anos do prazo de vencimento das metas estabelecidas pelo novo Marco Legal do Saneamento, as cidades brasileiras não têm tempo a perder, o que faz das eleições municipais de outubro deste ano um momento vital para o país avançar no acesso à água potável e esgoto tratado para a maioria da população brasileira. “A eleição deste ano é primordial”, diz a presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, Luana Siewert Pretto. “Se somente lá em 2028 estivermos discutindo sobre adotar alguma solução para o saneamento básico, será impossível concretizá-la a tempo.” Tais compromissos, definidos com a sanção do novo Marco Legal do Saneamento Básico em julho de 2020, preveem o acesso à água potável para 99% da população brasileira e de coleta e tratamento de esgoto para 90% até 31 de dezembro de 2033. Recente estudo produzido pelo Trata Brasil, organização da Sociedade Civil de Interesse

Público que desde 2007 trabalha pela universalização desse serviço básico, e pela consultoria GO Associados, entretanto, mostra que, se mantido o ritmo de investimento registrado até 2022 – último ano com dados disponíveis pelo Ministério das Cidades –, as metas só serão atingidas em 2070. A urgência explica por que o pleito municipal deste ano será decisivo. “O prefeito que assumir entregará a administração em 2029, muito próximo da data final de cumprimento das metas”, lembra Siewert Pretto. “O compromisso desse prefeito eleito com o saneamento básico é primordial para que haja uma perspectiva de atingirmos a meta em 2033.” Investimentos em água e saneamento precisam de tempo e planejamento para se tornarem realidade. Os 13 anos oferecidos pela legislação eram suficientes para mudar a realidade brasileira, contanto que fossem tomadas ações imediatas por parte das administrações municipais – responsáveis pelo serviço, segundo a Constituição.

“O saneamento tem um período de maturação muito grande”, afirma a presidente do Trata Brasil. “Tem que se fazer o projeto, depois o licenciamento ambiental, depois as obras, para aí a população ter acesso ao serviço. Estamos falando de um ciclo de três, quatro anos para que as coisas comecem a acontecer.” **PONTO DE PARTIDA** O arcabouço legal trazido pelo Marco do Saneamento foi um ponto de partida para que o Brasil possa viabilizar a universalização dos serviços em todo o território nacional. Como explica Siewert Pretto, a lei de 2020 tem vários aspectos positivos. Principalmente, o novo Marco Legal lançou luz sobre o problema do saneamento no país; criou um senso de urgência para a expansão dos serviços; estabeleceu um padrão único para todo o país; estimulou a concorrência entre provedores de serviços públicos e privados; e centralizou na ANA (Agência Nacional de Água e Saneamento) a edição das normas

que regulam o setor. Isso já desencadeou avanços significativos nos investimentos e serviços de saneamento básico. Estados e municípios que não tinham capacidade financeira recorreram a soluções previstas no novo Marco Legal, como concessões e privatizações. Um exemplo positivo vem do Amapá, que aumentou de 26% para 46% sua cobertura de água potável em apenas um ano graças à concessão que atraiu recursos da iniciativa privada. O Amapá, um estado pequeno, que tinha indicadores muito ruins, fez uma captação de mais de R\$ 1 bilhão. **RANKING COMO REFERÊNCIA** Desde 2009, o Instituto Trata Brasil produz anualmente um Ranking do Saneamento Básico, listando as cidades com os melhores e piores desempenhos entre os cem maiores municípios do país. Nas primeiras posições estão Maringá (PR), cujo saneamento é gerido pela Sanepar (Companhia

A CORRIDA POR SANEAMENTO BÁSICO
Realidade e desafios para a universalização de serviços no Brasil até 2033

99%
Meta de atendimento da população brasileira com serviço de água potável, segundo o Marco Legal

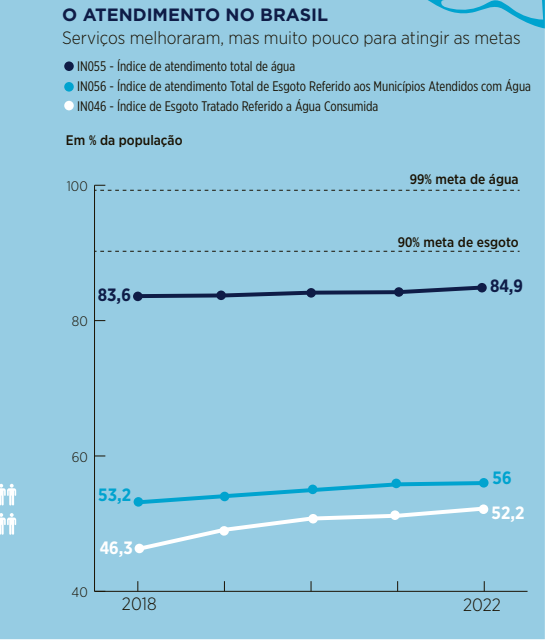
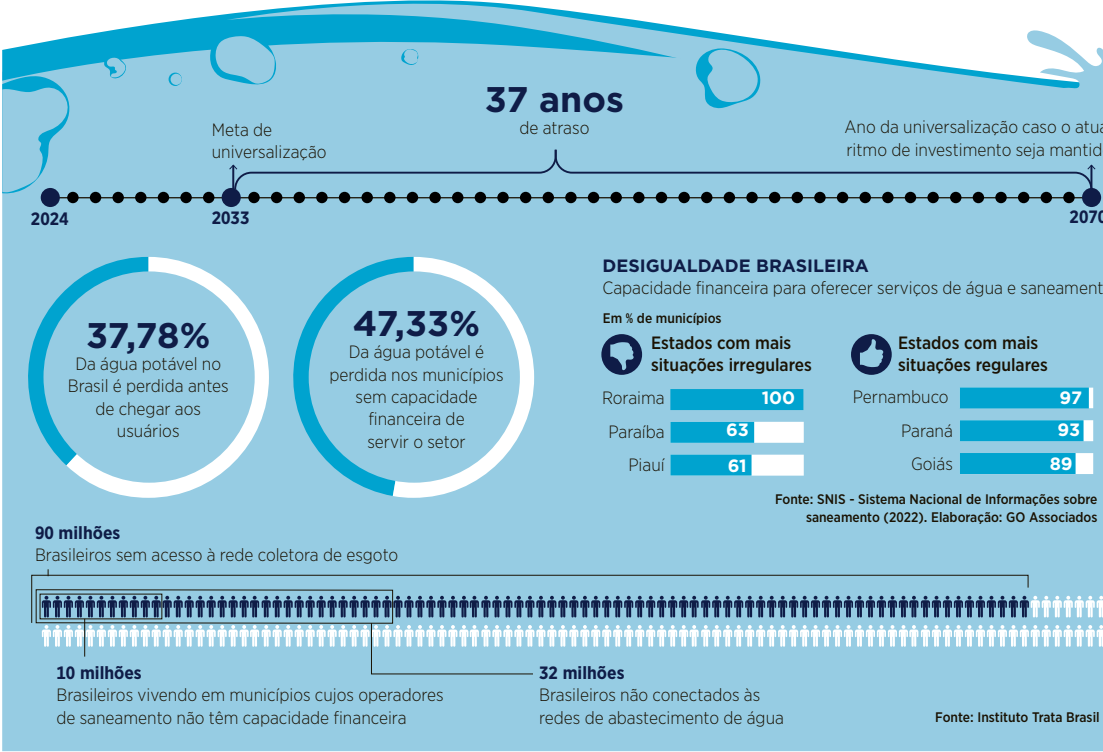
90%
Meta de atendimento da população brasileira com serviços de coleta e tratamento de esgoto, segundo o Marco Legal

579
Municípios cujos operadores de saneamento não têm capacidade financeira para universalizar serviços de saneamento até 2033

R\$ 509 bilhões
Total que ainda precisa ser investido em saneamento, ou R\$ 46,3 bilhões por ano

R\$ 58,1 bilhões
Benefício ao PIB brasileiro por ano, se houver investimento anual de R\$ 46,3 bilhões

de Saneamento do Paraná), São José do Rio Preto (SP), onde uma autarquia municipal administra o serviço, e Campinas (SP), cidade em que uma autarquia de economia mista, com a administração municipal detendo 99% do controle, é responsável pelo sistema. Campinas avançou 18 posições de um ano para o outro e é uma das poucas que já atingiram a universalização. O município aparece com 99,69% em distribuição de água potável e 95,89% em serviço total de esgoto. A cidade investiu R\$ 1,01 bilhão desde 2021, sendo R\$ 639 milhões para coleta e tratamento de esgoto, com novas estações e redes. O mais recente balanço do Instituto Trata Brasil mostra 32 milhões de brasileiros sem acesso à rede de abastecimento de água e 90 milhões não conectados à rede coletora de esgoto. O Brasil precisa investir, em média, até 2033, R\$ 46,3 bilhões por ano em saneamento básico, mais que o dobro da média dos últimos cinco anos até 2022 – de R\$ 20,9 bilhões. “A gente está melhor do que já esteve no passado, a aprovação do novo Marco Legal trouxe um outro ritmo aos investimentos”, diz Siewert Pretto. “Mas ainda não estamos no ritmo necessário.” O compromisso dos prefeitos eleitos em outubro e a constante cobrança dos eleitores serão essenciais para que o Brasil acelere esse processo e cumpra suas metas daqui a nove anos.



Desafio é ainda maior para comunidades irregulares

O desafio de levar água potável e coleta e tratamento de esgoto a todos os brasileiros pode ir além das metas do Marco Legal do Saneamento. Entre os milhões de cidadãos ainda sem acesso a esses serviços básicos estão residentes de áreas ocupadas irregularmente e ainda ausentes dos planos de expansão das administrações municipais, sendo consideradas inegligíveis. “Onde está o 100% de serviço?”, questiona Nelson Arns Neumann, médico epidemiologista, integrante do Conselho Admi-

nistrativo da Pastoral da Criança e embaixador do Instituto Trata Brasil. Segundo ele, moradores de baixa renda vivendo em áreas consideradas técnica ou juridicamente inegligíveis precisam de alguma forma ser contemplados com água e coleta de esgoto. “Posso entender áreas não-elegíveis, o que eu não entendo é ‘ser humano não-elegível’.” Neumann defende que os esforços pela universalização dos serviços de saneamento básico no Brasil sigam o princípio de equidade. “Temos de oferecer serviços

segundo a necessidade das pessoas”, afirma, lembrando que uma diarreia causada por falta de água potável e exposição a esgoto bruto é muito mais perigosa para crianças ou idosos de famílias de baixa renda. “Uma pessoa desnutrida em uma favela com mais dificuldades de acesso à saúde não tem reservas para perder em uma diarreia.” Para Neumann, os investimentos no setor precisam ter como prioridade as comunidades mais carentes. “As pessoas que precisam mais deveriam receber o investimento primeiro. Investir com equidade é

um ponto fundamental.” Segundo Luana Siewert Pretto, presidente-executiva do Instituto Trata Brasil, a entrega de serviços a áreas consideradas irregulares tem avançado, após ter sido facilitada pelos termos do Marco Legal. “Antes de 2020, as companhias não podiam entrar em áreas irregulares”, afirma, referindo-se a restrições jurídicas. Como exemplo dos avanços, ela cita comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro, onde a companhia de saneamento tem hoje uma proximidade muito maior com os

moradores. “Vários dos funcionários da empresa de saneamento são membros da comunidade”, diz. “Sem a participação dos moradores, não tem como fazer o serviço.” Nelson Arns Neumann reforça a ideia de que serviços de saneamento precisam ser vistos como investimento direto nos cidadãos, mensagem que ele gostaria de ver adotada pelos futuros prefeitos que serão eleitos em outubro. “Saneamento também significa melhor desempenho escolar, melhor saúde e, no futuro, melhor empregabilidade dos moradores.”



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, participa de sessão plenária da corte Pedro Ladeira - 14.ago.24/Folhapress

Moraes usou TSE contra pessoas que xingaram ministros do STF em NY

Magistrado afirma que todos os procedimentos ‘foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados’

Fabio Serapião e Glenn Greenwald

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF, utilizou o órgão de combate à desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para levantar informações e produzir relatórios contra bolsonaristas que xingaram ministros do Supremo durante um evento privado em Nova York (EUA). O episódio ocorreu em novembro de 2022, fora do período eleitoral, segundo mensagens obtidas pela Folha entre juízes instrutores de Moraes no STF e no TSE com integrantes dos gabinetes. Procurado e informado sobre o teor da reportagem, o gabinete de Moraes disse que “todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão

devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República”. Na semana passada, a **Folha** revelou que o gabinete de Moraes no STF ordenou por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pelo TSE para embasar decisões do próprio ministro no inquérito das fake news. Tudo ocorreu de maneira informal. O mesmo expediente foi usado no caso de Nova York. Nos dias 14 e 15 de novembro de 2022, duas semanas após o segundo turno, Moraes e seus colegas de STF Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski (hoje ministro de Lula), Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso participaram na cidade do Lide Brazil Conference, orga-

nizada pelo grupo Lide, da família do ex-governador paulista João Doria. Vídeos que circularam em redes sociais e grupos de mensagem mostram que bolsonaristas assediaram e xingaram os ministros no momento em que eles circulavam pela cidade. Um desses vídeos também mostra o ex-presidente Michel Temer sendo xingado. As mensagens indicam que o uso da estrutura de combate à desinformação contra os bolsonaristas em Nova York começou antes mesmo de Moraes chegar aos EUA. Após circularem publicações sobre o evento e com convocações para manifestação no local, o ministro acionou o juiz Marco Antônio Vargas, então no gabinete da presidência do TSE —tribunal à

época presidido por Moraes. Em seguida, Vargas pediu para o então chefe da AEED (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação) do TSE, Eduardo Tagliaferro, o monitoramento e a produção de relatório. “Sim, esse que quero mandar antes dele embarcar”, disse o juiz após o assessor afirmar que havia ameaças aos ministros nas postagens. Por volta das 21h do dia 11, Tagliaferro mandou uma primeira versão do relatório. O documento elenca postagens com chamados de uma caravana para Nova York partindo de outras cidades americanas, além de mensagens em aplicativos com ameaças. “De acordo com o material levantado e recebido, é possível verificar que se trata de uma manifestação programada para acontecer no dia 15/11/2022 na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos, onde manifestantes se reunirão em protestos ao Ministros do Supremo Tribunal Federal, os quais estão em viagem a essa cidade”, afirma o relatório. Segundo o documento, mensagens anônimas tinham “conteúdo ameaçador a pessoa do Ilustre Ministro Alexandre de Moraes”, o que deveria ser comunicado a sua segurança pessoal. No dia seguinte, foi a vez de Airton Vieira, juiz instrutor de Moraes no STF, enviar no-

vas publicações e pedir a Tagliaferro para tentar identificar os responsáveis e produzir relatórios a serem enviados ao Supremo. Nas postagens, bolsonaristas divulgaram o endereço de onde seria o evento (o que era de conhecimento público, com divulgação pelo próprio organizador em seu site oficial) e qual o hotel em que os ministros estariam hospedados. No dia 13 de novembro, véspera do evento, novamente Airton mandou um print de uma postagem no Twitter (hoje X) em que havia uma foto do ministro Barroso divulgada com o endereço do hotel em que estariam hospedados. Como não se tratava de um tema relacionado ao trabalho do órgão de combate à desinformação, Tagliaferro questionou Airton Vieira. “Estou vendo como fazer isso pelo TSE, não faz menções às urnas, pleito ou instituição, fala STF”, disse ele. “Bom dia, Eduardo! Tudo bem?! Não se preocupe: o Ministro assinou hoje de madrugada a decisão pelo STF”, respondeu o juiz. Como mesmo após a decisão pelo STF as publicações não haviam sido derrubadas, o juiz abordou a agilidade via TSE como motivo para ter solicitado a Tagliaferro a ação contra os manifestantes. “Eu passei para o DPFederal [delegado da Polícia Federal], e-mail e WhatsApp. Mas era de madrugada. Não vi até agora... Por isso tínhamos pensado fazer pelo TSE, dada a agilidade...”, afirmou ele. “Hum... só precisaria saber a fundamentação a ser usada pelo TSE”, respondeu o assessor da corte eleitoral. Os pedidos continuaram em 14 de novembro. Às 9h13, Airton Vieira mandou um print de uma postagem do bolsonarista Filipe Sabará, que depois ocupou cargos no governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo. “Com um relatório bem simples. Obrigado. Relatório e ofício, como de costume. Obrigado”, pediu a Tagliaferro. Por volta das 10h, outro pedido, agora contra um empresário que fazia uma transmissão ao vivo em Nova York. “Eduardo, por favor, preciso de um relatório e de um ofício rapidinho para poder bloquear essas contas, especialmente esse Alessandro Lucio Boneares... Obrigado”, disse o juiz. “Estou gravando ele manifestando e produzindo fotos. Se bloquear agora, não teremos material. Ele está com a filha. Eu já identifiquei ele”,

respondeu Tagliaferro. Em seguida, o assessor do TSE mandou um print com dados do empresário Alessandro Lucio Boneares. Nesse momento, o juiz auxiliar de Moraes no TSE, Marco Antônio Vargas, também entrou na conversa e pediu para não enviar a foto com os dados. “Beleza, só não envia a foto que dá pra ver que foi dado obtido pelo TSE”, afirmou ele. “Só enviei esses dados do detalhamento biográfico. Tranquilo”, respondeu Airton Vieira. Outro pedido feito por Airton Vieira ocorreu por volta das 11h. Ele mandou dois prints do Twitter em que o cantor gospel Davi Sacer reuitava postagens para incentivar os manifestantes contra os ministros em Nova York. Tagliaferro faz uma ponderação sobre o alvo. “Dr Airton, não sei sei se é uma boa ir para cima do Davi Sacer, esse cara é o cantor gospel mais famoso é influente, vai revelar católicos e evangélicos, como também outros cantores, não seria melhor esperar um pouco? A bruxa não tem esse bom senso, é totalmente partidária sem pensar nas consequências”, afirma ele. Como resposta, Airton Vieira informou que o pedido tinha partido de Moraes. “O problema é que foi o Ministro quem passou. Depois recebi pelo Deputado Frota...”. “Paciência. Vamos em frente”, disse o juiz instrutor. Quem também entrou na mira do gabinete de Moraes por causa do evento privado com participação dos ministros foram a deputada bolsonarista Carla Zambelli e o blogueiro Allan dos Santos, foragido da Justiça brasileira e atualmente morando nos EUA. “Levantem tudo que a Zambelli e Alan dos Santos estão postando sobre NY”, pediu Airton Vieira. “Só preciso achar onde ela posta agora kkk não tem mais perfil”, respondeu Tagliaferro. Em seguida, o assessor do TSE enviou uma série de publicações em redes sociais com conteúdo sobre manifestantes durante o evento nos EUA. Mais uma vez, Airton Vieira deixou claro que as escolhas de quem seriam os alvos partiram do próprio Moraes. “Eduardo, por enquanto o Ministro pediu apenas em relação ao Allan dos Santos e à Carla Zambelli. Um relatório para cada. Com tudo que aprontaram, publicaram, em conta própria ou de terceiros...Do contrário... rrsrrs”, disse o juiz.

Preterido pelo PT, ex-prefeito de Guarulhos critica partido

ELEIÇÕES 2024 SABATINA FOLHA/UOL

Bruno Xavier

SÃO PAULO O candidato à Prefeitura de Guarulhos (SP) Elói Pietá (Solidariedade), ex-prefeito do município da Grande São Paulo, disse que saiu do PT neste ano por entender que a decisão do partido pela candidatura de Alencar Santana (PT) para concorrer à prefeitura não foi democrática. “A direção local do PT não seguiu o estatuto do partido. Numa cidade com 25 mil filiados, apenas 35 dirigentes decidiram quem seria o candidato. Não aceitei a forma como um grupo pequeno impediu o exercício da democracia pelos filiados. Como a regra eleitoral é que só pode ser candidato se estiver filiado a um partido, eu me filiei ao Solidariedade”, disse em sabatina **Folha/UOL** exibida nesta segunda-feira (19). Pietá sugeriu que pode contar com o apoio oficial do presidente Lula (PT), ainda que o partido tenha outro candidato concorrendo na eleição municipal. “Lula não declarou apoio explícito a nenhum candidato na cidade. Eu tenho

muito interesse na relação com quem está governando o país e eu tenho uma relação com o presidente Lula desde 1997.” Ele também diz buscar construir uma relação com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e citou ainda a importância da candidata a vice em sua chapa, Fran Correa, do MDB. “Nós formamos uma frente ampla. Nossa candidata à vice-prefeita foi candidata pelo PSDB em 2020, ela tem uma relação histórica com muita gente que está no governo do estado.” Sobre a rejeição que enfrenta, a terceira maior na cidade segundo pesquisa Ipec, Pietá minimizou. “É claro que temos que ser cautelosos, mas vamos entrar na campanha eleitoral com uma posição muito boa para garantir estar no segundo turno.” A pesquisa Ipec ouviu 800 pessoas em Guarulhos dos dias 9 a 11 de agosto. Pietá obteve 32% das intenções de voto e é seguido por Lucas Sanches (PL), com 13%, Jorge Wilson (Republicanos), com 12% e o deputado federal Alencar Santana, com 10%. A margem de erro é de



O candidato a prefeito de Guarulhos Elói Pietá (Solidariedade) participa de sabatina Folha/UOL Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

três pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada com o número SP-06653/2024 e encomendada pela empresa Libens. O ex-prefeito criticou na sabatina a gestão atual, de Guti (PSD), na saúde. “Tem precarização enorme da saúde com as privatizações selvagens. Caiu enormemente a qualidade dos hospitais e UBSs. Os hospitais que eram geridos por funcionários concursados da prefeitura foram entregues a en-

tidades irresponsáveis que inclusive sumiram do mercado ou tiveram problemas com a polícia.” Pietá falou em retomar o protagonismo do setor público na saúde, mas sem deixar de lado parcerias com entes privados. O candidato defendeu parcerias com os governos federal e estadual para resolver o problema do trânsito em Guarulhos. “O território de Guarulhos tem no seu coração o aeroporto, que é de gestão federal concedida ao GRU Airport, tem as rodovias Dutra, Ayrton Senna e Fernando Dias. Precisamos de muito diálogo com os governos estadual e federal que têm toda essa abrangência aqui no município.” Ele prometeu investir na descentralização da cidade para diminuir o trânsito. “Nós temos um plano de governo que fala em regionalizar. Nunca vamos acabar com todos os engarrafamentos, mas temos que, pelo menos, reduzir o tempo de trajeto.” Pietá também criticou o governo estadual, cobrando a chegada do metrô à cidade e a extensão da linha da CPTM. Para ele, o governo estadual deveria investir

na linha 2-Verde do metrô como prioridade para a conexão com Guarulhos, em detrimento da linha 19-Celeste, que ainda está em fase de concessão. “Tem que dar prioridade para a chegada da linha 2-Verde, que vem da Penha, porque a linha 19-Celeste está muito distante da possibilidade efetiva.” O ex-prefeito é professor e advogado. Governou Guarulhos de 2001 a 2008. Ainda no PT, foi vereador, deputado estadual e federal, secretário-geral e vice-presidente da Fundação Perseu Abramo. Saiu do partido após mais de 40 anos em janeiro deste ano. A sabatina foi conduzida por Priscila Camazano, com participação dos jornalistas Saulo Pereira Guimarães, do UOL, e Ana Luiza Albuquerque, repórter de Política da **Folha**. Na quinta-feira (22), **Folha** e UOL exibem a sabatina com o candidato Lucas Sanches e na sexta-feira (23), com o deputado estadual Jorge Wilson. Também são candidatos Alencar Santana, Márcio Nakashima (PDT) e Waldomiro Ramos (PSB). O ciclo de sabinas promovido por **Folha** e UOL foi iniciado em junho e vai contemplar ao todo 18 cidades.

“

Numa cidade com 25 mil filiados, apenas 35 dirigentes decidiram quem seria o candidato

Elói Pietá (Solidariedade) candidato a prefeito de Guarulhos (SP)

O que está em jogo entre Musk e Moraes

O empresário está errado; nem por isso o ministro do STF está certo

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

No novo capítulo de sua briga com Alexandre de Moraes, Elon Musk demitiu toda a equipe do escritório brasileiro da rede X e declara que a rede não obedecerá às ordens de bloqueio de contas e envio de informações de usuários. Por enquanto, ela segue funcionando, mas se continuar desobedecendo e não pagar as multas, logo terá que ser fechada.

Mesmo quando erra, o Supremo erra por último. Nenhuma empresa, brasileira ou estrangeira, pode se dar ao luxo de desobedecer decisão judici-

al, não importa o quão injusta ela pareça. Em alguns casos de flagrante imoralidade, é admirável o ato de quem se recusa a obedecer à lei injusta e aceita as consequências de seu ato, mesmo que com grande custo pessoal. Qual o custo pessoal para Musk? Sua fortuna não será afetada e será ainda mais adulado pelo público de direita que ele adotou como sua plateia preferencial. Seus funcionários pagarão o preço com seus empregos, e os usuários brasileiros com o possível corte do serviço.

Entre repetidas previsões (ou

seria torcida?) de guerra civil na Europa e bravatas inocuas contra Maduro, ele tomou a causa da liberdade de expressão no Brasil como mais uma bandeira. Em abril, revelou algumas ordens sigilosas que o TSE teria feito em 2022. Na época, Musk fez sua acusação mais grave contra o TSE: a de que o X recebera ordem de não apenas suspender contas mas de também mentir publicamente acerca do real motivo dessa suspensão. Até hoje não mostrou prova da acusação.

Na nova rodada, além de di-

vulgar as ordens sigilosas, recusa-se a obedecê-las. Ao fazê-lo, alimenta ainda mais o discurso a favor dos inquéritos do Supremo: o de que há pessoas nas redes que se julgam acima das leis brasileiras.

Showzinhos de Musk à parte, o questionamento do Supremo é importante. Temos já uma semana de revelações de conversas de Eduardo Tagliaferro —então perito da Assessoria de Enfrentamento à Desinformação do TSE— com auxiliares de Moraes no Supremo. A decisão de bloquear uma

conta vinha antes. O relatório justificando o bloqueio era então pedido, feito e entregue. Quando o próprio perito do TSE não via nos posts algo que justificasse medidas cautelares —como no caso da revista Oeste— era aconselhado a olhar de novo e “usar a criatividade”. Alexandre de Moraes, enquanto relator do inquérito das fake news, precisava de um relatório feito por uma assessoria especial do TSE? Não. Poderia ele próprio anexar os posts que julgasse relevantes no inquérito e proceder às ordens de bloqueio. Mas então por que o pedido? É tudo parte de um teatro para mascarar que, em tudo que se liga ao inquérito das fake news (que corre desde 2019), a única coisa que importa é a vontade de Alexandre de Moraes, fálvel como todo mortal?

A matéria publicada nesta segunda relata que Moraes pediu dados e bloqueio de contas

que promoviam protestos contra ele no exterior. Qual a linha entre fomentar um golpe de Estado e o protesto legítimo? A crítica junto à opinião pública é uma primeira barreira contra o apagamento desse limite.

O Brasil viveu uma tentativa real de golpe. O indiciamento dos responsáveis pelos bloqueios rodoviários da PRF no dia do segundo turno ressalta esse ponto. Naquele dia, a ação decisiva do TSE —para desmobilizar os bloqueios e recusar a extensão do horário do pleito, como pedido pelo PT— salvou nossa democracia. Ao mesmo tempo, o inquérito das fake news e o das milícias digitais permanecem como fonte constante de decisões questionáveis, restrições à liberdade dadas com pouquíssimo embasamento, embaraço quanto à informalidade no proceder e alimentam uma suspeita crescente do Supremo. É preciso voltar à normalidade.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O presidente Lula (PT) participa de reunião no Palácio do Planalto para anúncio de investimentos Pedro Ladeira - 14.ago.24/Folhapress

Governo busca solução para emendas com STF e Congresso

Rui Costa e Jorge Messias representam gestão Lula em reunião nesta terça

Julia Chaib, Renato Machado e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Ministros do governo Lula (PT) se reunirão nesta terça-feira (20) com o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, em busca de uma solução para a crise sobre as emendas parlamentares.

Barroso também convidou os demais ministros da corte, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O governo federal será representado no encontro desta terça pelos ministros Rui Costa, da Casa Civil, e Jorge Messias, da AGU (Advocacia-Geral da União).

Costa tem atuado como interlocutor do presidente da Câmara, após eles ter rompido com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), responsável pela articulação política.

Foi o próprio Lula quem apontou os ministros como participantes da reunião. Costa foi indicado por ser o chefe

da JEO (Junta de Execução Orçamentária). Nos bastidores, porém, integrantes do governo reconhecem que a ida dele facilita o diálogo com Lira.

Havia uma expectativa de que o presidente Lula se reunisse ainda na noite desta segunda-feira (19) com Lira para discutir, entre outros temas, o impasse sobre as emendas.

O chefe da Casa Civil se reuniu com Lira e líderes da Casa na semana passada para tratar do assunto e ouviu pedidos dos parlamentares para que ele atuasse como mediador do conflito junto ao STF.

Nesta segunda, o presidente Lula e seu núcleo político usaram parte da reunião semanal de articulação para discutir a questão das emendas.

Participaram do encontro os ministros Rui Costa, Alexandre Padilha, Jorge Messias, Fernando Haddad (Fazenda) e lideranças do governo no Congresso Nacional.

O encontro desta terça ocorrerá em um momento de tensão entre os Poderes, após decisões do ministro Flávio Dino, do STF, que miram

as emendas. Na sexta (16), o Supremo acompanhou decisão de Dino de forma unânime para suspender a execução de emendas parlamentares impositivas até que deputados e senadores deem mais transparência aos repasses.

Os ministros não levarão uma proposta pronta, eles apostam no diálogo para que seja costurada uma solução.

A ideia é adotar cautela para não indicar que a União tenta atropelar o Congresso. Isso porque há entre auxiliares de Lula o temor de retaliação.

Líderes do Senado e da Câmara dizem acreditar que o governo avalizou as decisões de Dino, embora aliados do presidente neguem.

Nesta segunda, integrantes do governo discutiram com Lula alguns cenários ligados às emendas parlamentares.

Técnicos do governo propõem que só valha a partir de 2025 parte das regras a serem aplicadas às chamadas emendas Pix, modalidade de emenda individual que tem baixa transparência e acelera o repasse de recursos diretam-

te para prefeituras de aliados dos parlamentares.

A avaliação de auxiliares de Lula é que seria difícil implementar neste ano a totalidade das regras previstas por Dino às emendas Pix, por exemplo, o que exige a apresentação de planos de trabalho pelas prefeituras a serem beneficiadas.

O governo também defendeu junto ao STF que as emendas de comissão e restos das de relator que já tiveram a execução iniciada não sejam afetadas pelo bloqueio de Dino —o ministro havia mandado suspendê-los até que novas regras fossem aplicadas.

A expectativa entre integrantes do Planalto é que Dino concorde em excepcionalizar o pagamento de uma parte das emendas neste ano desde que se discuta o mérito da questão e haja mudanças na execução dessas verbas para frente.

Na semana passada, a cúpula da Câmara passou a estudar uma maneira de dar mais transparência às emendas Pix, apresentando critérios para detalhar o que será

realizado com a verba enviada pelos parlamentares para os caixas das prefeituras e dos governos estaduais.

A ideia era incluir essa regulamentação da modalidade de num PLN (projeto de lei do Congresso) que o governo já iria enviar ao Legislativo. O projeto chegou a ser pautado na CMO (Comissão Mista de Orçamento), mas a sessão foi cancelada após nova decisão de Dino mirar as emendas impositivas.

Há uma apreensão maior quanto a essa modalidade, já que a cúpula do Congresso tem o controle de fatia expressiva desse montante.

Uma das alternativas discutidas por líderes da Câmara é adotar uma metodologia semelhante à utilizada na distribuição das emendas de bancadas estaduais.

Por esse modelo, seria criada a figura de um relator para cada comissão. Esse parlamentar ficaria responsável por conversar com os deputados para definir como seria a partilha desses recursos.

No caso das bancadas estaduais, o coordenador dos parlamentares de cada unidade da federação faz essa discussão e formaliza as indicações das emendas.

De acordo com relatos, ainda não há uma definição de como se daria essa partilha nas comissões, mas um deputado a par das negociações diz que uma possibilidade é seguir o critério de proporção partidária.

Gestão Lula vê tentativa de fugir da Justiça em término de operação do X

Renato Machado e Julia Chaib

BRASÍLIA Integrantes do governo Lula (PT) minimizaram a decisão do X (ex-Twitter) de encerrar as operações no Brasil e viram na ação da plataforma uma tentativa de escapar do cumprimento de decisões judiciais brasileiras.

A visão é de que o empresário Elon Musk usou como pretexto as decisões recentes do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes para tomar um caminho que já estava planejado.

Um ministro chegou a ironizar nos bastidores o encerramento das atividades, lembrando que a plataforma continua acessível por brasileiros. Isso porque a empresa decidiu demitir seus funcionários e fechar os escritórios, mas seguirá oferecendo os serviços.

Auxiliares do presidente dizem que o caso não chegou a ser discutido com Lula.

No entanto, interlocutores no Palácio do Planalto indicam a percepção de que o X vinha sendo pressionado, dentro da legalidade, para atuar em conformidade com as regras e para barrar atores e grupos mais extremistas. A decisão de deixar o país então teria como pano de fundo a tentativa de seguir com as suas ações, evitar a derrubada de contas e escapar de punição.

A visão também é partilhada por outros ministros, que não integram o núcleo político.

“Elon Musk transformou o X em uma plataforma de proteção da atuação criminosa da extrema direita brasileira. O Estado brasileiro não pode admitir que uma rede social permita a prática de crimes. A alegada saída dele tem como objetivo não aceitar a jurisdição brasileira sobre a sua empresa”, afirma o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT).

No sábado (17), mesmo dia da decisão do X, o secretário de Políticas Digitais da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência), João Brant, chamou de “atitude patética” o fato de a empresa ignorar ordens judiciais.

“Agora fecham o escritório para ‘proteger os funcionários’ (que não teriam qualquer risco se recebessem as intimações) e é muito provável que deixem de cumprir qualquer ordem judicial. Estão forçando um pênalti e tentando jogar no STF o ônus político de uma decisão que tem fundo comercial”, escreveu.

eleições nos eua

Após desistência, Biden é homenageado no primeiro dia da convenção democrata

Presidente, que foi pressionado pelo partido a abrir mão de reeleição, discursou nesta segunda

Fernanda Perrin

CHICAGO A convenção nacional do Partido Democrata começou nesta segunda-feira (19) em Chicago com uma tentativa de reconciliação. Após pressionar o presidente Joe Biden a desistir da reeleição, a agremiação dedicou a ele a primeira noite do evento.

Biden foi a última atração da noite. Precedido por discursos da esposa e da filha, subiu ao palco visivelmente emocionado e foi aplaudido por quase cinco minutos antes que começasse a falar. “Eu pergunto: vocês estão prontos para votar pela liberdade e pela democracia? Estão prontos para votar em Kamala Harris e Tim Walz?”, disse o presidente, que há semanas estava praticamente garantido como candidato de seu partido.

“Você não pode dizer que ama seu país só quando você está vencendo”, afirmou Biden em um discurso enérgico e frequentemente interrompido com gritos da plateia de “nós te amamos, Joe”.

“Eu concorri em 2020 por causa do que vi em Charlottesville. Extremistas carregando tochas, neonazistas, a Ku Klux Klan, tão encorajados por um presidente na Casa Branca que não precisaram cobrir os rostos”, disse Biden, fazendo referência à marcha da direita em 2017, quando Trump, então presidente, disse que havia pessoas boas entre os extremistas.

O presidente questionou o sonho americano de que todos têm chance igual e acenou diretamente à classe média. Também defendeu seu legado econômico, um telhado de vidro na campanha.

Em uma mistura de tentativa de reconciliação e homenagem ao democrata, o primeiro dia do evento foi dedicado a reconhecer o seu governo e o seu gesto, descrito como “passar o bastão”.

De surpresa, a nova aposta do Partido Democrata e estrela desta convenção fez uma curta aparição no início do horário nobre do evento, por volta das 20h (horário local). “Esta semana vai ser maravilhosa. Quero dar o pontapé inicial celebrando o nosso incrível presidente Joe Biden”, disse Kamala. “Por tudo o que você fez, nós seremos eternamente gratos a você.”

A democrata também enfatizou a diversidade da convenção e fez um apelo para que os EUA se unam em novembro. “Vamos falar com uma só voz, com uma só nação, que estamos escolhendo avançar”, disse, repetindo uma mensagem central de sua campanha.

A deputada Alexandria Ocasio-Cortez, uma das vozes mais aplaudidas da noite, também começou seu discurso saudando o presidente. “Obrigada, Joe Biden, por sua liderança”, disse. Em apoio a Ka-



Público aplaude de pé a ex-candidata à Presidência dos EUA Hillary Clinton na convenção nacional democrata

Eva Hambach/AFP



Manifestantes carregam cartazes e bonecos em protesto em Chicago

Eduardo Munoz/Reuters

mala, a democrata disse que a atual vice é “pela classe média porque vem da classe média”.

AOC, como a deputada é conhecida, foi a única das participantes da noite que citou a guerra Israel-Hamas, tema sensível para a campanha democrata, uma vez que manifestantes pró-Palestina têm acusado o governo Biden de apoiar um genocídio praticado por Tel Aviv. “Kamala está trabalhando para garantir um cessar-fogo em Gaza e trazer os reféns para casa”, afirmou.

Eixo central da campanha democrata, o aborto foi tratado na voz de quatro pesso-

as afetadas pela revogação, pela Suprema Corte, do direito de acesso ao procedimento em âmbito nacional: Amanda e Josh Zurawski, do Texas, Kaitlyn Joshua, de Louisiana, e Hadley Duvall, do Kentucky.

Outro nome de destaque da noite foi o presidente da UAW, o sindicato dos trabalhadores da indústria automobilística, Shawn Fein. O sindicalista agradeceu Joe Biden pelo apoio aos trabalhadores, lembrando que o democrata foi o primeiro presidente a visitar um piquete, no ano passado.

“Acho que é importante para Biden responder às velhas

questões [de eleitores]: ‘o que você fez por mim? Por que eu devo me importar com ir votar?’”, afirmou o senador Cedric Richmond na manhã desta segunda.

“Biden e Kamala herdaram uma das piores situações do país em termos de saúde, economia e democracia. Nesta noite, vamos refletir sobre quanto progresso Biden e Kamala fizeram”, disse na mesma linha o senador Chris Coons.

Embora tenha cedido à pressão e desistido da corrida após o desastroso desempenho no debate contra Donald Trump em junho, Biden teria ficado

magoadado com os líderes do partido que orquestraram sua saída do pleito. Estão nesse grupo a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi e o ex-presidente Barack Obama.

O partido tem descrito o gesto de Biden como um sacrifício heroico de alguém que se importa mais com o país do que com a própria carreira. A primeira manifestação pública de Kamala como candidata foi um longo elogio a ele.

A organização teve menos de um mês para adaptar a convenção a uma nova candidata. A repaginação se traduziu em uma cara mais jovem para o encontro, incluindo o chamado DemPalooza, uma área aberta ao público para fazer pulseiras da amizade, manicure e treinamentos de campanha.

Progresso é possível, mas não garantido, diz Hillary Clinton

A primeira mulher a disputar a Presidência dos Estados Unidos por um grande partido, Hillary Clinton, afirmou em seu discurso na convenção nacional democrata na noite desta segunda-feira (19) que a sua história é a de que o progresso é possível, mas não garantido.

Ao entrar no palco, ela foi ovacionada de pé pela plateia e teve que esperar um pouco até que o público se acalmasse para começar a falar.

“A história da minha vida e a história do nosso país é de que o progresso é possível. Mas não garantido. Temos que lutar por ele. E nunca, jamais desistir”, afirmou. “Sempre há uma escolha. Avançamos ou recuamos? Nos unimos como ‘Nós, o Povo’ ou nos dividimos em nós contra eles?”, citando a expressão que abre a Constituição dos EUA.

Hillary foi a candidata do partido em 2016. Embora tenha vencido Donald Trump no voto popular, ela foi derrotada por ele no colégio eleitoral. Muitos atribuem o fracasso de sua candidatura a erros de estratégia de campanha, que ignorou o desânimo de certos segmentos do eleitorado.

Agora, na convenção que oficializa Kamala Harris, a primeira não branca a disputar o cargo, Hillary deixa o alerta. “Milhões de americanos votaram por um futuro em que não há tetos em nossos sonhos”, disse. “Depois, nós mantivemos nosso olhar no futuro. Bom, meus amigos, o futuro é agora”, afirmou. “Não importa o que as pesquisas de intenção de voto digam, não podemos descansar.”

A ex-secretária de Estado comparou sua trajetória com a de Kamala. “Nós duas começamos como jovens advogadas ajudando crianças que foram abusadas ou negligenciadas. Esse tipo de trabalho te muda. Kamala carrega consigo as esperanças de cada criança que ela protegeu, cada família que ela ajudou, cada comunidade que ela serviu”, disse.

Como as outras pessoas que discursaram nesta noite, Hillary começou o discurso saudando o presidente Joe Biden, o grande homenageado do primeiro dia da convenção. “Obrigada, Joe Biden, por sua dedicação e liderança”, disse.

Partido mobiliza 200 influenciadores para viralizar evento

CHICAGO Mais de 200 criadores de conteúdo digital foram credenciados para cobrir a convenção do Partido Democrata nos Estados Unidos, que começou nesta segunda-feira (19) em Chicago. Os influenciadores terão acesso semelhante ao de jornalistas e uma plataforma exclusiva na pista do evento.

É a primeira vez que o partido abre espaço para esses profissionais. Republicanos fizeram movimento semelhante em sua convenção no mês passado, mas em menor

número —foram cerca de 70 credenciados.

“O cenário da mídia e de informação se transformou completamente desde a última convenção presencial em 2016. Com os americanos agora consumindo conteúdo e informações de maneiras totalmente novas, nosso objetivo é alcançar as pessoas onde elas estão, o que inclui trabalhar com criadores de conteúdo cujo conteúdo alcança americanos em todo o país”, afirma a organização do encontro democrata.

Além dos influenciadores que estão presencialmente na convenção, o partido diz que mais centenas de criadores de conteúdo vão cobrir o evento a distância.

Entre eles estão o youtuber Brian Tyler Cohen, os tiktokers Josh Helfgott e Leigh McGowan e a comediantes Elizabeth Booker Houston, com milhares de seguidores no Instagram. Em outro esforço para viralizar Kamala Harris e Tim Walz, o partido anunciou que vai transmitir a convenção também no formato

vertical —ideal para TikTok e Instagram.

Uma série de plataformas vai reproduzir o evento. Além do próprio site da convenção (DemConvention.com/watch), ele poderá ser visto no YouTube, X, TikTok, Instagram, Facebook, Twitch, Prime Video, AppleTV, RokuTV e FireTV.

Outra tentativa de gerar impacto nas redes sociais, mantendo o tom bem-humorado adotado pela campanha de Kamala, é o “tapete azul”, a cor do partido democrata.

No horário nobre, o comediante Matt Friend, conhecido por suas imitações, vai transmitir no Snapchat entrevistas com políticos, porta-vozes, delegados e outras pessoas selecionadas pela legenda.

Nesta segunda, a campanha de Kamala também lançou um grupo no WhatsApp voltado especificamente para o eleitorado latino.

“O canal será o primeiro de seu tipo em uma eleição presidencial e proporcionará uma nova maneira de al-

cançar e mobilizar eleitores em um ambiente de mídia cada vez mais dinâmico e fragmentado”, afirmou a campanha em nota.

Operado pelo programa de organização Latinos com Harris-Walz, esses esforços terão como alvo específico os eleitores latinos, com conteúdo adaptado e culturalmente competente que reflete a comunidade latina que já existe na plataforma e será mais uma ferramenta usada para combater a desinformação e as fake news.” **FP**

George Santos se declara culpado por crimes

Ex-deputado dos EUA assume culpa por duas acusações; pacto evita julgamento, mas deve levá-lo à prisão por dois anos

Lúcia Guimarães

NOVA YORK Em acordo com a Justiça dos Estados Unidos, o ex-deputado George Santos se declarou culpado por duas acusações —fraude eletrônica e roubo de identidade— nesta segunda-feira (19), 15 meses depois de ser indiciado pelo governo federal americano por uma série de crimes.

O acordo evita julgamento marcado para setembro. Ao admitir culpa por roubo de identidade, porém, de acordo com a lei federal americana, George Santos será condenado a no mínimo dois anos de prisão. A orientação para a sentença por fraude eletrônica foi estimada pela juíza do caso de 6 a 7 anos —a pena final será conhecida no dia 7 de fevereiro do ano que vem.

O jornal The New York Times e a rede CBS News afirmam ainda que o acordo implica restituição de pelo menos US\$ 373.749,97 (cerca de R\$ 2 milhões).

“Declarar-me culpado é um passo que nunca pensava em tomar e é um reconhecimento das mentiras que disse a outros e a mim mesmo”, disse Santos na saída do tribunal, com a voz embargada. “Eu me arrependo profundamente da minha conduta e do mal que ela causou, e aceito toda a responsabilidade pelas minhas ações”, disse o ex-deputado, ainda no tribunal, perante a juíza.

Em dezembro passado, o político republicano, filho de brasileiros, que mentiu sobre a própria biografia para se eleger, tornou-se o sexto deputado a ser expulso na história do Congresso americano. Na sexta (16), os promotores e os ad-

vogados de Santos pediram a audiência especial para esta segunda, sem especificar as condições do acordo sobre o caso, previsto para ir a julgamento a partir de 9 de setembro.

O ex-deputado era alvo de 23 acusações que incluíam fraude eletrônica, lavagem de dinheiro, roubo de dinheiro público e roubo de identidade de doadores para cobrar despesas de seus cartões de crédito.

Os promotores pediram para usar, no julgamento, a vasta coleção de invenções de Santos sobre sua vida. Ele se reembolsou por um empréstimo de US\$ 800 mil (R\$ 4,33 milhões) que nunca fez à própria campanha; afirmou ter frequentado uma escola secundária nova-iorquina de elite —seus pais, já separados, eram então uma empregada doméstica com família em Niterói e um pintor de paredes mineiro; mentiu sobre ter estudado finanças no Baruch College e ter trabalhado em Wall Street.

Ele trabalhou, de fato, em uma empresa acusada de armar um esquema de pirâmide fraudulento de investimentos, e mentiu sobre um fundo de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 8,1 bi) que dava retornos de 12% a 26%.

Dois ex-funcionários da campanha eleitoral de Santos em 2022, incluindo sua tesoureira Nancy Marks, que tem vínculos com outros políticos republicanos, já haviam se declarado culpados e estavam cooperando com o governo.

As mentiras de George Santos, como ele mesmo confirmou, têm alguma tradição de reinvenção na cultura americana, de status adquirido por sucesso financeiro, na narrativa de autoengano que finge



George Santos chega ao tribunal em Nova York nesta segunda (19) Michael M. Santiago/Getty Images/AFP

“Declarar-me culpado é um passo que nunca pensava em tomar e é um reconhecimento das mentiras que disse a outros e a mim mesmo

George Santos
ex-deputado republicano

não haver sistema de classes e onde qualquer desfavorecido invisível chega ao topo por trabalho duro e mérito.

No final de dezembro de 2022, semanas depois de uma vitória surpresa do primeiro republicano abertamente gay, no distrito mais rico do estado de Nova York, representado na década anterior por democratas, Santos começou a desmoronar com a publicação de uma reportagem investigativa do jornal The New York Times.

O fã de Donald Trump já havia atraído desconfiança na eleição de 2020, que perdeu e, como seu ídolo, insistiu que ela foi fraudada, a ponto de comparecer à semana de instrução de deputados calouros. Mas, na campanha eleitoral

2022, com Joe Biden na Casa Branca e o Partido Democrata distraído com outros assentos cruciais no Congresso, Santos velejou para a vitória.

Observadores estrangeiros estranham o fato de que, denunciado semanas antes da posse, Santos não só assumiu o assento no Congresso, mas passou quase um ano sendo protegido pela liderança republicana, cuja maioria apertada requeria seu voto. Depois que um grupo de deputados pressionou pela expulsão, o distrito foi recuperado pelo democrata Tom Suozzi, na eleição especial de fevereiro deste ano.

A eleição de Santos gerou um debate sobre fragilidade legal do sistema eleitoral americano e moveu os holofotes pa-

ra a falta de regulação de doações de campanha.

Embora Santos, então com 34 anos, agisse completamente fora da curva de políticos da direita, obcecado com compras e grifes, a certa altura se declarando judeu, apesar da família católica praticante, ninguém no partido tentou interferir; nem mesmo quando a própria campanha encomendou e recebeu um relatório sobre as mentiras, declarando o novato virtualmente ineleável.

De todas as mentiras que Santos contou e foram expostas, seu passado de drag queen como Kitara Ravache —que ele assumiu este ano para ganhar dinheiro em websites depois de cassado— talvez possa iluminar a encruzilhada psicológica do político em quem amigos conhecidos de Niterói nem de longe identificaram um fã de armas de fogo, repressão social e autocracia.

O George Santos que aderiu à ideologia promovida por Trump era, no relato de pessoas que esta repórter encontrou, visitando os locais que ele frequentava em Niterói, um mentiroso mais travesso do que maligno. No testemunho de quem conviveu com ele, a grande ambição do novato-iorquino era o sucesso como Kitara nos palcos.

Isto até ele embarcar às pressas de volta para Nova York, ao ser procurado pela Justiça fluminense, em 2011, por passar cheques sem fundo num shopping de Niterói. Um crime menor que reemergiu quando ele se elegeu, em 2022, e pelo qual se declarou culpado em maio do ano passado, em troca de uma multa em torno de US\$ 5.000 (R\$ 27 mil).



O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, fala à imprensa em hotel em Tel Aviv, nesta segunda (19) Kevin Mohatt/Reuters

Blinken diz que esta pode ser a última chance de alcançar cessar-fogo na Faixa de Gaza

GUERRA ISRAEL-HAMAS TELAVIV | REUTERS O secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, afirmou nesta segunda-feira (19) que o mais recente esforço diplomático de Washington para alcançar um cessar-fogo na Faixa de Gaza talvez seja a última oportunidade de trégua na guerra que se estende há mais de dez meses.

Ele chegou a Israel no domingo (18), em mais uma visita ao Oriente Médio desde os atentados terroristas do Hamas que deram início aos combates, em outubro do ano passado. “Este é um momento decisivo, provavelmente o me-

lhor e talvez a última oportunidade de levar os reféns para casa, de alcançar um cessar-fogo e de colocar todos em um caminho para paz e segurança duradouras”, disse Blinken.

Como em outras ocasiões durante o conflito, o chefe da diplomacia americana foi recebido pelo primeiro-ministro Binyamin Netanyahu e pelo presidente Isaac Herzog. Desta vez, disse Blinken, as reuniões foram “muito construtivas” e mostraram que o governo de Israel está disposto a aceitar a proposta de trégua apresentada por Washington. “Agora cabe ao Hamas fazer o mesmo”. Apesar do tom otimista, tan-

to Israel quanto o Hamas sinalizaram que qualquer acordo será difícil de ser implementado, ao menos por ora. Na véspera, representantes da facção acusaram Netanyahu de “frustrar os esforços dos mediadores” e disseram que as autoridades americanas estavam “pintando um quadro excessivamente positivo”.

Israel, por sua vez, mantém o objetivo de erradicar o grupo terrorista, embora tenha prometido enviar uma delegação para as próximas rodadas de negociações nesta semana. Nesta segunda, mébedos palestinos relataram a morte de mais 30 pessoas em

Gaza em novas ações que foram atribuídas às forças de Tel Aviv —o número total de mortos chegou a 40.139, segundo o Ministério da Saúde local, controlado pelo Hamas.

No âmbito das negociações ainda persistem divergências sobre a presença militar de Israel em Gaza —especialmente na fronteira com o Egito—, a circulação de palestinos no território e o número de prisioneiros que poderiam ser libertados em uma eventual troca.

“O que eu diria ao Hamas é que, se eles realmente se preocupam com o povo palestino, então deveriam dizer sim a este acordo e trabalhar num en-

tendimento claro sobre como implementá-lo”, disse Blinken.

Não há, contudo, sinais de apaziguamento. No domingo, o dia em que Blinken chegou a Israel, autoridades de Gaza disseram que um bombardeio deixou 21 mortos no território palestino —incluindo seis crianças e a mãe delas. Além disso, o Hamas e o Jihad Islâmico reivindicaram um ataque suicida perto de uma sinagoga em Tel Aviv que feriu uma pessoa.

As ações mostram a escalada de tensão na região, e a facção palestina afirmou em comunicado que os ataques suicidas “voltarão à tona” enquanto a guerra continuar.

O debate em torno de um acordo continuará nesta semana no Cairo após uma reunião de dois dias em Doha, na semana passada, quando as negociações foram interrompidas

sem avanços. As conversas devem ser retomadas com base em uma “proposta intermediária” apresentada pelos EUA.

Além dos EUA, participam das conversas Qatar e Egito, outros países mediadores, que dizem trabalhar para “fechar as lacunas” entre as partes em conflito. Blinken agora deve intensificar a pressão diplomática numa tentativa de garantir que os negociadores consigam avanços nos próximos dias.

Os diálogos, porém, são vistos com ceticismo. “Eles estão mentindo apenas para nos destruir mais e mais. Nos matar e matar nossas crianças, nos deixar com fome e sem teto. Blinken é inútil, sua visita prejudicará o povo palestino”, disse Hanan Abu Hamid, que foi deslocada de sua casa em Rafah, à Reuters.

A visita do americano ocorre enquanto o presidente dos EUA, Joe Biden, enfrenta pressão sobre sua posição no conflito —o Partido Democrata realizaria sua convenção nacional nesta segunda com preocupações sobre os votos muçulmanos e árabe-americanos em estados-chave.

Sami Abu Zuhri, alto funcionário do Hamas, também foi cético quanto às chances de Blinken pressionar Netanyahu a aceitar um acordo. “Blinken age como se fosse um ministro no governo de Netanyahu”, disse o palestino à agência de notícias Reuters.

Há meses as conversas circulam em torno das mesmas questões —o Estado judeu afirma que a guerra só pode terminar com a destruição do Hamas, e o grupo terrorista diz que só aceita uma trégua permanente, não temporária.

Há urgência crescente para alcançar uma trégua em meio a temores de escalada em toda a região. O Irã afirmou que vai retaliar Israel após o assassinato do líder do Hamas, Ismail Haniyeh, em Teerã, no dia 31 de julho. Por ora, porém, a forma e a circunstância de um possível revide de Teerã seguem sob incerteza.

mundo

Ditadura Ortega fecha 1.500 organizações na Nicarágua

Câmara de comércio com Brasil está na lista; regime já baniu mais de 5.000 grupos

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A ditadura de Daniel Ortega e Rosario Murillo na Nicarágua fechou, de uma só vez, 1.500 organizações sem fins lucrativos no país. A variada lista —de grupos católicos a outros que até se dizem sandinistas— consta no Diário Oficial nesta segunda-feira (19).

Na altura do número 700 da lista, aparece o Brasil. O regime centro-americano ordenou o fechamento da Nicabrás, a Câmara de Comércio Brasil-Nicarágua que atuava no país desde o início dos anos 2010. Interlocutores do governo brasileiro dizem que o grupo era pouco ativo e que, portanto, seu banimento não tem grandes impactos.

Desde o início do ano passado, quando aprovou uma legislação para regular e controlar organizações sem fins lu-

crativos, a ditadura tem recentemente anunciado o cancelamento de diversas organizações. Nunca antes, porém, tantas haviam sido fechadas no mesmo dia.

O Ministério do Interior da ditadura orteguista afirma que as centenas de organizações que veem seu fim nesta segunda-feira descumpriram regras de prestação de contas estabelecidas na lei. Mais, anunciavam que os bens desses grupos serão confiscados e agora passam a pertencer ao Estado da Nicarágua. Isso tem se tornado prática comum.

O que surpreende é a diversidade das organizações canceladas. No caso da Nicabrás, ela já estava atrofiada há tempos. No final do ano passado, as atividades da embaixada do Brasil na capital Manágua já haviam sido congeladas em reprimenda do governo Lula 3 à ausência de diálogo com

o ditador Ortega.

Mais recentemente, a fragmentação do laço bilateral atingiu o ápice quando Manágua expulsou o embaixador brasileiro na capital, ação que foi seguida do também anúncio de Brasília de que expulsaria a diplomata nicaraguense que estava no posto.

A balança comercial Brasil-Nicarágua é pequena e estruturalmente desequilibrada em favor do Brasil. Em 2023, ano com a cifra mais expressiva, as exportações brasileiras para a Nicarágua somaram US\$ 173 milhões, sendo mais de 40% em milho não moído, enquanto as importações somaram nanicos US\$ 4,8 milhões.

Na lista de organizações canceladas, há algumas que surpreendem por se dizerem aliadas da Frente Sandinista de Libertação Nacional, o histórico partido de Ortega. Uma delas é a Associação Amigos

de Cuba, que promove propaganda do regime cubano. Outra é um grupo de ex-combatentes desmobilizados que lutaram com os sandinistas para encerrar a ditadura de Anastasio Somoza em 1979.

A maioria das organizações, porém, tem vínculo religioso. A dupla Ortega-Murillo produziu perseguição à Igreja Católica ao longo dos últimos anos, fator que inclusive esteve na ponta do rompimento do presidente Lula com seu aliado histórico Ortega. No meio, há também a Congregação Israelita da Nicarágua e outros grupos judaicos.

Para analistas nicaraguenses, muitos dos quais já não residem no país devido à repressão, o fechamento em massa das organizações faz parte de uma desconfiança cada vez maior na cúpula do poder, cada vez mais concentrado nas mãos de Rosario Mu-

rillo, esposa e vice de Ortega.

Os poucos jornais locais que conseguiram driblar a repressão ao espaço de liberdade de expressão relatam que Murillo tem assumido as rédeas de muitas decisões. Chamou atenção, por exemplo, a recente demissão e baixa do Exército daquele que foi chefe da escolta pessoal de Ortega por mais de 25 anos. O portal Confidencial revelou que a ordem para a demissão e afastamento das fileiras veio de Murillo.

Levantamento do ativista Amaru Ruiz, hoje na Costa Rica, mostra que até aqui a ditadura já fechou 5.200 organizações sem fins lucrativos. Calcula-se que antes existissem 7.600 no país. Para aquelas que ainda sobrevivem, Manágua prepara uma medida já anunciada e a ser publicada em breve que cerceia ainda mais seu espaço de atuação.

A atualização exigirá que as organizações existentes apresentem ao Estado todo e qualquer programa ou projeto que queira desenvolver. O plano só poderá sair do papel se houver validação dos ministérios do Interior e das Relações Exteriores. Rosario Murillo, a número 2 (ou 1, a depender do ponto de vista) do regime, caracterizou o projeto como uma onda de alianças das organizações com o Estado.

MUNDO LEU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro detalha batalha de mulher uigur por liberdade

João Batista Natali

SÃO PAULO Os uígures entraram pela porta mais dolorida da história das nacionalidades. Eles são perto de 9,8 milhões e moram na província de Xinjiang (45% da população local), no extremo noroeste da China. É um amplo território do tamanho aproximado do estado brasileiro do Amazonas.

Detalhe: são muçulmanos e provocam uma pesada reação repressiva do regime de Pequim, que teme o separatismo e, por via das dúvidas, trata os dissidentes uígures como terroristas.

Esse grupo ganhou, em 2021, uma porta-voz que sofreu na pele as maldades étnicas do regime chinês. Ela se chama Gulbahar Haitiwaji, tem hoje 58 anos e foi prisioneira política na China continental.

“Sobrevivi ao Gulag Chinês” está sendo lançado pela Editora Moinhos e é um instrumento de recapitulação dos métodos criminosos —prisão, fome, tortura física e psicológica— aplicados pelas ditaduras aos inconformados.

Gulbahar está hoje exilada no subúrbio parisiense de Boulogne-Billancourt, em companhia do marido e das duas filhas já maiores.

O chocante em seu caso não está nas humilhações desumanas que sofreu —os regimes autoritários cometem sempre os mesmos disparates—, mas no fato de ela, apolítica a seu modo, não ter militado pela causa dos uígures, que designam clandestinamente a província em que vivem de Turquestão Oriental.

A rebeldia dentro da família era discretamente exercida por Kerim, marido da hoje refugiada, e foi ele quem decidiu, em 2002, emigrar.

Gulbahar em princípio não o acompanhou. Era engenheira de petróleo, como ele, e pediu licença não remunerada para viver com o marido na França.

As autoridades chinesas a chamaram para regularizar sua aposentadoria, e ela foi. Acabou lançada à cela 202 da prisão de Karmay. Levava socos no rosto para despertar, ficou três semanas atadas a uma cama e era submetida a um regime disciplinar que proibia rezas islâmicas, greve de fome ou outros direitos básicos.

Gulbahar não tem o dinamismo próprio às pessoas saudáveis. Traz sequelas físicas e psicológicas adquiridas na prisão. Sente dores, atravessa crises de esquecimento e tem pesadelos com os maus-tratos que sofreu.

O principal, no entanto, é que ela agora pode falar seu idioma, alimentar-se segundo os tabus culturais de seu povo e frequentar sem medo uma mesquita na qual consegue rezar tudo quanto tem vontade.



Sobrevivi ao Gulag Chinês
Autores: Gulbahar Haitiwaji e Rozenn Morgat. Ed.: Moinhos. R\$ 75 (224 págs.)

| DOM. Sylvia Colombo
| TER. Mundo Leu
| QUI. Lúcia Guimarães
| SÁB. Igor Patrick



Migrantes desembarcam de canoa na Estação de Recepção Migratória de Lajas Blancas, no Panamá Lalo de Almeida - 1º.fev.24/Folhapress

Panamá inicia deportações de imigrantes de Darién

BUENOS AIRES Na manhã desta terça-feira (20), às 8h (6h locais), o novo governo do Panamá realiza a primeira deportação de imigrantes em um voo pago pela administração de Joe Biden nos Estados Unidos. A parceria quer interromper o fluxo migratório pela selva de Darién.

Em um voo privado, cerca de 30 imigrantes colombianos partirão do Aeroporto Internacional Albrook, na Cidade do Panamá, rumo à Colômbia, disseram interlocutores do governo panamenho à reportagem. O país vizinho é entrada para o estreito de Darién.

A gestão de José Raúl Mulino, um ex-ministro de Segurança que comandou a retirada de guerrilhas colombianas de Darién numa época em que a região não sonhava ser palco da mais grave crise migratória das Américas e que fez campanha para a Presidência prometendo “fechar Darién”, diz que só serão deportados imigrantes com histórico criminal e os que, volonta-

riamente, queiram retornar a seus países.

Mas os próprios membros do governo admitem reservadamente que são poucas as pessoas que, depois de enfrentar o martírio da região conhecida como “selva da morte”, desejam voltar aos seus países de origem ou moradia. O objetivo da enorme maioria é chegar aos EUA, e de uma menor parcela, ao México.

Uma selva inóspita entre a Colômbia e o Panamá, o estreito de Darién se tornou paulatinamente desde 2018 um corredor de trânsito para imigrantes que, por terra, planejam cruzar as Américas para chegar aos EUA. Muitos são da própria região, mas outros, em menor escala, chegam de outros continentes, como África e Ásia.

Assim que assumiu o governo, o conservador Mulino estreitou uma parceria com os EUA com a justificativa de que Darién “é a nova fronteira do Texas”, em suas palavras. Biden o elogia e chama de um “top partner” (principal par-

ceiro) na tarefa de solucionar a crise migratória regional.

Há poucos dias o panameño e o americano tiveram uma nova chamada telefônica, quando disseram estar preocupados com a possibilidade de a crise na Venezuela após a contestada reeleição do ditador Nicolás Maduro levar a um novo fluxo de migrantes.

Venezuelanos são a principal nacionalidade que cruza a selva de Darién, seguidos por equatorianos, haitianos e chineses. Somente no primeiro semestre deste ano, 201 mil pessoas cruzaram a selva e chegaram ao Panamá —133,4 mil eram venezuelanos. É um número muito parecido ao do primeiro semestre do ano passado (197 mil).

É na Venezuela que começam os dilemas da empreitada de Mulino. Os países recentemente romperam relações após o líder panamenho ser um dos primeiros a criticar o processo eleitoral. O espaço aéreo entre os dois países está fechado, e deportar venezuelanos para sua nação

natal não é uma possibilidade. Enquanto isso, o governo segue em tratativas com o Equador e com a Colômbia sobre o tema.

Organizações humanitárias que atuam in loco em Darién expressam preocupação com essa possibilidade oriunda da Venezuela e também somam uma outra que, por razões óbvias, não será expressa pelo governo: a de que a possibilidade de que Donald Trump retorne à Casa Branca nas eleições de novembro faça mais imigrantes decidirem tentar atravessar Darién antes disso.

O republicano tem uma política migratória linha-dura e um discurso xenófobo. Ainda que Biden tenha também dificultado a imigração na fronteira sul de seu país, com o México, tem a imagem comum de inquestionavelmente menos repressor que Trump com os imigrantes.

Seja como for, Mulino se prepara para em breve anunciar uma queda no fluxo que cruza Darién. Ainda que o primei-

ro semestre tenha tido cifras similares às do mesmo período do ano passado, os meses de julho e agosto observaram uma queda no fluxo, como relatam todos os envolvidos no trabalho humanitário na região.

O Estado ainda não divulgou as cifras para os respectivos meses, mas, ao final da primeira semana de agosto, disse que naqueles sete dias do mês cerca de 2.000 pessoas haviam cruzado a selva. No mesmo mês do ano anterior, a média de travessias diárias foi de 2.600.

Como relatou à **Folha** durante entrevista no Paraguai, Mulino iniciou uma supervisão das rotas dentro da selva. Imagens da agência de notícias AFP mostraram recentemente que até cercas elétricas foram colocadas em alguns pontos para direcionar o fluxo. O plano, diz o governo, é assegurar um fluxo ordenado. Do país, a maioria dos imigrantes vai de ônibus até a Costa Rica e segue seu caminho. **MP**



Aparelhos celulares apreendidos pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais da Polícia Civil de SP (Deic) durante ação em 2023 Divulgação/Deic

Favelas controladas pelo PCC são destino de celulares roubados em SP

Heliópolis e Paraisópolis concorrem com região central como pontos de receptação dos telefones

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO O destino de celulares roubados em São Paulo não se restringe à região central, em especial o entorno da cracolândia, foco de diversas ações policiais. Delegados e um promotor ouvidos pela reportagem apontam grandes favelas na periferia da cidade como pontos de receptação de aparelhos.

Heliópolis e Paraisópolis, na zona sul, foram lembradas por um delegado, que pediu para não ser identificado, mas que atua diretamente em crimes contra o patrimônio.

Segundo ele, os criminosos levam os telefones para as favelas com as quais têm alguma relação, ou seja, moram na localidade ou conhecem os responsáveis por adquirir produtos de roubo. O delegado afirma, contudo, que as investigações não apontam para um esquema organizado de receptação nas favelas nos moldes do que ocorre na rua Guaianases, no bairro Campos Elíseos, que possui centrais de desbloqueio de telefones inclusive para envio ao exterior.

Heliópolis e Paraisópolis também foram citadas por integrante do Ministério Público, que apontou a dificuldade de acesso e de rastreamento como um dos fatores para o desembarque de produtos do crime nessas comunidades.

Heliópolis é a maior favela de São Paulo, com Paraisópolis na sequência. As duas são dominadas pelo PCC (Primeiro Comando da Capital). Não há, porém, confirmação de que a facção tenha alguma relação com os roubos e a receptação de telefones na cidade, de acordo com as autoridades.

Em ambas as comunidades há comércio de drogas. O mesmo ocorre na favela da Arábia, no Jaraguá (zona norte), também apontada como destino de celulares roubados.

De acordo com os agentes públicos, os ladrões, depois de extrair informações que interessem dos aparelhos, como dados bancários, repassam os telefones para lojistas clandestinos, que revendem os celulares inteiros ou por peças.

Números da SSP (Secretaria da Segurança Pública) mos-

Favelas apontadas como pontos de receptação de celulares



“A lógica das grandes cidades sempre foi de o crime patrimonial não tocar as periferias. O roubo de celular mudou completamente isso

Pedro Luís de Souza Lopes
coronel comandante do Centro de Inteligência da Polícia Militar de SP

tram que, de janeiro a maio deste ano, 58.709 aparelhos foram roubados ou furtados na cidade. No mesmo período de 2023 foram 77.448.

As apurações indicam que parte dos celulares roubados que vão parar em favelas posteriormente pode migrar para a região central. Foi o caso do aparelho de um autônomo de 57 anos. Roubado à mão armada em uma noite de maio na região da Saúde, na zona sul, o homem passou a rastrear o aparelho. Poucas horas depois do crime verificou que o telefone se encontrava em Heliópolis; no dia seguinte já estava na região da avenida Celso Garcia, no Brás.

Uma delegada corrobora a informação de que Heliópolis é um ponto de destino de produtos do crime. Na favela haveria grupos especializados em acessar os aparelhos com o objetivo de realizaram transações financeiras, antes de disponibilizar os telefones para o comércio.

Conforme a policial, os celulares e suas peças abastecem a própria comunidade. Já o promotor afirma que,

normalmente, os telefones são encaminhados para desmanches, já que em muitos casos o IMEI (código de identificação do aparelho) é bloqueado pelo proprietário, perdendo a utilidade.

Outro delegado, que atua na zona norte paulistana, relatou que muitos celulares roubados naquela região vão parar no centro.

Em nota, a SSP afirma ter intensificado seus esforços no combate aos crimes patrimoniais, empregando inteligência e tecnologia e reforçando o policiamento e o trabalho investigativo. “Entre as ações destacadas está a ‘Operação Mobile’, que visa a enfrentar roubo, furto e receptação de celulares na capital.”

Segundo a pasta, de janeiro a julho deste ano foram realizadas vistorias em 801 estabelecimentos na cidade, resultando na apreensão de 3.215 celulares, tanto novos como usados. “Dentre esses, 1.124 aparelhos foram devolvidos às suas respectivas vítimas. Além disso, a operação levou à prisão de 271 infratores.”

Quem também monitora os casos de roubos e furtos de celulares na cidade de São Paulo é o Centro de Inteligência da Polícia Militar, comandado pelo coronel Pedro Luís de Souza Lopes.

Dados apresentados por ele no 18º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, realizado na última semana no Recife, indicam que a cidade de São Paulo teve 761.972 celulares roubados ou furtados entre 2019 e 2023.

Lopes costuma comparar o roubo de celulares com o de veículos para explicar as ações dos criminosos.

“Uma moto 1.000 cilindradas vendida para o mercado ilegal vale menos de R\$ 1.000. Um celular, às vezes, vale R\$ 4.000. É óbvio, muito mais fácil de carregar”, disse.

“A lógica das grandes cidades sempre foi de o crime patrimonial não tocar as periferias. O roubo de celular mudou completamente isso. O crime patrimonial violento acontece em toda a cidade.”

“Como é que eu vou priorizar modalidades de policiamento que têm o crime violento como seu mote principal se ele está disperso em toda uma cidade gigantesca de 12 milhões de habitantes? A gente tem que investir na tecnologia”, acrescentou.

Uso de reconhecimento facial cresce, mas tecnologia tem falhas

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO O reconhecimento facial se expande na segurança pública com a promessa de se somar ao trabalho de identificação para além da coleta da impressão digital e outros métodos para detectar suspeitos. Hoje, há 264 projetos ativos no país, com câmeras em locais que vão de vias públicas a prisões.

Os dados são do Panóptico, levantamento do Cesec (Centro de Estudos de Segurança e Cidadania), com apoio da Open Society Foundations e da Ford Foundation.

O levantamento indica que todos os estados do Brasil já adotam ou estudam a implementação da ferramenta. Isso inclui usos esporádicos, como grandes eventos, ou como parte da política de segurança.

Na perícia de identificação, o reconhecimento facial pode contribuir para investigações ou na busca por desaparecidos. A tecnologia também permite que polícias ampliem monitoramento das cidades.

De acordo com especialistas, porém, a ferramenta ainda carece de estudos que comprovem a eficácia na segurança pública. O reconhecimento facial também gera preocupações sobre racismo, por ser treinada principalmente com rostos brancos, o que reduz a

acurácia na identificação de pretos e pardos.

“Policiais sempre foram criticados por um faro enviesado contra a população negra”, afirma Daniel Edler, pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP (Universidade de São Paulo).

“O investimento tira dos agentes o poder discricionário da abordagem e dá isso para a tecnologia. Mas essas ferramentas são desenvolvidas a partir de um padrão de corpos brancos. Quando se soma esses fatores, é dada uma roupagem técnica para um racismo social”, completa ele.

Em São Paulo, por exemplo, até as câmeras corporais dos agentes devem ter reconhecimento facial, ampliação prevista em edital publicado neste ano. Na capital, a ferramenta já encontrou uma mulher desaparecida no terminal rodoviário do Tietê.

Câmeras com a tecnologia emitem um alerta quando encontram um suspeito. O operador da vigilância compara a imagem da rua com a do banco de dados para avaliar se a pessoa encontrada é de fato foragida da Justiça.

Se isso for constatado, uma patrulha se direciona ao local para confirmar a identidade do suspeito presencialmente, tanto na comparação entre a foto do banco e o rosto da pessoa como na checagem de seus documentos.



Policial usa reconhecimento facial na BA, onde 1.744 pessoas foram presas com ajuda do sistema

Vitor Barreto/Divulgação Ascom SSP

Depois, se os policiais tiverem a confirmação da identidade, o suspeito é levado até a delegacia, onde conferem o mandado de prisão para checar que está em aberto.

Na maior parte dos casos, as imagens usadas para o reconhecimento facial vêm do banco de mandados do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), que reúne ordens de prisão em aberto. Mas, segundo Edler, o banco tem problemas na qualidade dos dados.

Existem, por exemplo, mandados de prisão que permanecem em aberto mesmo depois de revogados. Além disso, há

casos em que a imagem do suspeito é antiga ou de baixa qualidade, o que interfere no reconhecimento.

O major da polícia militar Moisés Travessa, superintendente de Telecomunicações da Secretaria de Segurança Pública, atribui isso a possíveis erros da ferramenta na polícia da Bahia, que usa o banco de dados do CNJ.

Até agora, a ferramenta ajudou a prender 1.744 suspeitos no estado. Lá, segundo o major, a tecnologia só emite alerta se a semelhança entre o suspeito localizado na rua e o registrado no banco de manda-

dos for acima de 90%.

Travessa diz que não sabe se a ferramenta tem mais dificuldade para distinguir pretos ou pardos, mas que, por ser aplicada em um estado de maioria negra, a tecnologia tem mais capacidade para isso.

“Naturalmente, capturamos muitos rostos negros, então a ferramenta tem se aperfeiçoado nessa captura”, diz.

Na Bahia, em 2022, um homem negro ficou detido por 26 dias acusado de roubo após ser identificado por uma das câmeras de reconhecimento facial. Depois, foi descoberto que o crime havia sido cometido por outra pessoa, em 2012. Sobre o caso, o major afirma que é possível que o suspeito tenha tido um mandado de prisão que foi revogado e, por isso, sua foto constava no banco de dados.

Em nota, o CNJ diz que aprovou uma resolução com diretrizes para o reconhecimento de pessoas com o objetivo de evitar a prisão de inocentes. Uma das diretrizes é priorizar o reconhecimento cara a cara, com ao menos quatro pessoas para tal.

De acordo com Walter Capanema, diretor de inovação na consultoria de direito digital Smart3, além da questão racial, a tecnologia é mais treinada para reconhecer homens de meia-idade. Por isso os piores resultados são entre jovens mulheres negras.

Além disso, as imagens da câmera nas ruas também estão sujeitas a influências do ambiente, como iluminação e posicionamento da pessoa.

“O fato de existirem tantos elementos externos coloca essa ferramenta em uma eficácia aplicável só em casos muito específicos, como aeroportos”, diz.

Ele afirma que o ideal seria ter profissionais especializados na tecnologia para tomar a decisão final de ir atrás do suspeito localizado pelas câmeras. Hoje, há estados que treinam policiais para melhorar o uso da ferramenta e a comparação das imagens, inclusive a Bahia.

Lá, a polícia também estuda ampliar a tecnologia para buscar desaparecidos, segundo Travessa. A imagem usada será a entregue pela família no boletim de ocorrência.

Segundo Daniel Edler, da USP, também há poucas evidências sobre a eficácia da ferramenta para esse fim.

“No banco, há pessoas que estão lá há muito tempo. Se uma criança sumiu da família há dez anos, ela terá feições muito diferentes hoje, e o sistema não vai reconhecer.”

Esta é a última reportagem da série Não Identificado, de Vida Pública, uma parceria entre a Folha e o Instituto República.org, que mostra o trabalho de peritos em identificação.

cotidiano

Cinco pessoas são mortas em praça em Vila Isabel, no Rio

Ordem de ataque teria partido de líderes do Comando Vermelho presos em Bangu

Cristina Camargo, Bruna Fantti e Aléxia Souza

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Cinco pessoas morreram baleadas e outras duas ficaram feridas no início da madrugada de segunda-feira (19) na praça Barão de Drummond, conhecida como praça Sete, em Vila Isabel, zona norte do Rio de Janeiro. A praça fica perto do morro dos Macacos, comunidade de influência da facção criminoso TCP (Terceiro Comando Puro).

A polícia já tem informações de que traficantes do CV (Comando Vermelho) presos no Complexo Penitenciário de Bangu ordenaram o ataque. O motivo seria a presença no local de uma liderança do tráfico do morro dos Macacos,

identificado como Pedro Henrique Barbosa, 18, conhecido como Marreco. Socorrido, ele morreu no hospital.

A Secretaria de Segurança analisa a possibilidade de transferir essas lideranças já presas para presídios federais após o episódio. A autorização teria sido dada por videoconferência. O traficante Edgar Alves, o Doca, que está escondido no complexo da Penha, zona norte do Rio, teria autorizado o ataque.

Doca (também chamado de Urso) é um dos traficantes mais antigos do CV e seria, de acordo com a investigação, o responsável por expandir territórios da quadrilha para as zonas norte e oeste. O intuito da facção é fazer uma espécie de cinturão na cidade pa-

ra lucrar mais com venda de gás, internet, transporte ilegal e tráfico de drogas, ainda segundo as investigações.

Na zona norte, o CV visa expandir seu território e domina as comunidades da Mangueira, Complexo do Lins e morro do São João, que cercam o morro dos Macacos. Já o líder máximo do TCP nos Macacos é Leandro Nunes Botelho, conhecido como Scooby Doo. Ele estaria escondido no complexo da Maré, coordenando à distância a resistência de traficantes de sua facção contra a investida do CV.

A reportagem não localizou as defesas de Doca e de Scooby Doo.

No ataque desta segunda, segundo testemunhas, criminosos que estavam

em um carro e uma moto passaram atirando.

De acordo com a polícia, os traficantes que atiraram são ex-integrantes do TCP que migraram para o CV neste ano. Eles estariam refugiados no morro São João, tentando expandir o domínio territorial da facção.

Moradores identificaram os atiradores como jovens que respondem pelos apelidos de Titauro, Cara Fina, Jiló, Galo e Cuca.

Dos cinco mortos, dois morreram no local. Barbosa (Marreco) morreu no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Um adolescente de 17 anos e Wallace de Oliveira Cláudio, 35, também chegaram a ser socorridos, mas morreram no Hospital Federal do Andaraí,

também na zona norte.

Um dos feridos, Juan Victor Pereira, 33, teve alta na tarde desta segunda. Já Daniel Carvalho de Souza, 33, continua internado em estado grave.

De acordo com uma testemunha, com exceção de Barbosa, os baleados não teriam ligação com o tráfico.

No momento do ataque houve correria e desespero. Imagens divulgadas nas redes sociais mostram que havia crianças no local, que brincavam em um pula-pula.

Os atiradores fugiram após o ataque. Equipes do 6º BPM (Vila Isabel) reforçaram o policiamento no local e estiveram nas unidades de saúde. A Delegacia de Homicídios da Capital foi acionada para investigar o caso. Em nota, afirmou que “uma perícia foi feita no local e diligências estão em andamento para apurar a autoria e a motivação do crime”.

No início do mês, um adolescente e um entregador de farmácia morreram baleados no morro dos Macacos —o menino foi morto na sua festa de aniversário de 13 anos. Traficantes do CV também são apontados como autores dos disparos.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Criou coletivo e ajudou afegãos em Guarulhos

ALINE PORCINA DE S. SOBRAL (1976 - 2024)

Lucas Lacerda

SÃO PAULO A chegada de refugiados afegãos ao aeroporto de Guarulhos, acelerada a partir de abril de 2022, sensibilizou pela situação grave das dezenas de famílias que dormiam no mezanino do terminal 2.

Além de doações de comida e itens de higiene, voluntários perceberam a necessidade de pressionar por algum tipo de solução mais perene, como oferta de vagas em abrigos ou hotéis.

Foi assim que Swany Zenobini, 31, conheceu Aline Sobral. “Ela estava com um grupo e veio falar comigo. Muito simpática e sempre de [véu] niqab”, conta.

Com a repercussão da situação dos afegãos, diz a amiga, Aline montou um grupo no aplicativo WhatsApp para organizar o cotidiano de recebimento de doações. Com Swany, criou, a partir dessa rede de contatos, o Coletivo Frente Afegã. O grupo também promoveu aulas de português.

Aline continuou a se dedicar à iniciativa mesmo quando passou por dificuldades financeiras. “Ela trabalhava com entregas, mas usava o carro para buscar doação, levar cobertores. Parava de resolver a vida para fazer o necessário para o outro”, diz Ana Paula Oliveira, 40, que participou do coletivo e hoje preside a Arro (Organização de Resgate de Refugiados Afegãos).

Natural do Recife, Aline participou do movimento estudantil durante a graduação em ciências sociais na Universidade Federal Rural de Pernambuco, no início dos anos 2000.

Foi durante o trabalho de conclusão de curso, sobre o islamismo no Nordeste do Brasil, que ela conheceu aquele que um dia seria seu marido, Hosnir Henrique Pereira Simões Badawi, 48, no Centro Islâmico do Recife. Ela havia ido ao local para buscar material de pesquisa. “Acabei testemunhando o início dela no islã, porque quando ela voltou, disse que era para entrar para a religião”.

Ambos teriam dois casamentos antes de ficarem juntos, em 2011. Hosnir diz que, jovem, sonhou com uma mulher de quem só via os olhos. Depois teve certeza de que eram de Aline.

Viveram em Caruaru (PE) e criaram em casa um pequeno centro para reunir muçulmanos e há dez anos se mudaram para Franco da Rocha (Grande SP). Aline continuou com projetos sociais, com foco na capacitação profissional de mulheres, e foi conselheira tutelar no município.

Ela morreu em 3 de julho, aos 47 anos, por uma parada cardiorrespiratória em decorrência de um acidente vascular cerebral. Deixa o marido e os filhos Victor Sobral, 32, e Yago Sobral, 28, do primeiro casamento, e Samory Touré, 16, e Amy Touré, 15, do segundo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



Cartuchos de balas na praça Barão de Drummond, em Vila Isabel, onde uma chacina deixou ao menos cinco mortos na segunda (19) Gabriel de Paiva/Agência O Globo

Dono de loja é preso sob suspeita de mentir sobre furto de armas no DF

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu na manhã desta segunda-feira (19) o dono de uma loja de armas suspeito de mentir sobre armamentos supostamente furtados de seu estabelecimento, em junho.

Segundo a investigação, Tiago Henrique Nunes de Lima fazia vendas irregulares na Delta Guns, em Ceilândia, e aproveitou que a loja teria sido arrombada para forjar que 76 itens teriam sido furtados do estabelecimento.

A reportagem entrou em contato com a defesa do suspeito, que afirmou que o caso está em segredo de Justiça e por isso não se pronunciaria sobre a suspeita.

Além de Lima, foram presos quatro suspeitos de integrar uma quadrilha responsável pela tentativa de furto das armas. Eles estão presos há cerca de um mês.

As investigações começaram após o arrombamento da loja especializada na venda de armas de fogo nos dias 8 e 9 de junho deste ano. A polícia descobriu que os suspeitos iniciaram os preparativos para o crime em maio.

A quadrilha, composta por pelo menos quatro pessoas, usou documentos falsos para

alugar um imóvel ao lado da loja de armas. Os criminosos então abriram buracos nas paredes para entrar no estabelecimento e tentar furtar o arsenal.

O empresário relatou à Polícia Civil o desaparecimento de 76 armas de fogo, segundo a corporação. A investigação, porém, concluiu que Lima tentou manipular o curso da apuração.

A polícia identificou quem seria o mentor da invasão à loja de armas e foi até Palmas,

no Tocantins, para prendê-lo, mas ele já havia sido detido por arrombar uma joalheria.

“Para nossa surpresa, quando fomos ouvi-lo, ele disse que, de fato, tinha sido ele quem tinha feito aquele plano, entrado no imóvel, feito os arrombamentos. Mas que, para surpresa dele, ao chegar ao local não havia nenhuma arma”, afirmou o delegado Tiago Carvalho, que investiga o caso das armas.

“Conseguimos identificar que ele fez uso dessa situação [arrombamento] para esquentar o registro de furto dessas armas. Por essas razões, o empresário e dono da loja está preso preventivamente há cerca de 15 dias, sob suspeita de fraude processual e comércio irregular de arma de fogo”, disse Carvalho.

Na operação desta segunda-feira (19), batizada de Ilusion, a polícia cumpriu 12 mandados de busca e apreensão em endereços ligados ao empresário, onde cerca de 70 armas, munições e acessórios foram recolhidos para evitar que fossem comercializados irregularmente.

“A investigação segue em andamento e, até o momento, não foram identificados vínculos entre os criminosos que realizaram o furto e o empresário”, diz a polícia.

Polícia prende oito suspeitos de morte de líder indígena na Bahia

João Pedro Pitombo

SALVADOR A Polícia Civil da Bahia prendeu nesta segunda-feira (19) oito suspeitos de envolvimento no assassinato do líder indígena Lucas Santos de Oliveira, o Lucas Kariri-Sapuyá, morto em dezembro de 2023 em Itaju do Colônia (406 km de Salvador).

Ao todo, 27 mandados de busca e apreensão foram cumpridos no município de Pau Brasil, no sul da Bahia.

Foram apreendidas duas armas, munições, drogas, balanças de precisão e 11 celulares.

As investigações apontam que o cacique foi morto em uma emboscada promovida por dois homens que chegaram em uma moto na Terra Indígena Caramuru-Paraguassu, no sul da Bahia.

As possíveis motivações do assassinato não foram divulgadas, mas o caso está sendo investigado pela Coordenação de Conflitos Fundiários da Polícia Civil. Ao todo, cerca de 200 policiais participaram da operação.

“As prisões vão nos auxiliar a elucidar como aconteceu o crime com todas as suas variantes. É uma resposta necessária ao que estava acontecendo no extremo sul [da Bahia]”, afirmou a delegada-geral da Polícia Civil, Heloísa Brito.



Lucas Kariri-Sapuyá foi morto a tiros em Itaju do Colônia Reprodução Instagram

Os suspeitos presos serão interrogados e devem passar por audiência de custódia nesta terça-feira (20).

Lucas Santos de Oliveira tinha 31 anos e era cacique de uma aldeia Pataxó Hã-Hã-Hãe, um dos coordenadores do Mupoiba (Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia) e agente de saúde no Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia.

A Terra Indígena Caramuru-Paraguassu, entre os municípios de Itaju do Colônia e Camacan, possui 54 mil hectares e abriga cerca de 2.800 pessoas. O território tem um longo histórico de conflitos fundiários envolvendo fazendeiros e indígenas.



Para nossa surpresa, quando fomos ouvi-lo, ele disse que, de fato, tinha sido ele quem tinha feito aquele plano, entrado no imóvel, feito os arrombamentos. Mas que, para surpresa dele, ao chegar ao local não havia nenhuma arma

Tiago Carvalho delegado

Tragédia e esperança nas escolas de elite

Nada tem sido mais revolucionário do que o sistema de cotas neste país

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de “Criar Filhos no Século XXI” e “Manifesto antimaternalista”. É doutora em psicologia pela USP

As escolas brasileiras de elite têm funcionado como clubes, nos quais a finalidade pedagógica dá lugar ao desejo de que os filhos façam seu “networking”. Esse projeto acontece subliminamente, desde o maternal, imiscuído nas relações afetivas da criança que, ao final, só quer brincar com o amiguinho com quem encontra diariamente. Extremamente fechadas, essas instituições mantêm a esperança de garantir aos filhos um lugar no círculo olímpico do qual os pais já fazem parte ou no qual desejam entrar. Aprender o conteúdo pedagó-

gico, namorar e casar com pessoas da mesma classe social e raça, tornar-se sócio, cliente e fornecedor, não necessariamente nessa ordem, são as metas a serem alcançadas ao escolher uma escola particular cara. Sob a ideia de “criar líderes”, almeja-se formar patrões, não cidadãos. Para uma família em ascensão, ou para quem deseja manter sua condição de privilégio, essa promessa exige um aporte financeiro considerável, algo que a lógica neoliberal justifica como “retorno de investimento”. A entrada de crianças

não brancas, pobres e periféricas por meio de cotas e programas sociais desafia a lógica de condomínio, expressão cunhada por Christian Dunker para desmascarar o mecanismo do apartheid brasileiro. Embora a inclusão seja um processo, a permanência é outro. Ao introduzir crianças e adolescentes nessas instituições sem o devido acompanhamento, estamos potencializando violências que fazem parte de suas vidas e que os colégios jamais poderiam ignorar. A entrada nesses ambientes, vista como um privilégio do qual se

espera gratidão, costuma ser a reedição das humilhações diárias dessa população. A vertigem de confrontar o abismo social que nos divide entre cidadãos de primeira e de segunda classe, transformando direitos em privilégios, pode ser fatal, como temos visto. O tom caridoso e piegas daqueles que recebem esses alunos oculta um fato: a criança pobre, preta ou periférica vai contra o DNA dessas empresas. Elas se mantêm justamente para afastar essas características das famílias abastadas. E se essas crianças se tornarem

amigas, e se convidarem para o aniversário ou para ir à casa, e se namorarem, e se, horror dos horrores, quiserem casar? A lista de apreensões mal disfarçadas é infundável. O projeto de permanência, sem o qual a inclusão é só mais uma violência, acompanha de perto a experiência de quem enfrenta mazelas sociais com um diminuto corpo infantil ou com o corpo adolescente, fadado a excessos. Mas o projeto não pode se reduzir à criança, pois ela não é o problema, mas a solução. Do porteiro à direção, as políticas de inclusão devem promover uma autorreflexão sobre as questões sociorraciais que fundam essas escolas, sob pena de vivermos tragédias anunciadas, como o recente suicídio do aluno do colégio Bandeirantes. Essas empresas sempre tiveram pessoas negras e periféricas em seus quadros, mas em fun-

ções subalternas, reforçando estereótipos nos quais a ideia de privilégio se organiza. Mesmo para eles, a chegada de alunos e professores tão próximos de si pode causar estranhamentos. Os professores aceitos nessas instituições costumam ter uma formação robusta que não escapa ao letramento racial, de gênero e social, mas isso não significa que tenham espaços para elaborar seus próprios fantasmas sobre o tema. A direção, por sua vez, se vê entre a cruz e a caldeirinha, almejando a impossível tarefa de fazer esse omelete sem quebrar ovos. No entanto, sem transformações radicais, não existe inclusão. Não há nada mais revolucionário neste país hoje do que o sistema de cotas sociorraciais, por promover o encontro de dois brasis desde sempre apartados. Meus profundos pésames aos familiares da mais recente vítima desse confronto.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho**, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

7 das 10 melhores escolas no ensino médio fazem seleção

Colégios públicos com maiores notas no Ideb tendem a excluir alunos mais pobres

Isabela Palhares

SÃO PAULO Entre as dez escolas públicas do país com maior nota no Ideb 2023 no ensino médio, sete têm processos rigorosos de seleção dos alunos e chegam a ter concorrência até mesmo mais alta do que o curso de medicina da USP (Universidade de São Paulo). O Ideb é o principal indicador de qualidade da educação básica brasileira. Especialistas alertam que o cálculo do índice pode mascarar desigualdades educacionais e favorecer unidades e redes de ensino que excluem estudantes mais pobres e com mais dificuldade, como é o caso das escolas com processo seletivo para entrada. Primeira do país no Ideb dessa etapa de ensino, a EPCAr (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), em Barbacena (MG), possui um processo seletivo com avaliação do conteúdo escolar, além de testes de aptidão física e psicológica e um período de experiência para os aprovados. O último processo seletivo da escola, que é ligada às Forças Armadas, teve mais de 21 mil inscritos para as 130 vagas ofertadas para ingressar no ensino médio. Ou seja, uma concorrência de 166 candidatos para cada vaga —mais do que o curso de medicina da USP, com 130 candidatos por vaga. Para Jhonatan Almada, membro da Rede de Especialistas em Política Educativa da Unesco, o bom desempenho, obtido por escolas com processo seleti-



Epcar (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), em Barbacena (MG), teve a maior nota do Ideb no ensino médio

Sgtº Johnson Barros/Divulgação / Força Aérea Brasileira

vo, resulta principalmente do fenômeno de exclusão. “A segregação ocorre por meio da seleção dos estudantes, de forma externa (provas para ingresso de alunos ou recusa de estudantes com deficiência ou algum transtorno) e de forma interna, a escola vai expulsando os alunos que não se adequam, os faltosos, os problemáticos ou os com dificuldades de aprendizagem”, diz Almada. Os alunos que se candidatam para EPCAr são avaliados em uma prova com questões de português, matemática, inglês e uma redação.

Eles também são submetidos a teste de aptidão física, com exigências como fazer 21 flexões para os meninos e 13 para as meninas. Já o exame de aptidão psicológica avalia se os candidatos possuem “características desejáveis”, como responsabilidade, disciplina, meticulosidade, entre outras. São classificadas como características restritivas aver-são ao cumprimento de normas e regras, individualismo exacerbado, agressividade inadequada, autoritarismo. Na lista das dez primeiras do Ideb, aparece outra esco-

la ligada às Forças Armadas, o Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ). A escola também faz processo seletivo, com teste de aptidão física com provas até de natação. O nível de exigência desses processos seletivos acabam levando essas escolas a atenderem, em geral, alunos de famílias mais ricas. Tanto o Colégio Naval como a EPCAr são classificadas como unidades de Inse (Índice de Nível Socioeconômico) alto. Esse indicador é calculado pelo Inep, órgão ligado ao Ministério da Educação. O Inse alto significa que a maioria dos

+	As 10 melhores escolas no Ideb 2023 no ensino médio
EPCAr (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), em Barbacena (MG)	7,8
EFA (Escola Família Agrícola) Padre Eliesio dos Santos, em Ipueiras (CE)	7,5
Escola de Aplicação do Recife, em Recife (CE)	7,5
Colégio Naval, em Angra dos Reis (RJ)	7,4
Colégio Estadual Professora Aurelice Gomes da Fonseca, em Formosa (GO)	7,4
Colégio Técnico Industrial Professor Isaac Roldan, Bauru (SP)	7,3
Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí (RS)	7,3
Escola de Aplicação Professora Ivonita Alves Guerra, em Garanhuns (PE)	7,1
Colégio Da Polícia Militar de Petrolina (PE)	7,1
Colégio Estadual Pedro Ludovico Teixeira, de São João d'Aliança (GO)	7,1

estudantes têm pais ou responsáveis que possuem o ensino superior completo, vivem em casas com mais de três quartos, wi-fi e dois ou mais carros. Além de atender estudantes em geral mais ricos, as unidades ligadas ao Exército também recebem mais recursos do que as escolas públicas regulares. Um levantamento de 2018 apontou que o custo de um estudante em uma das 13 escolas mantidas pelo Exército era três vezes a média do valor investido para cada aluno da rede pública regular. “O Estado concentra nes-

sas redes paralelas recursos, investimentos, manutenção e pessoal. A atenção e a prioridade por parte da política ficam a elas dedicadas. Com isso, sinaliza para a sociedade que se está fazendo algo melhor. Enquanto ninguém está olhando, fascinados por essa rede nova, a ampla maioria das escolas segue em condições precárias”, diz Almada. Entre as dez maiores do Ideb do ensino médio também está o Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí (RS), ligado à Polícia Militar do estado. Metade das vagas ofertadas anualmente é reservada para os filhos de PMs ou bombeiros. Também está o Colégio da Polícia Militar de Petrolina (PE). Há ainda outros modelos de escola que fazem processo seletivo, mas que não estão ligadas aos militares. É o caso da Escola de Aplicação do Recife e a Escola de Aplicação Professora Ivonita Alves Guerra, em Garanhuns, ambas ligadas à UPE (Universidade de Pernambuco). Também é o caso do Colégio Técnico Industrial Professor Isaac Roldan, que fica em Bauru e é ligado à Unesp (Universidade Estadual Paulista). Os dados do Inep mostram que o processo seletivo dessas três unidades também favorece que atendam, em geral, estudantes mais ricos. As três possuem Inse considerado alto ou médio-alto. Apenas três escolas que obtiveram as maiores notas no ensino médio não possuem nenhum tipo de seleção dos estudantes, ou seja, atendem de forma indiscriminada a comunidade em que estão localizadas. Com o segundo maior Ideb no ensino médio está a Escola Família Agrícola Padre Eliesio dos Santos, em Ipueiras (CE). Os colégios Professora Aurelice Gomes da Fonseca, em Formosa, e Pedro Ludovico Teixeira, de São João d'Aliança, ambos em Goiás, também integram a lista.

Grupo inglês Nord Anglia, que comprou a Avenues SP, se torna sócio da Escola Móbile

SÃO PAULO A Escola Móbile, de São Paulo, anunciou que se tornou sócia do grupo inglês de educação Nord Anglia, o mesmo que, no ano passado, comprou a Avenues SP. Localizada em Moema, na zona sul da capital, a Móbile é a terceira escola brasileira a entrar no grupo inglês, que possui 87 instituições de ensino em 33 países. Do Brasil, além da Avenues, o British College faz parte da Nord Anglia Education. São todas escolas voltadas à classe AA —na Móbile, a mensalidade varia entre

R\$ 5.100 e R\$ 9.640; na Avenues SP, a mensalidade gira em torno de R\$ 15 mil. O valor da negociação entre a Móbile e o grupo inglês não foi divulgado. Fundada há quase 50 anos, em 1975, a Móbile afirma ser a terceira maior escola privada de São Paulo, com 3.700 alunos. Em um comunicado enviado nesta segunda-feira (19) aos pais dos estudantes, a direção afirmou que a nova configuração societária não vai alterar a liderança, que segue com a fundadora, Maria Helena Bresser, e com Daniel Bres-

ser. Ambos seguirão como sócios e diretores da escola. De acordo com a nota oficial, a parceria prevê que os alunos e professores possam participar de programas de instituições internacionais renomadas com as quais a Nord Anglia tem convênio, como MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), nos EUA, e o Unicef, fundo da ONU para a infância. Em seu site, a escola fala em “buscar uma parceria que possa aprimorar ainda mais sua excelência pedagógica e expandir seu conhecimento

e experiência para além das fronteiras nacionais”. Andrew Fitzmaurice, diretor executivo da Nord Anglia Education, afirmou em nota que a Móbile “é uma escola excepcional com uma herança baseada em ensino e aprendizagem de alta qualidade”. “Estamos ansiosos para receber a Móbile na família de escolas da Nord Anglia, onde seus alunos e colegas se beneficiarão de todas as novas oportunidades globais que oferecemos dentro e fora da sala de aula”, afirmou Fitzmaurice no comunicado.

Fuvest 2025 abre inscrições; prazo vai até dia 8 de outubro

SÃO PAULO O prazo de inscrição na Fuvest 2025, o vestibular próprio da USP (Universidade de São Paulo), começou nesta segunda (19) e se encerra no dia 8 de outubro. O estudante que não fez o pedido de isenção de taxa ou que teve o pedido negado terá de pagar o valor de R\$ 211 e completar a inscrição na página do candidato —no mesmo endereço é possível confirmar se o pedido foi aceito. Ao todo, a USP oferece 8.147 vagas no vestibular da Fuvest, sendo 4.888 de ampla concorrência (AC), 2.053 para pessoas egres-

sas de escolas públicas (EP) e 1.206 para pessoas egres-sas de escolas públicas auto-declaradas pretas, pardas e indígenas (PPI). Há ainda 1.500 vagas para o Enem-USP e 1.500 para o Pro-vão Paulista Seriado, ambos distribuídos nas três categorias (AC, EP e PPI). Na inscrição, o candidato deve escolher só uma carreira (entre ciências humanas, ciências exatas e ciências biológicas) e depois indicar os cursos em ordem de preferência —em primeiro lugar, o mais desejado. É possível escolher, no máximo, quatro cursos. **Claudinei Queiroz**

cotidiano

Morte de Silvio Santos reaquece controvérsia por nome de parque

Terreno no Bixiga ao lado do Teatro Oficina foi disputado por décadas entre o diretor de teatro Zé Celso e o dono do SBT

Tulio Kruse

SÃO PAULO Dois dias após a morte de Silvio Santos, dono e apresentador do SBT, seu nome voltou à tona num debate que marcou sua trajetória fora das telas: o parque do Rio Bixiga, no centro da cidade de São Paulo.

Na segunda-feira (19), uma audiência na sede do Ministério Público estadual discutiu o projeto para o futuro parque e o nome que pode batizá-lo.

O que ficou claro ao longo da audiência — que reuniu representantes da prefeitura, da academia e da sociedade civil — é que a construção do espaço deve enfrentar uma série de dificuldades até sua inauguração, que não tem data marcada.

Especialistas duvidam da viabilidade da proposta de desamparar o rio que passa por baixo do terreno e deixá-lo a céu aberto, há a previsão da instalação de um canteiro de obras da linha 19-Celeste do metrô ao lado do parque, e a comunidade reclama sua participação no processo decisório sobre o projeto e dos possíveis efeitos no entorno, en-

tre outras reclamações.

É a discussão sobre o nome do parque, porém, que despertou algumas das falas mais irredutíveis. Isso porque houve um impasse entre os vereadores durante a votação da criação do parque na Câmara Municipal, no mês passado.

Enquanto o vereador Xexéu Tripoli (União Brasil) propôs nomear o local em homenagem ao diretor Zé Celso, defensor da criação do parque durante décadas e fundador do Teatro Oficina — que fica ao lado do terreno —, Rubinho Nunes (União Brasil) e João Jorge (MDB) querem que o parque leve o nome Abravanel, sobre nome de Silvio Santos.

Zé Celso e apresentador travaram uma disputa pelo terreno vizinho ao espaço cultural por mais de 40 anos. O dono do SBT era proprietário do terreno e queria construir na área três prédios de uso comercial e residencial. O diretor teatral reivindicava a implantação de uma área verde e organizou várias manifestações pela causa.

“Jamais o nome dele será admitido”, disse a vice-presidente da Samorcc (Sociedade dos

Amigos e Moradores do Cerequeira César), Célia Marcondes. “O nome tem que ser Zé Celso, disso, a sociedade civil não abre mão.”

A oposição no Legislativo municipal, por enquanto, pretende adiar a discussão sobre o batismo do parque, por não ter votos suficientes para aprovar o nome do dramaturgo. Esses vereadores também evitam pautar a discussão pois preveem que o nome de Silvio Santos ganhe força após sua morte.

Durante a audiência, a arquiteta Marília Piraju, que integra a equipe do Teatro Oficina, fez uma apresentação sobre o histórico de projetos para o parque do Rio Bixiga. A área verde fazia parte do conceito criada pela arquiteta Lina Bo Bardi para o local. Mais tarde, houve propostas do arquiteto Paulo Mendes da Rocha para o entorno e pesquisas que profissionais do Oficina fizeram com os moradores do entorno.

As propostas passaram a incorporar a ideia de uma urbanização e conexão entre equipamentos culturais de todo o

bairro. Segundo Fábio Mariz Gonçalves, professor da FAU-USP (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), planejar previamente a drenagem do bairro e garantir a permanência dos moradores tradicionais deveriam ser as maiores preocupações na implantação do parque.

“Temos uma ameaça histórica à atividade teatral, à atividade das colônias, à [tradicional festa de Nossa Senhora da] Achiropita, e à permanência da comunidade que historicamente mora lá, que é um bairro quilombola”, disse Mariz.

Ele também levanta dúvidas sobre a viabilidade da abertura do rio, que faz parte do projeto. Segundo o professor, ninguém sabe exatamente a que profundidade está o fio d’água do rio Bixiga e é provável que a água esteja contaminada — o destampamento poderia levar pragas à região, nesse caso.

O secretário municipal de Verde e Meio Ambiente, Rodrigo Ravena, garantiu que todas as reivindicações serão levadas em conta no projeto. “Vocês tem em mim um aliado”, disse o secretário a membros de movimentos sociais, que contou ter sido criado no bairro do Bixiga. “Eu jogava bola na [rua] Japurá.”

A eleição de um conselho gestor do parque só deve ser realizada em 2025, uma vez que a escolha dos membros é proibida por lei durante as eleições municipais. “A gente não está com pressa”, disse a chefe de gabinete da secretaria, Tâmiere Oliveira.

A secretaria anunciou recentemente que deve fazer um concurso para escolher o projeto para o parque, que deve ser organizado pelo IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil).



São Paulo fica encoberta por camada de poluição, com qualidade do ar ruim

Bruno Escolástico/E.Fotografia/Folhapress

SP fica com umidade próxima à de deserto e qualidade do ar ruim

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A qualidade do ar na região metropolitana de São Paulo foi classificada como ruim pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) nesta segunda-feira (19).

Esse é o nível intermediário na escala que considera o índice de poluentes e é composta por cinco fases: boa, moderada, ruim, muito ruim e péssima.

Com dias seguidos sem chuva, a região concentra densa camada de poluição, que piora ainda mais com frequentes queimadas.

De acordo com a Cetesb, com o índice do ar ruim, pessoas com doenças respiratórias ou cardíacas, idosos e crianças têm os sintomas agravados. População em geral pode apresentar sintomas como ardor nos olhos, nariz e garganta, tosse seca e cansaço. A indicação é redu-

zir esforço físico ao ar livre. O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu alerta laranja, de perigo, de onde de calor para dez estados: Rondônia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Segundo o alerta, a temperatura deve ficar 5°C acima da média pelo período de 3 a 5 dias.

No domingo (18), o órgão federal registrou a maior temperatura na cidade de São Paulo neste inverno, com 32,5°C medidos na estação convencional do Mirante de Santana, na zona norte.


A baixa umidade relativa do ar no centro de São Paulo atingiu índice próximo ao de deserto nesta segunda (19). De acordo com o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências), da prefeitura, a medição na praça da Sé foi de apenas 13,5%.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o nível ideal para o organismo humano é de ao menos 60%.

A umidade do ar a 10%, por exemplo, é um nível compatível ao do deserto do Saara.


Segundo o CGE, a menor umidade relativa do ar absoluta registrada neste ano na cidade, também na Sé, foi de 13,2%, no domingo (18).

A menor média de toda a cidade ocorreu no sábado passado (17), com índice de apenas 20,5%.



ELETROPAULO METROPOLITANA ELÉTRICIDADE DE SÃO PAULO S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 61.695.227/0001-93 - NIRE 35.300.050.274

LICENÇA
A Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (Enel Distribuição SP) torna público que requereu junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, mediante processo SEI nº 6027.2024/0020138-3 a Licença Ambiental de Operação para a Estação Transformadora de Distribuição (ETD) Água Branca, localizada da Rua Dona Germaine Burchard, nº 40, Água Branca, São Paulo/SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90011/2024(CACC-RP, Processo nº 020.00017641/2024-12, destinada à constituição de sistema de registro de preços para prestação de serviços de manutenção, conservação, reparos pontuais e pequenos serviços nas unidades pertencentes à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL, as entidades vinculadas e demais órgãos participantes. A abertura das propostas dar-se-á no dia 09/09/2024 às 09h00, no site [compras.gov.br](https://www.compras.gov.br), identificando-se o pregão através do número 90011/2024. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 20/08/2024. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites <https://www.imprensaoficial.com.br> (opção "NEGÓCIOS PÚBLICOS"/"procup.gov.br" ou www.semil.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser enviados através do e-mail semil.registro@semil.sp.gov.br e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min **2º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **3º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **4º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **5º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **6º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **7º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **8º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **9º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **10º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **11º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **12º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **13º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **14º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **15º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **16º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **17º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **18º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **19º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **20º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **21º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **22º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **23º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **24º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **25º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **26º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **27º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **28º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **29º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **30º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **31º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **32º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **33º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **34º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **35º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **36º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **37º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **38º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **39º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **40º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **41º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **42º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **43º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **44º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **45º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **46º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **47º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **48º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **49º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **50º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **51º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **52º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **53º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **54º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **55º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **56º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **57º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **58º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **59º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **60º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **61º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **62º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **63º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **64º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **65º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **66º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **67º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **68º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **69º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **70º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **71º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **72º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **73º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **74º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **75º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **76º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **77º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **78º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **79º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **80º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **81º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **82º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **83º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **84º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **85º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **86º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **87º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **88º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **89º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **90º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **91º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **92º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **93º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **94º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **95º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **96º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **97º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **98º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **99º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **100º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **101º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **102º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **103º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **104º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **105º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **106º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **107º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **108º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **109º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **110º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **111º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **112º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **113º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **114º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **115º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **116º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **117º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **118º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **119º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **120º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **121º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **122º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **123º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **124º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **125º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **126º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **127º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **128º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **129º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **130º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **131º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **132º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **133º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **134º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **135º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **136º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **137º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **138º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **139º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **140º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **141º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **142º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **143º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **144º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **145º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **146º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **147º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **148º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **149º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **150º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **151º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **152º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **153º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **154º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **155º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **156º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **157º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **158º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **159º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **160º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **161º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **162º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **163º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **164º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **165º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **166º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **167º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **168º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **169º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **170º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **171º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **172º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **173º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **174º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **175º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **176º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **177º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **178º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **179º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **180º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **181º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **182º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **183º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **184º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **185º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **186º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **187º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **188º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **189º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **190º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **191º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **192º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **193º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **194º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **195º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **196º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **197º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **198º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **199º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **200º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **201º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **202º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **203º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **204º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **205º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **206º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **207º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **208º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **209º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **210º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **211º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **212º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **213º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **214º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **215º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **216º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **217º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **218º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **219º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **220º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **221º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **222º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **223º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **224º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **225º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **226º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **227º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **228º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **229º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **230º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **231º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **232º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **233º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **234º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **235º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **236º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **237º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **238º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **239º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **240º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **241º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **242º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **243º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **244º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **245º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **246º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **247º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **248º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **249º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **250º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **251º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **252º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **253º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min** **254º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 15h00min**

ambiente



Refinaria Abreu e Lima, da Petrobras, em Ipojuca (Pernambuco); complexo completará dez anos envolto em pendências ambientais

Fotos Leo Caldas/Folhapress

Refinaria Abreu e Lima faz dez anos sem tirar do papel combate à poluição

Moradores se queixam de danos à saúde por emissões; Petrobras e CPRH defendem qualidade do ar

Fabio Victor

IPOJUCA (PE) Mais famosa pelos rolos políticos e judiciais desde seu nascimento, a refinaria Abreu e Lima (ou RNest), em Ipojuca (PE), está prestes a completar dez anos cercada de pendengas e pendências ambientais.

Cercada literalmente. Moradores vizinhos ao empreendimento da Petrobras se queixam há anos de problemas causados por gases poluentes e questionam o modelo e os dados de monitoramento da qualidade do ar da região. Processam a estatal e cobram dela uma promessa que poderia atenuar seu suplicio: unidades de abatimento de emissões chamadas SNOx, projetadas para operar junto com a refinaria, mas que até hoje não saíram do papel.

A primeira delas deveria ter sido inaugurada junto com o trem 1 da RNest, em operação desde dezembro de 2014. Não aconteceu, e desde então sua conclusão foi anunciada e frustrada algumas vezes. A Petrobras promete agora entregá-la no fim deste ano. O trem 2 está programado para 2028, e deverá ter a segunda SNOx.

O histórico recomenda desconfiar de planos e prazos. Anunciada em 2005, no primeiro governo Lula, a RNest seria uma parceria com a Venezuela, que terminou por não se concretizar. As obras atrasaram e foram paralisadas —sobretudo por problemas de corrupção trazidos à tona na Operação Lava Jato—, adiando em três anos a inauguração do trem 1, que ainda nem foi concluído.

As unidades SNOx também foram prejudicadas por problemas com a primeira construtora responsável por sua construção. Em 2021, o Tribunal de Contas da União estimou que o custo do projeto da RNest subiu de US\$ 2,4 bilhões, em sua concepção, para US\$ 20,1 bilhões (R\$ 13,4 bilhões para R\$ 112,5 bilhões, pela cotação atual).

Em nota, a Petrobras afirma que a RNest “opera conforme a legislação vigente, e atende aos parâmetros de emissões atmosféricas determinados na licença de operação” e que a instalação da unidade SNOx “será responsável por melhorar ainda mais o desempenho ambiental da refinaria”.

A estatal diz ter instalado quatro estações de monitoramento na região.

Tida como um diferencial ambiental, a tecnologia SNOx abate óxidos de enxofre e nitrogênio das emissões, tor-

nando-as menos poluentes —e permitindo que o subproduto gerado no processo seja comercializado para outras indústrias.

A Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH), que emitiu e renovou a licença de operação da RNest desde a inauguração, afirma que, sem a SNOx, o tipo de petróleo refinado em Ipojuca é mais leve, com menos enxofre.

A CPRH diz também que a série histórica de monitoramento da qualidade do ar na região mostra que os índices

estão dentro dos parâmetros exigidos pela legislação —salvo alguns picos específicos, que geraram autos de infração à Petrobras.

Quando autorizou o funcionamento da refinaria em 2014, a CPRH limitou a sua produção a 45 mil barris/dia, condicionando a expansão desse número à instalação da SNOx. Hoje a RNest produz 100 mil barris/dia mesmo sem a unidade de abatimento de emissões. A CPRH alega que no início fez uma estimativa e, a partir de monitoramentos indicando boa qualidade do ar, pôde ampliar o limite.

Por causa das unidades SNOx, inéditas no Brasil, e por seu projeto para produzir diesel com baixo teor de enxofre, além de combustíveis renováveis e de origem vegetal, a RNest costuma receber da Petrobras rótulos pomposos como refinaria “do futuro”, “sustentável” ou “mais moderna” do país.

São definições estranhas as ao que se vê na região onde a RNest está instalada. Em bairros pobres e em um conjunto de condomínios de classe média a cerca de 4 km da refinaria visitados pela reportagem, moradores reclamam do odor das emissões e as associam a sintomas frequentes como náuseas, vômitos, dores de cabeça e aumento de problemas respiratórios.

“É um cheiro insuportável. Já acordei de madrugada sufocada e tive de ir dormir na casa de minha mãe no Cabo

[de Santo Agostinho, município vizinho]. Comprei esse apartamento planejando trazê-la para morar comigo, mas não tenho coragem, ela é idosa e hipertensa”, disse a psicóloga e servidora municipal Marcicleide da Cunha Lima, 46.

Ela vive há quatro anos num conjunto de cinco condomínios —com 288 apartamentos de 52 m² cada, reunindo cerca de 5.700 moradores— no bairro de Vila Califórnia, de onde se avista a refinaria.

Síndico de outro condomínio do complexo, o servidor público federal Eduardo Chaves Santos conta que sua esposa desenvolveu tireoidite crônica e sofreu um aborto depois da mudança para o local —o casal desconfia que ambos os fatos podem ter relação com a poluição.

A médica Maria Ângela Zaccarelli Marino, doutora em endocrinologia pela USP, pesquisa há 35 anos a relação entre poluição industrial e doenças autoimunes, sobretudo tireoidite crônica, em moradores vizinhos ao Polo Petroquímico de Capuava, na Grande SP, onde está a refinaria homônima (Recap).

Seus trabalhos demonstram uma incidência maior de enfermidades em quem vive mais perto do complexo.

“Parece meio óbvio que a distância é um fator importante, mas comprovamos isso com pesquisa científica. Quanto mais próximo da refinaria, maior a chance de de-

seenvolver tireoidite e outras doenças autoimunes”, afirma.

A médica frisa não conhecer a RNest, mas diz que quem está a uma distância de 4 km fatalmente sofre com efeitos de emissões. Ademais, a refinaria de Ipojuca emite vários dos mesmos gases que a de Capuava, como dióxido de enxofre, monóxido de carbono, entre outros.

Numa comunidade pobre a 1,5 km dos condomínios, o eletricista Marcelo Severino da Silva, o Gaivota, 45, relata que o caçula dos seus três filhos, hoje com 5 anos, teve

“É um cheiro insuportável. Já acordei de madrugada sufocada e tive de ir dormir na casa de minha mãe no Cabo [de Santo Agostinho, município vizinho]

Marcicleide da Cunha Lima psicóloga e moradora de um condomínio próximo à refinaria Abreu e Lima



Dados cartográficos ©2024 Google



Elizabeth Maria da Silva e João Sebastião de Oliveira dizem que poluição da refinaria afetou a produção de caju em seu sítio

problemas respiratórios agravados desde a chegada ao lugar, tendo sido até internado na UTI e intubado em 2021. Exibe, ao lado do garoto e da esposa, Laudijane do Nascimento, os prontuários.

Na zona rural também há revolta. “Meus pés de caju não botaram mais. Eu tirava cestos e cestos para vender na feira, agora floresce e não dá nada”, reclama a agricultora Elizabete Maria da Silva, 60, atribuindo a mudança à poluição da refinaria. Ela e o marido, João Sebastião de Oliveira, 68, vivem num sítio na área do extinto engenho Penderama.

Numa ação civil pública e num inquérito civil instaurados em 2021 pelo Ministério Público de Pernambuco (MP-PE), a Prefeitura de Ipojuca admite “danos ambientais ocasionados em decorrência da poluição atmosférica causada pela emissão dos gases” da refinaria.

Os documentos trazem um laudo e um relatório de médicos do município “comprovando que são reais os sintomas que acometem as pessoas, os quais podem estar sim associados aos gases/odores aos quais estão expostos”. Noutro trecho, um médico é mais assertivo: “A exposição contínua e prolongada a esses gases está interferindo na saúde desses pacientes”.

Ainda assim, nenhuma medida concreta foi tomada. O MP-PE informa que “requereu a realização de perícia médica” e “auditoria externa das instalações físicas e dos dados de emissão atmosférica da refinaria”.

Cansados de esperar, moradores entraram com ações contra a Petrobras cobrando indenização por danos morais. Perderam em primeira instância: o juiz alegou que eles não comprovaram danos à saúde pela poluição. Estão recorrendo.

Na refinaria Abreu e Lima (e em vários outros locais pelo país), a tarefa de monitorar a qualidade do ar cabe à própria Petrobras, que subcontrata uma empresa e envia os dados à CPRH.

Segundo o engenheiro químico David Tsai, gerente de projetos do Iema (Instituto de Energia e Meio Ambiente), avalia que nesse modelo de monitoramento “o órgão público fica totalmente refém”.

O engenheiro observa que os parâmetros brasileiros de qualidade do ar já são bem menos rígidos do que os recomendados em 2021 pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e que os prazos colocados para melhorá-los são muito longos —até 2044.

O advogado Rômulo Saraiwa, que defende os moradores, diz que “o automonitoramento feito pela Petrobras não é desejável”. “Diante de tantos casos de corrupção e de suspeita de manipulação de dados, o Estado deveria assumir este encargo”, afirma.

Saraiwa, que é colonista da Folha, reclama que os dados com indicadores de poluentes tornados públicos (hoje enviados pela CPRH ao portal MonitorAr, do governo federal) não mostram os principais gases nocivos, mas uma pequena amostragem. Só há no painel público três gases, além de material particulado.

O advogado diz que ao todo a Petrobras monitora 17 gases e que muitas substâncias nocivas, como benzeno, ficam de fora da lista. “Se a Petrobras foi multada por poluir a comunidade vizinha a Pasadena, onde há maior rigor e as multas são elevadas, o que dizer da Refinaria de Ipojuca?”, afirma, em referência à multa de US\$ 3,5 milhões paga pela petrolífera em 2018 nos EUA.

A maior multa conhecida aplicada pela CPRH à Petrobras por poluição atmosférica da RNest foi de R\$ 50 mil, considerada irrisória pelo advogado. Em 2017, por exemplo, a Cetesb multou duas refinarias paulistas (Replan, em Paulínia, e Revap, em São José dos Campos) por poluição atmosférica em R\$ 1 milhão cada.

saúde

Telemedicina auxilia na saúde mental de gaúchos desabrigados por chuvas

Após três meses das inundações que tiraram mais de 730 mil pessoas de suas casas, rede de saúde do estado ainda precisa ser reconstruída

SAÚDE PÚBLICA

Ana Bottallo

SÃO PAULO O motorista Renato Evangelista Demétrio, 38, após perder sua casa em Eldorado do Sul nas enchentes que atingiram a região em maio, buscou ajuda de uma amiga do curso de psicologia para atendimento psicológico. Foi quando ela indicou o projeto voluntário de apoio à saúde mental Cuidado Psi.

Em julho, Renato enviou uma mensagem para o número de WhatsApp e, na mesma hora, recebeu indicação de uma profissional para ajudá-lo no enfrentamento do trauma. “Ela me acolheu no mesmo dia e horário”, diz ele, que está tentando reduzir o estresse vivido após a tragédia.

O atendimento, totalmente online, já tem ajudado o paciente a dormir melhor. “Esses acontecimentos mexem bastante [com a gente], e voltar ao local e me deparar com o ambiente onde morava, totalmente destruído, afeta bastante o meu sono, muitas vezes sonho com aquela situação continuamente”, conta.

O motorista não é único. Desde o início das chuvas, em maio, 183 pessoas foram mortas, 806 foram feridas, 28 continuam desaparecidas e mais de 2,39 milhões foram afetadas em 478 municípios, segundo o último boletim da Defesa Civil do estado, divulgado no dia 9 de agosto.

Ticiania Paiva, psicóloga com formação em intervenção pós-desastre e professora da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Campinas, explica que as fases após uma tragédia requerem um atendimento especializado.

“Nós temos uma ocorrência que é uma situação extrema, que envolve muitas vezes um número elevado de mortes, e isso de alguma forma já mobiliza emocionalmente. Depois, vem uma tristeza intensa, insônia, dores no corpo, diversos sintomas que são reações emocionais e que, se não cuidados, podem se transformar em um processo depressivo ou ansioso a médio prazo.”

Neste cenário, passados mais de três meses da tragédia, a recomposição do sistema de saúde gaúcho ainda precisa de apoio federal, estadual e de profissionais autônomos, em que a telemedicina pode ter um grande papel. “A telemedicina é uma via muito potente para a gente chegar em locais que muitas vezes ainda estão completamente destruídos”, diz Paiva.

Os atendimentos virtuais podem, em um primeiro momento, detectar os problemas mais urgentes de saúde e, em um segundo momento, dar suporte psicológico aos afetados, explica Christian Kristensen, professor de psicologia da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

Ele explica que em casos de tragédias climáticas, há dois impactos: os estressores primários, como a falta comida, perda da casa, perda de vidas, e os secundários, como perda de emprego e falta de postos de saúde para atendimento.

“E esses estressores secundários têm um impacto ainda maior na saúde mental do que os primários”, afirma.

Um estudo feito no Reino Unido aponta que pessoas que vivenciam uma tragédia climática com necessidade



O motorista Renato Evangelista Demétrio, 38, perdeu sua casa em Eldorado do Sul, no RS, e hoje faz sessões de terapia online

Carlos Macedo/Folhapress

“Esses acontecimentos mexem bastante [com a gente], e voltar ao local e me deparar com o ambiente onde morava, totalmente destruído, afeta bastante o meu sono, muitas vezes sonho com aquela situação continuamente

Renato Evangelista Demétrio motorista, após perder sua casa em Eldorado do Sul (RS)

Depois [da tragédia], vem uma tristeza intensa, insônia, dores no corpo, diversos sintomas que são reações emocionais e que, se não cuidados, podem se transformar em um processo depressivo ou ansioso a médio prazo

Ticiania Paiva psicóloga

de deslocamento de suas residências têm uma prevalência estimada de 20% de ansiedade e em torno de 20% para TEPT (transtorno do estresse pós-traumático) até 12 meses após a enchente.

“Por isso é tão importante desenvolver estratégias não só para os primeiros socorros, mas que envolvam também a psicoterapia do ponto de vista de saúde mental”, diz Kristensen.

Ele é um dos coordenadores de dois projetos nessa frente: o TelePsi e o Text4Hope. Este último envia mensagens de texto baseadas na terapia cognitivo-comportamental (TCC). Ele dá suporte psicológico a vítimas por meio de vídeos ou texto.

Já o TelePsi é focalizado tanto na educação dos profissionais de saúde quanto na intervenção psiquiátrica e psicológica a partir de teleconsultas individualizadas.

Débora Candido de Azevedo, psicóloga e supervisora clínica do CuidadoPsi, destaca que as ferramentas de atendimento virtual são aliadas, mas não devem ser usadas como primeiro contato durante a emergência.

“Qualquer tipo de tragédia, as primeiras horas até que todo mundo esteja em segurança precisa do atendimento presencial, não é a telemedicina. Ela entra em um segundo momento que a gente chama de prevenção secundária ou prevenção terciária”, diz.

Apesar das iniciativas hoje presentes no Sul, um problema comum apontado por todos é a falta de políticas de apoio e divulgação antes que os desastres aconteçam.

“A gente sabe o que fazer, existe a tecnologia, só que ninguém aprendeu. Aí você chega na hora do incêndio e quer treinar o bombeiro, isso não vai funcionar”, afirma Kristensen.

A ampliação dos usos da telemedicina pode, inclusive, atingir outras áreas, não só a de saúde mental.

Desde 2007, o Rio Grande do Sul foi embrião de um projeto conhecido como TelessaúdeRS, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) com apoio da Secretaria de Estado de Saúde para prestar consultorias aos profissionais de saúde da atenção primária. Segundo Natan Katz, médico especialista e vice-coordenador do programa, eles fazem mais de 400 atendimen-

tos por semana.

Diferente das demais iniciativas, o TelessaúdeRS não tem foco só em saúde mental, mas atende todas as especialidades.

O projeto também era apoiado pelo Ministério da Saúde, mas os contratos vigentes têm encerramento neste mês e não foram renovados.

Procurada, a Secretaria de Estado de Saúde do RS disse que diante das dificuldades de acesso, intensificou a prática de teleatendimento se alinhando ao fortalecimento do TelessaúdeRS e abrindo novos canais de atendimento remoto.

Disse também que cerca de mil profissionais voluntários de todo o Brasil participaram do acolhimento de cidadãos, e que foram realizadas 8.000 consultas em mais de 30 especialidades em 114 municípios que se beneficiaram da plataforma.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre afirmou que não há atualmente serviços vigentes de telemedicina, mas que recebe apoio na atenção primária do programa TelessaúdeRS. “Entretanto, as tecnologias de teleatendimento e saúde digital vem sendo analisadas pela prefeitura com o intuito de avaliar sua potencial contribuição”, disse a nota.

Segundo o município, 14 das 134 unidades de saúde permanecem fechadas em razão das inundações, assim como dois Caps (Centro de Atendimento Psicossocial).

Já o Ministério da Saúde disse, por meio de nota, que os serviços de telessaúde foram essenciais para apoiar o estado durante e após a reconstrução da saúde e que foram realizados encontros para oferecer serviços de telessaúde disponíveis, incluindo aqueles voltados para a saúde mental, como o envio de equipamentos de informática, incluindo mais de 1.500 computadores e 106 switches entregues no estado.

Em relação ao fim do contrato com o TelessaúdeRS, a secretaria de Informação e Saúde Digital, Ana Estela Hadad, afirmou que tem interesse em continuar colaborando com o projeto, desde que ele siga as normativas do programa Saúde Digital, lançado pelo governo federal este ano.

Este projeto foi financiado pelo ICFJ (International Center for Journalists) por meio do edital de Inovação em Saúde

ciência

Baleia jubarte mais velha do mundo intriga pesquisadores

Animal de 53 anos resiste às ameaças das mudanças climáticas, da pesca e da colisão com navios na costa dos EUA

Emily Anthes

THE NEW YORK TIMES A cauda de uma jubarte é tão única quanto uma impressão digital. Os lobos, ou nadadeiras, na extremidade da cauda têm bordas recortadas que variam de baleia para baleia, e as partes inferiores apresentam padrões distintos em preto e branco que marcam um indivíduo para a vida toda.

Quando o pesquisador de mamíferos marinhos Adam A. Pack, da Universidade do Havaí em Hilo, estava fotografando baleias no Frederick Sound, uma passagem entre arquipélagos no Alasca, nos EUA, em julho deste ano, ele reconheceu um velho amigo.

A baleia, um macho apelidado de Old Timer, foi avistado pela primeira vez em 1972 e tem agora pelo menos 53 anos, tornando-o “a baleia jubarte mais velha conhecida no mundo”, segundo Pack, que também é cofundador e presidente do Instituto Dolphin.

As populações de jubarte, no passado severamente reduzidas pela caça comercial, recuperaram-se nas últimas décadas. Mas os animais ainda estão ameaçados por colisões com navios, enredamentos em equipamentos de pesca e mudanças climáticas.

Pack estava preocupado com seu velho amigo. A última vez que ele tinha visto a baleia, em 2015, foi no meio de uma onda de calor recorde que durou anos. Dezenas de aves marinhas e mamíferos marinhos, incluindo jubartes, morreram.

Mas, depois de nove anos, ele viu que Old Timer tinha sobrevivido. “Foi reconfortante, porque percebi que não eram apenas as baleias mais velhas que estavam perecendo. Algumas delas eram resilientes.”

Historicamente, o rastreamento do paradeiro de baleias era feito de uma forma difícil: cientistas usando seus próprios olhos para comparar novas fotos de nadadeiras caudais com as antigas.

Mas estudos futuros sobre Old Timer e outros jubartes de todas as idades devem ser acelerados em razão da inteligência artificial. E Pack espera que isso o ajude a aprender como e por que algumas baleias conseguem resistir a condições difíceis.

Old Timer faz parte de uma população que passa os invernos se reproduzindo nas águas ao redor do Havaí e os verões no sudeste do Alasca, alimentando-se de peixes e krill. Esses animais têm sido objeto de um estudo científico em andamento, iniciado

em 1976, quando o pesquisador de mamíferos marinhos Louis Herman começou a fotografar as baleias e suas nadadeiras distintas.

Herman realizou pesquisas anuais, acumulando uma enorme coleção de fotos de caudas que permitiram aos cientistas acompanhar as baleias individuais ao longo de suas vidas. Essas fotos de caudas, que agora somam mais de 30 mil, forneceram novas informações sobre a vida das baleias, desde seus padrões de migração até seus comportamentos sociais.

“É um dos estudos científicos contínuos mais longos de jubartes no mundo”, afirmou Pack, líder do projeto.

O estudo está entrando na era da inteligência artificial com a ajuda da plataforma online Happywhale, que coleta fotos de caudas de baleias feitas por cientistas e outras pessoas em todo o mundo.

O banco de dados contém aproximadamente 1,1 milhão de imagens de mais de 100 mil jubartes, segundo Ted Cheeseman, um dos fundadores do Happywhale.

Algoritmos de correspondência de fotos alimentados por inteligência artificial ajudam a identificar automaticamente as baleias nas fotos enviadas, auxiliando cientistas em campo ou outras pessoas que precisam procurar avistamentos anteriores de um determinado animal.

No início deste ano, Cheeseman, Pack e dezenas de outros pesquisadores usaram o Happywhale para estimar a abundância de jubartes no Pacífico norte de 2002 a 2021. Inicialmente, a população cresceu rapidamente, chegando a cerca de 33,5 mil baleias em 2012.

Mas, depois, caiu drasticamente. Essa queda populacional coincidiu com a grave onda de calor marinho, quando Pack avistou pela última vez Old Timer. Durou de 2014 a 2016 e reduziu drasticamente o suprimento de peixes e krill.

Agora, Pack espera investigar como os jubartes sobreviveram aos anos difíceis e se existem padrões discerníveis. Uma hipótese é se a idade de Old Timer pode ter sido uma vantagem. “É possível que ele tenha vivido o suficiente para ser adaptável quando certos recursos alimentares são limitados”, afirmou.

Pack ressalta que ainda não está claro se Old Timer foi a exceção ou a regra entre as jubartes. “Quantas baleias como ele foram resilientes a essa devastação dos recursos marinhos?”, questiona o pesquisador.



Baleia jubarte Old Timer é fotografada em passagem entre arquipélagos no Alasca (EUA)

Adam Pack - 29.jul.24/NOAA/NYT

ESPORTE
AO VIVO

19h Fluminense x Grêmio
Libertadores, ESPN/DISNEY+

21h30 Corinthians x RB Bragantino
Sul-americana, SBT/ESPN/DISNEY+

21h30 Atlético-MG x San Lorenzo
Libertadores, PARAMOUNT+



A italiana Paola Egonu (esq.), ouro no vôlei em Paris-2024, abraça a brasileira Gabriela Guimarães (dir.), que levou o bronze

Annegret Hilde - 11.ago.24/Reuters

Ouro da Itália no vôlei gera polêmica sobre nacionalidade

Coalizão de Giorgia Meloni discorda sobre naturalização mais rápida para nascidos na Itália com origem imigrante

PARIS-2024

Amy Kazmin e
Giuliana Ricozzi

SAN FRANCISCO E ROMA | FINANCIAL TIMES A equipe olímpica feminina de vôlei da Itália emocionou a nação quando derrotou os Estados Unidos para ganhar uma medalha de ouro —a primeira nessa categoria. Mas a volta triunfante da equipe também gerou um acalorado debate sobre quem deveria ter o direito de obter a cidadania italiana, levando a uma disputa aberta dentro da coalizão governante da primeira-ministra Giorgia Meloni. A polêmica começou na semana passada após o vandalismo de um mural em Roma celebrando uma das estrelas da equipe, Paola Egonu, que, assim como várias de suas companheiras de equipe, é filha de imigrantes africanos nascida na Itália. O mural retratava Egonu em seu uniforme olímpico com a palavra “italianidade”.

Agora, vários partidos, incluindo o centro-direita Forza Italia dentro da coalizão de Meloni, estão pedindo abertamente a mudança das restritivas regras de cidadania da Itália para acelerar o processo de naturalização de todas as crianças de origem imigrante que estudam na Itália. Embora a própria Meloni ainda não tenha se pronunciado sobre o assunto, seu parceiro de coalizão de extrema direita, a Liga, tem alimentado sentimentos racistas e se opõe ferozmente a quaisquer mudanças na lei de cidadania. Roberto Vannacci, líder da delegação da Liga no Parlamento Europeu, afirmou em uma postagem nas redes sociais que uma atleta negra como Egonu “não representa a grande maioria dos italianos, que, em vez disso, têm pele branca.” Ele já havia feito comentários semelhantes contra ela em um livro controverso publicado no ano passado antes de sua estreia política. Nascida na Itália de pais ni-

gerianos, Egonu, 25, adquiriu a cidadania italiana há uma década. Ela não comentou sobre o discurso mais recente de Vannacci, mas o processou sem sucesso por difamação no passado. Dois anos atrás, Egonu disse que queria deixar a seleção nacional devido ao persistente abuso racista. O chefe do comitê olímpico italiano, Giovanni Malagò, criticou duramente os comentários racistas de Vannacci e defendeu a equipe etnicamente diversa de seu país. “Se alguém acha... que alguém não é italiano por causa da cor da pele, nem quero comentar. Essas meninas são todas italianas e, acima de tudo, foram maravilhosas.” Os vândalos que desfiguraram o mural —que foi pintado após a vitória do ouro olímpico— cobriram o corpo de Egonu com tinta rosa e apagaram as palavras “parem o racismo, o ódio, a xenofobia” que estavam marcadas na bola de vôlei. O ministro das Relações Exteriores da Itália e líder da For-

za Italia, Antonio Tajani, rapidamente recorreu às redes sociais para expressar sua “total indignação por esse grave ato de racismo grosseiro”, em referência à vandalização da imagem de Egonu. “Meu compromisso contra qualquer forma de discriminação é máximo”, escreveu no X, acrescentando: “Coragem Paola, você é nosso orgulho.” Em uma entrevista posterior ao jornal Il Messaggero, ele pediu que Roma crie um caminho mais rápido para a cidadania italiana para crianças nascidas de pais imigrantes que estão crescendo e sendo educadas no país.

“A força de nosso país e seu potencial econômico vêm da capacidade de integrar pessoas que vêm de fora”, disse Tajani. Os legisladores da Forza Italia disseram que buscam iniciar o trabalho legislativo no mês que vem sobre a naturalização antecipada de crianças educadas na Itália. O projeto de lei visa melhorar seus direitos e proteções antes de atingirem a maioridade.

Políticos da Liga sugeriram nas redes sociais que a Forza Italia estava se aliando à oposição em um assunto tão delicado. Quase 900 mil crianças estrangeiras —muitas nascidas na Itália de trabalhadores migrantes que residem legalmente no país— estão matriculadas no sistema escolar italiano. Elas representam 10,6% do total de 8,2 milhões de crianças em idade escolar do país. De acordo com as leis atuais, crianças nascidas na Itália de pais estrangeiros podem solicitar a cidadania somente quando completam 18 anos, a menos que seus pais sejam naturalizados nesse meio tempo. Algumas exceções são feitas em casos considerados de interesse especial do estado —incluindo talentos esportivos.

Ao mesmo tempo, pessoas que vivem no exterior e podem provar que são descendentes de emigrantes italianos podem garantir a cidadania se nunca viveram no país. Partidos italianos já propuseram mudanças nas regras restritivas, com alguns defendendo a cidadania por direito de nascimento, ou que as crianças sejam naturalizadas após cinco anos de estudo na Itália. Meloni, no passado, se opôs firmemente à cidadania por direito de nascimento, mas disse que estava aberta à naturalização mais rápida para crianças que completam a escolaridade obrigatória na Itália —que termina aos 16 anos.

Nenhuma das propostas ganhou força até o momento. Elly Schlein, líder da oposição de esquerda, disse na semana passada que “quem nasce ou cresce na Itália é italiana” e que seu partido Social Democrata lutará para mudar as regras para refletir isso. cado, passou a viver o inferno de Dante, mais quente que o da literatura, descrito pelo florentino Alighieri, ou que o do vulcão hollywoodiano —filme com Pierce Brosnan e Linda Hamilton. E então, dez anos depois do 7 a 1, Dante vive seu paraíso jogando pelo Nice, equipe que defende desde 2016. O clube fica na cidade homônima da Riviera Francesa, conhecida pelas praias de águas azuis. Nada mal, é um bom lugar para se recuperar do inferno. Mas o cartaz, de certa forma, mostra que a Ligue 1 vive um drama. Com todo respeito, se Dante, aos 40 anos (41 em outubro), é um dos principais nomes do torneio, temos um problema. O mesmo pôster também traz o simpático Lacazette, atacante do Lyon de 33 anos que acabou de ganhar a medalha de prata nas Olimpíadas, pela França; o jovem Zaïre-Eme-

Campeonato filipino de basquete tem 1ª cesta de 4 pontos da história

SÃO PAULO A primeira cesta de quatro pontos em uma partida oficial de basquete foi marcada neste domingo (18), nas Filipinas. A novidade foi implementada na 49ª edição da competição Copa do Governador, e coube ao ala-armador norte-americano Chris Banchemo, da equipe Meralco Bolts, o feito de ser o primeiro da história a anotar a pontuação. Os Bolts venceram a partida inaugural do torneio contra o Magnolia Hotshots por 99 a 94, na Smart Araneta Coliseum, em Quezon, na Grande Manila. “É sempre bom estar nos livros de recordes. Estou feliz por ter conseguido”, disse Banchemo após a partida. O jogador anotou a cesta quando o cronômetro marcava 10 minutos do segundo quarto, garantindo a vitória de seu time no primeiro tempo por 43 a 39. Cerca de dez minutos depois, seu companheiro de equipe Jolo Mendoza, das Filipinas, acertou o segundo arremesso de quatro pontos da partida. A linha de quatro pontos no campeonato filipino foi traçada a 8,22 metros da cesta. Na NBA (National Basketball Association), a linha de três pontos está a 7,24 me-

tros de distância, e a 6,75 metros nas competições organizadas pela Fiba (Federação Internacional de Basquete). A cesta de quatro pontos já havia sido utilizada em outras ocasiões, como na partida das estrelas da WNBA (Women’s National Basketball Association), em 2022, e em jogos festivos promovidos pela PBA (Philippine Basketball Association) nos últimos dois anos, mas nunca em uma partida oficial. Banchemo admitiu que já vinha treinando arremessos a essa distância, mesmo antes da decisão oficial da liga filipina de adotá-la em competições. A iniciativa foi criticada por parte da torcida filipina nas redes sociais e também por ex-atletas, como o sérvio Igor Rakočević, com passagens pelo Minnesota Timberwolves, da NBA, e pelo Real Madrid, que disputa a EuroLeague. “Isso arruinaria o jogo ainda mais”, escreveu no X o campeão mundial com a Sérvia em 2002. “Espero que nunca seja implementado na EuroLeague.” Já Ricky Vargas, presidente da PBA, defendeu a iniciativa. “Hoje, estamos sozinhos. Amanhã, seremos muitos”, afirmou o dirigente.

Thierry Henry deixa seleção sub-21 da França após prata em Paris

PARIS-2024

PARIS | AFP Thierry Henry decidiu deixar o comando da seleção sub-21 da França após a conquista da medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, anunciou a Federação Francesa de Futebol (FFF) nesta segunda-feira (19). O ex-atacante de 47 anos, que estava no cargo desde agosto do ano passado e tinha contrato até junho de 2025, tomou esta decisão “por motivos pessoais”, explicou a FFF. Apesar de alguns jogadores importantes, como Antoine Griezmann e Kylian Mbappé, não terem sido liberados por seus clubes para disputar os Jogos de Paris, a equipe montada por Henry fez uma boa campanha ao chegar à final do torneio olímpico, a primeira da França desde a medalha de ouro conquistada em 1984. “Gostaria de agradecer à FFF e ao presidente Philippe Diallo, que me ofereceram esta oportunidade incrível”, de-

clarou Thierry Henry no comunicado da FFF. “Conquistar a medalha de prata nos Jogos Olímpicos para o meu país continuará a ser um dos maiores orgulhos da minha vida. Sou extremamente grato à federação, aos jogadores, à comissão técnica e aos torcedores que me permitiram viver uma experiência mágica”, acrescentou. Philippe Diallo agradeceu ao treinador “por todo o trabalho à frente das seleções sub-21 e olímpica”. “Lamentamos esta decisão porque Thierry Henry conseguiu atingir os objetivos traçados ao conquistar a medalha de prata nos Jogos de Paris, 40 anos depois da medalha em Los Angeles. Depois de acompanhá-lo nesta campanha, descobri seu grande profissionalismo, seu rigor e seu amor pela camisa da França.” A FFF terá que encontrar um substituto para assumir a seleção, que disputará dois jogos em setembro pelas eliminatórias da Eurocopa de 2025.

O paraíso de Dante

Zagueiro que esteve no Mineirão é um dos chamarizes do Campeonato Francês

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Fim de semana marcado por tristeza no Brasil e na França. Enquanto os brasileiros choravam a morte de Silvio Santos, aos 93 anos, os franceses lastimavam a do ator Alain Delon, 88. Enquanto isso, algumas das principais ligas europeias deram o pontapé inicial de suas temporadas. Em Paris, as ruas estavam repletas de propagandas em postes e pontos de ônibus para lembrar a turma da volta do Francesão, chamado de Ligue 1, uma semana após o final da Olimpíada e menos de duas an-

tes do início da Paralimpíada. Este escriba, em momento pouco humilde, viu vários destes outdoors no mesmo dia. Desde a primeira vez, rolou um certo incômodo com os dizeres “todos os jogos da Ligue 1 McDonald’s somente na DAZN”, e nem era com o fato de a rede de fast-food americana estar associada aos naming rights. Achei isso até engraçado. Só depois que este lento escriba se deu conta. O incômodo era com a imagem dos cinco jogadores destacados no cartaz, portanto, apontados co-

mo chamarizes da competição. Um deles, bem no centro, sorridente, era o zagueiro bom baiano Dante, quem diria. Para quem não lembra, Dante fez parte do grupo da Copa do Mundo de 2014, aquela, e foi titular em um único confronto da competição, aquele, o 7 a 1. Dante era zagueiro de reputação ilibada na Alemanha naqueles tempos. Reza a lenda que ele chegou a ser sondado para se naturalizar e defender a pátria germânica, veja só. Foi tão bem no Borussia Mönchengladbach que foi contratado pelo poderoso Bayern

de Munique, time que defendia em 2014. Portanto era amigo de alguns dos algozes do Mineirão. Ser titular em uma única partida, aquela partida, foi um acaso. Thiago Silva estava suspenso. E Scolari não tinha muitas opções no meio banco de reservas, que ele mesmo montou. Todos estavam preocupados com o substituto de Neymar, mas trocar Thiago por Dante nunca foi uma questão tensa naquele pré-jogo de semifinal. Bem, foi uma cilada. E, como zagueiro, o atleta ficou mar-

gado, passou a viver o inferno de Dante, mais quente que o da literatura, descrito pelo florentino Alighieri, ou que o do vulcão hollywoodiano —filme com Pierce Brosnan e Linda Hamilton. E então, dez anos depois do 7 a 1, Dante vive seu paraíso jogando pelo Nice, equipe que defende desde 2016. O clube fica na cidade homônima da Riviera Francesa, conhecida pelas praias de águas azuis. Nada mal, é um bom lugar para se recuperar do inferno. Mas o cartaz, de certa forma, mostra que a Ligue 1 vive um drama. Com todo respeito, se Dante, aos 40 anos (41 em outubro), é um dos principais nomes do torneio, temos um problema. O mesmo pôster também traz o simpático Lacazette, atacante do Lyon de 33 anos que acabou de ganhar a medalha de prata nas Olimpíadas, pela França; o jovem Zaïre-Eme-

ry, 18, promessa local, como a referência do Paris Saint-Germain; Mandanda, goleiro do Rennes; e o zagueiro argentino Balerdi (acho que é ele), do Olympique de Marselha. De acordo com o jornal francês L’Équipe, os organizadores da liga sofreram para vender os direitos do torneio. Sem Mbappé (depois do sem Neymar e do sem Messi), agora no Real Madrid, conseguiram apenas metade do valor inicialmente pretendido. E as contratações da liga também não animaram muita gente. Talvez a principal estrela do PSG seja o treinador Luis Enrique. Finalmente um técnico que manda mais que os jogadores. O clube de Paris continua favorito. Mas este escriba, do contra, aposta no time de Marselha, com o novo técnico Roberto de Zerbi. Já o Nice, sem pretensões, pode continuar sendo apenas o paraíso de Dante.

Para o cérebro, tempo é oportunidade

De que vale uma montanha de neurônios se não houver tempo para usá-los?

Suzana Herculano-Houzel

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Meus colegas adoram comparar humanos a camundongos. Reviram os genes de uns e de outros, sempre à espera de que um desses genes finalmente revele o que nos torna humanos. Acho bobagem, por uma série de razões, mas hoje trato do que suspeito ser a maior de todas. A sequência de oportunidades que permitiram a humanos sustentar cérebros cada vez maiores e mais cheios de

neurônios corticais trouxe com eles também mais tempo para usar os ditos cujos. Acho que essa é uma das minhas descobertas mais importantes. Quanto mais neurônios uma espécie tem no córtex cerebral, mais tempo ela leva na infância, que agora eu defino como a fase da vida em que o cérebro ainda está crescendo e tomando forma, aprendendo a todo vapor. De quebra, mais

tempo essa espécie com mais neurônios também tem de vida adulta. Por que o tempo é tão importante? Porque com ele vêm oportunidades. Comparar camundongos e humanos adultos é como comparar o humano médio de 25 anos com a Rebeca Andrade em termos de destreza, agilidade e coordenação e supor que os dois tiveram as mesmas oportunidades de formação. Mas

uma treina seis horas por dia, seis dias por semana, o que em dez anos dá um total acumulado de quase 20 mil horas de prática cada vez mais exigente, que esculpe cérebro e corpo de acordo. Enquanto isso, o outro, nos mesmos dez anos, talvez tenha passado com sorte umas mil horas na academia — mas apenas levantando os mesmos pesos, sem os novos desafios que guiam a construção de

grandes habilidades. Esculpir um cérebro já montado, que já saiu da infância, leva tempo porque é um processo guiado por tentativa e erro. Por isso, pilulas de sabedoria e downloads de habilidades à la Matrix são pura fantasia. Por isso, no caso de humanos e camundongos, uma comparação mais justa seria entre animais da mesma idade — digamos, três meses. A essa altura, o camundongo já se vira sozinho e está inclusive apto a se reproduzir. Enquanto isso, o humano ainda está no colo, absolutamente incompetente — é todo possibilidades, mas ainda sem habilidades concretas. Para mim, nessa comparação específica, em que o tempo não é um fator, quem ganha é o camundongo, sem sombra de dúvida. A razão é justamente que, com mais neurônios, o cérebro também leva mais tempo para se montar e sair da infância. Intuitivamente, faz sentido. Pense no tempo que você levaria para transformar um punhadinho ou um caminhão de Legos em uma casa. Da mesma forma, com mil vezes mais neurônios do que o córtex do camundongo, o córtex cerebral humano leva 12 anos a mais até ficar pronto — mas, no processo, ganha muito mais oportunidades de incorporar em seus circuitos suas experiências de vida e se tornar extremamente capaz naquilo que faz. Criar civilizações, estudar a si mesmo, melhorar a própria vida, essas coisas. E o que faz um cérebro com mil vezes mais neurônios corticais levar 12 anos a mais para se tornar autossuficiente? Por que ter mais neurônios torna a vida mais lenta e mais longa? Não sei. Mas eu sei como descobrir, só preciso de financiamento para executar o projeto. Algum bilionário se habilita? Cartas para a Redação, por favor!



SUPERLUA AZUL, QUANDO ASTRO ESTÁ EM SEU PONTO MAIS PRÓXIMO DA TERRA, PODERÁ SER OBSERVADA ATÉ QUARTA (21)
Céu da noite desta segunda-feira (19) registrado na zona norte da capital paulista

Rubens Cavallari/Folhapress

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz
folha.com/tudomaisumpouco

Posso recongelar a comida?

BRASÍLIA Você descongelou um frango, mas recebeu um convite para jantar fora. Será que pode devolvê-lo ao congelador? Ou ainda: aqueceu uma sopa congelada no micro-ondas e não conseguiu comer tudo. Será que dá para congelar a sobra? A seguir, veja em que situações é possível recongelar um alimento com segurança. As orientações são de Welliton Donizeti Pupolin, conselheiro do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (SP/MS) e professor do curso de nutrição da Universidade Paulista (Unip).

*

Há perigo em recongelar alimentos? Sim. O especialista diz que a única forma realmente segura de recongelar um alimento é se ele passar do estado cru para o cozido. Por exemplo, uma carne moída crua pode voltar ao congelador se ela for preparada antes. “Ao cozinhar, eu elimino micro-organismos que poderiam estar ali. Então, o alimento está adequado pa-

ra o consumo e não teria problema eu recongelá-lo.” Já o USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) informa que também seria seguro recongelar um alimento desde que ele tenha sido descongelado na geladeira. Pupolin afirma que, de fato, se o descongelamento for feito de forma correta, sob refrigeração, não haveria problema de levar o produto de volta ao freezer. Seria o caso de um frango que você colocou para descongelar na geladeira com a intenção de prepará-lo no jantar e, então, recebeu um convite para comer fora e decidiu devolvê-lo ao congelador. Mas o nutricionista reforça que, em um serviço de restaurante, a legislação brasileira não permite fazer esse recongelamento. Assim, o ideal mesmo seria cozinhar o frango antes de guardá-lo novamente no freezer. Não dá para recongelar uma comida pronta que já foi aquecida, caso de uma sopa congelada que foi levada ao micro-ondas ou ao fogão. Se houver sobra, ela não poderá ser congelada pela segunda vez.

“Se o alimento já passou por tantas etapas, você não terá a total certeza de que, com a soma dessas manipulações, a segurança do alimento será mantida

Welliton Donizeti Pupolin
conselheiro do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (SP/MS)

E se eu descongelar em temperatura ambiente? Não é seguro descongelar alimentos em temperatura ambiente, muito menos recongelá-los. Ao deixar uma peça de carne fora da geladeira, por exemplo, sua parte interna permanecerá congelada por algumas horas enquanto a camada mais superficial vai chegar muito antes à temperatura ambiente. Aí, criam-se as condições ideais para a proliferação de micro-organismos, principalmente bactérias. Há também quem mantenha o alimento debaixo de água corrente ou parada — o que pode ser ainda pior. A recomendação é fazer o descongelamento de um dia para o outro, sob refrigeração. O alimento deve ficar protegido, em um recipiente com tampa, na prateleira mais baixa da geladeira.

E no micro-ondas? Descongelar um alimento no micro-ondas é uma opção segura, se você for cozinhar o produto logo na sequência. Aí, a orientação para o recongelamento é a mesma: só é possível devolver o alimento ao freezer se ele passar do estado cru para o co-

zido (uma carne moída crua que foi descongelada no micro-ondas e, depois, preparada no fogão). **Quais são os riscos de recongelar os alimentos?** O nutricionista explica que o congelamento impede o crescimento de micro-organismos, mas não os elimina. Assim, no momento do descongelamento, eles podem voltar a se multiplicar. E, quanto mais vezes o alimento for submetido a esse processo, maior será o risco de proliferação de bactérias. “Se o alimento já passou por tantas etapas, você não terá a total certeza de que, com a soma dessas manipulações, a segurança do alimento será mantida”, afirma ele. “Você pode ter grande quantidade de bactérias que foram se somando.” Segundo Pupolin, existem toxinas produzidas por essas bactérias que não são destruídas pelo calor. Com isso, nem mesmo um novo cozimento seria suficiente para manter o alimento próprio para o consumo. Ele ressalta que, com o recongelamento, há queda da qualidade sensorial e nutricional.

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
20.ago.1924

Corpo de italiano assassinado é retirado de Riano

O corpo do deputado socialista italiano Giacomo Matteotti — autor de denúncias contra os fascistas — foi retirado nesta quarta-feira (20) de Riano, localidade perto de Roma. O político havia sido sequestrado em 10 de junho na capital da Itália e assassinado por uma esquadra fascista. Os restos mortais foram encontrados em Riano só neste sábado (16). Quando o traslado começou, caminhões com flores fizeram o acompanhamento. O funeral será em Fratta Polesine, no norte do país.



F LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

ilustrada

A indomada

A atriz Renata Sorrah, que lança a peça ‘Ao Vivo’, revê carreira marcada por mulheres insubmissas, de Heleninha Roitman à rainha dos memes Nazaré

Matheus Rocha

SÃO PAULO Rio de Janeiro, 1974. Renata Sorrah está no carro dirigindo para um ensaio da peça “A Gaivota” quando é surpreendida por uma epifania. “A minha cabeça abre e eu entendo todas as coisas.” As ciências, o universo, o sentido da vida. Para ela, tudo se torna simples e claro. “Mas, de repente, a minha cabeça fecha de novo e tudo vai embora.”

Essa experiência metafísica da vida real é o fio condutor da peça “Ao Vivo - Dentro da Cabeça de Alguém”, que a atriz estreia nesta quinta-feira no Teatro do Sesi, na capital paulista. Com direção do dramaturgo Marcio Abreu, a peça usa o episódio para explorar a subjetividade de uma artista.

A exemplo dos pensamentos, a narrativa não obedece a um encadeamento lógico ou linear. É como se o público estivesse diante de uma consciência em convulsão. Num ritmo frenético, os personagens enunciam anseios, memórias e inseguranças. O texto faz referência não apenas a fatos subjetivos, mas também a acontecimentos sociais.

A produção lembra, por exemplo, o ex-presidente Jair Bolsonaro, político que criticava com frequência a classe artística. “Fomos atacados. Somos sobreviventes, e isso está no cerne da peça. Era como se a gente tivesse quase se afogado, mas agora voltamos a respirar”, diz Sorrah, comentando o governo do presidente Lula. Esse estofo político, afirma o diretor, mostra como as memórias íntimas e coletivas se misturam com frequência.

“São descrições que podem ter uma relação subjetiva e íntima com cada pessoa, mas são imagens extremamente coletivas”, diz Abreu. “É a história da gente e ela está entranhada na nossa memória.”

O dramaturgo também construiu o texto pensando em cada um dos cinco atores que compõem o elenco. Além de Sorrah, estão em cena Rodrigo Bolzan, Rafael Bacelar, Bárbara Arakaki e Bianca Manicongo. “Não é uma autoficção, mas a voz das pessoas que criaram a peça está presente”, afirma ele. “A linguagem que usei para fazer determinado tipo de vibração aparecer tem muito a ver com cada uma dessas pessoas.”

A voz de Sorrah, por exemplo, está presente por meio de referências à peça “A Gaivota”, obra basilar do dramaturgo russo Anton Tchêkhov. A atriz deu vida a Nina na primeira montagem brasileira da peça, que foi dirigida pelo franco-argentino Jorge Lavelli. A artista afirma que a epifania que teve ao ir ao ensaio da peça aconteceu por influência do texto.

Continua na pág. C3



Atriz Renata Sorrah
Lucas Seixas/Folhapress

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

BOLSO VAZIO

A associação Doutores da Alegria, reconhecida por sua atuação em hospitais públicos do país, enfrenta problemas financeiros. A organização teve de cancelar 40% das atividades que estavam previstas para este ano por conta da queda no volume de doações.

COFRINHO O presidente da ONG, Luis Vieira da Rocha, diz que o trabalho dos Doutores sobrevive integralmente de contribuições. E que 70% da receita é obtida por meio de leis de incentivos fiscais, sendo a mais importante delas a Rouanet, em que empresas podem reverter até 4% do valor do imposto de renda como contribuição para um projeto cultural.

LEITO A associação é contemplada pela legislação federal por envolver a atuação de atores profissionais que, caracterizados como palhaços, humanizam o atendimento de crianças em hospitais públicos.

QUEDA Segundo Rocha, desde dezembro do ano passado, o grupo vem sentindo uma diminuição drástica nas doações realizadas via Rouanet. Além disso, muitas das empresas que antes costumavam fazer o aporte financeiro de forma anual, passaram a fazer isso a cada três meses.

MUDANÇA DE ROTA Diante da situação, Rocha afirma que não foi possível ampliar o atendimento da ONG a um novo hospital em São Paulo, e outro no Recife, ambos que estavam previstos pela entidade.

MEMÓRIA Os vereadores de São Paulo João Jorge (MDB) e Rubinho Nunes (União Brasil) protocolaram um projeto de lei para nomear o novo parque do Rio Bixiga, no centro da capital paulista, em homenagem ao apresentador Silvio Santos. O dono do SBT morreu no sábado (17) aos 93 anos.

DUELO Há uma disputa no Legislativo paulistano em torno do nome do futuro espaço. Rubinho e João Jorge haviam apresentado uma proposta para que a área verde se chamasse família Abravanel, sobrenome de Silvio. Como o apresentador ainda estava vivo, o local não poderia levar o nome direto dele.

DUELO 2 Já os parlamentares Xexéu Tripoli (União Brasil) e Celso Giannazi (PSOL) querem nomear o local em homenagem ao diretor e fundador do Teatro Oficina, Zé Celso.

DUELO 3 Silvio e Zé Celso travaram por mais de 40 anos uma briga pela área verde vizinha ao Oficina, de propriedade do apresentador. O artista reivindicava a criação do parque, e o dono do SBT desejava construir um empreendimento.

OLHO VIVO A ONG VoteLGBT lançará, na próxima semana, um programa para receber denúncias e monitorar casos de violência política contra candidaturas LGBTQIA+ nas eleições municipais deste ano.

OLHO 2 A ferramenta, com uso de inteligência artificial, categorizará as ocorrências por tipo, desde ameaças físicas até discursos de ódio. As denúncias poderão ser enviadas pelo WhatsApp. Ao final do pleito, será feito um relatório com o perfil das vítimas e uma análise dos crimes mais recorrentes.

BATUTA



Fotos Ronny Santos/Folhapress



A presidente da Congregação Israelita Paulista (CIP), Laura Feldman, recebeu convidados no concerto beneficente promovido pela entidade. O cônsul de Israel em São Paulo, Rafael Erdreich, e o rabino Ruben Sternschein prestigiaram o evento, que foi realizado na Sala São Paulo, na capital paulista

DUO A cantora Maria Belardo apresentará o seu novo single “Matagal”, desenvolvido em parceria com a cantora Zélia Duncan, no próximo dia 29. A música fala sobre o amor entre duas mulheres e será lançada no Dia da Visibilidade Lésbica.

DUO 2 Maria é fã de Zélia. Quando fazia faculdade em Campinas (SP), a artista diz que chegou a viajar sete vezes para a capital paulista para ver o monólogo “Tô Tatiando”, estrelado por Zélia e com músicas de Luiz Tatit.

DUO 3 “Matagal” vai integrar o segundo álbum de estúdio de Maria Belardo, “Colinho”, que chegará às plataformas de streaming em 18 de outubro.

REGGAE O Natiruts apresentará sua turnê de despedida no próximo final de semana no Allianz Parque, em São Paulo. No show, o músico Luís Maurício diz que estreará um baixo feito de cânhamo, como são chamadas as fibras produzidas a partir da Cannabis.

PRESENTE Presidente da Associação Brasileira de Cannabis e Cânhamo Industrial, Luís diz que sua intenção é mostrar “as possibilidades do uso da fibra” na confecção de diferentes produtos.

PRESENTE 2 No final do ano, quando a turnê passar por Brasília, cidade natal do Natiruts, o baixista quer entregar o instrumento para o presidente Lula (PT). “Sonhar não custa nada”, diz ele à coluna.

CORTEJO A segunda unidade da livraria Megafuna vai abrir no próximo domingo (25). A inauguração será celebrada com um cortejo do bloco afro-brasileiro Ilú Obá De Min, que sairá às 11h da loja do edifício Copan e seguirá até a nova unidade, instalada no Teatro Cultural Artística, a 500 metros dali.



A atriz Fernanda Montenegro em apresentação no Ibirapuera, em São Paulo Bruno Santos/Folhapress

Fernanda Montenegro hipnotiza o público ao ler Simone de Beauvoir

Milhares de pessoas, especialmente jovens, presenciaram e aplaudiram o monólogo no parque Ibirapuera, em São Paulo

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO “O acaso existe e tem sempre a última palavra”, ecoou a voz grave de Fernanda Montenegro, na noite deste domingo, pelo gramado do parque Ibirapuera, em São Paulo, onde a atriz apresentou a leitura de “A Cerimônia do Adeus”, da filósofa Simone de Beauvoir, para milhares de pessoas.

Mais de uma hora antes do início da peça, no portão dois do parque, entrada que dá acesso ao Auditório Oscar Niemeyer, uma fila de pessoas, a maioria jovens, aguardava para entrar na área reservada do gramado, em uma ação de marketing do banco Itaú, que estimou receber 15 mil pessoas para assistirem do lado de fora à projeção da leitura.

Enquanto isso, centenas de pessoas já ocupavam o gramado com cangas e toalhas, enquanto ambulantes perambulavam entre elas vendendo pipoca, cachorro-quente, açaí, refrigerante e água.

Parece justo que a performance histórica da atriz, que viveu muitas vidas entre o teatro e o cinema, transformasse a parede traseira do icônico auditório em uma enorme tela, enquanto sua encenação se passava sobre um palco, no interior do auditório. Ao lado da projeção, outra forma arquitetônica marcante da cidade, o obelisco iluminado, parecia reverenciar a carioca que

se tornou a atriz mais prestigiada do Brasil em São Paulo.

Os três alarmes tradicionais do teatro reverberaram pelo gramado com meia hora de atraso, recebidos por gritos eufóricos da plateia. Fernanda Torres, filha de Fernanda, subiu ao palco aplaudida de pé pela multidão para contar a relação da mãe com a obra de Beauvoir. “Essa obra fala, acima de tudo, da liberdade e de sua importância em nossas vidas, não importa a idade ou a origem de cada um”, disse ela. “Apesar das vidas diferentes, a liberdade também guiou o caráter de minha mãe.”

Em seguida, contou como a mãe foi impactada por “O Segundo Sexo”, quando tinha 20 anos. “Quando eu completei 17 anos, ela fez questão de me dar uma edição de presente.”

Foi perto dos 80 anos, porém, que Fernanda se reaproximou de Beauvoir, após a morte do marido, Fernando Torres, e de muitos companheiros de sua geração. Foi ali que ela deu vida a “Cerimônia do Adeus” pela encenação, incluindo ao texto original trechos de outros livros da filósofa francesa sobre envelhecimento e liberdade que, de alguma forma, marcaram sua vida. Enfim, deu luz à peça “Fernanda Montenegro Lê Simone de Beauvoir”.

A atriz iniciou a leitura sob gritos da plateia. Na hora seguinte, a multidão ouviu, hip-

notizada, as narrativas biográficas de Beauvoir, como seu encontro com Jean-Paul Sartre, a vida boêmia e intelectual na Paris do século passado, sua primeira amizade e a descoberta de que não se nasce mulher, mas se torna uma.

Conduzida por Fernanda, a plateia reagia com risadas em momentos mais descontraídos, como a narração de um primeiro orgasmo, e com lágrimas em outros, diante da dor de presenciar o companheiro de uma vida adoecer. Fernanda foi ovacionada de pé ao término da apresentação pelo público que a pôde ver em carne e osso graças à abertura das cortinas que formavam a parte traseira do palco, sob a projeção.

“Quero agradecer que o acaso existe e por isso estou aqui com a minha filha, diante dessa multidão, pelo teatro”, disse a atriz, emocionada. “O teatro é uma arte arcaica, primitiva, um ser humano diante de outro trazendo a presença de uma terceira dimensão. Isso está acontecendo em uma era eletrônica.”

Entre reflexões sobre paixão, casamento, feminismo, amor, erotismo, encontros e desencontros, ética e bons costumes, ativismo e colonização, velhice e morte, Fernanda ecoou a voz de Beauvoir, e a sua própria, sobre como o sentido da vida não existe, se cria, mas ainda assim é o acaso que dá a última palavra.

ilustrada



A atriz Renata Sorrah Lucas Seixas/Folhapress

A indomada

Continuação da pág. C1
“É a mesma coisa que acontece quando você vê um quadro ou lê um livro que faz você mudar de profissão”, diz Renata Sorrah, acrescentando que sentiu isso ao ver “O Rei da Vela”, peça dirigida por Zé Celso, em 1967. “Não tive dúvidas. Era aquilo o que eu queria fazer.” Com mais de cinco décadas de carreira, Sorrah se notabilizou por encarnar nos palcos

personagens insubmissas, como Antígona, Medeia e Lady Macbeth. Aliás, não só nos palcos. A Nazaré, da novela “Senhora do Destino”, também assumia as rédeas da própria vida —mesmo que isso significasse jogar uma pessoa ou outra escada abaixo. Criada por Aguinaldo Silva, ela é uma das vilãs mais célebres da teledramaturgia nacional ao lado de Odete Roit-

man, de “Vale Tudo”. As duas antagonistas tinham em comum a falta de escrúpulos e o pouco apreço por grupos marginalizados. “Eu lembro que pedia desculpa para as figurantes antes de começar a gravação”, diz a atriz. “Eu sabia que ia arrasar com elas.” Foram muitas as frases politicamente incorretas. Numa cena, a personagem vê um casal lésbico, tampa o nariz com

um pano e diz “sapatonas, eu sinto longe o cheiro de couro”. Para a atriz, personagens que destilam preconceitos como esses não devem ser omitidos. “É ótimo para mostrar uma pessoa assim. Com isso, a gente entende como não devemos ser na vida real.” Apesar dos comentários condenáveis, a personagem foi eternizada em memes e se tornou um dos ícones da

“É ótimo mostrar uma pessoa assim [preconceituosa]. Com isso, entendemos como não ser na vida

Renata Sorrah
atriz

internet brasileira. Exemplo disso é “Nazaré Confusa”, montagem em que a vilã aparece com os olhos perdidos em meio a uma profusão de fórmulas matemáticas. Segundo Sorrah, o sucesso da vilã se deve à comichade. “Ela se botava nas nuvens, se achava maravilhosa, mas tudo o que ela planejava dava errado”, diz a atriz, que nunca tinha vivido uma vilã antes. “Já fiz muita mulher neurótica, mas vilã foi a primeira vez.” Uma dessas mulheres foi a Heleninha, da novela “Vale Tudo”, de 1988. Filha de Odete Roitman, a personagem gerou empatia no público em razão de seus problemas com o alcoolismo. No ano que vem, o folhetim vai ganhar um remake escrito por Manuela Dias. Desde que a nova versão foi oficializada, há muita especulação sobre quem viverá os personagens principais. No caso de Heleninha, as apostas são nomes como Carolina Dieckmann, Leticia Colin e Bárbara Paz. Quando viveu a personagem, Sorrah recebia cartas de pessoas com dependência química dizendo que ela estava ajudando no tratamento. “‘Vale Tudo’ foi uma novela que estava no momento certo e na hora certa. Era uma trama maravilhosa.” Essa não foi a primeira personagem de Sorrah que tinha problemas com o álcool. Em 1969, ela estreou na teledramaturgia com “Um Gosto Amargo de Festa”, folhetim da TV Tupi em que interpretava uma alcoólatra. Em paralelo, estreou o metalinguístico “Matou a Família e Foi ao Cinema”, filme dirigido por Julio Bressane e um dos marcos do cinema brasileiro de vanguarda daquela década. O filme é também uma das referências discutidas durante a peça. “A gente falou com o Julio para pedir autorização, e ele ficou muito emocionado.” Com o carioca, participou também de “Cuidado Madame” e “O Mandarim”. Depois da Tupi, Sorrah foi para a Globo a convite de Dias Gomes para atuar na novela “Assim na Terra como no Céu”, em que viveu Nívea —jovem que se apaixona por um padre. Apesar de querida pelo público, a personagem teve vida curta e foi assassinada no 20º capítulo. Viveu mais na lembrança dos personagens. Como a audiência da trama começou a cair depois da morte, Sorrah foi convocada para aparecer em flashbacks. “Toda hora alguém se lembrava de mim.” Em 1976, ganhou pela primeira vez o prêmio de melhor atriz da APCA, a Associação Paulista de Críticos de Arte, pelo trabalho na novela “O Casarão”. Na trama, ela encarnou Lina, uma mulher infeliz no casamento que busca se divorciar do marido. À época, a personagem incomodou os censores da ditadura militar, que pediram mudanças em seu comportamento. “Era uma mulher independente, e aí deu problema.” A censura não era uma novidade para a atriz. Afinal, ela havia começado a carreira no teatro —alvo frequente do aparato repressivo da ditadura. A artista entrou na dramaturgia quase que por acaso. Durante um intercâmbio nos Estados Unidos, fez um curso de atuação, mas optou pela psicologia ao voltar para o Brasil. Durante a faculdade, ela soube que o dramaturgo Amir Haddad estava formando uma companhia no Rio de Janeiro e decidiu entrar no grupo. A estreia nos palcos aconteceu com a peça “O Coronel de Macambira”, em 1967. Com o sucesso, a faculdade ficou de lado. “Nem tranquei a matrícula. Peguei minha bolsa e nunca mais voltei.”

Ao Vivo - Dentro da Cabeça de Alguém
Dir.: Marcio Abreu. Com: Renata Sorrah, Rodrigo Bolzan, Rafael Bacelar, Bárbara Arakaki e Bianca Manicongo. Teatro do Sesi-SP - av. Paulista, 131, São Paulo. 16 anos. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 19h. De 22 de agosto a 1º de dezembro. Grátis

ilustrada

Jorge Luis Borges inspira peça sobre angústias atuais e redenção no caos

Solo de João Paulo Lorenzon no Teatro Faap parte dos contos de ‘Ficções’ e reflete a relação do ator com a sua avó

Cristina Camargo

SÃO PAULO Em cartaz com a peça “Quase Infinito”, inspirada no escritor argentino Jorge Luis Borges, o ator e dramaturgo João Paulo Lorenzon tem sempre por perto uma lembrança deixada pela avó, Zezé, uma mulher divertida que chegava a engatinhar ao lado do neto nas ruas de Pinheiros, em São Paulo, quando ele era pequeno.

Era o jeito dela de se aproximar da criança, o que a tornou inesquecível para o artista. Depois que a avó morreu, Lorenzon encontrou uma anotação dela em uma das páginas do livro “Ficções”, de Borges, no final do conto “As Ruínas Circulares”. “Lindíssimo”, escreveu, com uma caneta azul, a professora de geografia.

“Eu, que achava a minha avó lindíssima, quis saber quem era o lindíssimo dela. Foi assim que entrei no universo do Borges e conheci esse poeta cego”, afirma Lorenzon.

“Quase Infinito”, em cartaz no Teatro Faap após uma temporada esgotada no Sesc Pompeia, é dirigida por Elcio Nogueira Seixas. Em 2008, os dois montaram “Memória do Mundo”, também inspirada no escritor argentino, e em 2012 Lorenzon estreou “Eu Vi o Sol Brilhar em Toda a sua Glória”.

Desta vez, o solo em cinco atos traz um Borges mais desconstruído, com a dramaturgia alimentada pela atmosfera de alguns contos do escritor. “É uma obra na qual me debruço sobre angústias e dores modernas, mas uso climas e ideias do Borges”, afirma o ator e dramaturgo.

São quatro as angústias, com seus respectivos contos inspiradores — o ódio (“O Jardim das Veredas que se Bifurcam”), o nada (“Tlön, Uqbar, Orbis Tertius”) e o esquecimento e a incomunicabilidade (“Biblioteca de Babel”). O quinto ato da peça foi criado como uma redenção, um reencontro com a ternura que sobrevive em meio ao caos.

O que mais encanta o ator na obra de Borges são as possibilidades das contradições, a constatação de que, ao perder algo, ganhamos a memória do que se foi. “Eu perdi a minha avó, mas de alguma maneira ela continua aqui. O teatro é uma maneira de eu seguir falando com ela. Às vezes você tem a pessoa do seu lado e não valoriza. Às vezes, você

perde alguma coisa e ganha o sentido dela, a dimensão dela.”

No ato sobre o ódio, a frase “o esquecimento é ao mesmo tempo uma vingança e um perdão” sintetiza a força e a importância das lembranças.

“Você guarda a pessoa no silêncio. É uma maneira de perdoar e lembrar os momentos e não sobrepor uma relação falsa a uma relação que foi linda. E, ao mesmo tempo, deixar de falar com a pessoa, não ficar brigando, é uma vingança também”, analisa.

O texto de “Quase Infinito” foi escrito na pandemia a partir de inquietações vividas pela humanidade e compartilhadas pelo artista. Em sua escola de teatro, por exemplo, Lorenzon conviveu com o sofrimento dos alunos provocado pelo isolamento social.

Ele flagrou uma dor humana moderna que não está restrita aos tempos pandêmicos e é ancorada na relação das pessoas com as mídias digitais. “Usei o Borges para construir esses climas”, ele diz. “Estou o tempo inteiro falando da minha solidão, da minha angústia.”

Aliteratura do argentino alimentou Lorenzon como um guia na escuridão da pandemia, como um convite para acreditar que novos sonhos e novas realidades surgiriam.

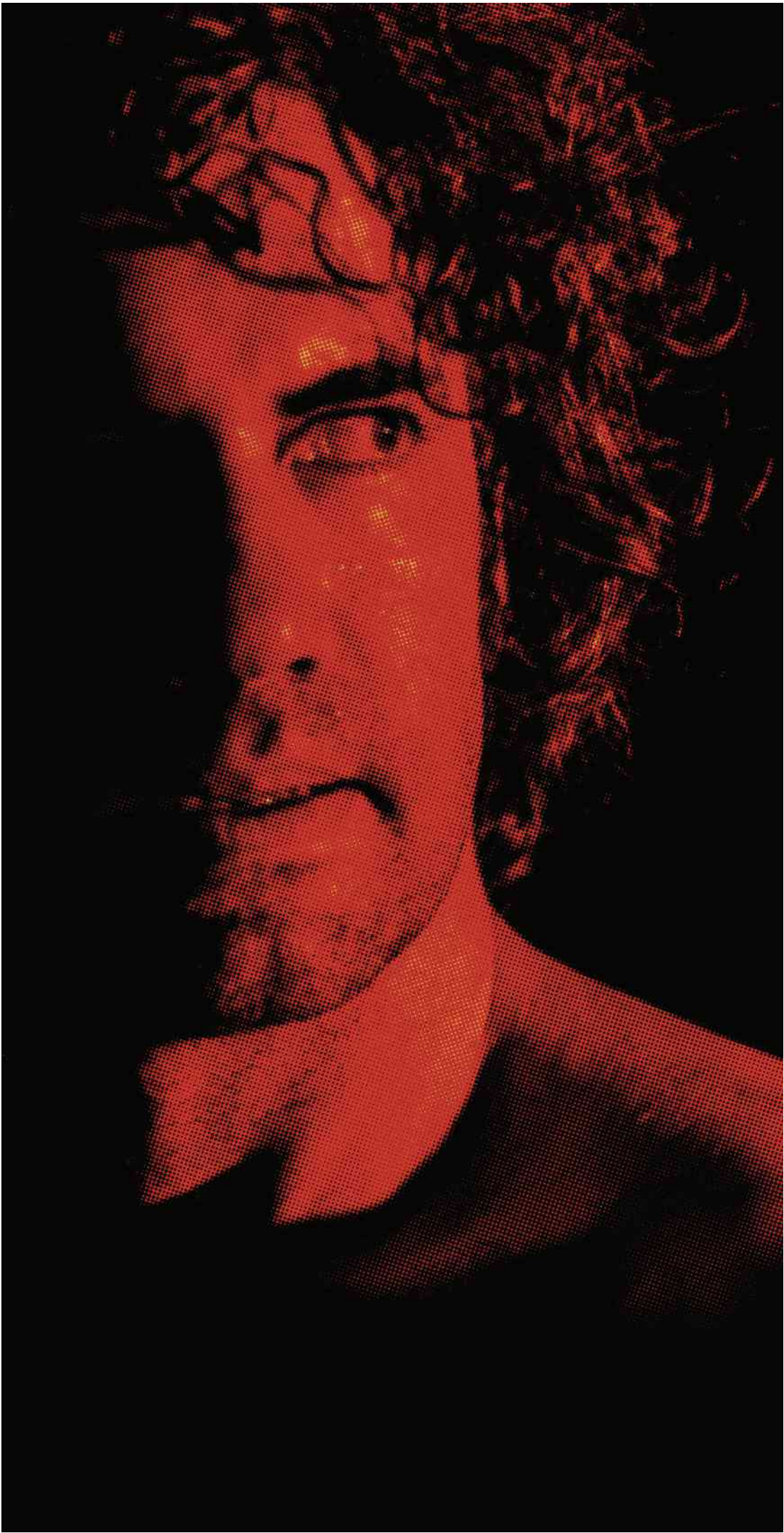
Seixas, o diretor, levou para o espetáculo a atmosfera fantástica, com elementos que sugerem um mergulho na mente humana e com o estímulo a sensações. Sob a direção do amigo, o ator se torna visceral. “Ele me leva a lugares em que eu não chegaria sozinho. Posso me entregar a sensações, porque tem alguém pensando em tudo isso.”

Pairando sobre tudo está Zezé, que morreu quando o ator tinha dez anos e o marcou com uma relação modificada com a passagem do tempo. Em outros trabalhos, Lorenzon fazia dedicatórias, reconhecia as influências da avó e sentia o desejo da presença dela.

“Com o tempo, isso foi se dissolvendo. Agora, quando alcanço um lugar luminoso, é como se a estivesse abraçando. É como se a gente fosse junto.” Também somos o que perdemos, mostra o espetáculo.

Quase Infinito

Dir.: Elcio Nogueira Seixas. Com: João Paulo Lorenzon. Teatro Faap - r. Alagoas, 903, São Paulo. 12 anos. Sex. e sáb., às 20h20, e dom., às 18h. Até 22 de setembro. R\$ 120, em teatrofaap.showare.com.br



O ator João Paulo Lorenzon no solo ‘Quase Infinito’, em cartaz no Teatro Faap, em São Paulo Maurizio Manciola/Divulgação

Espectáculo faz do teatro um refúgio para calamidades cotidianas

SÃO PAULO Chovia forte, o congestionamento em São Paulo era grande e o Brasil atravessava as primeiras horas do luto coletivo após a queda do avião da Voepass, em Vinhedo, no interior paulista, no dia da segunda apresentação da peça “Último Ensaio”, no palco do Sesc Pompeia.

Parte das comemorações dos 15 anos da Cia OmondÉ, o espetáculo aborda as calamidades cotidianas e a busca de sentido para a vida. “Lá fora tudo está inconcebível”, repetem os artistas em cena, enquanto o barulho do temporal parece confirmar a sentença.

No bunker teatral, o público é convidado a respirar e a

se divertir para escapar do caos e da violência. É como um aconchego no prédio projetado por Lina Bo Bardi. No palco, no entanto, também há conflitos, dores e aflições.

“A qualquer momento parece que uma catástrofe vai cair na nossa cabeça”, afirma Inez Viana, autora e diretora da peça. “A sensação que eu tenho é que está acelerando demais. É avião que cai, são incêndios, enchentes.”

Em um dado momento da encenação, uma das atrizes revela que viu uma mãe ser baleada com seu bebê no colo. Ela salva a criança, mas comete um delito ao a levar para o ensaio, o que gera desavenças.

Enquanto ensaia e faz palavradas cruzadas, a trupe repete que, ali, as pessoas podem se sentir bem. É como um esforço para que a arte salve o mundo do caos. É possível?

“Como estamos contaminados pelo que acontece lá fora, a realidade vai quebrando, os humores mudam, brigas acontecem, o elenco se desentende, mas, no final, há a possibilidade de que as histórias fiquem guardadas. E daqui a cem anos, as nossas histórias continuarão sendo contadas”, afirma a diretora.

Inédita, a peça foi criada inicialmente para apenas dois atores, como parte da pós-graduação em direção artís-

tica cursada por Viana. Com o convite para a mostra de repertório no Sesc Pompeia, o espetáculo cresceu e incluiu no elenco todos os integrantes da companhia, além de duas artistas convidadas, Lux Nègre e Jade Maria Zimbra.

Entre os recursos cênicos usados estão a metalinguagem e um jogo de contação de histórias que envolve a plateia. Além disso, em solilóquios que mesclam realidade e ficção, os atores constroem uma espécie de linha do tempo sobre os últimos 15 anos.

A Cia OmondÉ foi criada há 15 anos, a partir de um encontro teatral que resultou na montagem de “As Concham-

branças de Quaderna”, de Ariano Suassuna, apresentada na Festa Internacional de Teatro de Angra, no Rio de Janeiro.

A peça foi um sucesso de público e crítica, ocupou outros espaços e levou o grupo a ser reconhecido e premiado.

O nome vem de uma fala do texto de Suassuna, e o elenco original continua na companhia, composta por Carolina Pismel, Debora Lamm, Iano Salomão, Júnior Dantas, Leonardo Brício, Luis Antonio Fortes e Zé Wendell.

A companhia tem ao todo nove peças em seu repertório, todas de autores brasileiros, como Suassuna, Nelson Rodrigues, Grace Passô,

Jô Bilac e da própria Viana.

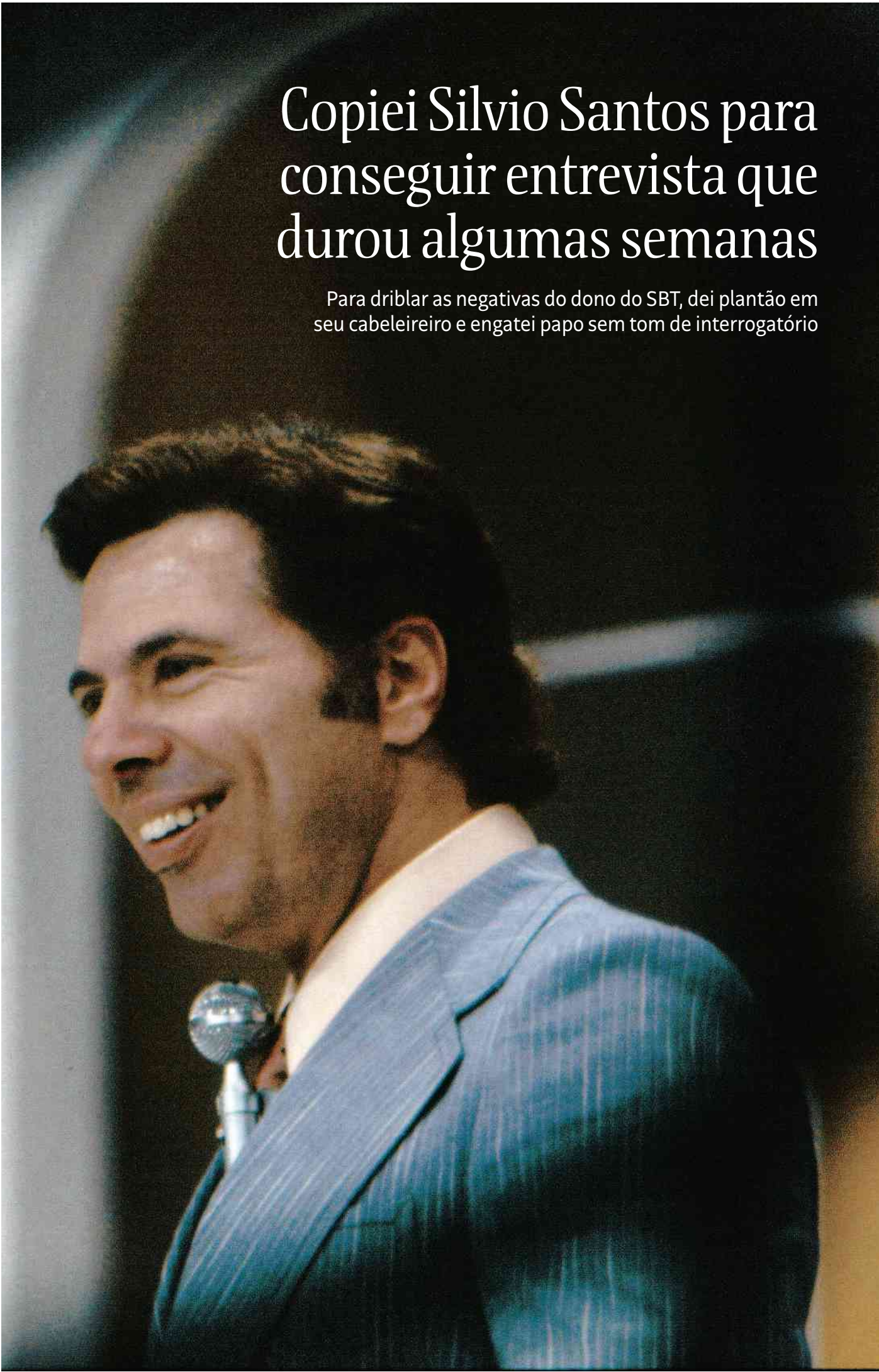
Além de “Último Ensaio”, duas outras peças estão na mostra do Sesc Pompeia, “Nem Mesmo Todo o Oceano”, de 2013, inédita em São Paulo, inspirada no livro homônimo de Alcione Araújo; e a premiada “Mata Teu Pai”, obra de 2017, escrita por Grace Passô, que reconta a trajetória de Medeia, trazendo para os nossos dias a tragédia grega de Eurípedes. CC

Último Ensaio

Dir.: Inez Viana. Com: Carolina Pismel, Debora Lamm, Iano Salomão. Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, São Paulo. 14 anos. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 17h. Até 25 de agosto. R\$ 60, em sescsp.org.br

Copiei Silvio Santos para conseguir entrevista que durou algumas semanas

Para driblar as negativas do dono do SBT, dei plantão em seu cabeleireiro e engatei papo sem tom de interrogatório



O apresentador Silvio Santos no programa Só Compra Quem Tem, em 1974 Moacyr dos Santos/Divulgação

DEPOIMENTO

Joelmir Tavares

Na Folha desde 2012, é formado em jornalismo e cobre política e eleições

SÃO PAULO Silvio Santos me deu quatro “nãos” logo nos primeiros segundos de uma conversa que tive com ele na porta do salão do cabeleireiro Jassa, em uma manhã de 2013. Era um pedido para que o apresentador falasse ao jornal, e ele cordialmente se recusava, evocando a regra pessoal convertida em lenda de que não concedia entrevistas. Mas o tom afável das negativas, disparadas com aquele sorriso que todo mundo conheceu, me mostrou que eu ainda tinha alguma chance. Insisti, disse que o pretexto para o ouvir era a come-

moração dos 50 anos de seu programa, argumentei que seus fãs, entre os quais me incluía, gostariam de saber o que o ídolo pensava. Como ele ia me respondendo, entendi que o caminho era copiar o jeito Silvio de papear com seus convidados e colegas de auditório. Se eu optasse por assuntar, em vez de interrogar, poderia dar certo. E foi assim que, em três conversas num espaço de três semanas, fiz o apresentador contradizer sua própria máxima e conceder para a coluna Mônica Bergamo, da qual eu era repórter, uma de suas raras entrevistas. Falou de como se via na profissão, de seus negócios, de religião, da família. Na primeira vez, quando ele se sentou no banco do motorista para dirigir até o SBT, fui

rápido e me coloquei entre ele e a porta do carro. Sem poder partir, ele foi cedendo ao impulso de comentar os assuntos, ciente de que tudo era registrado por um gravador no bolso da minha camisa. Eu fingia não ouvir os avisos, naquela voz inconfundível da TV, de que ele precisava ir porque 200 pessoas o esperavam na plateia da emissora para a gravação de seu programa. “Eu tenho que trabalhar”, exclamava, divertido. E, sim, aos 82 anos de idade, ele dirigia o próprio carro. Aflição pelo risco de que ele encerrasse o diálogo a qualquer momento, comecei a emendar assuntos para o estimular a opinar. Com confessa admiração, citei uma pesquisa Datafolha em que fora apontado como a pessoa com

“a cara de São Paulo” e o rebati para afirmar que ele era, quisesse ou não, um artista. Nesse jogo de quase conquista, o coração aos pulos, deu um branco na lista mental de perguntas e o que me veio à cabeça foi perguntar ao homem que incorporou a alegria como lema se ele estava feliz. Claro, estava. A partir dali, senti que o consegui ganhar. Nessa toada, ao longo de conversas que não chegaram a dez minutos cada uma, Silvio declarou que o Baú da Felicidade “só terminou porque o crediário está muito barato” e analisou as concorrentes Globo —“a principal emissora do Brasil”— e Record —“não tem necessidade de dinheiro” por causa da Igreja Universal. Foi incisivo ao dizer que o

[...]

Do primeiro ao último minuto, Silvio Santos manteve o discurso de modéstia, justificando que não era ‘muito fã desse negócio de sair em jornal, em revista’ —há controvérsias— porque se via da mesma forma que um profissional qualquer, sem se achar merecedor de ‘regalias’ e ‘fidalguias’

SBT “é uma casa judaica” e que um judeu “não deve alugar a televisão” para programas de outras religiões, “nem católico nem evangélico nem budista”. Mostrou o lado pragmático ao afirmar que não guardava mágoa de ex-contratados como Gugu Liberato e que ele poderia voltar, desde que ambos fossem “ganhar dinheiro”. Refletiu também sobre aposentadoria e morte. A respeito da primeira disse que não sabia quando, mas um dia teria que acontecer. À segunda reagiu com troça. “Quando você chega aos 82 anos e falam [que você está] ‘muito bem’, cuidado, porque com 83 você pode estar no buraco já”, disse, concluindo com seu característico “rá-rá-rá”. Pintou ainda o que pode ser lido como sinal de inclinação conservadora, com sua defesa de leis mais duras contra menores infratores. Beneficiados por algo como um salvo-conduto, argumentou o apresentador, os jovens acabavam contratados por bandidos “profissionais”, que escapavam da pena. Ocorrida horas após um dos grandes protestos de junho de 2013, uma das conversas incluiu a avaliação de Silvio de que os manifestantes não tinham um objetivo claro, como reivindicar leis criminais mais severas ou punição para “os responsáveis pelo mensalão”. Os dois primeiros encontros, sempre pressionados pelo horário de gravação, foram interrompidos por ele quando levantei questões menos confortáveis. Uma foi o rombo no PanAmericano e seu papel na solução da crise, outra foi a popularidade em queda da então presidente Dilma Rousseff e os rumores da volta de Lula para concorrer no ano seguinte. Sobre a sua candidatura malfadada ao Planalto em 1989, ele se saiu com uma galhofa —aquilo havia sido “uma desmunhecada”. Rindo, falou em “uma tentativa de fazer alguma coisa, mas é difícilimo”. Do primeiro ao último minuto, Silvio manteve o discurso de modéstia, justificando que não era “muito fã desse negócio de sair em jornal, em revista” —há controvérsias— porque se via da mesma forma que um profissional qualquer, sem merecer “fidalguias” ou “regalias”. Ele se definiu como um “vendedor de bugigangas”, empenhado em honrar sua teoria de que um segredo de seu sucesso foi ter resistido às armadilhas da vaidade. Nem chegou a usar a desculpa de que rejeitava entrevistas porque uma cigana o alertara de que ele morreria quando isso acontecesse. Sabemos que a advertência acabou descumprida outras vezes porque o próprio salão do amigo Jassa se tornou durante anos ponto de peregrinação para repórteres que tentavam furar a blindagem nem que fosse para obter uma declaração breve. Tive a sorte de ter feito meu plantão num período de calmaria. Anos depois, tentei repetir a estratégia para o ouvir sobre algo do noticiário e me deparei com uma romaria de fãs no local, o que fez o comunicador sair apressado, driblando a turba que o cercava com gritos por selfies e autógrafos. No domingo em que foi publicada a nossa entrevista feita em três tempos, editada por Mônica Bergamo respeitando a ordem cronológica e o clima de prosa, Silvio surpreendeu a família na mesa do café da manhã com uma edição do jornal, segundo me contou uma fonte. “Estou na Folha”, teria dito. No dia seguinte, o apresentador telefonou para a Redação para, em suas palavras, “dar parabéns” pelo resultado final. Coube à secretária da coluna, Clara Bastos, ficar com o recado, já que era meu dia de azar. Eu tinha ido almoçar e perdi a chance de, quem sabe, prosseguir a entrevista com Silvio Santos.



Cena do docuetário ‘O Contato’, de Vicente Ferraz Divulgação

‘O Contato’ retrata a interação de indígenas e brancos

Documentário de Vicente Ferraz exige paciência e alguma tenacidade do público, mas o esforço é recompensador

CINEMA
O Contato
★★★★★
Brasil, 2023. Dir.: Vicente Ferraz.
14 anos. Em cartaz nos cinemas

Reinaldo José Lopes

Um dos grandes clichês sobre povos indígenas que passaram a ter contato com os “brancos” há poucas décadas é que eles seriam representantes de uma cultura da idade da pedra invadida de repente pelo mundo moderno. “O Contato”, documentário que retrata o cotidiano multiétnico de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, mostra que essa imagem é uma simplificação grosseira. O resultado de tais con-

tatos é a interpenetração de um grande número de fatis de tempo histórico e mítico. Não são dois mundos que se chocam, mas uma espécie de multiverso que eclode. Para contar essa história, a moldura narrativa da produção dirigida por Vicente Ferraz é a de três jornadas paralelas, percorrendo longas distâncias de barco. Uma professora indígena da etnia arapaso viaja para a cidade para cuidar de sua filha, que tem depressão; um casal interétnico, formado por membros das etnias hupda e baniwa, vai apresentar seu filho para a parentela hupda; um grupo de yanomamis leva um filme sobre eles para ser exibido na aldeia. A grande distância das via-

gens pela bacia do rio Negro dita o ritmo vagaroso das cenas — até porque se trata do terceiro maior município do Brasil, com quase 110 mil quilômetros quadrados de área, o equivalente a cerca de cem vezes a da capital paulista. Quase todas as conversas estão em diferentes idiomas indígenas, com legendas, e o ouvinte mais atento talvez consiga captar alguns indícios de como são diferentes entre si. Pelo fato de pertencerem a famílias linguísticas totalmente distintas, com vários milênios de evolução paralela que as separam, a diferença entre o hup — dos hupdas — e o baniwa, ou entre o falar dos yanomamis e o tukano — uma das línguas francas da regi-

ão —, é equivalente à que existe entre o árabe e o alemão, ou entre o chinês e o finlandês. Em parte pela língua, em parte pelas diferenças de costumes, os hupdas tinham raros contatos com outras etnias no passado, o que faz com que casamentos mistos ainda pareçam novidade para eles. Sons e legendas, porém, deixam claro que essa diversidade linguística é só um pedaço do que já existiu. Os arapazos, por exemplo, perderam seu idioma original e acabaram adotando o tukano por causa dos desastres demográficos que sofreram após o contato com a sociedade não indígena. Pessoas de meia-idade ou idosos de diversos grupos locais também se lembram do

tempo que passaram em internatos geridos por missionários católicos durante o século 20, e essas lembranças também estão entremeadas por fósseis linguísticos — em meio ao fluxo de palavras indígenas, ouvimos “merendar”, “tabuada” e “castigo”, que consistia em parte justamente em não poder “merendar”. Um catolicismo cujos fiéis têm quase sempre feições indígenas, embora cantando músicas religiosas que podem ser ouvidas nas missas de qualquer outro lugar Brasil afora, é um dos legados da política de “integração” e dos internatos, ainda que convivendo com o uso de rapé psicoativo no xamanismo de grupos como os yanomamis.

Os desmandos de fazendeiros, seringueiros e grandes comerciantes, que submeteram os indígenas do rio Negro à escravidão já no século 20 e cometeram chacinas, ficaram preservadas numa espécie de mitologia sobre a figura do “Manduka”, um desses intrusos, que teria adquirido poderes sobrenaturais — um Drácula amazônico. É possível que o impacto das cenas fosse ainda maior se, além das vozes indígenas, a narrativa contextualizasse de forma mais didática as diferentes camadas históricas e culturais que conectam seus personagens. O formato, como está, exige paciência e alguma tenacidade do público. Mas o esforço é recompensador.

Filme de Spielberg sobre os Papéis do Pentágono é tema do próximo ciclo Folha Faap

SÃO PAULO Um dos mais elogiados filmes dirigidos por Steven Spielberg nos últimos anos é a atração da semana do ciclo Folha Faap: Jornalismo no Cinema. Com Meryl Streep no papel de Katharine Graham, publisher do jornal americano The Washington Post, e Tom Hanks como o editor Ben Bradlee, “The Post” tem exibição gratuita nesta quarta, às 19h, no novo Cine Faap. O filme é o segundo a ser apresentado na mostra realizada pelo jornal em parceria com a Fundação Armand Alvares Penteado, a Faap. Lançado em 2017, “The Post” foi escolhido como o melhor filme daquele ano pelo National Board of Review, tradicional grupo de acadêmicos e cineastas sediado em Nova York. Os Papéis do Pentágono, que revelavam informações comprometedoras a respeito da Guerra do Vietnã, estão no centro da trama. O filme se concentra nas convicções de Graham e Bradlee antes da divulgação dos papéis pelo jornal. Não eram pequenos os problemas que o veículo poderia enfrentar com a publicação. “Existia uma urgência de refletir sobre 1971 e 2017 porque eles foram terrivelmente semelhantes”, afirmou o diretor em um evento em novembro daquele ano. Na ocasião, não mencionou Donald Trump,

então presidente americano, mas o recado era evidente. Aquela altura, os jornalistas estavam sofrendo ataques do republicano, que já abusava da expressão “fake news” para lançar dúvidas sobre reportagens críticas ao seu governo. Neste ano, Trump é novamente candidato à Presidência e, mais uma vez, questiona o trabalho da imprensa sem oferecer respostas objetivas. O bate-papo sobre “The Post”, após a sessão, terá Patrícia Campos Mello, repórter especial da Folha e correspondente em Washington de 2006 a 2010, e Naila Nucci, coordenadora de Atividades Pedagógicas e do Núcleo de Prática Jurídica do curso de direito da Faap. A mediação será de Naief Haddad, também repórter especial do jornal. A mostra homenageia Otávio Frias Filho, que dirigiu a Redação da Folha por mais de três décadas e morreu há seis anos. Uma lista de filmes sobre jornalismo feita por Otávio serviu como base para a seleção do ciclo Folha Faap.

‘The Post’ no ciclo Folha Faap
Cine Faap - r. Alagoas, 903, São Paulo. Qua. (21), às 19h. Grátis, ingressos devem ser retirados com uma hora de antecedência na bilheteria do Teatro Faap
João Pereira Coutinho
O colunista está em férias



Meryl Streep em cena do filme ‘The Post: A Guerra Secreta’, de Steven Spielberg Divulgação

Michaela Coel vai produzir série da HBO e da BBC

SÃO PAULO A atriz Michaela Coel vai produzir, roteirizar e estrelar uma nova série de drama, coproduzida pela HBO e pela BBC, “First Day on Earth”. Segundo a sinopse, a série acompanha a vida da escritora britânica Henri, papel de Coel. Cansada de seu trabalho e do seu relacionamento, ela recebe a oportunidade de trabalhar em um filme produzido em Gana, no norte da África. A chance de se reconectar com o pai distante chama a sua atenção, mas ela logo percebe que a viagem será muito mais difícil do que parece. “A série é outra história muito pessoal e eu espero que muitos espectadores possam se conectar com ela. Eu mal posso esperar para que eles possam embarcar na jornada de Henri com ela”, diz Coel, em nota. A atriz se tornou conhecida pela criação de “I May Destroy You”, sucesso de crítica também produzido pela HBO e pela BBC. Lançada em 2020, a atração rendeu a Coel o Emmy de melhor roteiro de minissérie. Com filmagens programadas para 2025, o drama traz o criador da série “Succession”, Jesse Armstrong, como produtor executivo. Phil Clarke e Roberto Troni, da produtora Various Limited Artists, também integram o novo seriado.

Degustação avalia creme de pistache, ingrediente fetiche da cozinha

A partir de R\$ 55, produto é usado como cobertura ou para passar no pão



Da esq. para a dir.: cremes de pistache da Flakes, Haoma, Castanharia, Flavorati, Bacio di Latte e Borelli, marcas que participaram do Folha Prova

Fotos Danilo Verpa/Folhapress

FOLHA PROVA

Matheus Ferreira

SÃO PAULO Desde que o pistache virou febre no Brasil, chefs não perdem a oportunidade de usá-lo em receitas. Mas, além de estar presente em doces, ovos de chocolate, sorvetes e bombons, também é encontrado na forma de creme —semelhante ao de avelã. O produto, vendido em lojas físicas e online, foi tema do Folha Prova, que examinou seis marcas em uma degustação às cegas. Algumas delas são feitas só com quatro ingredientes; outras levam mais de dez. Os preços variam de R\$ 55 a R\$ 102,30, com peso médio de 250 gramas. Assim como o de avelã, o creme de pistache serve para passar no pão ou comer direto da colher. Há também versões que funcionam como cobertura de sorvete e ganache. Textura, sabor da matéria-prima e quantidade de açúcar estavam entre os itens avaliados. Participaram da prova os repórteres da **Folha** Ana Clara Cottecco, Julia Estanislau, Luísa Costa e Nicholas Pretto. Completou o time a confeitaria Marina Anders, da doceria Zucker, em São Paulo. Segundo o grupo, as marcas vendem cremes de pistache com texturas muito diferentes entre si —ao contrário do que acontece com o similar à base de avelã. Os produtos disponíveis têm consistên-

cia líquida, de pasta densa ou até muito firme. A coloração também pode variar. Segundo Marina Anders, a cor dessa oleaginosa quando torrada e processada pode variar do verde escuro ao marrom —e não tem necessariamente o aspecto verde intenso. O insumo presente no Brasil vem de três principais exportadores: Estados Unidos, Argentina e Irã, nesta ordem. Para participantes do teste, metade das marcas mantém o fruto no sabor e na aparência. Nas restantes, o equilíbrio entre ingredientes é um problema. Para tornar o creme mais palatável, algumas fabricantes abusam de elementos como adoçantes ou açúcar. Veja, a seguir, o panorama da degustação. A seção **Folha Prova** oferece ao leitor um guia de compras e já avaliou produtos como vinho, azeite, pão de queijo congelado, ketchup e panetone. O resultado não é um ranking, mas uma lista que avalia pontos fortes e fracos dos produtos.

*

Bacio di Latte

Apresenta a textura que se espera de um creme, avaliam os jurados. Mas falha no excesso de doçura. A combinação da sorveteria favorece paladares que preferem doce, diz Luísa Costa. É o caso de Nicholas Pretto, que gostou do produto, apesar de não o achar ideal para pão. Ana Clara Cottec-



Creme da Bacio di Latte

co afirma que é possível sentir o sabor do pistache e, mesmo o considerando doce, usaria como cobertura de sorvete. O problema mesmo foi a cor. “Um verde muito intenso”, diz Marina Anders. O produto leva corante natural derivado de clorofila, pigmento de plantas. Preço: R\$ 65 (250 g) em bacioidilatte.com.br ou em lojas físicas

Borelli

A versão Pistachio Perfetto da rede de sorvetes tem sabor si-

milar ao de pistache. Nele, a doçura é equilibrada por pedaços crocantes do fruto. Essa combinação de pasta com crocância funciona bem, dizem os jurados. Todos os elementos têm harmonia entre si, sem roubar o sabor dos outros, diz Julia Estanislau. A leveza da mistura se destacou entre os jurados. O que fica na boca, para eles, é o sabor do fruto. Preço: R\$ 55 (180 g) em gelatoborelli.com.br ou em lojas físicas

Castanharia

Para fazer o creme, a loja de produtos veganos mistura pistache, macadâmia, açúcar de coco e sal. O resultado agrada tanto pelo sabor, que equilibra bem a quantidade de doce, quanto pela aparência, com um verde amarronzado. “É leve e salgadinho”, diz Cottecco. Outro ponto positivo são os pedaços rústicos do fruto, que dão crocância. O único incômodo para alguns dos jurados foi a textura. “Para fazer ganache, seria ideal se fosse mais liso”, afirma Anders. Opinião semelhante tem Pretto. “É uma experiência boa, mas se alguém busca uma ‘Nutella’ de pistache, não é essa”, diz. Preço: R\$ 102,30 (210g) em loja. estarbemalimentos.com.br

Flakes

“Na boca fica um sabor doce ruim”, diz Pretto. Os outros jurados concordam que o produto da doceria poderia ser mais equilibrado. “É muito doce. Tenta trazer um salgado, mas que não faz muito sentido ali”, afirma Cottecco. Outro problema aparece na textura, considerada gordurosa por alguns. Na percepção de Costa, o produto cola no céu da boca. Já Anders vê qualidade na textura cremosa. Para ela, o problema está no equilíbrio da doçura e na cor, pouco parecida com o pistache in natura. Preço: R\$ 69,90 (250g) em flakes.goomer.app ou em loja física

Flavorati

Um dos favoritos da degustação, agradeu pela textura lisa. “Não é líquido ou pelotudo”, diz Estanislau. A característica faz com que ele funcione bem como creme para diferentes usos. “Daria para colocar no pão ou rechear sobremesas”, declara Pretto. No sabor, parte dos jurados sentiu excesso de doce, apesar da percepção ser saborosa, que não permanece na boca. A manteiga de cacau incluída pela chocolataria no preparo é outro elemento positivo. “Como creme de pistache, é um dos que funciona melhor”, diz Cottecco. Preço: R\$ 56 (150 g) em flavorati.com.br ou em loja física

Haoma

“Parece creme, mas não tem muito gosto de pistache”, avalia Estanislau. No produto, que tem na sua receita uma lista extensa de ingredientes como whey protein, proteína de ervilha e matchá em pó, o sabor de adoçante se sobressai —a chocolataria vende alimentos sem açúcar. Segundos os jurados, o desequilíbrio de doçura torna o creme enjoativo após poucas colheradas. “A sensação é bem artificial”, afirma Anders. Para ela, o que se sobressai no final é um gosto de adoçante. Há também pedaços que lembram chocolate, que não agradam. Preço: R\$ 74,90 (220 g) em amohaoma.com.br ou em lojas físicas

RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira

folha.com/receitasdomarcão

Massa grega ao forno é ótima para variar a macarronada

Pedro, meu filho de 11 anos, é a maior medida que tenho para entender se acertei mão numa receita. Quando ele não se entusiasma com a comida, sei que preciso fazer ajustes. Felizmente não foi o caso aqui. O moleque ficou maluco com o giouvetsi, macarrãozinho grego em molho de carne. Vou precisar fazer comida grega direto para ele. É macarrão (o receituário grego tem vários pratos de massa), ótimo para fazer algo diferente do espaguete e da lasanha do domingo. O guioivetsi (ou yiouvetsi) é feito com uma massa chamada kritharaki ou manestra, que tem o formato de grão de arroz. No Brasil, encontra-se

a versão italiana, rotulada como risoni, orzo ou rosmarino. O macarrão é assado dentro de um molho de tomate com especiarias e carne, que pode ser bovina, suína ou ovina. Eu fiz com ossobuco de vitela, pois adoro a vitela do restaurante grego Acrópolis. O legal da comida grega é que ela mistura os sabores do leste e do oeste do Mediterrâneo. O molho do giouvetsi tem tanto as ervas italianas e provençais (tomilho, louro) quanto especiarias mais associadas às cozinhas turca e árabe (cominho, canela). Uma receita recomendava tostar a massa antes de misturá-la aos líquidos, para evitar que o amido empapasse o

caldo. Não sei se foi por isso, mas segui a dica e deu certo. O risoni ficou soltinho. Você usa só uma panela. Primeiro tosta o macarrão e reserva em outro recipiente. Aí prepara o molho: refoga carnes e legumes, junta tomate, vinho e temperos. Cozinha o molho até a carne ficar macia, o que vai depender do tipo escolhido. Por fim, devolve a massa tostada, mistura bem e transfere para uma assadeira para gratinar. Daí serve com queijo ralado. Os gregos adoram queijo e têm dezenas de tipos. Para este prato, o mais comum é o kefalotyri, queijo duro de leite de vaca. No Brasil, o único queijo de origem grega que encontramos é o feta. Use-o com parcimônia, pois é extremamente salgado. Ou então vá de parmesão ralado mesmo.



Macarrão com carne e tomates

Marcos Nogueira/Folhapress

+

Giouvetsi

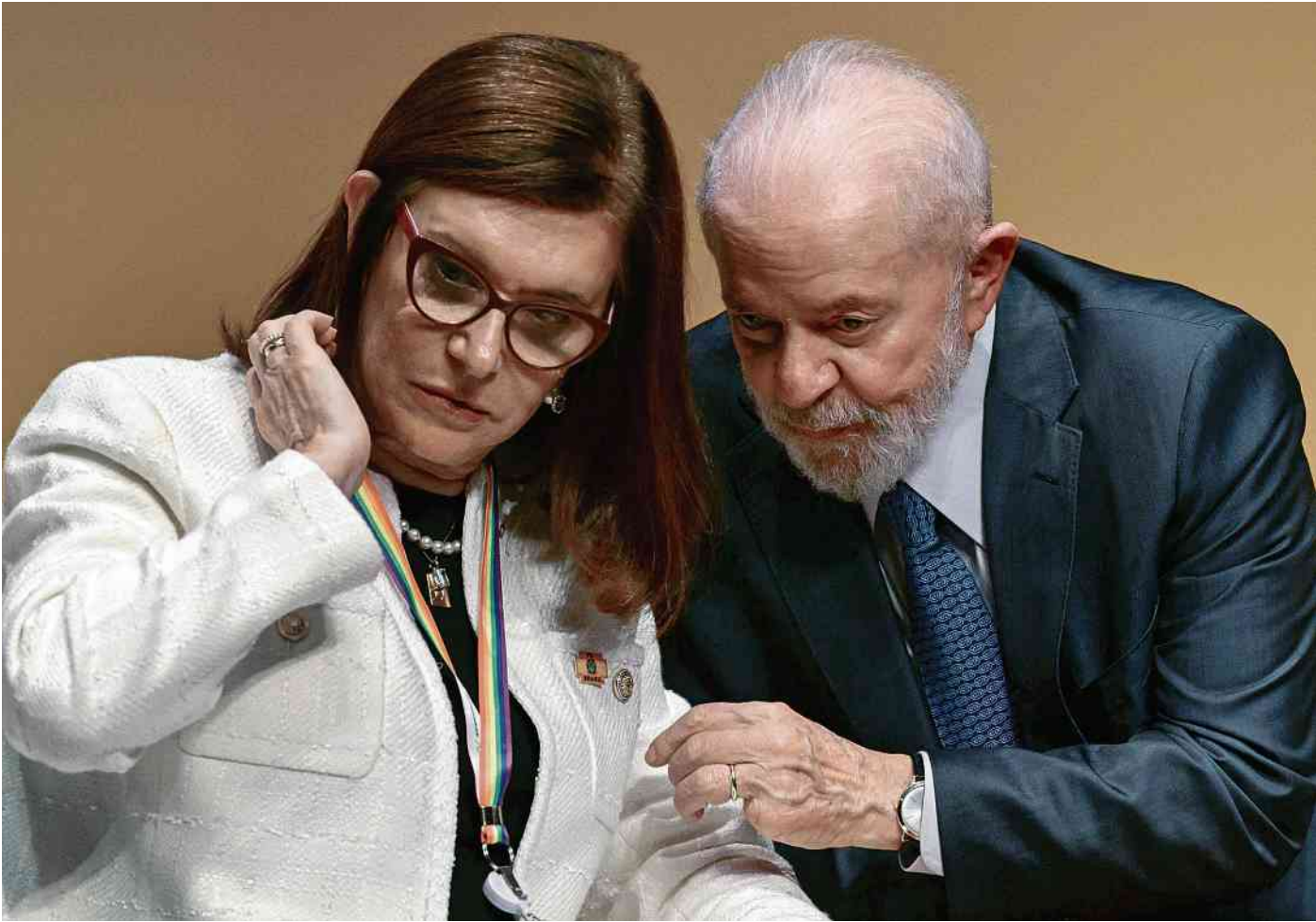
Dificuldade: fácil
Rendimento: 4 porções

Ingredientes

- 200 g de macarrão risoni
- 4 colheres (sopa) de azeite
- 400 g de carne de boi, vitela, porco ou carneiro em cubos
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho picados
- ½ cenoura picada
- 1 lata de tomates pelados
- 200 ml de vinho tinto seco
- 1 colher (chá) de cominho
- 1 colher (chá) de tomilho ou orégano
- 2 folhas de louro
- 1 colher (café) de noz-moscada
- 1 pitada de canela
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Queijo ralado a gosto

Preparo

- Em fogo baixo, toste o macarrão em metade do azeite até dourar. Cuidado para não queimar. Reserve
- Doure a carne no azeite restante. Acrescente cebola e alho e refogue. Junte a cenoura, o tomate, o vinho, 200 ml de água e os temperos. Cozinhe até a carne ficar macia, juntando mais água de for preciso
- Aqueça o forno em temperatura alta. Misture o macarrão com o molho (descarte o louro), ajuste sal e pimenta e transfira para uma assadeira. Assegure-se de que a pasta esteja imersa no líquido
- Asse por meia hora. Na metade desse tempo, verifique se é preciso acrescentar mais água. Sirva quente com queijo ralado e um bom azeite extravirgem



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na cerimônia de sua posse, ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Pablo Porciuncula - 19.jun.24/AFP

Governo Lula e sindicatos ampliam influência na gestão da Petrobras

Após mudança de diretorias com chegada de Magda, estatal promove troca em chefias de áreas técnicas

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras realizou nas últimas semanas uma grande reestruturação de seu segundo escalão, em processo que vem gerando preocupação entre investidores privados da estatal diante do aumento da influência do governo e de sindicatos em sua gestão. A companhia diz que a renovação é natural após a troca no comando, com a chegada da presidente Magda Chambriard e de três novos diretores, e que todos os indicados passaram pelo crivo dos controles internos de governança. Ao todo, foram trocadas 17 gerências-executivas, cargo

que fica logo abaixo da diretoria e é o último degrau técnico na hierarquia da estatal. Nesse processo, assumiram 4 pessoas de fora da estatal, sendo 3 ligadas à FUP (Federação Única dos Petroleiros) e uma ao PT. As outras gerências foram ocupadas por profissionais da própria empresa. Eduardo Costa Pinto assumiu a gerência-executiva na área de Exploração e Produção, enquanto William Nozaki e Rodrigo Leão ocuparam o cargo na diretoria de Transição Energética e Sustentabilidade. Eles são egressos do Inep (Instituto Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), criado pela FUP (Fede-

ração Única dos Petroleiros) para fomentar pesquisas sobre o setor. Costa Pinto e Leão estão na Petrobras desde o início do governo Lula (PT), o primei-

ro como assessor da presidência, e o segundo, como presidente de subsidiária. Nozaki foi assessor do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. O gerente-executivo ligado

ao PT é Wellington Cesar Silva, que era assessor jurídico da Casa Civil e assumiu recentemente como advogado-geral da Petrobras. Magda trouxe para a assessoria da presidência da estatal o ex-chefe de gabinete da ex-presidente Dilma Rousseff Giles Azevedo, também do partido, que atuará no relacionamento da empresa com o poder público, segundo a empresa. O Palácio do Planalto já havia emplacado com Magda a indicação do diretor financeiro da companhia, Fernando Melgarejo, que estava na Previ, o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil. A indicação de candidatos

externos para gerências-executivas é vista com restrições mesmo por aliados dos sindicatos, por desvalorizar quadros internos com experiência nas áreas operacionais. Em nota, a Petrobras diz que “a formação de equipes, com eventuais trocas de gestores, faz parte da dinâmica do processo de gestão de pessoas”. Das 17 trocas em gerências-executivas, afirma, apenas 4 contemplam a nomeação de profissionais externos. Minoritários, porém, questionam o descumprimento de requisitos exigidos a candidatos a vagas na estatal. O caso mais evidente é o de Melgarejo, cuja indicação esbarrou na falta de proficiência em inglês, exigida para o cargo. O Comitê de Pessoas, que avalia as indicações, concluiu que, “em face da vasta experiência profissional do candidato na área e dos precedentes existentes em casos similares”, aprovou o nome recomendando que o executivo estude o idioma. Com carreira na academia, os indicados da FUP também estariam em desacordo com a política de indicações da estatal, segundo fontes. Ela exige um mínimo de 36 meses em “posição de chefia superior” para candidatos externos a gerências-executivas. A Petrobras diz que “os indicados passaram por uma série de análises de cumprimento dos requisitos de integridade e de capacidade de gestão, como conhecimento na área de atuação pretendida, experiência em liderança e desempenho em funções anteriores”. Afirma ainda que, embora não seja exigido por lei, as atas do comitê que avalia essas indicações estão sendo disponibilizadas em seu site. Até esta segunda-feira (19), porém, não havia atas sobre nomeações a gerências-executivas. O coordenador-geral da FUP, Deyvid Bacelar, negou à reportagem que tenha feito indicações para cargos. “São pessoas que a gestão reconheceu que têm competências suficientes para estarem nessas três gerências-executivas”, afirmou. “E que podem contribuir com a Petrobras que a gente espera que ajude no desenvolvimento econômico e social do país.”

PETROBRAS
Fundação: 1953
Principais atividades: exploração e produção de petróleo e combustíveis
Número de empregados: 40.400
Faturamento em 2023: R\$ 511,9 bi
Lucro em 2023: R\$ 124,6 bi

Minha Casa passa a ser maioria dos lançamentos do mercado imobiliário

MERCADO IMOBILIÁRIO
Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Após ser repaginado pelo governo Lula (PT), em julho do ano passado, o programa Minha Casa, Minha Vida elevou em 65,9% os lançamentos de residências no Brasil no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2023. No mesmo período, os lançamentos totais do mercado imobiliário cresceram apenas 5,7%, segundo dados de empreendimentos verticais levantados pela CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) em parceria com Sesi e Senai. Com isso, o programa social aumentou em 70% sua participação nos lançamentos em um ano. No segundo trimestre, as unidades lançadas pelo Minha Casa corresponderam a 53% do total, ultrapassando pela primeira vez, desde que o programa foi relançado, o montante do restante do mer-

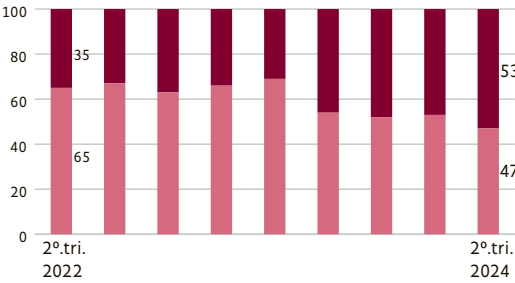
cado, que lançou 47% no período. No segundo trimestre de 2023, a proporção era de 31% e 69%, respectivamente. Foram 83.930 unidades lançadas no período, sendo 44.764 unidades do Minha Casa. O quadro regional mostra que o Minha Casa segue a mesma lógica do resto do mercado e prioriza o Sudeste, contribuindo pouco ainda para diminuir o déficit habitacional em regiões onde, proporcionalmente, este é maior. No segundo trimestre de 2024, o programa social lançou 27.703 unidades no Sudeste, 6.369 no Nordeste, 5.988 no Sul, 2.776 no Norte e 1.928 no Centro-Oeste. Ou seja, 61,8% dos lançamentos foram no Sudeste, 14,2% no Nordeste, 13,4% no Sul, 6,2% no Norte e 4,3% no Centro-Oeste. O Sudeste tem o maior déficit habitacional em termos absolutos. Mas, proporcionalmente ao número de habitantes, a região está com déficit menor do que a média nacional, que é de 8,3%, segundo le-

Minha Casa, Minha Vida passa a ser maioria dos lançamentos

Minha Casa, Minha Vida x demais padrões

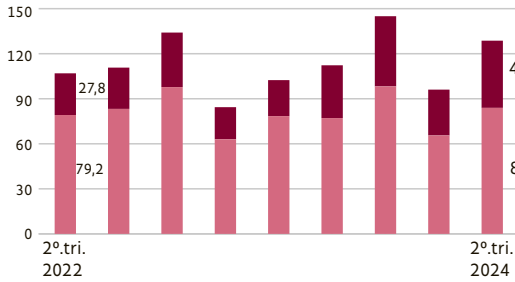
Comparativo por unidades lançadas (em %)

■ Minha Casa, Minha Vida
■ Demais padrões



Unidades residenciais lançadas em todo o setor

Comparativo de lançamentos por trimestre (em mil unidades)



Fonte: CBIC

vantamento da Fundação João Pinheiro (FJP), em parceria com o Ministério das Cidades. Já o Norte tem três estados no top do ranking com maior proporção de déficit habitacional: Amapá, com 18% de déficit, Roraima, com 17,2%, e Amazonas, 14,5%. A maior parte do déficit habitacional no Norte (42,8%) e no Nordeste (39,9%) é em decorrência de habitações precárias, como domicílios improvisados. Já no Sudeste, Sul e Centro-Oeste, o predomínio do déficit é de ônus excessivo com aluguel urbano, ou seja, de famílias com renda domiciliar de até três salários-mínimos que gastam mais de 30% de sua renda com aluguel. Apesar dos dados, Celso Petrucci, conselheiro da CBIC, chama a atenção para a comparação dos lançamentos por região do Minha Casa em relação ao restante do setor. No Norte, 86% dos imóveis lançados no segundo trimestre deste ano foram pelo programa. Mas, no Sudeste, o Minha Casa foi responsável por 60% dos novos empreendimentos. No Nordeste, a proporção é 53% (outros padrões) e 47% (programa social), no Centro-Oeste é 61% (outros padrões) e 39% (programa social), e, no Sul, também 61% (outros padrões) e 39% (programa soci-

al), respectivamente. Com base na evolução dos números do programa, Petrucci acredita que, a partir do próximo trimestre, deverá haver uma participação maior do Minha Casa nos lançamentos dessas últimas três regiões. As vendas de imóveis estão aquecidas no mercado imobiliário do Brasil como um todo e subiram 15,2% do primeiro semestre de 2023 para o mesmo período deste ano. Somente no Minha Casa, Minha Vida, essa elevação foi de 37,4% nesse espaço de tempo. Como o crescimento da venda foi maior que o dos lançamentos (5,7%), a oferta final de empreendimentos reduziu em todos as regiões do país no primeiro semestre, para 274.303 unidades, ante 309.789 há um ano. No Minha Casa, Minha Vida, por sua vez, a alta nas vendas foi menor que nos lançamentos, por isso a oferta final de novos empreendimentos no cresceu 5,6% no período. Um novo decreto do Ministério das Cidades deve impulsionar as vendas de novos empreendimentos do Minha Casa ao limitar a compra de imóveis usados, reduzindo o valor de venda máxima desse produto na faixa 3 (renda bruta entre R\$ 4.400 e R\$ 8.000) de R\$ 350 mil para R\$ 270 mil.

mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**
painelsa@grupofolha.com.br

O SBT depois de Silvio

Com dificuldade para financiar sua produção e sem resultados esperados de cinco novos programas, o SBT aposta em um aplicativo de streaming para veicular, de graça, programas do acervo. Com a morte de Silvio, haveria um grande apelo para a estreia, mas ainda há pendências técnicas. O streaming da emissora já é a maior audiência do YouTube e o grupo pretende explorar isso em canal próprio, com venda de anúncios.

QUEDA Sem o PanAmericano por trás, banco que quebrou devido a fraudes, as receitas do SBT caíram de R\$ 1,2 bilhão, em dezembro de 2022, para R\$ 1,1 bilhão, em 2023.

CORTES Houve intenso corte de gastos e o caixa da companhia passou a ser investi-

do, o que ajudou no aumento de quase 76% do lucro no período, passando de R\$ 18,9 milhões para R\$ 31,1 milhões.

REDE... O presidente da AB-DI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial), Ricardo Cappelli, decidiu fazer uma licitação para contratar empresas nacionais que possem aplicativos similares ao WhatsApp. Ele defende que os poderes da União não devem usar canais estrangeiros para troca de informações sigilosas. “Alguém tem de ser o primeiro”, disse ao Painel S.A..

...PRÓPRIA Segundo o execu-

tivo, a decisão se explica pelos frequentes vazamentos de conversas sensíveis. A mais recente levanta suspeitas sobre a legalidade de atos praticados pelo ministro do STF Alexandre de Moraes contra bolsonaristas no inquérito das fake news de 2022.

ME INCLUA... Os mandados judiciais na sede da Casas Bahia, em São Caetano do Sul (SP), geraram rumores de que a varejista estaria no centro da briga entre Michael e Saul Klein pela herança deixada pelo pai, Samuel, fundador da gigante brasileira. A empresa se apressou em afirmar que a busca

ocorreu no escritório de Michael, que fica em uma das salas do edifício-sede.

...FORA DESSA A Casas Bahia reforçou que os Klein estão fora dos negócios desde 2010. Saul foi à Justiça para ver documentos que, supostamente, comprovariam uma destinação de ações da varejista, indevida e a mais, para Michael e seus herdeiros. Michael, inventariante, diz que tudo já tinha sido entregue à Justiça.

COM AS... Aliado de Jair Bolsonaro, o deputado federal José Medeiros (PL-MT) protocolou um projeto de lei para

garantir que o ex-presidente fique com as joias dadas pelo governo da Arábia Saudita. A medida do deputado ocorre na esteira de um julgamento do TCU, que permitiu a Lula manter um relógio de ouro recebido em 2005.

...PRÓPRIAS MÃOS “Quando fiquei sabendo que o TCU permitiria apenas ao Lula o direito de permanecer com um relógio de presente, decidi protocolar esse projeto”, afirmou. Medeiros quer que ex-presidentes fiquem com presentes, desde que os declarem à Receita Federal. O projeto anistia atos irregulares do passado.

com Diego Felix



Operador na Bolsa de NY, cujo índice Dow Jones fechou em alta de 0,58% Angela Weiss - 16.ago.24/AFP

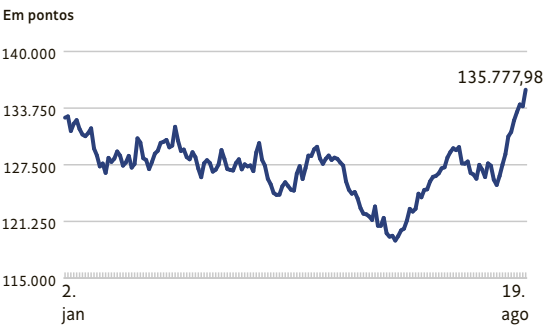
Otimismo nos EUA leva Bolsa de SP a recorde; dólar cai para R\$ 5,41

Investidores consolidam apostas de corte de 0,25 ponto percentual na próxima reunião do Fed, em setembro

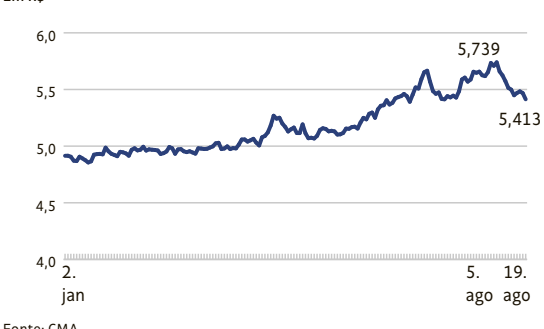
Tamara Nassif

SÃO PAULO A Bolsa fechou em alta firme de 1,36% nesta segunda-feira (19), aos 135.777 pontos, o maior patamar da história do mercado acionário brasileiro (recorde nominal, sem considerar a inflação). Também foi a primeira vez que o Ibovespa, principal índice de ações do país, superou os 135 mil pontos. No ponto alto do dia, ainda bateu 136.179 pontos, também renovando a máxima já registrada durante o período de negociações. O recorde anterior, de 134.193 pontos, fora atingido em 27 de dezembro de 2023. Já o dólar recuou 0,99%, cotado a R\$ 5,413, em dia de desvalorização global da moeda americana. Na mínima do dia, chegou a R\$ 5,376, até desaccelerar queda ao final da tarde. A tônica dos mercados tem sido a perspectiva cada vez mais consolidada de que os juros dos Estados Unidos poderão cair já na próxima reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), marcada para setembro. O otimismo sucede a divulgação de dados da economia americana mais fortes que o esperado na semana passada. Isso afastou os temores de que a maior economia do mundo estaria a caminho de uma recessão. Os pedidos de auxílio-desemprego, divulgados na quinta-feira (15), diminuíram para 227 mil na semana encerrada em 10 de agosto, ante expectativa de 235 mil de analistas consultados pela Reuters. As vendas no varejo cresceram 1% em julho, bem acima da projeção de 0,3% de economistas. Os dados de junho, antes em estabilidade, foram revisados para queda de 0,2%.

Desempenho da Bolsa em 2024



Dólar em 2024



Fonte: CMA

Nesta segunda, o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, subiu 0,58%, o S&P 500, 0,97%, e o Nasdaq, 1,39%. “A perspectiva é de recuperação dos ativos de maior risco devido a indicadores que serviram de suporte para espantar por ora os temores de recessão global”, disse Marcio Riauba, gerente da Mesa de Operações da StoneX. “O conjunto de dados mostra que o ciclo de cortes de juros nos EUA pode ser iniciado sem que haja necessidade de uma redução mais agressiva.” Com os temores de uma re-

cessão, um corte de 0,50 ponto percentual na taxa de juros — atualmente na faixa de 5,25% e 5,50% — era a aposta majoritária, com especulações até de uma reunião extraordinária do Fed para adiantar o ciclo de afrouxamento. Agora, uma redução inicial de 0,25 ponto se tornou a de maior probabilidade, com endosso de 77,5% dos investidores, segundo a ferramenta CME FedWatch. O dólar costuma se depreciair à medida que o Fed reduz os juros. Em tese, a moeda americana se torna com-

parativamente menos atrativa em relação a outras divisas quando os rendimentos dos títulos ligados ao Tesouro dos EUA, chamados de treasuries, caem. A mesma lógica se aplica à Bolsa brasileira e a outros mercados acionários. Quando há queda nos treasuries, considerados os ativos mais seguros do mundo, os investidores se voltam aos de maior risco. Isso explica, em grande parte, a atual disparada do Ibovespa. Com esse pano de fundo, os agentes financeiros agora olham para o calendário da semana. Nesta quarta-feira (21), será divulgada a ata da mais recente reunião do Fed, e, entre quinta (22) e sábado (24), ocorre o encontro de autoridades de bancos centrais em Jackson Hole, em Wyoming. O destaque do simpósio será o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, na sexta (23). Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, dará palestra no sábado. “O discurso de Powell está sendo muito aguardado porque pode guardar sinalizações sobre os próximos passos da taxa de juros por lá, ainda que os investidores já acreditem que um corte vai acontecer na próxima reunião”, diz Gabriel Meira, especialista e sócio da Valor Investimentos. Na cena doméstica, o foco é possibilidade de um novo ciclo de altas na taxa Selic. A XP Investimentos elevou a projeção para a taxa básica de juros ao final deste ano para 11,75%. Antes, a expectativa era de manutenção do atual patamar de 10,50%. “Há um consenso no mercado financeiro brasileiro de que o BC irá aumentar a Selic na próxima reunião”, afirma André Galhardo, consultor econômico da Remessa Online. O Copom (Comitê de Política Monetária) se encontra nas mesmas datas que o Fed, nos dias 17 e 18 de setembro. “Embora ainda haja dúvidas com relação à magnitude, o mercado aguarda que inicie-se um ciclo de aperto monetário que poderá durar até o começo de 2025.” Galhardo afirma que essa percepção é corroborada pela comunicação mais dura adotada por membros do BC, sobretudo Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária e favorito à presidência da autarquia ao término do mandato de Roberto Campos Neto. Em evento na tarde desta segunda, Galípolo reforçou que o Banco Central vai aguardar as próximas quatro semanas até a reunião do Copom para obter “o máximo de dados” e “estar aberto” à decisão sobre a taxa básica Selic, reforçando que todas as opções estão na mesa (leia texto ao lado).

“A cada vez mais elevada probabilidade de aumento na taxa de juros no Brasil e a certeza de redução dos juros pelo Fed, embora em ambos os casos as magnitudes permaneçam incertas, aumentará o diferencial de taxa de juros, atraindo capital para o Brasil”, diz Galhardo. Com Reuters

Projeções para inflação e juros são desconfortáveis para o BC, diz Galípolo

Bernardo Caram

BELO HORIZONTE | REUTERS O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta segunda (19) que a instituição esperará até o encontro do Copom (Comitê de Política Monetária) de setembro para obter “o máximo de dados” e “estar aberto” à decisão sobre a Selic, reforçando que todas as opções estão na mesa. No evento Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação, em Belo Horizonte, Galípolo disse que o cenário é ainda mais desconfortável para a condução da política monetária, com o mercado projetando juros mais altos à frente, além de uma inflação acima da meta, o que “gera incômodo bastante significativo”. Nesta segunda-feira, o boletim Focus apontou que economistas aumentaram a previsão da inflação deste ano pela quinta semana consecutiva e também a da

taxa Selic para 2025. Galípolo reforçou a ideia de que o BC está dependente de dados e que até sua próxima decisão de política monetária vai observar indicadores como IPCA, Caged e Pnad, além de números da economia dos EUA e falas do presidente do Fed (Federal Reserve, o BC dos EUA), Jerome Powell. O próximo encontro do Copom do BC ocorrerá em 17 e 18 de setembro. A Selic está em 10,5% ao ano e o mercado tem precificado sua elevação já no próximo mês. Galípolo disse que ainda não é possível identificar o “pass through” (transmissão) do mercado de trabalho para os preços, e reafirmou que não há relação mecânica entre o patamar do câmbio e a política monetária. O diretor disse que o BC não forneceu nenhum tipo de “guidance” (indicação) para o próximo encontro do Copom. Também disse estar satisfeito com a compreensão do mercado sobre a comunicação do BC. Na apresentação, ele reafirmou que considera o balanço de riscos para a inflação à frente no país assimétrico, com mais riscos de alta, enfatizando que esse posicionamento não representa orientação futura para a condução dos juros. Em relação a uma melhora recente em indicadores de mercado, avaliou que o movimento pode ser atribuído a uma percepção de que a economia dos EUA caminha para um “pouso suave”, o que favorece países emergentes, além de uma mudança no entendimento em relação à capacidade de o BC subir juros se necessário. Assim, ele voltou a destacar que todos os diretores da autarquia estão dispostos a elevar a Selic “sempre que necessário” para levar a inflação à meta de 3%. Candidato a suceder Roberto Campos Neto na presidência do BC a partir de 2025, Galípolo afirmou que esse é um “não assunto” para diretores da autarquia. Colaborou Fabrício de Castro

Mercado vê IPCA maior em 2024 e Selic mais alta em 2025

Economistas ouvidos pelo Banco Central elevaram a previsão da inflação neste ano pela quinta semana seguida e subiram a estimativa da taxa Selic para 2025. De acordo com o boletim Focus, divulgado nesta segunda, os analistas esperam que o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) termine o ano a 4,22%, 0,02 ponto percentual a mais que no último levantamento. Em compensação, o mercado diminuiu a previsão de 2025 para 3,91%, queda de 0,06 ponto percentual na comparação com a semana passada. A previsão para a Selic do próximo ano subiu de 9,75% para 10%. A de 2024 foi mantida em 10,5%, patamar atual da taxa, assim como os dados para 2026 e 2027, ambos em 9%.



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo Gabriela Biló - 4.jul.24/Folhapress

Renegociação da dívida dos estados pode tirar R\$ 44 bi por ano da União

Projeto em tramitação no Congresso reduz juros e correção monetária sobre os débitos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A renegociação da dívida dos estados aprovada pelo Senado pode tirar até R\$ 44 bilhões por ano da União. A perda não afeta as regras do arcabouço fiscal, nem o cumprimento das metas de resultado primário, mas pode impulsionar a dívida pública. Os cálculos foram feitos pela **Folha** a partir de dados do Tesouro Nacional sobre o saldo devedor dos estados no fim de 2023 (R\$ 744,2 bilhões). Os valores simulam o impacto potencial do projeto caso as novas regras aprovadas pelos senadores já estivessem em vigor neste ano e fossem adotadas por todas as unidades da Federação. O texto ainda precisa passar pela Câmara. Se for aprovado, as novas condições entram em vigor a partir de 2025 e dependem da adesão de cada esta-

do. Ainda assim, os números ilustram a ordem de grandeza dos valores envolvidos. Até agora, o Tesouro não divulgou nenhuma estimativa oficial sobre os impactos da proposta. Procurado, o órgão não respondeu aos questionamentos da reportagem. O projeto promove duas mudanças significativas nos encargos. A primeira delas é a possibilidade de reduzir os juros reais de 4% ao ano para zero, mediante entrega de ativos ou compromisso com investimentos em áreas específicas. A segunda é a simplificação do coeficiente de atualização monetária da dívida, que hoje segue uma fórmula complexa e resulta em uma correção ao redor de 6,5% ao ano, acima da inflação. O texto substitui essa variável pelo IPCA, que deve ficar em 4,22% em 2024, segundo o Boletim Focus. O diferencial de 2,3 pontos

percentuais vai garantir um alívio adicional aos estados, para além da redução de até quatro pontos nos juros. Isso significa que o custo da dívida com a União, hoje entre 10% a 11% ao ano (próximo à Selic), pode cair a cerca de 4% ao ano (conforme o IPCA). Sob as regras atuais, a tendência seria uma convergência gradual, em cinco ou seis anos, para um encargo próximo a 8% ao ano (IPCA mais 4%). O impacto imediato no fluxo de receitas financeiras do Tesouro será menor que os R\$ 44 bilhões porque alguns estados beneficiados, como Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, já não estão pagando suas dívidas com a União. Mesmo assim, eles poderiam ser cobrados no futuro pelos encargos acumulados. Aliviar esse custo representa uma perda de ativos financeiros para a União.

Por outro lado, o projeto contempla estados que estão em dia com suas obrigações, como São Paulo, que deixaria, sozinho, de pagar até R\$ 17,8 bilhões. Para os demais estados, o alívio seria de R\$ 4,77 bilhões. A perda de até R\$ 22,6 bilhões em receitas financeiras pode piorar o cenário para a chamada regra de ouro, que impede a emissão de dívida para bancar despesas como salários e benefícios sociais. Um desequilíbrio ainda maior nessa regra torna o governo mais dependente do Congresso para resolver o problema. Pessoas que participaram das negociações no Senado afirmam que o foco central do governo Lula foi construir soluções que não tivessem impacto na meta fiscal, que é de déficit zero em 2024. Sob esse argumento, a equipe econômica topou repactuar as condições futuras e abriu caminho

para a troca dos indexadores. Entre técnicos do governo, há a preocupação de que as flexibilizações feitas no texto não tenham sido devidamente ponderadas pelo Executivo. O temor é que a fatura tenha impacto significativo. O economista Italo Franca, do Santander, diz que o projeto aprovado pelo Senado acende um sinal amarelo para a trajetória de endividamento. Ele calcula um aumento de 2 a 3 pontos percentuais na vida bruta do governo geral em relação ao PIB até 2030. Em junho, esse indicador já estava em 77,8% do PIB, patamar considerado elevado para emergentes como o Brasil. Para os estados, o alívio nos encargos pode criar condições propícias à deterioração das contas no futuro. Segundo Franca, o risco é os governadores preencherem o espaço com despesas obrigatórias e,

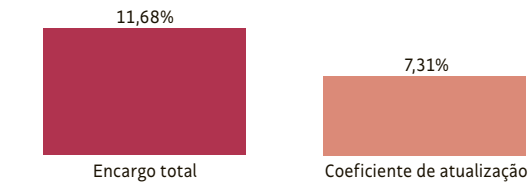
depois, ficarem sem receitas suficientes para cobri-las em eventual cenário de desaceleração da atividade ou queda nas receitas com royalties — como ocorreu logo antes da crise dos estados que eclodiu em 2016. O próprio projeto flexibilizou as regras de limitação de gastos e abriu caminho para elevação de despesas em 2024. Além disso, a Fazenda exigiu que 60% dos recursos poupados com a redução de juros fossem carimbados para o ensino médio profissionalizante. “Você cria incentivos para ter um aumento de gastos, e muitas vezes eles viram gastos permanentes”, alerta o economista do Santander. Os estados que aderirem ao chamado Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) ainda terão de fazer contribuições de até 2% do saldo da dívida para o chamado Fundo de Equalização Federativa, que vai redistribuir os recursos e priorizar quem tem menor dívida e renda per capita. Os maiores beneficiados, segundo os critérios fixados pelo Senado, devem ser Bahia, Pará e Maranhão. Ainda assim, São Paulo tende a ter um ganho líquido entre R\$ 12,4 bilhões e R\$ 13,8 bilhões no primeiro ano, segundo as simulações feitas pela **Folha**.

Entenda a renegociação da dívida dos estados

Como é hoje

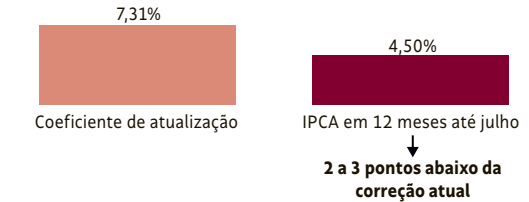
- Os encargos da dívida dos estados são equivalentes a IPCA + 4% ao ano, ou taxa Selic, o que for menor
- A metodologia de cálculo avalia esses índices de forma acumulada

Os encargos da dívida dos estados nos 12 meses até ago.2024



O que prevê o projeto

O coeficiente de atualização monetária é substituído pelo IPCA



- O juro real de 4% poderá ser reduzido para 0% a 2%, mediante entrega de ativos ou realização de investimentos (ou ambos)
- Por outro lado, os estados deverão se comprometer a entregar uma parcela de **1% a 2%** do saldo da dívida ao Fundo de Equalização Federativa, a ser distribuído para todos os estados

Fontes: Estimativas da **Folha** a partir de texto aprovado do PLP 121/2024 (Senado Federal), dados do Tesouro Nacional, informações prestadas pelos estados por meio do RGF (Relatório de Gestão Fiscal) extraídas do Siconfi (Tesouro Nacional), projeções da SPE (Secretaria de Política Econômica) e do Boletim Focus (Banco Central), coeficientes do FPE publicados pelo TCU

Os impactos da renegociação

Cálculos consideram encargo total de 10,64% no ano (Selic acumulada), coeficiente de atualização monetária de 6,54% e IPCA de 4,22% (Boletim Focus) em 2024. Resultados indicam impacto caso renegociação já estivesse em vigor neste ano

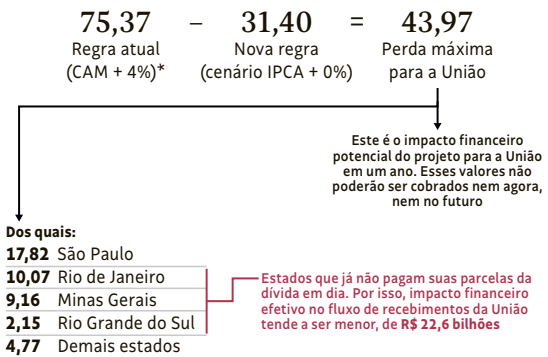
Para a União...

Impacto da renegociação

R\$ 744,2 bilhões

Saldo da dívida dos estados com a União (dez.23)

Encargos da dívida, em R\$ bilhões



Para os estados...

- O alívio será menor porque há obrigações com o Fundo de Equalização Federativa
- Haverá ainda uma parcela variável que ficará vinculada a investimentos. No cenário em que o juro real será 0%, os investimentos serão de 2% do saldo da dívida

*O Rio Grande do Sul teve os juros reais reduzidos a 0% por um período de 36 meses, devido à tragédia das enchentes. Para ele, foi considerado um CAM de 6,54%

A redistribuição dos ganhos

O projeto prevê a distribuição de 80% dos recursos do Fundo de Equalização conforme a divisão do FPE (Fundo de Participação dos Estados) e de outros 20% conforme o inverso do indicador de endividamento

	Participação no fundo, em %	Ganho máximo, em R\$ milhões*
BA	7,60	1.131,5
PA	6,64	988,3
MA	6,43	956,4
PE	6,15	915,9
CE	5,81	865,4
AM	4,72	703
MG**	4,43	659,1
PB	4,32	643,6
AL	4,13	614,3
RR	4,09	609,2
AC	4,05	603,1
RN	3,97	591,6
MT	3,92	583,4
PI	3,78	562
SE	3,69	548,8
AP	3,42	509,4
TO	3,35	499
RO	2,96	440,7
GO	2,78	413
PR	2,69	400
ES	2,35	350,3
RJ**	1,96	291,8
MS	1,65	245,4
SC	1,52	226,1
DF	1,29	191,5
RS**	1,16	172,3
SP**	1,13	168,5

*Considerando saldo da dívida no fim de 2023, coeficientes do FPE para 2024, adesão de todos os estados e recolhimento de 2% ao fundo. Números finais podem sofrer variação

**Estados com maiores dívidas

Um pote de dinheiro para salvar a meta fiscal de 2024

Governo quer raspar o tacho e apaga incêndio de curto prazo

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Três medidas anunciadas pelo governo, nos últimos dias, têm promovido queda da percepção de risco de mudança da meta fiscal. A ficha começou a cair para os especialistas em contas públicas com o relatório do projeto de desoneração da folha de 17 setores da economia e de municípios apresentado pelo líder do governo, senador Jaques Wagner (PT-BA). Duas medidas para facilitar e agilizar o resgate de precatórios abandonados e outros depósitos judiciais podem garan-

tir entre R\$ 15 bilhões e R\$ 20 bilhões em receitas para o governo federal, como revelou a **Folha** no sábado (16). Uma terceira medida foi anunciada pelo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Ele antecipou que o banco de desenvolvimento iria fazer um esforço adicional e transferir neste ano ao Tesouro Nacional um valor de dividendos inédito na história para ajudar no equilíbrio das contas públicas. Como o repasse mais alto até agora tinha sido de R\$ 18,8 bilhões, em 2022, os especialis-

tas calculam que o banco poderá contribuir com pelo menos R\$ 3 bilhões a mais do que o inicialmente previsto. Não foi à toa que o secretário-executivo no Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o governo estava próximo de cumprir a meta de equilíbrio fiscal nas contas públicas neste ano e que, para isso, era fundamental aprovar o pacote discutido com o Senado para compensar a perda de arrecadação com a desoneração. Se aprovado, o projeto da desoneração pelo Congresso

poderá afastar a necessidade de um congelamento forte nas despesas do Orçamento, no fim de setembro, para a meta fiscal não estourar. Até aqui, os investidores do mercado não acreditavam que o governo iria fazer mais um congelamento de R\$ 25 bilhões para cumprir a meta ou mesmo descumprir-la para acionar medidas de ajuste (os chamados gatilhos). A leitura era que o passo seguinte num cenário adverso seria propor a mudança da meta de 2024 ou mesmo mu-

dar o arcabouço, temor que contribuiu para a alta do dólar. Com a expectativa de entrada desses recursos, o caminho está dado. Durigan quis coordenar as expectativas. Só não contou o santo, porque o governo quer também aprovar o aumento da alíquota de 15% para 20% do JCP (juros sobre capital próprio), uma forma alternativa de uma empresa remunerar seus acionistas recolhendo menos tributos. A proposta entrou no parecer de Wagner. A revelação de que as novas regras para os depósitos judiciais têm potencial de fechar a compensação da desoneração, porém, diminui as chances de aprovação da mudança no JCP, medida que sofre resistência das grandes empresas. No mercado, calcula-se que a alta da alíquota do JCP poderia arrecadar de R\$ 4 bilhões a R\$ 6 bilhões em 2025, dinheiro que o ministro Fernando Hadad (Fazenda) quer contar para fechar as contas no ano que vem no projeto de Orçamento. Se não aprovar agora no pro-

jeto de desoneração, o governo deve insistir enviando um projeto de lei. O Congresso pode até cobrar mais para aprovar o projeto da desoneração, mas ninguém acredita que as regras de facilitação do resgate de depósitos não sejam aprovadas. É uma medida alternativa (sem custo político) ao aumento da carga tributária com elevação da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que estava na mesa. A grande dúvida é saber como o Banco Central vai registrar nas contas públicas as receitas desses depósitos. É a raspa do tacho que muda o cenário para as contas do governo até o fim do ano. O dinheiro dos depósitos enche o pote. Até agora, o governo tem feito uma gestão da política fiscal apagando incêndios de curto prazo e matando um leão por dia. O foco no médio prazo o governo ainda está devendo, que é o que a estabilização do crescimento da dívida pública requer.

mercado **folha em defesa da energia limpa**



Operação de energia renovável da Scatec na usina Apodi Solar, em Quixeré (CE) Divulgação

Energia renovável terá de se adaptar ao clima, diz executivo

Custo do seguro já reflete aumento de risco, afirma vice da norueguesa Scatec

ENTREVISTA
PÅL STRØM

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Apontadas como solução para a redução das emissões de gases do efeito estufa, as energias renováveis também terão de se adaptar à emergência climática. O alerta é de Pål Strøm, vice-presidente de Operações e Manutenção da norueguesa Scatec, que tem atividades em quatro continentes.

“O que temos visto nos últimos anos é que os eventos climáticos são mais frequentes e mais extremos do que no passado”, diz ele. “Isso gera algumas necessidades, tanto no que diz respeito ao projeto e construção de nossas usinas de energia quanto em como as operamos.”

As adaptações são um fator

adicional de custo dos projetos, que demandarão mais aço ou cimento, por exemplo. No Brasil, a empresa inaugurou recentemente a usina solar Mendubim, no Rio Grande do Norte, já com sistema de drenagem mais robusto para enfrentar inundações.

Strøm afirma que os prêmios de seguro para o setor já refletem o aumento do risco e as adaptações são fundamentais para garantir melhores contratos.

“É difícil prever o clima futuro, mas é isso que estamos tentando fazer.”

Como as mudanças climáticas têm impactado os negócios ao redor do mundo? O que temos visto nos últimos anos é que os eventos climáticos são mais frequentes e mais extremos do que no passado. Isso

gera algumas necessidades, tanto no que diz respeito ao projeto e construção de novas usinas de energia quanto em como as operamos.

Os principais riscos aos quais estamos expostos são chuvas intensas e inundações, ventos fortes e tempestades de raios. Na Malásia, por exemplo, construímos uma de nossas usinas solares bastante próxima à costa em uma área muito plana. E experimentamos chuvas sem precedentes devido às recentes monções, com volumes de água que a usina não foi capaz de lidar.

Inicialmente, tivemos que desligar a usina, pois a água estava subindo acima dos módulos solares. A usina foi desconectada e então tivemos inundação de alguns equipamentos. Então a usina, ou parte dela, ficou inoperante



Pål Strøm, 48 engenheiro eletricista formado pela Universidade de Ciência e Tecnologia da Noruega, possui MBA na Escola de Negócios da Noruega. Trabalhou por 15 anos na Starkraft antes de assumir um cargo na Scatec. É vice-presidente de Operações e Manutenção da companhia desde novembro de 2022

por um tempo antes de conseguirmos colocá-la de volta em operação.

Que tipo de medida pode ser tomada para evitar danos? Nesse caso específico, estamos elevando alguns dos equipamentos para garantir que fiquem mais distantes do solo. Se isso acontecer novamente, pelo menos teremos um pouco mais de margem antes que os equipamentos sejam inundados. E estamos ampliando o nosso sistema de drenagem para que possa escoar a água de forma mais eficaz.

Estamos aumentando os esforços e foco em nossos procedimentos internos, para que o pessoal da usina seja treinado e equipado para uma resposta rápida. Também instalamos sensores e equipamentos de alarme ou basicamente sensores que se comunicam com nossa sala de controle, o que pode nos dar um aviso antecipado se um clima extremo estiver se aproximando.

A Scatec tem um orçamento específico para essa questão, para esses impactos das mudanças climáticas? Não um orçamento específico, mas é um risco que precisamos gerenciar. É parcialmente gerenciado por meio do design. E também afeta os prêmios de seguro, porque uma das principais formas de mitigar o risco de condições climáticas extremas é através de seguros. Os prêmios de seguro devido a condições climáticas extremas na indústria de energias renováveis aumentaram nos últimos anos.

Esse cenário impactará o custo dos projetos no futuro próximo? Será mais caro construir energias renováveis? No geral, existem diferentes fatores puxando os custos em direções diferentes. Os custos dos componentes que compoem continuam a diminuir. Mas esse efeito das mudanças climáticas isoladamente está aumentando os custos. Precisamos construir nossas plantas com mais aço ou mais cimento, por exemplo. Há um componente de custo aí.

A Scatec acabou de iniciar as operações de uma usina de energia solar aqui. Ela foi pro-

jetada levando esse risco em consideração? Quando projetamos Mendubim, levamos em consideração nossa experiência anterior, então esperamos que isso não seja um problema lá. Temos canais de drenagem robustos, o que nos deixa preparados para fortes chuvas.

É difícil prever o clima futuro, mas é isso que estamos tentando fazer. Além de chuvas fortes ou inundações, já experimentamos no Brasil ventos fortes e atividades de raios. Em Apodi [usina solar na cidade de Quixeré, no Ceará], tivemos experiências com ventos fortes, que podem arrancar painéis ou dobrar as estruturas. Também fizemos algumas reformas e melhorias com base na experiência, para garantir que sejam resilientes.

Também em Apodi, a comunicação dentro da unidade é feita por fios de cobre passam e se comunicam por toda a planta. E esse fio de cobre era propenso à atividade de raios, que afetavam alguns dos sistemas de comunicação no local. Para Mendubim, mudamos a abordagem e implantamos comunicação sem fio. E isso será a norma daqui para a frente.

E quanto à mão de obra? Esses impactos criarão habilidades diferentes? Digamos que a principal habilidade que precisamos ao operar uma planta é pessoas que possam operar a planta. Mas existem habilidades adicionais necessárias para gerenciar emergências e situações críticas. Não estamos contratando um tipo diferente de pessoas, mas estamos reforçando nossos esforços em treinamento e garantindo que as pessoas sejam treinadas em resposta a emergências e combate a incêndios, em resgate de vida, esse tipo de habilidades.

Outro elemento importante aqui é a associação com outros atores locais. Pode ser a brigada de incêndio local, podem ser hospitais, podem ser especialistas na área que precisamos recorrer se houver algum problema específico. Não é apenas o que fazemos sozinhos, mas como juntamos isso com outros parceiros nas regiões para garantir que estamos cobertos.

bradesco

LEILÃO SOMENTE ONLINE **22 IMÓVEIS**
FECHAMENTO: 29/08/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: **CE** **DF** **GO** **MG** **MS** **MT** **PR** **RJ** **SP** **TO**

LOTE 12 - SÃO PAULO/SP - CASA
Rua Dr. Reynaldo Schwindt Furlanetto, nº 10 e
Rua Chuchi Lotaf (Lts. 375 e 376 da qd O)
JARDIM GERMÂNIA
Área Terreno: 487,85m²
Área Construída: 242,00m² (estimada 332,00m²)
Lance Mínimo: R\$ 853.000,00

LOTE 13 - LARANJAL PAULISTA/SP
ÁREA RURAL c/ ÁREA APROX. 1,20ha
Distrito de Maristela, bairro Lagoa
Situada na Estrada Municipal Maristela, s/nº
Lance Mínimo: R\$ 152.000,00

LOTE 18 - REGISTRO/SP - IMÓVEL INDUSTRIAL
Rodovia Federal Régis Bittencourt - BR-116, km 439
Área B, desmembrada do imóvel de maior área,
Denominado Boa Vista - **BAIRRO ARAPOANGAL**
Área Terreno: 34.000,00m²
Área Construída lançada IPTU: 2.549,61m²
(estimada no local 1.705,57m²)
Lance Mínimo: R\$ 3.000.000,00

À VISTA COM 10% DE DESCONTO
✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS
OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

www.freitasseleioire.com.br

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024
Processo Administrativo nº 458/2024
DATA DA SESSÃO: 02/09/2024 às 9h00 (horário de Brasília) DO
OBJETO:registro de preços aquisição de tênis escolares. Disponíveis
nos sites: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

Edital de Convocação - O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro, Bares, Restaurantes, de São José do Rio Preto e Região - SP no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados quites com seus direitos sindicais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 22 de agosto de 2024 às 10h00min, em 1ª convocação à Rua Claudio Estefaneli, nº 38, Jardim Harmonia, Olimpia-SP para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração de endereço da Sub Sede Olimpia do Sindicato. Na falta de quórum a mesma será realizada em 2ª convocação, às 10h30min com qualquer número de presentes no mesmo dia e local acima citado. Olimpia, 19 de agosto de 2024. **Leandro Lucas de Sousa** - Diretor Presidente.

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 013/2024 - FMRP-USP - PROCESSO SEI Nº: 154.00004356/2024-62
Objeto: Prestação de serviço de transporte de carga. A Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto torna público aos interessados que realizará licitação, para registro de preços, na modalidade **Pregão**, na forma **Eletrônica sob nº013/2024 - FMRP-USP**, do tipo menor preço, cujo **objeto é:** Prestação de serviço de transporte de carga, conforme especificações e condições constantes do Edital e seus Anexos, estando a sessão de disputa agendada para o dia **12/09/2024, às 09h30**, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal", através do sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital na íntegra se encontrará disponível, além da página do Compras.Gov, citada anteriormente, nos seguintes endereços: <https://portalservicos.usp.br/contratacoes>, <https://www.fmrp.usp.br/pb/transparencia/licitacoes> e www.imprensaoficial.com.br.

MUNICÍPIO DE SAGRES
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024
(Processo Administrativo nº 803/2024)

A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço global, objetivando a **Contratação de empresa especializada para Reforma da Piscina Parte II do Município de Sagres/SP em conformidade com o Termo de Convênio nº 682/2022**, com encerramento em **05/09/2024 às 08h00**. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição no Portal Nacional de Contratações Públicas, no sítio eletrônico oficial do município (www.sagres.sp.gov.br) e www.bll.org.br. Informações: Tel: (18) 3558-1112 e e-mail licitacao@sagres.sp.gov.br. Sagres-SP, 19/08/2024 – Roberto Batista Pires - Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ADAMANTINA - SECRETARIA DE FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Licitatório nº 99/2024
Pregão Eletrônico nº 26/2024

Objeto: Aquisição de materiais elétricos que serão utilizados em todos os serviços da Prefeitura de Adamantina. O Município de Adamantina informa a abertura do **Pregão Eletrônico nº 26/2024** que será realizado às **09h00min** do dia **10/09/2024**. O Edital poderá ser retirado nos links: www.bllcompras.org.br e www.adamantina.sp.gov.br. Informações pelo fone (18) 3502-9010 ou 9045. O presente Pregão Eletrônico será processado e julgado de acordo com a **Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021**. Adamantina, 19 de agosto de 2024. **JOÃO LOPES DE OLIVEIRA** - Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURUTINGA DO SUL
PROCESSO ADMINISTRATIVO 02/2024

ASSUNTO: Apurar descumprimento de obrigação contratual e responsabilidade da empresa CONSTRUSOL CONSTRUÇÕES E ENERGIAS SOLARES, inscrita no CNPJ nº 53.224.986/0001-40, contratada pelo município de Murutinga do Sul para fornecimento e prestação de serviços de substituição de luminárias em rede pública. A Comissão de Processo Administrativo, designado por meio da Portaria nº 0221 de 12 de dezembro de 2023, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 12 de dezembro de 2023, Edição 845, vem através deste notificar Vossa Senhoria a apresentação do documento compatível com o exigido no edital e tome ciência e se manifeste a respeito de todos os documentos encartados aos autos, em especial os relatórios apresentados pelo gestor do contrato e laudo técnico, no prazo de 5 (cinco) dias a contar desta publicação, sob pena de aplicação das sanções administrativas pertinentes, dentre as quais, multa contratual e suspensão de contratar com o Poder Público local pelo período de 05 (cinco) anos. Murutinga do Sul, SP, 13 de agosto de 2024. Cleide Mara Cândida da Costa Jacomeli - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2024 PROC. ADM. n.º 457/2024 Tipo da Licitação: Menor valor unitário por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, PROACILE, REFERENTE À UTILIZAÇÃO DO REPASSE FEDERAL DO SISTEMA DE GESTÃO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS (SGTV), DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 03/SETEMBRO/2024, às 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCPI): WWW.pncp.gov.br/app/edital. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 19 de agosto de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2024 PROC. ADM. n.º 458/2024 Tipo da Licitação: Menor valor unitário por item. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, CONFERÊNCIA SÃO VICENTE DE PAULA, REFERENTE À UTILIZAÇÃO DO REPASSE FEDERAL DO SISTEMA DE GESTÃO DE TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS (SGTV), DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. A realização da sessão será no dia 04/SETEMBRO/2024 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: <https://bllcompras.com/Home/Login>. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCPI): WWW.pncp.gov.br/app/edital. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3810-9010. São Joaquim da Barra, 19 de agosto de 2024. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA – PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE Nº 90069/2024
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA SAÚDE 90069/2024, UASG 450161, Processo 01-P-15891/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de preços de serviço parenteral. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 03/08/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCPI (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Universidade Estadual Paulista
“CAMPUS DE RIO CLARO”
Instituto de Geociências e Ciências Exatas

Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UASG 102323, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 90011/2024 – IGCE/CRC, objetivando a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública “online”, será no dia 30/08/2024, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCPI (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

Associação Gênesis II
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os associados da Associação Gênesis II, associação civil sem fins econômicos, com sede na Alameda das Aroeiras, 101 - Alphaville, Santana de Parnaíba, para **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada em **28 de Agosto de 2024**, na sede social. Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, com primeira convocação às 12 horas, com a presença mínima de metade mais um dos associados e segunda convocação às 19h30, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **• Ratificar atualização do Art. 14 do Regulamento Interno, Uso de Drone no interior do Residencial, aprovado pelo Conselho de Administração; • Deliberação sobre o serviço de transporte dos(as) prestadores(as) domésticos(as);** Informamos que os documentos pertinentes ao serviço de transporte, tais como reuniões e cotações, estarão à disposição para consulta prévia entre o período de 20/08/2024 e 27/08/2024, na sala de reuniões da administração em horário regular de funcionamento da administração. Solicitamos que os interessados e eventuais dúvidas sejam enviadas com antecedência para o e-mail: gerencia@genesis2.org.br. O voto por procuração encontra-se regulado nos termos do disposto no § 3º, do Artigo 15, do Estatuto Social. Desta forma, ficam assim convocados os associados adimplentes com suas obrigações financeiras para com esta associação, e para que o presente edital produza seus regulares efeitos, será afixado na sede social da associação, e enviado a todos os associados, conforme dispõe o artigo 12, Parágrafo Primeiro do Estatuto Social, que facilita a convocação pelos Correios, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes. Santana de Parnaíba, 19 de Agosto de 2024.

Presidente do Conselho de Administração - Associação Gênesis II

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br



Produtor rural durante plantio de milho após a colheita de soja no norte do Paraná; Embrapa constata viabilidade de 3ª safra anual

Mauro Zafalon - 11.mar.24/Folhapress

Embrapa aponta renda e ganho ambiental com 3ª safra

O que já se esperava a Embrapa acaba de confirmar com pesquisas e resultados. Após vários anos de experimentos, a empresa constatou a viabilidade da terceira safra anual de grãos no Paraná.

Estudos que vêm sendo desenvolvidos há cinco safras por pesquisadores da entidade apontam que a terceira safra no sequeiro (não irrigada), além de movimentar economicamente toda a cadeia produtiva do setor, traz sustentabilidade ambiental em um período em que o clima fica cada vez mais adverso e incerto.

O estudo começou com a preocupação dos pesquisadores da Embrapa Soja com a sequência quase contínua da dobradinha soja e milho pelos produtores paranaenses. São produtos importantes para a região, principalmente pela necessidade deles no Paraná, um dos principais produtores de proteína animal do país.

Essa continuidade, porém, traz problemas para a própria agricultura. Ao longo dos anos, a dobradinha foi gerando uma compactação do solo que reduz a infiltração de água, dificulta o aprofundamento das

raízes e facilita a erosão.

O resultado é um aumento de custo para o produtor, perda de produtividade, proliferação de plantas daninhas e efeitos sobre o meio ambiente, diz o pesquisador Henrique Debiasi, da Embrapa Soja, um dos participantes da pesquisa.

Os estudos buscam aumentar a diversificação e a intensificação de modelo de produção e gerar mais renda para o produtor. Renda, no entanto, passa também pela qualidade do solo, diz Alvaldi Balbinot, pesquisador da Embrapa Trigo, que também participou da pesquisa.

Os pesquisadores vêm estudando uma maneira de fechar a janela de espaço que os produtores deixam após a colheita do milho safrinha e o plantio de soja, um período sem culturas e prejudicial para o solo. Estudaram modelos para um aproveitamento da terra durante os 365 dias do ano.

Com esse modelo, não fica janela nenhuma sem plantio durante o ano. E Debiasi alerta: erra quem pensa que a ocupação contínua da terra prejudica o solo. Se ela ficar parada, é passível de ero-

são e, sem plantas vivas, interrompe-se um ciclo de penetração das raízes levando água para o solo.

A melhoria da estrutura do solo proporciona maior taxa de infiltração e armazenamento de água disponível

“ Já provamos a viabilidade econômica desse sistema. Agora vêm novas etapas na busca das melhores cultivares, densidade das plantas, quantidade de fertilizante e um desenho melhor para a cultura do trigo

Alvaldi Balbinot
pesquisador da Embrapa Trigo

para as plantas, diz o pesquisador Júlio Franchini, da Embrapa Soja, outro pesquisador envolvido nesse estudo.

Avaliando essas necessidades de ocupação de área e de conservação de solo, os pesquisadores observaram uma viabilidade não só de aumento de renda para o produtor como também um aumento do volume da palha no solo com essas culturas.

A pesquisa, feita em parceria com a Copacol, cooperativa do oeste do Paraná, apontou que essa terceira safra de sequeiro não é possível no estado todo, mas apenas nas regiões centro-oeste e oeste, onde as chuvas são mais regulares durante o ano. O Paraná teria próximo de 1,5 milhão de hectares que poderiam ser utilizados com esse modelo.

Na conta dos pesquisadores, o calendário ideal de plantio, em um ano regular de chuvas, seria 20 de setembro para soja, com colheita 120 dias depois. O plantio do milho viria a seguir, no final de janeiro, com colheita desse cereal no início de junho. Na sequência, viriam o trigo ou aveia, que seriam colhidos antes do novo plantio da soja.

Se o produtor optar por três safras em um ano, não terá calendário ideal para mais três no seguinte. Nesse caso, os pesquisadores recomendam, após a colheita da soja, o plantio consorciado de milho com o capim da espécie *Brachiaria ruziziensis*, a braquiária.

Os pesquisadores destacam os ganhos econômicos e de produtividade, mas um dos pontos básicos é a eficiência a longo prazo que esse sistema vai dar ao solo.

Essa diversificação de cultura eleva, em média, em 11% a rentabilidade do produtor, mostraram os estudos. No consórcio milho e braquiária, vindo após a colheita de soja, a produtividade da oleaginosa cresce 11% na safra seguinte. Os ganhos com a terceira safra de aveia como cobertura são de 10%. Se a opção da terceira safra for para o trigo, a rentabilidade no sistema produtivo é 6,6% superior à tradicional dobradinha soja com o milho.

Deve ser levada em consideração, além dos rendimentos econômicos, a recomposição do solo. A palhada do milho safrinha é pesada, mas não cobre adequadamente o solo no sistema de plantio di-

reto. Seriam necessárias de 7 a 8 toneladas por hectare, e a cultura não rende isso. O peso está basicamente concentrado no caule.

Já o trigo cobre a área com três toneladas de palha, e a braquiária, quando consorciada com o milho, acrescenta de 2 a 3 toneladas. Seriam necessárias quatro. Se ela é utilizada para pastagens, o esterco do gado traz novos nutrientes, ativando a biologia do solo.

“Já provamos a viabilidade econômica desse sistema. Agora vêm novas etapas na busca das melhores cultivares, densidade das plantas, quantidade de fertilizante e um desenho melhor para a cultura do trigo”, diz Balbinot.

Segundo o pesquisador, por ser uma janela de ocupação de área que estava vazia, não se busca para o trigo uma alta produtividade no período, mas a obtenção de uma produção média de três toneladas por hectare e a recomposição do solo com palhada.

É um modelo intensivo com diversificação, que vai movimentar toda a cadeia do setor, diz Babinot. O produtor vai dar novos usos para suas máquinas, obtendo uma renda maior por hectare, enquanto as cooperativas vão movimentar mais insumos e adquirir mais grãos, afirma.

O pesquisador da Embrapa Trigo diz que o desenvolvimento desse modelo no centro-oeste e no oeste do Paraná é importante porque as propriedades são pequenas e médias, permitindo um aumento de renda.

Além do suporte econômico, os pesquisadores destacam a sustentabilidade ambiental. A melhoria da qualidade física e biológica do solo permite uma manutenção maior da água, indispensável para esses períodos de incertezas climáticas.

Parte dessa palhada e as raízes vão virar carbono armazenado na terra, o que ajuda a mitigar as emissões de gases de efeito estufa, diz Debiasi.

PENITENCIÁRIA I DE GÁLIA
ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital: 90010/2024-PIGAL – Processo Administrativo: 006.00279899/2024-16
Data da Abertura: 02/09/2024 às 09h. Endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br. Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis. Unidade Compradora: 380282 – Penitenciária I de Gália. Modalidade da Contratação: Pregão Eletrônico. Amparo Legal: Lei 14.133/2024, Art. 28.I

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUBATÃO
AVISO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 1.741/2024. EDITAL DE PREGÃO N.º 90054/2024. ABERTURA: 04/09/2024, ÀS 10 HORAS. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PASSEIO MULTICULTURAL SOCIOASSISTENCIAL INTERGERACIONAL DAS MULHERES. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO GLOBAL. O Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pf-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncp.gov.br/app/editais. Código da UASG: 986371. Informações através do telefone (13) 33624065. Cubatão, 19 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO DO EDITAL N.º 090/2024 DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 082/2024
O Senhor Adilson Jesus Perez Segura, Prefeito Municipal de Valentim Gentil, torna público aos interessados a ALTERAÇÃO do Edital do Pregão Eletrônico nº 082/2024, processo nº 126/2024, julgamento por menor preço unitário, cujo objeto é o Registro de preços para futura e eventual aquisição de ferramentas, material de construção, equipamentos de proteção individual, razão, fertilizante e diversos materiais, para atendimento das necessidades do serviço público municipal de Valentim Gentil/SP. O novo edital e as alterações poderão ser acessados através do site: https://www.valentimgentil.sp.gov.br/sg/editais_alteracao.php?editais=2010&cod_sessao=1. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Adilson Jesus Perez Segura, Prefeito Municipal. Valentim Gentil, 19 de agosto de 2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 126/2024 - PROCESSO N.º 2612/2024
OBJETO: Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática e eletrodomésticos, brinquedos e Playgrounds e fornecimento de licença para NVR e instalação para sistema de controle de acesso, para equipar o CEME MAGALY M SEBA, DATA DA REALIZAÇÃO: 04/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bill.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 19/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO N.º 055/2024 - PROCESSO N.º 263/2024
OBJETO: A contratação de empresa para impressão e plastificação do cartão (carteirinha) para pessoas com deficiência, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos pelo período de 12 meses em acordo com condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 26/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 19/08/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 127/2024 - PROCESSO N.º 262/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada em serviço de manutenção, fornecimento de material e equipamentos, para motobomba e filtro de piscina. DATA DA REALIZAÇÃO: 04/09/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bill.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 19/08/2024.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberta no Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária “Dr Javert de Andrade” de São José do Rio Preto, situado à Rodovia BR 153 – Km 47,5 – Zona Rural – CEP 15.052-903 – São José do Rio Preto - SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 007/2024 - Processo SEI nº 006.00237144/2024-36, referente a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA USO NA COZINHA, com abertura marcada para o dia 30/08/2024, às 08:00 horas. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico <https://compras.sp.gov.br>. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas, no endereço eletrônico https://pncp.gov.br/app/editais?c=Estados+recebendo_propostas&pagina=1.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0103/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de gêneros alimentícios – leite e café, destinados para diversas Secretarias do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 02 de setembro de 2024, às 08 horas. Cláudia Maria Rodrigues Gonçalves, Diretora de Recursos Materiais.
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0104/2024
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais de sinalização de segurança destinados para os próprios e logradouros do Município de Itapira/SP. **Data de Abertura:** 02 de setembro de 2024, às 14 horas. Rosário Antonio Cicotti, Secretário Municipal de Administração.
Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 19 de agosto de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CESÁRIO LANGE
Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Cesário Lange torna público que encontram-se abertas as seguintes Licitações na Modalidade de Pregão na forma Eletrônica sob o nº 31/2024. Objeto: Fornecimento parcelado de Gás GLP para a cozinha piloto e unidades da Administração, pelo período de 12 meses. Início recebimento das propostas: 20/08/2024. Fim de recebimento das propostas: 02/09/2024 às 09:00 hs.
Concorrência nº 08/2024. Objeto: Revitalização da Praça Cláudio Trevisan. Início de recebimento das propostas: 20/08/2024. Fim de recebimento das propostas: 09/09/2024. Os editais estarão disponíveis no site www.bill.org.br poderão ser retirados no sítio oficial da Prefeitura no Portal da Transparência-Transparência. Informações: Prefeitura Municipal de Cesário Lange, Tel 15-32464800.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE SUSPENSÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 109/2024 - PROCESSO N.º 234/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de locação de Veículos Ambulância TIPO A, para atender os estabelecimentos de saúde que integram a rede de saúde do município de Votuporanga, durante o período de 12 (doze) meses. Comunicamos para os devidos fins, que o procedimento licitatório acima epigrafado, encontra-se SUSPENSO. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bill.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841. ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 19/08/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
INTERESSADA: Secretaria de Saúde. OBJETO: Registro de Preços visando a aquisição de móveis e equipamentos para o Pronto Socorro Avançado, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. **RESPOSTA A IMPUGNAÇÃO/COMUNICADO ALTERAÇÃO DE DATA:** I - A vista dos elementos constantes do presente, em especial parecer jurídico sobre impugnação apresentada pela sociedade empresária RC MOVEIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, o qual ACOLHO razão de decidir, DOU PARCIAL PROVIMENTO a impugnação sobre o Edital de Pregão Eletrônico nº. 123/2024, Processo Administrativo nº 3392/2024, para fazer constar que o prazo de entrega será de até 30 (trinta) dias, e não como constou anteriormente (10 dias). II – Por fim, considerando que tal provimento afeta a participação dos interessados, nos moldes do artigo 55, §1º da Lei Federal nº. 14.133/21, fica ALTERADA a data de abertura do certame para às 09:00 horas do dia 03 de setembro de 2024, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br, respeitando-se o prazo mínimo de 08 (oito) dias entre a publicação e a realização do certame. **INFORMAÇÕES:** Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Chafia Chaib Baracat, Nº 351 – Vila Esperança, Santo Antônio de Posse – SP. Telefone: (19) 3896-9000 - Site: www.pmsaposse.sp.gov.br - E-mail: licitacao@pmsaposse.sp.gov.br. Santo Antônio de Posse, 19 de agosto de 2024. Letícia Granzier Secchinatto - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 075/2024 - ABERTURA
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO para REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO E DE COMUNICAÇÃO VISUAL INSTITUCIONAL – Recebimento da Proposta Eletrônica: 12 de setembro de 2024, às 08h30min e Abertura da Sessão: 12 de setembro de 2024, às 09h30min. Licitação mista. Valor do Edital: R\$ 121,21 (cento e vinte e um reais e vinte e um centavos) Valor Máximo para contratação: R\$ 857.442,12 (Duzentos e Oitenta e Seis Mil Oitocentos e Quatro Reais e Oitenta e Nove Centavos). Os interessados poderão baixar o edital completo no site: www.lins.sp.gov.br e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: licitacao@lins.sp.gov.br. Lins/SP, 19 de agosto de 2024. Marco Antonio Legramandi – Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 125/2024 - PROCESSO N.º 3429/2024
TIPO: Menor Valor Global
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 125/2024**. Objeto: Contratação de empresa para serviços de manutenção em prédios públicos pertencentes a Secretaria de Desenvolvimento Social de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência, Memorial Descritivo e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 10 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 20 de agosto de 2024. Publique-se Santo Antônio de Posse, 19 de agosto de 2024. Ana Lucia Lima da Silva - Secretária de Desenvolvimento Social

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
BRASIL
UNIAO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 90014/2024

Objeto: Contratação de serviços de confecção e fornecimento de carimbos e serviços de chaveiro, sob demanda para atender o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, localizado na Esplanada dos Ministérios-Bloco E - Brasília-DF e SEPN 507 BL B, - LT 2 - Asa Norte - Brasília-DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Edital Disponível: a partir de 19/08/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00. Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF. Sites: www.gov.br/compras e www.gov.br/mcti Abertura das Propostas: 03/09/2024, às 09:30 h

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 10/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 980/2023
Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica, o fornecimento de gêneros alimentícios, compreendendo açúcar, café e chá para atender todas as secretarias e departamentos da municipalidade, conforme descritivo/quantitativo anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 30 de agosto de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 21/08/2024 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 30/08/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 30/08/2024 às 09hs. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br – Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones n.ºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 19 de agosto de 2024. Marcelo Alckmin de Carvalho - Secretário de Administração e Governo Digital

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 131/2024 - PROCESSO N.º 3486/2024
TIPO: Menor Valor Por Item
A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 131/2024**. Objeto: Registro de Preços visando a contratação de empresa para prestação de serviços de publicação de atos oficiais, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 04 de setembro de 2024, às 09:00 horas, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 08:00 horas do dia 20 de agosto de 2024. Publique-se Santo Antônio de Posse, 19 de agosto de 2024. Valeska Elizabeth S. Teixeira - Secretária da Fazenda



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 065/2024. Contratante – Prefeitura Municipal de Pereiras; Contratada – DNP TERRAPLENAGEM E PAVIMENTADORA FORESTO LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 57.623.761/0001-17; Objeto – fornecimento de material e mão de obra para a realização de reapecamento asfáltico no Bairro Vila dos Sonhos; Valor Global – R\$ 237.000,00 (duzentos e trinta e sete mil reais); Pregão Eletrônico nº 011/2024 – Data Assinatura – 01/08/2024.

Miguel Tomazela – Prefeito Municipal.

Edital de Citação - Prazo de 30 Dias. Processo nº 1005125-13.2014.8.26.0269. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro de Itapetininga, Estado de São Paulo, D(r)a, Jairo Sampaio Incane Filho, na forma da Lei, etc. **Faz Saber** que **José Edgar Mendes**, CPF 072.217.968-60, que lhe foi proposta uma ação de Desapropriação por parte de Rodovias Integradas do Oeste S/A Spvias, alegando em síntese: Desapropriação de uma área situada na Rodovia Raposo Tavares (SP-270), Km 151+820m, denominada como “Sítio São João”, Bairro Fundão, Alambari – SP, medindo 0,259290ha, com o fim de missão de posse, em caráter urgente, para realização das obras de duplicação da Rodovia Raposo Tavares, SP-270, trecho do Km 138+000m ao Km 158+400m Alambari à Itapetininga (áreas complementares). Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **Citação, por Edital**, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de **15 dias**, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **Nada Mais**. Dado e passado nesta cidade de Itapetininga, aos 06 de agosto de 2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAUDE/DGA

AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90068/2024
Processo: 15P 4149/2023
Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000651/2024
Objeto: Registro de preços de Frijos


A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90068/2024 devido à necessidade de alteração do edital.

Coordenação da Divisão de Suprimentos DGA Saúde

AVISO DE ABERTURA

A Penitenciária “Asp. Paulo Guimarães” de Lavinia, sito à Estrada Vicinal Municipal Manoel Caetano- KM 03- Perobal, Estado de São Paulo, COMUNICA a abertura do Pregão Eletrônico nº 90021/2024, objeto do processo nº. 006.00294834/2024-92, que trata da compra de Aquisição de Medicamentos e Insumos Farmacêuticos, na modalidade Pregão Eletrônico – entrega única, instituída pela Lei Federal nº 14.133/2021, destinados a garantir os atendimentos prestados aos sentenciados nesta Unidade Prisional, garantindo o que reza o artigo 14 da Lei de Execução Penal: A assistência à saúde da pessoa privada de liberdade compreende atendimento médico, farmacêutico e odontológico.(participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa). A sessão pública será aberta no dia 02/09/2024, às 09:00 horas.

O Edital completo poderá ser retirado na Diretoria do Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária “Asp. Paulo Guimarães” de Lavinia, no endereço acima, no horário das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. O aviso de licitação também se encontra registrado no site <https://www.comprasnet.gov.br>, <https://www.gov.br/pncnp/pt-br>, e <https://www.e-negociospublicos.com.br>. Para maiores informações poderão ser obtidas através do telefone (18) 36981718, ramal 219.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

UASG - 925543

ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 01/2024 - CPA/SEAD

A Presidente da FUERN torna pública a Adesão à Ata de Registro de Preços nº 01/2024 - CPA/ SEAD, visando à celebração de contrato entre a FUERN e a empresa PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA- CNPJ: 05.340.639/0001-30, no valor de R\$ 599.999,70, destinado à Contratação para prestação de serviços de manutenção veicular.

Mossoró/RN, 19 de agosto de 2024.

PROFESSORA DOUTORA CÍCILIA RAQUEL MAIA LEITE

PRESIDENTE DA FUERN



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 408/2024
COMPRA NET Nº. 90408/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPACAO COTA RESERVADA E AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - Objeto: Futura e eventual aquisição de carnes (bovina, suína, de frango e de peixe). VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 17.545.944. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 06/09/2024, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.

Uberlândia/MG, 19 de agosto de 2024.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretora de Compras



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

Torna pública, para conhecimento dos interessados,a realização da licitação referente à Concorrência Eletrônica nº 03/2024, processo licitatório nº 81/ 2024 pertinente ao objeto: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NA RUA JOSÉ FAUSTINO TAVEIRA,BAIRO BOA VISTA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, MÃO-DE-OBRA,MATERIAIS E SERVIÇOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DO OBJETO”, a ser executada em regime de empreitada pelo menor preço global, cuja sessão pública será realizada através do endereço eletrônico - Licitar Digital:<https://licitar.digital/>, objetivando a contratação descrita no Edital e demais condições explícitas contidas em seus Anexos.Data de abertura: 05/09/2024 às 08:30h. Edital disponível no site do município www.pmjm.gov.br - Mais informações: (31)3859-2526.João Monlevade, 19 de Agosto de 2024.Ricardo Alexandre de Oliveira.Secretário Municipal de Administração



Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – CBDV

Edital de Convocação – Assembleia Geral de Eleição: O Presidente da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – CBDV, Sr. José Antônio Ferreira Freire, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto vigente, convoca as Associações, Filiais e Atletas, para reunirem-se em Assembleia Geral de Eleição a realizar-se no dia 18 de outubro de 2024, nas dependências do Centro de Treinamento Paralímpico, localizado à Rodovia dos Imigrantes Km 115 - s/n - Vila Guarani – São Paulo/SP, às 09h00min em primeira convocação com a presença mínima de 1/3 (um terço) das Associações Filiais e 1/3 (um terço) de Atletas ou às 09h30min em segunda convocação com qualquer número de Filiais e Atletas, para deliberar a seguinte pauta: Eleição para Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Conselho de Administração da CBDV. Para a condução dos trabalhos eleitorais, faço saber, como dispõe o art. 46, §4º, do estatuto em vigor, a composição da Comissão Eleitoral e de Credenciamento: Clóvis Alberto Pereira, Márcia Bonfim da Silva e Paulo Victor Barçhi Lourenço. Esta comissão eleitoral receberá, até o dia 23/08/2024, como dispõe o Art. 39 do estatuto em vigor, as candidaturas à Presidência, aos membros do Conselho de Administração e aos membros do Conselho Fiscal, da forma que segue: 1) As fichas de inscrição, [Ficha de Inscrição](https://www.confedbrasil.org.br) [Chapa Presidência](https://www.confedbrasil.org.br) ou [Ficha de Inscrição de Candidatos](https://www.confedbrasil.org.br) deverão ser solicitadas através do e-mail processoeleitoral@cbdvgov.br e enviadas devidamente preenchidas, juntamente com as cópias de RG e CPF dos candidatos, mais a carta de uma entidade filiada à CBDV de indicação para o respectivo cargo; 2) As documentações poderão ser enviadas das seguintes formas: a) Através e-mail processoeleitoral@cbdvgov.br, até 23/09/2024; b) pessoalmente na sede da CBDV, à Rua do Orião nº 760 - sala 72 - Vila Prudente - São Paulo/SP - CEP: 05.131-010, de 9h às 17h, de segunda à sexta-feira, até 23/09/2024; 3) Em cartão, para entrega presencialmente, no endereço: Rua da Educação nº 17, de segunda à sexta-feira, até a data de 15/10/2024. 4) Todas as regras que norteiam as eleições da CBDV estão enumeradas no Capítulo VII, Seção V do Estatuto em vigor e no Capítulo IV do Regulamento Interno. São Paulo/SP, 16/08/2024. José Antônio Ferreira Freire

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Cortiça, Artesfatos de Papel e Papelão e Afins de Nova Odessa, Santa Bárbara D'Oeste, Limeira, Cordeirópolis, Itacampolite e Rio Claro - CNPJ: 51.487.742/0001-24, por seu Presidente infra-assinado, convoca todos os integrantes da Categoria Profissional a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 23 de agosto de 2024, na sede do sindicato, sito à Rua Dr. Trajano de Barros Camargo, nº 1.226, centro, da cidade de Limeira/SP, observando à legislação vigente e as normas Estatutárias para se reunirem em primeira convocação às 14 horas e não havendo quórum estatutário, em Segunda convocação às 16 horas do mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de trabalhadores presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Manutenção de todos os direitos adquiridos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho anteriores, em anexo, e elaboração e aprovação de Nova Pauta de Reivindicações; c) Autorização à Diretoria da Federação, para iniciar as negociações coletivas, celebrando acordos salariais estaduais ou suscitar Dissídio Coletivo, tendo em vista que no próximo dia 30/09/2024, expira-se o prazo de vigência da última Convenção Coletiva celebrada com as Entidades Sindicais Patronais, respondendo este sindicato pelos trabalhadores nas indústrias do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça e trabalhadores nas Indústrias de Artesfatos de Papel, Papelão e Cortiça, na base das cidades no nome acima mencionadas, de acordo com as normas legais; d) A contribuição assistencial será descontada em folha de pagamento, conforme determina expressamente, o art. 8º, inciso IV da constituição Federal (- A assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio da negociação coletiva e sistema confederativo/assistencial da representação sindical respectiva, independente da contribuição prevista em lei) e recolhida pelo empregador ao sindicato da categoria profissional. Os trabalhadores poderão se opor ao desconto da contribuição assistencial, no prazo de 10 (dez) dias a contar da assinatura da presente convenção coletiva de trabalho, entregando presencialmente sendo que a opção deve ser manifestado em carta individual presencial e deve ser escrito de próprio punho perante a respectiva entidade sindical. O recolhimento ao sindicato da categoria Profissional será feito pelo empregador até 10 (dez) dias úteis após o desconto, compreendendo-se o sindicato da categoria Econômica a emitir circular de ciência aos empregadores. A contribuição será mensal de 1,4% (um virgula quatro por cento) sobre o salário nominal, com base na remuneração dos trabalhadores e incidirá de 01 de outubro de 2024 a 30 de setembro de 2025, com teto de R\$ 50,00 (cinquenta reais); e) Delagração de greve, nos termos da lei, em caso de fracasso nas negociações e desatendimento às novas reivindicações. A votação será feita por escrutínio secreto. Limeira, 20 de agosto de 2024. José Roberto Vieira da Silva Campos Júnior - Presidente.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA – Encontro aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90071/2024, UASG 450161, Processo no. 01-P-12367/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de Cateter Balão. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 03/09/2024 às 09h30, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

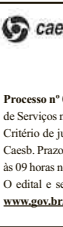


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 54/2024
Processo 8.542/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de veículo para viatura de transporte de pessoal – Bombeiro. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br, <https://blcompras.com>. – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncnp.gov.br. A data de abertura será dia 4 de setembro de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).

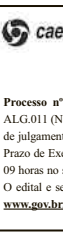
Antônio Cássio Habice Prado
Prefeito Municipal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CoE 90014/2024 – Caesb

Processo nº 00092-0002609/2024-66. Objeto: Obra de implantação do sistema de combate a incêndio no Parque de Serviços no SIA, de acordo com as especificações, projetos e normas técnicas. Valor estimado: R\$ 2.376.321,44. Critério de julgamento: Menor Desconto (coeficiente multiplicador “K”). Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Caesb. Prazo de Execução da obra: 180 dias. Prazo de vigência do contrato: 300 dias. Data de abertura: 18/09/2024, às 09 horas no sistema [gov.br/compras](https://www.gov.br/compras), em <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG: 974200. Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.caesb.df.gov.br – menu Licitações e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, a partir de 20/08/2024. Fone: (61) 3213-7340. E-mail: licitacao@caesb.df.gov.br. Elisa Teresinha Hammes: Presidente da Comissão Permanente de Licitações.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CoE 90013/2024 – Caesb

Processo nº 00092-00027542/2024-64. Objeto: Obras civis de reforma e conclusão das Elevatórias EEB. ALG.011 (N5) e EEB.ALG.012 (N4) de Águas Lindas de Goiás - GO. Valor estimado: R\$ 8.082.444,14. Critério de julgamento: Menor Desconto (coeficiente multiplicador “K”). Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Caesb. Prazo de Execução da obra: 480 dias. Prazo de vigência do contrato: 585 dias. Data de abertura: 16/09/2024, às 09 horas no sistema [gov.br/compras](https://www.gov.br/compras), em <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG: 974200. Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.caesb.df.gov.br – menu Licitações e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, a partir de 20/08/2024. Fone: (61) 3213-7340. E-mail: licitacao@caesb.df.gov.br. Elisa Teresinha Hammes: Presidente da Comissão Permanente de Licitações.



MUNICÍPIO DE NHANDEARA
EXTRATO DE RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 - PROCESSO Nº 1172/2024

O Município de Nhandeara comunica a todos os interessados a rerratificação do edital do Pregão Eletrônico nº 028/2024 – Registro de Preços para futuras e eventuais prestações de serviços de confecção e fornecimento de próteses dentárias, conforme demanda de pacientes, reificando o critério de julgamento e ratificando os demais termos do edital. O recebimento das propostas será até às 08h00m do dia 03/09/2024, sendo que a abertura das propostas será na mesma data, dando início da disputa de preços às 08h30m. O Edital retificado e consolidado encontra-se disponível no site www.nhandeara.sp.gov.br e no site da BLL - Bolsa de Licitações do Brasil, www.bll.org.br - Nhandeara-SP, 19 de agosto de 2024. – José Adalto Borini - Prefeito Municipal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - PE 90197/2024 – Caesb

Processo nº 00092-00021192/2024-95. Objeto: Aquisição de equipamentos de vídeo inspeção para filmagem das redes de esgoto e de água operadas pela Caesb. Valor estimado: Sigiloso. Critério de julgamento: Menor Preço. Fonte de recurso: Próprios da Caesb. Prazo de entrega os equipamentos: 120 dias. Prazo de vigência do contrato: 365 dias. Data de abertura: 03/09/2024, às 09 horas no sistema [gov.br/compras](https://www.gov.br/compras), em <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG: 974200. Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.caesb.df.gov.br – menu Licitações e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, a partir do dia 20/08/2024. Fone: (61) 3213-7479. E-mail: licitacao@caesb.df.gov.br. Diego Pirineus Patti - Pregoeiro



FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0022/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90009/2024 - Processo SEI Nº 266.00000131/2024-05 – Sifam nº 20240427231 - Objeto: Contratação de serviço de locação de um Resfriador de Líquidos (Chiller), com potência mínima de 30TR, para o sistema de água gelada da Fábrica Barradas (Prédio 25) da unidade Guarulhos da Fundação para o Remédio Popular – FURP. Realização da Sessão: 03/09/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: www.gov.br/compras - UASG 091101, www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.



Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1745/2024
EXCLUSIVIDADE MIEPP

Encontra-se aberta licitação visando contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para ME/ EPP, para aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades de infraestrutura dos Pontos Turísticos do Município de Salto, compreendendo Postes, Bancos e Lixeiras, a cargo da Secretaria de Turismo. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL.Compras, na data de 30 de agosto de 2024. Início do Recebimento de Propostas: 21/08/2024 às 08hs. Fim do Recebimento de Propostas: 30/08/2024 às 08h30min. Início da Disputa: 30/08/2024 às 09ns. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br - Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08hs às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação – Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 19 de agosto de 2024.

Wanderley Rigolin - Secretário de Turismo



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Pregão Eletrônico nº 047/2024 - Contratação de pessoa jurídica para a prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC)

Abertura da Sessão de Lances: 03/09/2024 às 13:00 horas.

Edital: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-retirada-de-editais>.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO
ASSUNTO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024 - UASG 925543
PROCESSO Nº: 04410124.000301/2023-15

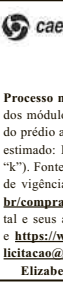
Objeto: Registro de Preço para serviços futuros de impressão de livros. Sessão de lances a partir das 08:00 de 05/09/2024 no <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://www.uern.br/>. Dúvidas pelo (84) 3315-2113 ou contratacoes@uern.br

Mossoró/RN, 19 de agosto de 2024.

José Victor Pinheiro Azevedo

Agente de Contratação

Portaria 1581/2023 - GP/FUERN



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA – SO
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA - CoE 90015/2024 – Caesb

Processo nº 00092-00027438/2024-02. Objeto: Implantação de chapas defletoras nos flotoadores dos módulos de tratamento 01 e 02 e execução de rampa de acessibilidade do elevador externo do prédio administrativo da ETA Corumbá (ETA.COR.001), em Valparaíso de Goiás - GO. Valor estimado: R\$ 1.621.324,45. Critério de julgamento: Menor Desconto (coeficiente multiplicador “K”). Fonte de Recurso: Recursos Próprios da Caesb. Prazo de Execução da obra: 120 dias. Prazo de vigência do contrato: 225 dias. Data de abertura: 12/09/2024, às 09 horas no sistema [gov.br/compras](https://www.gov.br/compras), em <https://www.gov.br/compras/pt-br> - UASG: 974200. Informações: O edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites: www.caesb.df.gov.br – menu Licitações e <https://www.gov.br/compras/pt-br>, a partir de 20/08/2024. Fone: (61) 3213-7130. E-mail: licitacao@caesb.df.gov.br. Elizabeth Duarte Alves: Presidente substituta da Comissão Permanente de Licitações.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024
PROCESSO SEI Nº 018.00015153/2024-84

Encontra-se aberta na SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL, a Licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem o instrumento. A presente licitação tem por objeto a prestação de serviços comuns de engenharia, visando a restauração e adequação dos espaços ocupados pela sede da Secretaria de Gestão e Governo Digital em São Paulo, com adequações de infraestrutura, fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra.

Data do Início do prazo para envio da Proposta Eletrônica: 19/08/2024
Data e hora da Abertura da Licitação: 02/09/2024 às 10h00min

Endereço Eletrônico para consulta ao Edital:
www.imprensaoficial.com.br, opção “negociospublicos”
<https://www.gov.br/pncnp/pt-br>, opção “contratações” ID 3946729200102-1-00006/2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2024.

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de drenagem urbana e desassoreamento mecânico utilizando escavadeira hidráulica em áreas de abrangência do município de Curitiba.

ENVIO DE PROPOSTAS: a partir do dia 21/08/2024 até as 09h do dia 06/09/2024

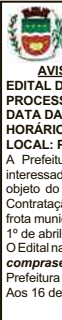
ENVIO DE LANCES: 06/09/2024 das 09h05min às 09h25min.

O Edital está à disposição dos interessados no portal de compras da Prefeitura Municipal de Curitiba: www.e-compras.curitiba.pr.gov.br; em caso de dúvidas os interessados deverão entrar em contato pelo fone (41) 3350-9823,3350-9827

Curitiba, 20 de agosto de 2024

Lucas de Paula Camargo

Pregoeiro - Portaria n.º 03/2024-SMOP



Prefeitura de José Bonifácio SP

Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 56/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 062/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 04/09/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.

LOCAL: Paço Municipal “João Felix de Mendonça” - Avenida São João nº. 72 - Centro.

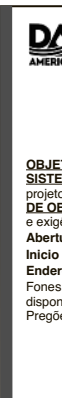
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, TORNA PÚBLICO aos Interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL Para Registro de Preços nº. 56/2024, objeto do Processo de Licitação nº. 062/2024, do tipo Menor Preço Unitário, objetivando a Contratação de empresa para execução de serviços de ressolagem em pneus dos veículos da frota municipal, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 16 de agosto de 2024.

DILMO RESENDE DE CARVALHO

Prefeito Municipal



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Edital de Abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/24
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 326/2024

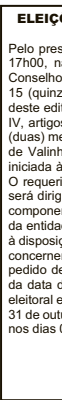
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia, objetivando a **INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA (SPDA)**, conforme projetos e memoriais descritivos, incluindo **FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E RECOMPOSIÇÕES**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo II deste edital.

Abertura das Propostas : 04 de Setembro de 2024, a partir das 08h30
Início da Sessão de disputa de Preços: 04 de Setembro de 2024, a partir das 08h35
Endereço Eletrônico: www.novobmnet.com.br
Fones: (19) 3471 2904 / 2948 E-mail: licitacao@daeamericana.sp.gov.br O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões Eletrônicos.

Americana, 19 de agosto de 2024.

Marcos Eduardo Morelli


Superintendente



ELEIÇÕES DO SINDICATO DOS PROFESSORES DE VAINHOS E VINHEDO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que nos dias 23 e 24 de outubro no período das 8h30 às 17h00, na sede desta entidade, será realizada a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegação Federativa, bem como suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas, que ocorrerá a contar da data da publicação deste edital, no período de 20 de agosto a 04 de setembro de 2024, nos termos do Capítulo IV, artigos 31 a 49 dos estatutos da entidade. Além da sede (mesa coleitora n° 1), outras 2 (duas) mesas coleitoras itinerantes, n° 2 e n° 3, percorrerão os locais de trabalho das cidades de Vainhos e Vinhedo, conforme art. 46, alínea II do regimento eleitoral. A votação será iniciada às 8h30 do dia 23 de outubro e finalizada no dia 24 de outubro de 2024, às 17h00. O requerimento, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL Para Registro de Preços nº. 56/2024, será dirigido ao presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. Para o registro das chapas, a secretaria funcionará somente na sede da entidade, no horário das 8:30 às 12h00 e das 14h00 às 16h00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo. Eventual pedido de impugnação de candidatura deverá ser feito no prazo de 5 (

DEPARTAMENTO DE ESGOTO E ÁGUA DE GUAIRA - AVISO DE LICITAÇÃO –
Pregão Eletrônico nº 05/2024. Sistema de Registro de Preços nº 04/2024. Processo
Licitatório nº 36/2024. Edital nº 11/2024. Objeto: Registro de preços para, a critério da Autarquia, adquirir tubos e conexões hidráulicas para serviços de manutenção das redes de água e esgoto, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos - DISPONIBILIZAMOS EDITAL, franco de pagamento, a partir do dia 20 de agosto de 2024, das 9h às 16h no Departamento de Compras situado na Rua 12, nº 315, Centro, GUAIRA/SP, para que os interessados possam obter o Edital e o Edital de Pregão Eletrônico, o pregão eletrônico e também no site <https://licitamaisbrasil.com.br/>. A disputa de lances será dia 03 de setembro de 2024 às 9h no site <https://licitamaisbrasil.com.br/>. Guaira/SP, 19 de agosto de 2024. Lucas Soares Eleodoro, Diretor do DEAGUA.


Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
OBJETO: REGISTRO ELETRÔNICO Nº. 24/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 1504/2024
ITEM 0451 - Registro de preços para os serviços de divulgação e publicidade de campanhas, eventos e mobilizações, por meio de áudio, dos atos institucionais de interesse público, conforme termo de referência parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR QUANTIDADE.
EDITAL Nº. 001/2024, de 19 de maio de 2024, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 20/05/2024, no site www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado.
Flavio Fermino Euflazio - Prefeito Municipal

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL Nº 086/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO
PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90064/2024
OBJETO: Aquisição de mobiliário escolar (conjuntos de alunos e de refeitórios) para uso nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino. A realização da sessão será no dia 02 de setembro de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.
EDITAL Nº 087/2024 - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90021/2024
OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de engenharia civil devidamente registrada no CREA/CAU, para execução da ampliação de três salas na escola CEMEI Professora Mercedes Lopes de Marchi, localizada no Jardim Nova Barra. A realização da sessão será no dia 04 de setembro de 2024, às 8:30 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br.
 Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/e-dilic-itacoes e www.gov.br/compras/pt-br. Barra Bonita, 19 de agosto de 2024. José Luis Ricci - Prefeito Municipal.

CONSELHO GERAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 003/2024 - UASG 925152
N.º do Processo: 109/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS objetivando eventuais contratações de serviços de locação de equipamentos de áudio e vídeo para o auditório do CRCMG, incluindo transporte, montagem, instalação, operação e operação dos equipamentos, e manutenção preventiva durante os eventos e as reuniões regimentais, bem como todos os materiais, acessórios e ferramentas necessários à completa prestação dos serviços, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Tipo de licitação: Menor Preço Global. Abertura das Propostas: 3/9/2024 às 09h no site eletrônico: www.gbr.compras.bicorporacoes.com.br. O Edital poderá ser consultado nos sites eletrônicos: <https://www.gbr.compras-pi-br> (UASG 925152) e www.crcmg.org.br.

Guapeva S.A. Indústria, Comércio e Agropecuária
CNPJ/MF nº 05.933.555-000 - NIRE nº 3500062468
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Fian convocados os senhores acionistas da companhia **GUAPEVA S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 10h do dia 19 de setembro de 2024, na sede social estabelecida no endereço: Rua Manoel de Araújo, nº 1321-191, bairro São José, município de Guapeva, SP, para a realização por meio digital, através do software Google Meet para reuniões online, que deverá ser instalado previamente, devendo o acionista solicitar o link de acesso para participação através do e-mail guapevamh@hotmail.com até 24 horas de antecedência do horário marcado para a realização da Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem a respeito das seguintes ordens de dia: 1º - Aprovação das atas e atas de reuniões anteriores; 2º - Aprovação das contas apuradas e apontadas nas contas de lucros acumulados ou reserva de lucros, em períodos trimestrais, com base na verificação dos resultados em balanços semestrais e confirmação das disponibilidades pelos balanços trimestrais de aplicação; 3º - Observados os termos do que dispõe os artigos 244 e 205 da Lei nº 6.404/76. Nos termos do artigo 23º do estatuto social, a seguinte ordem de agenda: 1º - Aprovação das atas e atas de reuniões anteriores; 2º - Aprovação das contas apuradas e apontadas nas contas de lucros acumulados ou reserva de lucros, em períodos trimestrais, com base na verificação dos resultados em balanços semestrais e confirmação das disponibilidades pelos balanços trimestrais de aplicação; 3º - Observados os termos do que dispõe os artigos 244 e 205 da Lei nº 6.404/76. Nos termos do artigo 23º do estatuto social, a seguinte ordem de agenda: 1º - Aprovação das atas e atas de reuniões anteriores; 2º - Aprovação das contas apuradas e apontadas nas contas de lucros acumulados ou reserva de lucros, em períodos trimestrais, com base na verificação dos resultados em balanços semestrais e confirmação das disponibilidades pelos balanços trimestrais de aplicação; 3º - Observados os termos do que dispõe os artigos 244 e 205 da Lei nº 6.404/76, desde que o instrumento de procuração tenha sido enviado para o e-mail: guapevamh@hotmail.com, juntamente com o e-mail do candidato para receber o link, até 24 (vinte e quatro) horas antes da hora marcada para a realização da Assembleia Geral Extraordinária. **GUAPEVA S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA - KATIA ZANCOPO HOMEM DE MELLO - ADMINISTRADORA** (13-20-27)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO SEXTO TERMO ADITIVO
PROCESSO Nº. 412/2022 - CONTRATO Nº. 074/2023
CONTRATANTE: PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS. CONTRATADO:
ABSERVIS SERVIÇOS E MANUTENÇÃO LTDA - ASSINATURA: 13/08/2024 -
OBJETO: Fica alterado 01 (Um) posto de Auxiliar de Limpeza com Insalubridade de 20% para 01 (Um) posto de Auxiliar de Limpeza com Insalubridade de 40% para a Secretaria Municipal de Saúde. As demais cláusulas permanecem inalteradas. MOD. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 186/2022.
Fernandópolis-SP, 19 de agosto de 2024.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos



ITAIPU
BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL

AF 0790A-24

Fundação Zerbini
CNPJ/MF nº 50.644.053/0001-13
Aviso de Licitações
Pregão Eletrônico Nº 038/2024 – Tipo menor preço. **Processo Nº 31467/2024.**
Objeto: Maca de Transporte Avançado. **Início Recebimento de propostas:** 21/08/2024 às 09:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 12/09/2024 às 09:00h.
Início análise de propostas: 12/09/2024 às 09:01h. **Início fase de lances:** 12/09/2024 às 09:02h. **Pregão Eletrônico Nº 014/2024** – Tipo menor preço. **Processo Nº 31509/2024.** **Objeto:** Material de uso técnico hospitalar com comodato de equipamentos. **Início Recebimento de propostas:** 21/08/2024 às 09:00h. **Fim Recebimento de propostas:** 05/09/2024 às 09:00h. **Início análise de propostas:** 05/09/2024 às 09:01h. **Início fase de lances:** 05/09/2024 às 09:02h. O referido certame será realizado por meio do sistema da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM), estando os editais disponíveis nos endereços eletrônicos: www.fz.org.br e www.novobbbmnet.com.br. São Paulo, 19 de Agosto de 2024. Rafael Miranda e Edina Almeida.

DAE AMERICANA

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Editais de Abertura de Licitação

PREÇÃO ELETRÔNICO Nº 13/24
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 268/2024

OBJETO: Registro de Preços visando a Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI, para uso dos funcionários da autarquia, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo III deste edital.

Abertura das Propostas: 02 de Setembro de 2024, a partir das 08h30

Abertura da Sessão de disputa de Preços: 02 de Setembro de 2024, a partir das 08h45

Endereço Eletrônico: www.novobmmnet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948

Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações: Pregões.

Americana, 19 de agosto de 2024.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

[illegible]

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

 **Secretaria de Saúde**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico exclusivo à ME/EPP/EQUIPARADAS nº 0047/2024 - Pregão
COMPRAS.GOV nº 9007/2024 - Processo SEI nº 266.00000333/2024 – Rótulos - Sifam
nº 20240651855 - Objeto: Aquisição de Material de Embalagem (Bulas e Rótulos).
Realização da Sessão: 03/09/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico:
<http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL /
INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapeira, Guarulhos – SP.
Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail
licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos
sites: www.gov.br/compras - UASG 091101, www.furp.sp.gov.br ou
www.doe.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

  **Secretaria de Saúde**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:

Pregão Eletrônico exclusivo à ME/EPP/EQUIPARADAS n° 0058/2024 - Pregão COMPRAS.GOV.Nº 90058/2024 - Processo SEI N° 266.00000305/2024-21 - Sistema n° 20240686681 - Objeto: Aquisição de Cilindros de Gás Refrigerante. Realização da Sessão: 03/09/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMACOES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h00 às 12h30, e das 13h30 às 17h00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: www.gov.br/compras - UASG 091101, www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

DAE
AMERICANA

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP

Editais de Abertura de Licitação

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/24
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 487/2024

OBJETO: Contratação de empresa para locação de caminhão de três eixos, equipado com sistema combinado VAC-ALL com capacidade de 15.000 litros com hidrovácuo de alta pressão e sucção e caminhão de dois eixos PIPA com capacidade de 10.000 litros com tratamento EPOXI, para transporte de água potável, com manutenção total (inclusive troca de óleo, lubrificantes e pneus), sem motorévia e combustível, devidamente licenciados e providos de todos acessórios exigidos pelo CTB (Código de Trânsito Brasileiro), seguro total, rastreador e demais normas pertinentes, para atender ao DAE, conforme quantidades e especificações constantes no Termo de Referência, Anexo II deste Edital.

Abertura das Propostas : 05 de Setembro de 2024, a partir das 08h30
Início da Sessão de disputa de Preços: 05 de Setembro de 2024, a partir das 08h35
Endereço Eletrônico: www.novobbbmmet.com.br

Fones: (19) 3471 2904 / 2948 **E-mail: licitacao@daeamericana.sp.gov.br** O Edital está disponível através do site: **www.daeamericana.sp.gov.br** – link: Editais e Licitações:
Pregões Eletrônicos.

Americana, 19 de agosto de 2024.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 011/2024 - COMPRASNET N.º 90011/2024
PROCESSO Nº 21/2024
 DATA DE REALIZAÇÃO: 04 de setembro de 2024. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal

EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM LOCAÇÃO DE BRINQUEDOS, INCLUSIVE INFLÁVEIS, PIPOCA E ALGODÃO DOCE PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SECRETARIA DA CULTURA, DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS-SP. Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência do Edital do Pregão Eletrônico n.º 11/2024. LEGISLAÇÃO: Lei n.º 14.133, de 01º de abril de 2021, e, suas alterações, bem como aplicação das exigências estabelecidas no instrumento convocatório. DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. ÍNTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br.
Fernandópolis/SP, 19 de agosto de 2024.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS DA GIGACOM HOLDING
GIGACOM HOLDING LTDA. (CNPJ/MF nº 29.791.265/0001-37 // NIRE 35.235.188.3011)
Aos Sócios Quotistas da empresa acima:

1. AL PARTICIPAÇÕES LTDA (atualmente IX PARTICIPAÇÕES LTDA)
2. ZAKI EDUARDO HALLAL NUNES
3. CRISTIAN WEISSBORN
4. DENIS LEONEL ORSI
5. NELSON FRANCISCO DA MOTTA

Na qualidade de sócio majoritário, face a omissão dos administradores formalmente notificados para realizar a convocação, pelo presente ato, são convocados os sócios da Gigacom Holding a comparecerem à Reunião de Sócios que se realizará no dia 30 de agosto de 2024, em 1ª convocação às 14:00 horas, com a presença mínima de ¼ (três quartos) dos titulares do capital social e, em 2ª convocação às 14:30 horas, em qualquer número, de forma híbrida, presencialmente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Moema, 490, Moema, CEP: 04.077-022, e virtualmente por meio do link <https://meet.google.com/xvu-rnzwm-cqj>, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Substituição dos administradores da empresa;
- Alteração do Contrato Social da empresa;
- Aprovação de mecanismos de governança e compliance, constando regras de transparência (duty of disclosure), bem como normas de proteção de dados e prevenção à corrupção;
- Assuntos gerais, inclusive recomendações às empresas controladas para reestruturação financeira e apresentação de relatórios à esta holding indicando KPIs administrativos, financeiros, operacionais e comerciais a serem apresentados;

Conforme já exposto, a participação na reunião poderá ocorrer de forma remota para os sócios que assim o desejarem, por meio do link indicado no preâmbulo.

Informamos que todos os documentos pertinentes se encontram disponíveis na sede da empresa para consulta dos sócios devidamente identificados.

São Paulo, 16 de agosto de 2024.

IX PARTICIPAÇÕES LTDA

PECINI
LEILÕES

EDITAL DE 1.º E 2.º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE,
COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 28/08/2024, às 14h45 | 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 14h45

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **LOTEAMENTO JARDIM TANGARÁ BODY BASSITT SP LTDA., CNPJ nº 19.173.601/0001-24, VENDEDORA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos das art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514-97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 34 DA QUADRA "G" do LOTEAMENTO "JARDIM TANGARÁ", Body Bassitt/SP, ÁREA TOTAL DE 200,00m²**, medidas e confrontações: medindo 10,00m de frente para a Rua Dezoto, do lado direito o lote nº 35, medindo 10,00m de frente para a Rua Dezoto, do lado direito o lote nº 34, medindo 20,00m e divide-se com o lote nº 35, e nos fundos mede 10,00m e divide-se com o lote nº 04. Matrícula nº 165.698 do 1º CR de São José do Rio Preto/SP, Inscrição Municipal nº 03315200. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R\$ 165.601,10. 2º Leilão: R\$ 98.267,20.**

Regras, Condições e Informações: 1. **Cabe ao interessado:** i) verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; ii) Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILOES.COM.BR; 2. **Cabe ao Arrematante:** i) Pagamento à vista do valor da arrematação de 5,00% de comissão; ii) Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; iii) Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; iv) Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; v) Custas, despesas e impostos para regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes; devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; vi) Custas despesas com eventual desocupação. A venda **ad corpus** - imóvel no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciário **RAFAEL ALEXANDRE NAZARIO CROCIERON, CPF nº 363.564.138-32**, devidamente comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@peciniacoes.com.br, WhatsApp (11) 9757-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotário, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-500.

[illegible]

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
"CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

   **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico com participação de empresas estrangeiras nº 0194/2023 - Pregão COMRAS, Gov nº 00194/2023 - Processo SEI Nº 266.00001007/2023-78 – Siafem nº 2023155595 - Objeto: Aquisição de Matéria Prima Farmacêutica (Metronidazol Benzolil). Realização da Sessão: 03/09/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: www.gov.br/compras - UASG 091101, www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo


PREGÃO ELETRÔNICO
3ª EDIÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 082/2024
PROCESSO Nº 2539/2024 – TIPO: Menor Valor por Item

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, **Pregão Eletrônico nº 082/2024**. Objeto: Registro de preço visando a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos – do tipo (molhessa, roçadeira, soplador e derivados), de acordo com o Edital nº 082/2024 e demais condições estabelecidas neste edital. A data da sessão pública para a disputa de preçõs se dará no **dia 03 de setembro de 2024, às 09:00 horas**, no site da BMM Net www.novobmmnet.com.br, EDITAL, na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafía Chail Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobmmnet.com.br, por onde os interessados poderão retirar a partir das 17:00 horas do dia 20 de agosto de 2024, a proposta.

Santo Antônio de Posse, 19 de agosto de 2024.

Tiago Nizoli de Campos - Secretário de Serviços Públicos e Meio Ambiente


CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL
ELICIAÇÃO - PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE - QUADRÊNIO 2025 A 2029
CNPJ nº 34.046.722/0001-07

<p>Hevin Zanini Comitê de Eleição</p>	<p>Jose Pires Neto Comitê de Eleição</p>	<p>Pedro Freitas Teixeira Comitê de Eleição</p>
<p>COMISSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL DA CBV – 15/01/2025</p>		
<p>- De acordo com o artigo 32º do Estatuto em vigor, a Assembleia Geral Eleitoral da CBV será constituída por: 2 Representantes das Entidades Estaduais de Administração do Voleibol; 4 Representantes das Comissões Nacionais de Atletas (Presidente e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Quadra e Presidente e Vice-Presidente da Comissão Nacional de Praia); 54 Representantes das Comissões Estaduais de Atletas (Presidente da Comissão Estadual de Atletas, 1 Presidente da Comissão Estadual de Praia, de cada Estado); 9 atletas medalhistas olímpicos e 9 Representantes das Entidades de Prática Desportiva, conforme listado abaixo.</p>		
<p>- Em relação às Entidades Estaduais de Administração do Voleibol (Federações Estaduais), Comissões Nacionais de Atletas da CBV (Quadra e Praia), Comissões Estaduais de Atletas (Quadra e Praia) e Entidades Estaduais de Atletas (Clubes), somente terão direito a voto, conforme premissas estabelecidas no Estatuto da CBV, os membros que estiverem com seu mandato comprovadamente válido e vigente no momento da realização da Assembleia e desde que regularizadas suas situações perante a CBV até a data limite estabelecido no Regulamento da Eleição.</p>		
<p>(I) PRESIDENTE DAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ADMINISTRAÇÃO DO VOLEIBOL FILIADAS À CBV.</p>		
<p>Federação Amazeonense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Acreana de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Amapaense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Paraense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Tocantinense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Rondoniense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Roraimense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Maranhense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Piauiense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação do Estado do Ceará – Presidente</p> <p>Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco – Presidente</p> <p>Federação Paraibana de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Noroiondo-grandense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Sergipana de Volley-ball – Presidente</p>	<p>Federação Alagoana de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Baiana de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Mato-grossense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul – Presidente</p> <p>Entidade da Administração Goiana de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação de Vôlei do Distrito Federal – Presidente</p> <p>Federação Paulista de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação de Volley-ball do Rio de Janeiro – Presidente</p> <p>Federação Espírito Santense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Mineira de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Paranaense de Voleibol – Presidente</p> <p>Federação Gaúcha de Volley-ball – Presidente</p> <p>Federação Catarinense de Voleibol – Presidente</p>	
<p>(II) ATLETAS INDICADOS - COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE PRAIA DA CBV</p>		
<p>Presidente e Vice-Presidente</p>		
<p>(III) ATLETAS INDICADOS - COMISSÃO NACIONAL DE ATLETAS DE VOLEIBOL DE QUADRA DA CBV</p>		
<p>Presidente e Vice-Presidente</p>		
<p>Federação Amazeonense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Acreana de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Amapaense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Paraense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Tocantinense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Rondoniense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Roraimense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Maranhense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Piauiense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação de Voleibol do Estado do Ceará</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Paraibana de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Noroiondo-grandense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Sergipana de Volley-ball</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p>	<p>Federação Alagoana de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Baiana de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Mato-grossense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Entidade da Administração Goiana de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação de Vôlei do Distrito Federal</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Paulista de Volleyball</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação de Volley-ball do Rio de Janeiro</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Espírito Santense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Mineira de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Paranaense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Gaúcha de Volley-ball</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p> <p>Federação Catarinense de Voleibol</p> <p>Práia: Presidente</p> <p>Quadra: Presidente</p>	
<p>(IV) ATLETAS MEDALHISTAS OLÍMPICOS</p>		
<p>Voleibol de Praia</p> <p>Atletas Eleitos</p>	<p>Voleibol de Quadra</p> <p>Atletas eleitos</p>	
<p>(V) REPRESENTANTES DOS CLUBES</p>		
<p>CLUBE INDICADO ATRÁVES DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA REPRESENTATIVIDADE DOS CLUBES</p>		
<p>a) CAMPEÃO, VICE-CAMPEÃO E TERCEIRO LUGAR DA PRINCIPAL DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL MASCULINA 2023/2024</p>		
<p>c) CAMPEÃO, VICE-CAMPEÃO E TERCEIRO LUGAR DA PRINCIPAL DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL FEMININA 2023/2024</p>		
<p>d) CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL MASCULINA 2024</p>		
<p>e) CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DA COMPETIÇÃO DE NÍVEL NACIONAL FEMININA 2024</p>		

VOLEI BRASIL
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
CNPJ nº 34.046.722/0001-07

POSSE DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS

O Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Sr. Radamés Latardi Filho, no uso das atribuições estatutárias que lhes foram conferidas pelo artigo 45, d, convoca a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), que será realizada de forma eletrônica, conforme legislação em vigor no Brasil, em 12 de março de 2025, às 10:30h (dez horas e trinta minutos) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros, e, não havendo quórum para sua instalação às 11:00h (onze horas), em 2ª e última convocação, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Posse do Presidente e Vice-Presidente da CBV eleitos para o quadriênio 2025 a 2029.

Com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência, a CBV enviará por e-mail aos integrantes da Assembleia todas as instruções referentes à realização da Assembleia, indicando, ainda, o meio eletrônico a ser utilizado.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2024.

Radamés Latardi Filho
Presidente

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor:

• Federação Acreana de Voleibol	• Federação Norte-Riograndense de Voleibol
• Federação Alagoana de Voleibol	• Federação Paranaense de Voleibol
• Federação Amapaense de Voleibol	• Federação Paranaense de Volley-Ball
• Federação Amazonense de Voleibol	• Federação Paraibana de Voleibol
• Federação de Vôlei do Distrito Federal	• Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
• Federação Baiana de Voleibol	• Federação Piauiense de Voleibol
• Federação Catarinense de Voleibol	• Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro
• Federação de Voleibol do Estado do Ceará	• Federação Rondoniense de Voleibol
• Federação Espírito-Santense de Voleibol	• Federação Roraimense de Voleibol
• Federação Gaúcha de Voleibol	• Federação Sergipana de Volley-Ball
• Entidade de Administração Goiana de Voleibol	• Federação Tocantinense de Voleibol
• Federação Mineira de Voleibol	• Representantes dos Atletas
• Federação Paulista de Volleyball	• Representantes das Entidades de Prática Desportiva
• Federação Maranhense de Voleibol	
• Federação Mato-grossense de Voleibol	
• Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul	

Somente terão direito a voto, conforme premissas estabelecidas no Estatuto da CBV, os membros que estiverem com seu mandato comprovadamente válido e vigente no momento da realização da Assembleia e desde que regularizadas suas situações perante a CBV até a data de realização da Assembleia.

mercado

Brasileirinho precisa mudar a mentalidade?

Conformismo ajuda a explicar status quo, mas também é influenciado por ele

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

obrigadp!A reprodução passiva de determinados hábitos é não apenas um traço do comportamento individual mas também o resultado de uma herança coletiva que esculpe nossas percepções e atos ao longo do tempo. As normas e expectativas de cada grupo populacional, por exemplo, exercem uma pressão constante —às vezes sutil, outras vezes explícita— para que seus integrantes ajustem seus comportamentos, atitudes e crenças de acordo com os padrões estabelecidos ao seu re-

dor. Essa pressão silenciosa molda a forma como cada pessoa percebe a si mesma e o seu lugar no mundo. No Brasil, um país marcado pela segregação e baixa mobilidade social, a dificuldade de ascensão socioeconômica se transforma em um dos mecanismos que induzem à conformidade com as expectativas subjacentes à rígida estratificação social. Essa poderosa força impõe uma pressão contínua para que as pessoas sejam submissas a comportamentos predetermina-

dos, naturalizando nossas divisões sociais. Aos mais desfavorecidos cabe o constante enfrentamento das baixas expectativas que os enquadram em certos papéis de menor valor na sociedade e aos comportamentos considerados adequados para sua condição. Com o tempo, muitos acabam internalizando certos ideais que contribuem para os colocar sistematicamente para trás e, não raramente, passam a acreditar que não são capazes de atingir grandes feitos em suas vidas.

Em diversos casos, as baixas expectativas começam dentro de casa. A própria família, influenciada por gerações de privações, desencoraja seus filhos a explorar trajetórias mais ambiciosas. Essa mentalidade é reforçada pela ausência de bons mentores e modelos sociais que poderiam auxiliar na pavimentação de caminhos alternativos. Como consequência, milhares de jovens periféricos não conseguem imaginar uma vida muito diferente do restritivo ambiente em que estão inseridos.

Esse contexto se transmuta em uma adicional barreira interna, tão poderosa quanto as externas, aprisionando suas mentes enquanto limita seus horizontes. A falta de confiança em si mesmos, alimentada pela ausência de reais oportunidades e pelas baixas expectativas coletivas em relação aos seus potenciais, faz com que seus destinos à margem da sociedade se tornem uma profecia autorrealizável. O cenário é diferente entre os mais ricos. Enquanto a pressão de conformidade em contextos de pobreza costuma restringir e sufocar ambições, entre os mais abastados, essa pressão frequentemente atua como uma alavanca que os impulsiona para a frente. Nesse grupo, há uma alta expectativa de que os filhos atinjam as melhores posições na sociedade, perpetuando e expandindo o legado familiar. Desse modo, o conformismo é um reflexo do status quo, assim como uma de suas forças

motriz. Quebrar a pressão de conformidade exige a criação de um ambiente que promova oportunidades reais de ascensão social, desafiando diversas expectativas e valores limitantes induzidos pela sociedade. Isso passa pela implementação de políticas públicas que desfaçam as crenças enraizadas pela segregação socioeconômica, permitindo que os indivíduos se vejam além de papéis estereotipados e internalizem a possibilidade de um futuro diferente. Nesse contexto, fortalecer a confiança e a autoestima daqueles que perderam na loteria do nascimento também constitui um passo relevante para romper o ciclo de conformismo e abrir caminhos para que redefinam seu lugar no mundo e conquistem novas posições na sociedade. *O texto é uma homenagem à música “Brasileirinho”, composta por Waldir Azevedo, interpretada por Danilo Brito, Xaina Barros, Carlos Moura e Guilherme Girardi

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Ex-CEO de empresa de tecnologia desaparece em naufrágio na Itália

late com 22 pessoas afunda na costa da Sicília; até a conclusão deste texto, havia uma morte e 15 resgatados

Tim Bradshaw e Giuliana Ricozzi

LONDRES E ROMA | FINANCIAL TIMES Mike Lynch, um dos empreendedores de tecnologia mais conhecidos do Reino Unido, está entre os desaparecidos após um iate de luxo afundar na costa da Sicília em razão do mau tempo. Havia 22 pessoas a bordo. Até a publicação deste texto, havia a confirmação de uma morte. Seis pessoas estavam desaparecidas, e 15 foram resgatadas. Lynch é cofundador e ex-diretor executivo da Autonomy, empresa de software britânica. Em 2011, a companhia foi vendida por US\$ 11 bilhões para a americana HP. O negócio levou Lynch a uma batalha judicial que se estendeu por 12 anos. Ele era acusado pela HP de fraude contábil e foi absolvido em junho deste ano. Entre os passageiros do Bayesian, nome do iate de 56 metros, estavam membros da equipe jurídica de Lynch e suas famílias, que foram convidados para a viagem para celebrar a vitória no tribunal. Jonathan Bloomer, presidente do grupo de seguros Hiscox e da Morgan Stanley International, que participou do julgamento como testemunha de defesa, está entre os desaparecidos, segundo autoridades locais italianas e pessoas familiarizadas com o assunto. A filha de Lynch, Hannah, de 18 anos, e o advogado Christopher Morvillo, do escritó-

rio Clifford Chance, que representou o empresário, também estão entre os desaparecidos. A mulher de Lynch, Angela Bacares, e outra advogada da Clifford Chance, Ayla Ronald, estão entre os 15 passageiros resgatados, de acordo com as autoridades italianas. Após o veredicto do tribunal, Lynch disse que estava “eufórico” e que “ansioso para voltar ao Reino Unido e voltar ao que mais amo: minha família e inovar na minha área”. Um porta-voz de Lynch recusou-se a comentar. “Pensar que Mike Lynch pode ter perdido a vida justamente quando começou a reconstruí-la é devastador para todos que o conhecem”, disse David Yelland, consultor de comunicação que trabalhou com o empreendedor.



O empresário Mike Lynch, desaparecido após naufrágio na Itália Ben Gurr - 21.jun.11/AFP

“Toda a vida dele foi feita de superar probabilidades nas situações mais extraordinárias, devemos rezar para que ele faça isso novamente.” A guarda costeira italiana disse que o Bayesian afundou a uma profundidade de aproximadamente 50 metros na costa de Palermo. Giuseppe D’Agostino, prefeito de Santa Flavia, vila costeira próxima ao local onde a embarcação afundou, disse que as buscas não pararam. “A comunidade está abalada. Todos estão ajudando”, disse ele ao Financial Times. “Falei com alguns sobreviventes. Eles estão chocados. Não tinham forças para falar”, acrescentou. Outra sobrevivente é Charlotte Golunski, sócia da firma de capital de risco de Lynch, Invoke Capital. Ela, o marido, James Emsilie, e a filha de um ano foram resgatados. Ela disse à mídia italiana que sua família deixou a cabine durante a tempestade e foi ao convés. Registros indicam que o iate pertencia à família de Lynch. De acordo com o banco de dados de navegação Equasis, o Bayesian é da empresa Revtom Limited, registrada na Ilha de Man. Arquivos mostram que Angela Bacares, mulher do empresário, é a única acionista da Revtom. A lista de milionários do Sunday Times estimou a fortuna da família Lynch em £ 500 milhões (R\$ 3,5 bilhões) no início deste ano. O nome Bayesian provavelmente é uma referência



O Bayesian, que afundou na costa italiana Fabio La Bianca/Divulgação

ao estatístico inglês do século 18, Thomas Bayes, cuja teoria estatística baseou a tecnologia de busca por trás do software da Autonomy. O iate estava ancorado na pequena ilha italiana de Panarea, de acordo com o site de rastreamento MarineTraffic. Depois, a embarcação passou pelas Ilhas Eólias a caminho de Palermo, antes de ser atingido pelo que foi descrito como um “tornado”. Luca Cari, porta-voz do corpo de bombeiros italiano, disse que mergulhadores e outros trabalhadores de resgate estavam trabalhando no local desde a manhã desta segunda-feira (19). “Chegamos quando o navio já havia afundado”, disse ele, acrescentando que a operação foi complicada pela profundidade a que o barco havia afundado. Cari disse que o único corpo encontrado foi recuperado fora do naufrágio, mas se recusou a identificar a vítima. O Departamento de Transportes do Reino Unido disse que a Divisão de Investigação de Acidentes Marítimos estava enviando uma equipe de quatro inspetores para Palermo para conduzir uma “avaliação preliminar do naufrágio”. O país irá liderar a investigação porque a embarcação estava navegando sob bandeira britânica. Separadamente, também nesta segunda-feira (19), foi revelado outro acidente envolvendo um ex-membro da Autonomy. O executivo Stephen Chamberlain, que foi vice-presidente de finanças da empresa e co-réu de Lynch no caso de fraude nos Estados Unidos, morreu após ser atropelado por um carro em Cambridgeshire, no Reino Unido. Gary Lincenberg, advogado que representou Chamberlain no caso, disse que ele foi atropelado enquanto corria no sábado (17). “Ele era um homem corajoso com integridade incomparável, e sentimos muito a sua falta”, disse. “Ele lutou com sucesso para limpar seu nome no julgamento no início deste ano, e agora irá viver através de sua família.”

Fabricante indiana de motocicletas Hero anuncia que começará a operar no Brasil

Alberto Alerigi Jr.

SÃO PAULO | REUTERS A montadora indiana de motocicletas Hero MotoCorp anunciou nesta segunda (19) que começará a operar uma fábrica no Brasil no quarto trimestre de 2025. A empresa diz ser a maior

fabricante de motocicletas e scooters do mundo, tendo vendido 1,53 milhão de motos no segundo trimestre deste ano, de acordo com balanço publicado na semana passada, em que a montadora comentou o anúncio de uma fábrica no Brasil, sem dar detalhes.

Como comparação, a maior fabricante de motocicletas do Brasil, Honda, vendeu de janeiro ao final de julho 760,4 mil motocicletas no país, correspondendo a participação de mercado de cerca de 70%. A segunda maior, Yamaha, acumulou 193,5 mil emplacamen-



Showroom da Hero em Mumbai, na Índia Danish Siddiqui - 17.jan.13/Reuters

tos, fatia de 17,8%. Em junho de 2022, a Superintendência da Zona Franca de Manaus disse que a Hero MotoCorp queria produzir motos elétricas na região. Procurada, a Hero não pode comentar o assunto de imediato. A montadora afirma ter presença em 47 países. Na América Latina, onde a Hero tem uma fábrica na Colômbia, a companhia está presente em seis países, incluindo Argentina e México.